

**FACULDADE DA UNIÃO DE ENSINO
DA TRIFRONTEIRA – UNETRI**



**REPOSITÓRIO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Apresentação

O presente repositório tem por escopo a divulgação das pesquisas realizadas pelos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Unetri Faculdades resultado dos Trabalhos de Conclusão de Curso do ano de 2023.

Realização

Colegiado do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Unetri Faculdades.

SUMÁRIO

01 – ARTIGOS CIENTÍFICOS

CONTABILIDADE DE CUSTOS: a base de valores essencial para formação do preço de venda do frete, um estudo de caso em uma empresa de transportes rodoviários de carga no município de Dionísio Cerqueira – SC

Autor: Breno Ferreira de Lima-----04

GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO: propositura de um fluxograma do processo de informações do departamento de maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada em Dionísio Cerqueira - SC

Autora: Bruna Kehl Saldanha-----40

TURNOVER: os gastos que impactam a folha de pagamento, um estudo de caso em uma empresa do segmento de transporte localizada em Dionísio Cerqueira - SC

Autora: Danieli Luiza da Silveira-----82

ELISÃO FISCAL: Um estudo de caso na alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira - SC

Autora: Dara Vitória da Silva-----116

RETORNO SUSTENTÁVEL: Um estudo de caso considerando o plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC

Autor: Eliéser Gustavo Rysdyd-----166

CONTROLE INTERNO: Evidenciação dos gastos em uma microempresa, do segmento de comercialização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso, localizada em Barracão – PR

Autora: Emili Luiza Zanato-----197

CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo de caso em uma empresa importadora de pneus, localizada em Dionísio Cerqueira - SC

Autor: Gustavo Gabriel de Bortoli-----230

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: um estudo para comercialização do produto vinho, com ênfase na constituição de Lojas Francas, na cidade de Barracão- PR

Autor: Maicon Alan Pitrowsky-----270

ESTOQUES: ativo de maior relevância, um estudo de caso para levantamento de perdas, em uma empresa importadora de frutas de Barracão-PR

Autor: Pedro Benini-----295

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BRENO FERREIRA DE LIMA

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: a base de valores essencial
para formação do preço de venda do frete, um estudo de caso em
uma empresa de transportes rodoviários de carga no município de
Dionísio Cerqueira – SC**

BARRACÃO
2023

BRENO FERREIRA DE LIMA

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: a base de valores essencial
para formação do preço de venda do frete, um estudo de caso em
uma empresa de transportes rodoviários de carga no município de
Dionísio Cerqueira – SC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências
Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como
requisito parcial para a obtenção de grau de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin
Schmidt

BARRACÃO
2023

BRENO FERREIRA DE LIMA

**CONTABILIDADE DE CUSTOS: a base de valores essencial
para formação do preço de venda do frete, um estudo de caso em
uma empresa de transportes rodoviários de carga no município de
Dionísio Cerqueira – SC**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências
Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como
requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel
em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 21 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Jonas Pagno
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

CONTABILIDADE DE CUSTOS: a base de valores essencial para formação do preço de venda do frete em uma transportadora rodoviária de carga no município de Dionísio Cerqueira – SC

COST ACCOUNTING: the essential value base for the formation of the freight sale price in a road haulage company in the municipality of Dionísio Cerqueira - SC

Breno Ferreira de Lima¹

Raquel Antonia Sabadin Schmidt²

RESUMO

O estudo visa apurar os custos basilares para a formação do preço de venda dos serviços prestados, por km rodado, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira – SC. Contribui para elucidar sobre a contabilidade de custos como forma de melhorar a formação de preços e deste modo poder ser mais competitiva para abranger o mercado. Levando em consideração que a organização deve levantar informações para poder melhorar qualidade, pontualidade e também a eficiência dos serviços prestados, compreendendo todo o processo desde custos, lucratividade por clientes, produtos e serviços. O estudo foi conduzido a partir de um estudo de caso com a utilização de relatórios de custos e fontes teóricas de artigos e livros. Quanto às três hipóteses propostas no trabalho, todas foram validadas como verdadeiras. Com base nos resultados obtidos identificou-se que a gestão de custos é crucial, impactando diretamente os resultados financeiros, assim como um gerenciamento completo dos custos é essencial para orientar a composição adequada do preço de venda, alterando as previsões do negócio.

Palavras-chave: Contabilidade. Custos. Preço. Organização. Transportadora.

ABSTRACT

The study aims to determine the basic costs for setting the sales price of the services provided, per km driven, in a company in the transportation sector, located in Dionísio Cerqueira - SC. It contributes to elucidating cost accounting as a way of improving pricing and thus being more competitive in the market. Bearing in mind that the organization must gather information in order to improve the quality, punctuality and efficiency of the services provided, understanding the whole process from costs, profitability for customers, products and services. The study was based on a case study using cost reports and theoretical sources from articles and books. All three hypotheses proposed in the study were validated as true. Based on the results obtained, it was identified that cost management is crucial, directly impacting financial results, and that complete cost management is essential to guide the appropriate composition of the sales price, altering business forecasts.

Keywords: Accounting. Costs. Pricing. Organization. Transport company.

¹Breno Ferreira de Lima. Aluno do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. E-mail: brenolima15_@hotmail.com.

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladoria e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando várias mudanças no cenário econômico mundial, onde cada vez mais a gestão de custos faz-se essencial para qualquer organização, cada uma com suas particularidades e especificidades a qual trabalha, considerando que esta gera informações que servem para principais tomadas de decisão, e a partir disso possibilita “produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, planejamento e controle das operações e de tomada de decisões” (LEONE e LEONE, 2010, p. 5). Sendo assim uma ferramenta de gestão estratégica para agregar valor, obtendo ganho de produtividade, qualidade, ou seja, um contínuo processo de melhoria, visando também a eliminação de desperdícios, para que, se consiga uma vantagem competitiva.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Contabilidade de custos, no segmento de transportes, estudo de caso em uma empresa localizada em Dionísio Cerqueira- SC.

1.2 PROBLEMA

No Brasil, o transporte rodoviário se caracteriza como o principal meio de movimentações de cargas no país, sendo representado com um volume total de 64,7 % de operação, segundo a CNT - Confederação Nacional do Transporte (2021), já em relação a exportações e importações no Mercosul, essa representatividade também se faz bem alta, principalmente na logística entre os países de Brasil, Argentina, Uruguai e Chile.

Segundo Caixeta Filho (2007), destaca que a oferta de serviços de transporte é influenciada por variáveis que determinam os atributos de custo e nível do serviço fornecido, possibilitando a movimentação de insumos essenciais para a concretização das atividades econômicas. As empresas em um modo geral devem cumprir as exigências dos clientes, oferecendo um bom trabalho, e também levando em consideração os custos que estão relacionados no serviço todo. (MIOTELLI, 2017)

Segundo Miotelli (2017) no transporte rodoviário de cargas há um conflito bem relevante a qual deve-se ser o primeiro levado em relação, o valor do frete. Entretanto, para este desafio as empresas necessitam ser competitivas para abranger o mercado, onde a organização deve levantar informações para poder melhorar qualidade, pontualidade e também a eficiência dos serviços prestados, compreendendo todo o processo desde custos, lucratividade por clientes, produtos e serviços.

Por ser um mercado altamente competitivo, devido à facilidade de entrada no setor, isso faz com que haja um aumento da oferta do serviço e a concorrência faz com que os preços sejam reduzidos, muitas vezes a valores inferiores a seu preço de custo (LIMA, 2006).

Considerando as motivações expostas, fez-se necessária pesquisar e reconhecer: qual a base de valores essencial para formação do preço de venda do frete, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira-SC?

1.3 HIPÓTESES

H1- O reconhecimento eficaz dos custos possibilita a correta apuração do preço de venda – preço dos serviços prestados, logo o reconhecimento do custo por km rodado.

H2- A gestão eficaz dos custos auxilia positivamente na composição dos preços dos serviços.

H3- A evidenciação dos resultados contribui positivamente para que a empresa objeto de estudo avalie viabilidade do seu negócio.

1.4 OBJETIVOS

Desta forma, o trabalho será voltado para análises e estudos na área de transportes de uma empresa de importação e exportação, no intuito de identificar e demonstrar os principais itens que estão diretamente alocados ao custo desse setor, mensurando os principais componentes de custos do frete, possibilitando aos proprietários uma visão mais ampla flexibilizando uma gestão com melhores tomadas de decisões.

A empresa deve definir seus custos, para então poder formar seu preço, levando em consideração todos os fatores, e assim atender a seus clientes e ainda obter lucro. Uma boa gestão de custos auxilia no planejamento, desenvolvimento e tomada de decisão da empresa.

1.4.1 Objetivo Geral

Apurar os custos basilares para a formação do preço de venda dos serviços prestados, por km rodado, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira – SC.

1.4.2 Objetivos Específicos

a) Pesquisar e descrever os principais conceitos norteadores deste estudo, quais sejam: Contabilidade, Contabilidade de Custos, Metodologias de Custeio: absorção e variável; Preço de venda: conceito, métodos; O impacto dos custos no preço de venda das transportadoras;

b) Identificar junto à empresa mecanismos que serão adotados para a organização e apuração das informações dos custos;

c) Desenvolver a metodologia de controle que será adotada para alimentação dos custos, considerando as informações de todos ativo imobilizado envolvido nos transportes, para fins de apuração da depreciação;

d) Apresentar o modelo de controle de custos com base na juntada de informações no período de 3 meses;

e) Avaliar e comparar a metodologia que empresa se utiliza para apuração do preço de venda (serviços) e apresentar o cálculo considerando o mark-up.

1.5 JUSTIFICATIVA

Em função do setor de transporte rodoviário estar crescendo e cada vez mais presente em nossa cidade e região, bem como a relação com o trabalho em que exerço. Podemos notar, também a imensidade em que se faz esse ramo, onde se tem englobado um processo de andamento muito complexo, e com isso exigindo muito mais de gestão.

Levando em conta o contexto específico de uma empresa de transporte, os gastos e os custos relacionadas a operação, manutenção da frota, combustível, salários dos motoristas e outros gastos associados podem representar uma parcela significativa do orçamento. Por meio da análise de custos, é possível identificar áreas de desperdício, ineficiências operacionais e oportunidades de redução de despesas.

Portanto, um projeto de pesquisa sobre contabilidade de custos em uma empresa de transporte se justifica pela importância da gestão financeira eficiente, tomada de decisões estratégicas e avanço do conhecimento nessa área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência social aplicada que estuda o patrimônio das entidades e possui a intenção de poder ampará-las de forma geral nas atividades com melhor controle, planejamento e gestão. Estas, podem ser com ou sem finalidades lucrativas e atualmente se faz necessária em todas as empresas de pequeno à grande porte por ser de extrema importância em sua estrutura. (SILVA 2019).

Para Marion (2004, p.26):

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas. Ressaltamos, entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente atender às exigências do governo, mas, o que é muito mais importante, auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa. Esses interessados, através de relatórios contábeis, recordam os fatos acontecidos, analisam os resultados obtidos, as causas que levaram àqueles resultados e tomam decisões em relação ao futuro.

Seu objetivo é fornecer informações úteis e permanecer para a tomada de decisões gerenciais, além de garantir a conformidade legal e fiscal da empresa. Entre as principais funções da contabilidade estão o registro e a análise das transações financeiras da empresa, a elaboração das finanças financeiras (como o balanço patrimonial e a demonstração de resultados), a gestão de custos e orçamentos, a elaboração de relatórios gerenciais e fiscais, e a orientação sobre aspectos tributários e trabalhistas. (SILVA, 2019)

A contabilidade se divide em diversas áreas de especialização, como contabilidade financeira, contabilidade gerencial, contabilidade de custos, contabilidade tributária, entre outras. (IUDÍCIBUS, 2000). Cada uma dessas áreas possui técnicas e ferramentas específicas para atender às necessidades dos gestores e da empresa como um todo.

Portanto segundo Iudícibus (2000) a contabilidade de custos surgiu da contabilidade financeira, e tem o intuito de informar aos gestores todos os elementos de saídas os quais de forma geral compõem o produto ou serviços dispendidos. Deste modo se faz possível a comparação dos custos com as entradas, para assim, poder usufruir de uma melhor administração e conseqüentemente melhor saúde financeira da empresa.

2.2 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Segundo Leone (2009, p. 49), “custear é apurar os custos. Mas não significa apenas determiná-los ou calculá-los. Apuração de custos representa todo o trabalho da contabilidade de custos, desde o planejamento da coleta dos dados até a prestação da informação gerencial de custos”. Com o entendimento de controle de custos e classificações possibilitasse construir análises reais do que é praticado e assim podendo fomentar resoluções, para além de todo o exposto servira de base para composição do preço de venda, tamanha sua importância.

Para Crepaldi (2018, p.2 apud Silva, 2019, p. 5) “Contabilidade de Custos é uma técnica utilizada para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos e/ou serviços. Ela tem função de gerar informações precisas e rápidas para a administração, para a tomada de decisões”.

Segundo Leone (2010, p.5) “A Contabilidade de Custos é o ramo da Contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade”. Sendo assim, é basicamente gerar informações relevantes ao que foi tratado gerando uma análise adequada para levar ao conhecimento dos gestores da empresa.

Quanto à classificação, passamos abordar algumas que são essenciais no processo quais sejam: gastos, custos, despesas, perdas e desperdícios.

2.2.1 Gastos

Segundo (Wernke, 2005 apud Miotelli, 2017 p. 19), “o termo gasto é utilizado para descrever asocorrências nas quais a empresa depende recursos ou contrai uma obrigação apagar perante terceiros para obter algum bem ou serviço que necessite de operações cotidianas. Ou seja, um gasto pode estar relacionado a algum investimento”. De forma geral se caracteriza como qualquer desembolso em que a empresa utiliza para troca por bens ou serviços.

2.2.2 Custo

São “gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, sejam eles desembolsados ou não.” (CREPALDI, 2018, p. 20).

Segundo Wernke (2005, p.04):

Outra forma de identificar os gastos que podem ser classificados como custos é que esses geralmente ocorrem durante todo o processo produtivo, ou seja, os insumos de produção consumidos desde a fase inicial de fabricação até a etapa em que o produto está completamente pronto.

Portanto os custos possuem subdivisões, que são os fixos e variáveis, sendo fixos aqueles que não variam de acordo com produção ou prestação de serviço, alguns exemplos seriam: salários e encargos dos colaboradores. Já variáveis, como próprio nome já diz, aumentam ou diminuem de acordo com quantidade vendas, prestação de serviço, fabricação, como exemplos matéria prima e comissão de vendas. (MIOTELLI, 2017)

2.2.3 Despesas

Segundo Silveira (2018) quando falasse de despesas, o assunto se faz um pouco inverso do custo, onde se caracterizam basicamente em gastos os quais resultam de operações de comercialização, tanto de produtos ou serviços, portanto, não sendo relacionados a elaboração ou produção. Em suma é a despesa em que se abrange algum desembolso do ativo para obtenção de um bem ou serviço, podendo este ser pago à vista ou a prazo. Alguns gastos que podemos considerar, por exemplo: energia, telefone, internet, entre outras coisas.

De acordo com Wernke (2005) ao falar de conceitos de despesas, se destaca primeiramente a identificação dos gastos em um todo de que algum modo está diretamente ou indiretamente relacionado a produção, mas, entretanto, se faz necessária para ser possível realizar o funcionamento da organização. Dentre essas despesas podemos destacar, despesas de venda, administrativas e financeiras.

Wernke (2005) também exemplifica despesas como “aluguel, salários e energia elétrica da parte administrativa, gastos com juros pagos por atraso na quitação de uma duplicata e tarifas de manutenção de conta bancária nas despesas financeiras e os gastos com comissões de vendedores e propagandas nas despesas com vendas.” (WERNKE, 2005, p. 04)

2.2.4 Perdas

Segundo o autor Marion (2004), as perdas podem ocorrer por diversos motivos, como falhas no processo produtivo, falta de controle de estoque, obsolescência de produtos, roubo, entre outros. Portanto perdas também são caracterizadas por desperdício são aquelas que ocorrem por má utilização ou má gestão de recursos.

As perdas são gastos que ocorrem quando bens ou serviços ocorrem de forma anormal, decorrente de atividades externas, fortuitos ou a própria atividade produtiva (DUBOIS; KULPA; SOUZA, 2006).

2.2.5 Desperdícios

Segundo Martins (2003), os desperdícios podem ocorrer em diversos processos da empresa, como produção, armazenamento, transporte, entre outros.

Os desperdícios podem ser classificados em três tipos: desperdícios de materiais, desperdícios de mão de obra e desperdícios de tempo. Os desperdícios de materiais ocorrem quando há perda de matérias-primas, produtos em processo ou produtos acabados. Os desperdícios de mão de obra ocorrem quando há uso adquirido da mão de obra, retrabalho ou falta de treinamento. Já os desperdícios de tempo ocorrem quando há atrasos ou paradas na produção, falta de planejamento ou falta de coordenação entre os processos. (MARTINS, 2003).

De acordo com (CREPALDI, 2018, p. 22). “São os gastos originados dos processos produtivos ou de geração de receitas que podem ser descartados sem prejuízo da qualidade ou quantidade de bens, serviços ou receitas geradas.”

2.3 PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE CUSTEIO

Segundo MARTINS (2003 p. 41) “custeio significa método de apropriação de custos.” Os principais métodos de custeio, se inclui o custeio por absorção e o custeio variável. Cada método tem suas próprias vantagens e proteções, e a escolha do método a ser utilizado dependerá das necessidades específicas da empresa e do tipo de produto ou serviço que está sendo oferecido. O objetivo principal dos métodos de custo é fornecer informações precisas sobre os custos de produção para que a empresa possa tomar decisões controladas sobre preços, lucros e estratégias de produção. (MIOTELLI, 2017)

2.3.1 Custeio por absorção

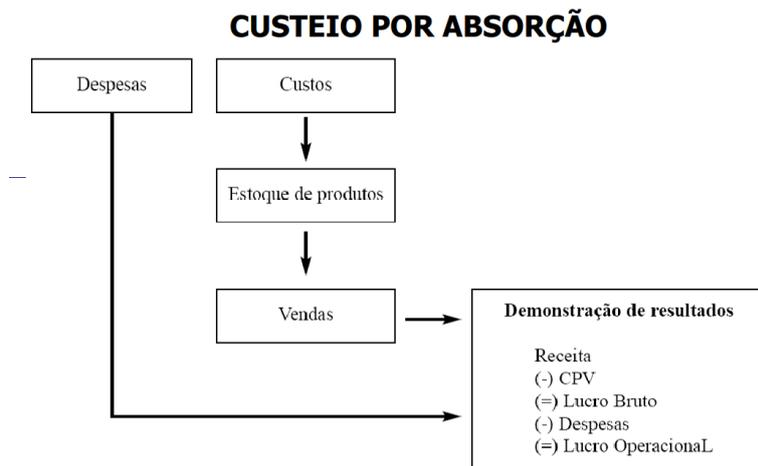
Para José Luiz, Paulo Schmidt, Paulo Roberto e Marcelo Santos (2015, p.57) “É o sistema de custeio que apropria aos produtos ou serviços tanto os custos diretos como os indiretos ocorridos na atividade de produção ou prestação de serviço”.

Em outras palavras seria basicamente método de custeio que atribui a todos os custos de produção, tanto diretos quanto indiretos, aos produtos fabricados pela empresa. Isso inclui todos os custos de produção, como matéria-prima, mão de obra direta, energia, depreciação, entre outros.

Segundo (Dubois;Kulpa; Souza, 2006 apud Miotelli, 2017) este método de custeio é o mais usado no mundo por englobar todos os custos gerados ao produto, permitindo desta forma a apuração do custo real unitário para cada produto.

No custeio por absorção se utilizasse do rateio para efetuar a divisão dos custos. Para Dutra (2003), rateio “é uma divisão proporcional pelos valores de uma base. Esses valores devem estar distribuídos pelos diferentes produtos ou funções dos quais se deseja apurar o custo, devendo ser conhecidos e estar disponíveis no final do período de apuração.” (DUTRA, 2003, p. 189).

Imagem 1- Custeio por Absorção



Fonte: Martins (2003, p.25)

De acordo com Martins (2003), como exemplificado na figura acima o custeio por absorção de forma geral consiste na apropriação dos custos de produção aos bens produzidos (estoque de produtos), ou seja, todos os gastos relativos ao empenho de produção são distribuídos aos produtos ou serviços realizados (venda).

2.3.2 Custeio variável

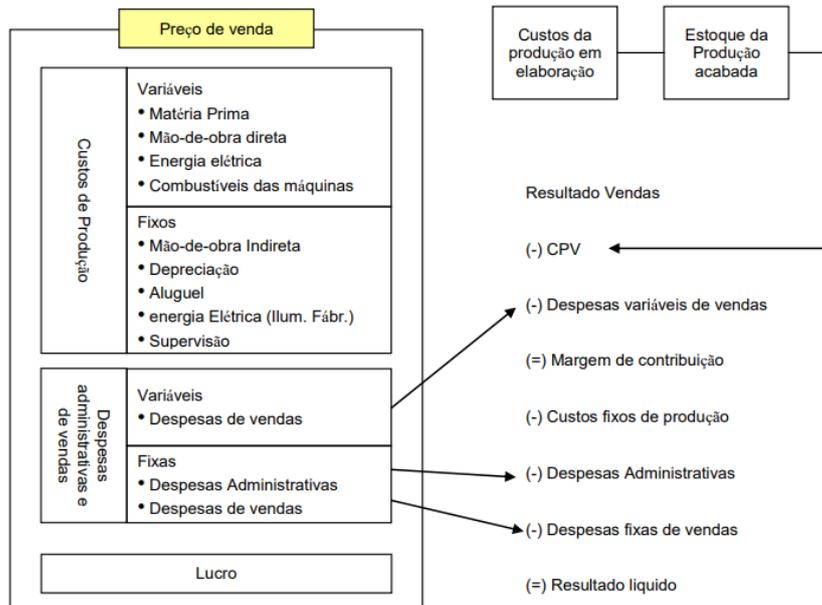
Para Crepaldi (2018, p.158) “também conhecido como custeio direto, é um tipo de custeamento que considera como custo de produção de um período apenas os custos variáveis incorridos, desprezando os custos fixos”.

É um método de custeio que atribui apenas os custos diretos de produção, como matéria-prima, mão de obra direta e outros custos que variam diretamente com o volume de produção, aos produtos fabricados pela empresa. Os custos indiretos, como aluguel,

depreciação e outros custos fixos, não são considerados no custo variável, mas são tratados como despesas do período.

Wernke (2005) afirma que “esse custeio também é conhecido como Custeio Marginal, uma vez que a forma de apurar os valores que cabem a cada produto condizem com a margem de contribuição”.

Imagem 2- Custeio Variável



Fonte: (Stark, 2007, p.183).

No custeio variável se separa os custos variáveis dos custos fixos, o que permite uma análise mais precisa da margem de contribuição e do ponto de equilíbrio. A margem de contribuição é a diferença entre as resultado de vendas e os custos variáveis, e representa a quantidade de recursos disponíveis para cobrir os custos fixos e gerar lucro.

2.4 PREÇO DE VENDA

É um conceito importante na contabilidade, pois é utilizado para calcular a receita e o lucro de uma empresa, e sua determinação deve levar em consideração os custos diretos e indiretos, bem como a concorrência e as expectativas dos clientes.

Segundo o autor Martins (2003) o preço de venda é determinado pela soma dos custos diretos, dos custos indiretos e da margem de lucro desejada. O autor destaca que o preço de venda deve ser estabelecido com base no valor percebido pelo cliente, ou seja, não que ele esteja disposto a pagar pelo produto ou serviço.

Além disso, Martins ressalta que é importante que a empresa monitore constantemente os preços de mercado e os custos de produção, para que possa ajustar o preço de venda caso

seja necessário. Ele destaca que a margem de lucro deve ser suficiente para cobrir os custos fixos da empresa e gerar um retorno sobre o investimento adequado. (MARTINS, 2003).

2.4.1 Principais métodos de formação do preço de venda

Existem diversos métodos de formação do preço de venda, que podem ser aplicados de acordo com a realidade e necessidades de cada empresa. Alguns dos principais métodos:

2.4.1.1 Mark-up

Este método consiste em adicionar uma margem de lucro sobre o custo de produção, para chegar ao preço de venda. É um método simples e muito utilizado em pequenas empresas, mas pode não ser o mais preciso, pois não leva em conta outros fatores que mataram o preço de mercado. (MARTINS, 2003)

2.4.1.2 Precificação baseada em valor

Este método leva em consideração o valor percebido pelo cliente para determinar o preço de venda. Ou seja, o preço é baseado no quanto o cliente está disposto a pagar pelo produto ou serviço. (KOTLER, 2006)

2.4.1.3 Precificação dinâmica

Este método envolve ajustar o preço de venda de acordo com a demanda e o comportamento dos clientes. Por exemplo, durante períodos de alta demanda, o preço pode ser aumentado, durante períodos de baixa demanda, o preço pode ser reduzido. (KOTLER, 2006)

2.4.1.4 Precificação competitiva

Este método envolve levar em consideração os preços compartilhados pelos concorrentes para determinar o preço de venda. A empresa pode estabelecer um preço abaixo ou acima dos concorrentes, dependendo de sua estratégia de mercado. (KOTLER, 2006)

Em resumo, os métodos de formação do preço de venda podem variar de acordo com a estratégia e conforme as necessidades da empresa. É importante levar em consideração os custos de produção, as despesas administrativas, o valor percebido pelo cliente e a concorrência para determinar um preço que seja competitivo e gere lucro. (MIOTELLI, 2017)

No Brasil, os principais métodos utilizados, são o mark-up e precificação, competitiva, utilizando-se também pelo método de custeio por absorção. Com o mark-up, consegue fazer os calculo simples sobre o que é desejado e como tem bastante competitividade, isso se torna uma analise a mais na hora de forma o seu preço. E com o método de custeio de absorção consegue-se elencar e contabilizar todos os custos de forma direta e indireta. (MIOTELLI, 2017)

2.5 O IMPACTO DOS CUSTOS NO PREÇO DE VENDA DAS TRANSPORTADORAS

Os custos têm um grande impacto no preço de venda das transportadoras, uma vez que essa é uma indústria em que os custos operacionais são elevados e representam uma grande parte do valor final do serviço prestado.

Segundo Simões (2019) os custos mais significativos nas transportadoras incluem o combustível, manutenção de veículos, contratação e treinamento de motoristas, seguros, pedágios e taxas de licenciamento. Além disso, as transportadoras também precisam considerar os custos indiretos, como aluguel de espaço de armazenamento, salários administrativos e outras despesas gerais.

Ainda, de acordo com Simões (2019) além dos custos operacionais, as transportadoras também precisam considerar os custos administrativos e de infraestrutura. Isso inclui despesas com escritório, equipamentos de comunicação, sistemas de gestão de transporte e outros custos relacionados à operação e administração da empresa.

Contudo, Miotelli (2017) destaca que para poder determinar o preço de venda dos serviços de transportes, as transportadoras precisam avaliar todos esses custos, levando em consideração também a concorrência existente no mercado. O objetivo é definir um preço que seja competitivo e que cubra todos os custos envolvidos, além de garantir uma margem de lucro adequada.

3 METODOLOGIA

Para Silveira, 2018 apud Michel (2009, p.87) a metodologia “São os passos que deverão ser seguidos para que a solução/implantação seja efetivada. Neste momento, os objetivos são transformados em metas, quando são definidos: etapas, responsáveis, participantes, passos, ações específicas, [...]” Entretanto, de acordo com Silveira (2018), temos a destacar que a metodologia de faz presente em elaborações de quaisquer projetos de pesquisa e tendo como principal objetivo o de estruturar as ideias de autores e recapitula-las exemplificando cada etapa a ser realizada, seguindo até a conclusão final do referido projeto.

3.1 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

A pesquisa foi desenvolvida em uma empresa do ramo de transportes rodoviário de cargas, localizada em Dionísio Cerqueira - SC, com o porte Demais conforme consulta CNPJ junto à Receita Federal, com bases em dados gerais de custos e custeios, acerca do estudo de caso, considerar-se-à alguns caminhões de uma frota de caminhões – uma amostra.

Para aplicação dos procedimentos escolhidos no estudo se faz necessária a definição da amostra. Segundo Lakatos e Marconi (2010, p. 27) amostra é definida como: “uma porção ou

parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é o subconjunto do universo. No caso em questão trata-se de uma empresa, onde será realizado um estudo de caso.

Para além disso, definimos uma amostra de 6 caminhões, de um total de 51 caminhões, o estudo será realizado em um período de 3 meses, compreendendo os meses de junho a agosto de 2023. Segue abaixo a amostragem para pesquisa:

Demonstrativo 1- Detalhamento dos veículos

PLACA	MARCA/MODELO	ANO
RAI-2148	SCANIA SCANIA R450 A6X2	2020
RKX-2D11	VOLVO FH 460 6X2 T NEW	2021
RYE-0I98	VOLVO FH 460 6X2 T NEW	2022
RYC-5C80	VOLVO FH 460 6X2T / EURO 6	2023
RXZ-0J04	DAF XF FTS 480 SSC	2022
RXW-6I01	DAF XF FTS 480 SSC	2023

Fonte: elaboração própria (2023)

Portanto se trata de uma amostra não probabilística, ou seja, não baseada em métodos estatísticos, mas sim baseada em estudos que dependem exclusivamente de critérios do pesquisador, sendo classificada também como amostra por conveniência, pois é selecionada de acordo com a acessibilidade do pesquisador. Na amostra por conveniência se seleciona elementos pela facilidade de acesso a eles (VERGARA,2010).

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

A caracterização da pesquisa quanto abordagem se dá pelo julgamento e tratamento utilizado pelo pesquisador, o qual reflete como a realidade irá ser interpretada. Entretanto, a técnica de análise dos dados adotada é a abordagem qualitativa de pesquisa. Segundo Gil (2006) a pesquisa qualitativa busca compreender a realidade social a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. Contudo, utiliza métodos como entrevistas, observa participantes e análise de documentos para coletar dados ricos e detalhados sobre o fenômeno em estudo.

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

Segundo Vergara (2010), existe vários tipos de pesquisa, com diferentes taxionomias. No entanto, a autora propõe dois critérios básicos. São eles: quanto aos fins e quanto aos meios.

3.3.1 Quanto aos fins

Para fins de estudo, se faz preciso determinar a pesquisa de acordo com o que a leva de forma mais sucinta a sua realização, deste modo nosso estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, vez que nosso objetivo geral visa *Apurar* os custos basilares para a formação do

preço de venda dos serviços prestados, por km rodado, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira – SC.

Quando falamos de pesquisa exploratória, devemos abordar como um tipo de pesquisa em que não é muito explorado como próprio nome já diz, trata-se de buscar assuntos e temas com pouco conteúdo. De acordo com GIL (2006) seu propósito é mais voltado para a familiaridade do autor com tema, de forma a tornar o conhecimento mais explícito e forma as hipóteses.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA À COLETA DE DADOS

Para ser possível a realização da pesquisa, se faz necessário a selecionar a amostra, levando em contas os dados a serem extraídos e analisados. Temos como alvo desse estudo uma empresa rodoviária de cargas localizada em Dionísio Cerqueira – SC, que conta com uma frota de 51 caminhões, destas será utilizado a amostra de 6 veículos, em um período determinado de seis meses.

A partir dessas coletas de dados gerais de custos, que será feito por observação, onde Marconi e Lakatos (2003, p. 190) definem observação como “uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar”. Posteriormente, será utilizado procedimentos de análise.

3.4.1 Quanto aos meios

Quanto aos meios podemos destacar que se trata de uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso, e assim podemos destacar como:

Pesquisa bibliográfica: segundo Gerhardt e Silveira (2009, p. 37) apud Galvani, 2021 p.14 “[...] é feita a partir de trabalhos já realizados e publicados em livros, artigos, revistas, meios eletrônicos para que as informações sejam recolhidas para se dar umaresposta ao problema levantado”.

Estudo de caso: Conforme Gil (2006), podemos destacar como uma ferramenta utilizada para então entendermos a forma e os possíveis motivos os quais levam a uma determinada decisão, sendo assim, uma estratégia de pesquisa na qual compreende o método de abordagens específicas para coletas e análise de dados.

Quanto aos *instrumentos* utilizados para a coleta de dados utilizou-se: Análise de conteúdo, observação em relatórios de viagens como também de despesas de viagens e demais relacionadas ao caminhão, a entrevista será voltada para o gestor de frota e para a gerente de logística, tabulada por intermédio de um questionário contendo 4 blocos de perguntas, com perguntas fechadas.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Os dados serão organizados por viagens, período de viagem, abrangendo gastos por viagem, por km, e por mês. Deste modo será realizado os cálculos de margem de contribuição e aplicação de métodos de precificação.

No tocante ao processamento dos dados coletados, os mesmos irão ser disponibilizados em planilhas de Excel, pois deste modo é de mais fácil acessibilidade para realização dos cálculos de custos, para posteriormente efetuar as análises do estudo.

Segundo Miotelli, 2017, p. 35 apud ALMEIDA, 1996 “de modo geral a análise de dados consiste em examinar, classificar e, categorizar os dados, opiniões e informações coletadas, ou seja, a partir das proposições, teoria preliminar e resultados encontrados, construir uma teoria que ajude a explicar o estudo.”

Para ser possível analisar os dados, serão 3 meses de coletas, onde nas planilhas que serão desenvolvidas irá conter, todos os custos relacionados a operação, rastreamento, seguros, depreciação, entre outros.

3.6 DEMAIS INFORMAÇÕES ACERCA DE MATERIAIS E MÉTODOS

Será realizado um pré-teste com relação aos instrumentos de pesquisa, aplicando ao número mínimo de 3 pessoas que trabalham nos departamentos relacionados ao frota, para validação e segurança no tocante a interpretação da entrevista. Segundo Lakatos e Marconi (2003) o pré-teste é importante porque permite identificar problemas potenciais no questionário, como questões ambíguas ou confusas, e corrigi-los antes de aplicar o questionário em larga escala. Isso ajuda a garantir a validade e a confiabilidade dos resultados da pesquisa.

3.7 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Segundo Gil (2007) podemos destacar hipótese como uma proposição testável, ou seja, onde se consegue solucionar um problema ou não.

Quanto à *validação das hipóteses*, o pesquisador definiu como meta, o resultado de 100% para as respostas obtidas na entrevista, tabulada por intermédio de um questionário, haja vista que será realizado um estudo de caso com apenas uma empresa sendo analisada, onde *se* os resultados forem positivos, a hipótese será validada como VERDADEIRA e o contrário a mesma será refutada FALSEADA.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A fim de destacar a importância da pesquisa, apresente-se a seguir os resultados da pesquisa de campo, que desempenhou um papel crucial no aprofundamento dos estudos, tendo em mente o embasamento teórico. O questionário foi organizado em blocos distintos, que serão incluídos adiante.

4.1 PERFIL DA EMPRESA E RESPONDENTE

Quanto a composição da amostra, foi aplicado questionário para 3 colaboradores da empresa que estão ligados diretamente a atividade do transportes, onde 100 % do pessoal respondeu levantando os seguintes resultados: quanto ao porte da empresa: 100 % destacaram como média empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menorou igual a R\$ 300 milhões; quanto ao tempo de existência: relata-se ter 20 anos ou mais; quanto ao número de empregados: conta com 80 ou mais empregados; quanto a atividade principal: é dada como comercial.

Tabela 1 - Perfil da empresa

Variáveis	Nº	%
PERFIL DA EMPRESA		
Porte da empresa		
Microempresas		
Pequeno Porte		
Médias Empresas	3	100,0%
Tempo atuação da empresa		
Até 1 ano		
Entre 1 e 5 anos		
Entre 5 e 10 anos		
Entre 10 e 15 anos		
Entre 10 e 20 anos		
Acima de 20 anos	3	100,0%
Regime Tributário		
Simple Nacional		
Lucro Real	3	100,0%
Lucro Presumido		
Quantos empregos diretos sua empresa gera		
Entre 1 a 20		
De 20 a 40		
De 40 a 80		
Acima de 80	3	100,0%

Fonte:Elaboração própria (2023).

Quanto ao composição do perfil dos respondentes, pode-se concluir que 67 % é do gênero masculino e 33 % feminino, em questão de faixa etária se tem 33,3 % dentre 26 a 33, 34 a 41 e 42 a 49. Quanto ao grau de escolaridade, 100% é pós-graduado, e em questão ao tempo de atuação na área 100 % relata ter 10 anos ou mais.

Tabela 2 - Perfil do respondente

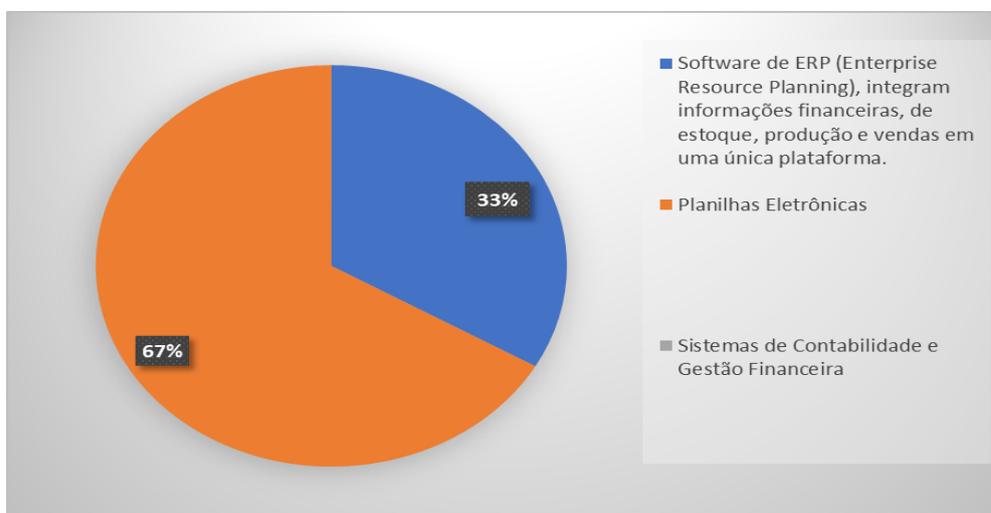
Variáveis	Nº	%
Gênero		
Masculino	2	67,0%
Feminino	1	33,0%
Faixa etária		
De 18 a 25 anos		
De 26 a 33 anos	1	33,0%
De 34 a 41 anos	1	33,0%
De 42 a 49 anos	1	34,0%
Igual ou acima de 50 anos		
Grau de escolaridade		
Ensino Fundamental		
Ensino Médio		
Ensino Superior		
Pós-graduado	3	100,0%
Tempo de atuação na profissão		
Há menos de 1 ano		
De 1 a 3 anos		
De 4 a 6 anos		
De 7 a 9 anos		
10 anos ou mais	3	100,0%

Fonte: Elaboração própria (2023).

4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS MECANISMOS ADOTADOS PARA A ORGANIZAÇÃO E APURAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS CUSTOS

De forma a conhecer melhor a situação da empresa questionamos: (OE) Quais são hoje os principais mecanismos adotados para a organização e apuração das informações dos custos pela empresa? O gráfico 1 apresenta as respostas obtidas.

Gráfico 1- Mecanismos adotados para apuração dos custos



Fonte: Elaboração própria (2023)

Destaca-se entretanto sobre a afirmação dos respondentes, em que, 2 (67%) dos sujeitos indagam que a apuração é feita por panilhas eletrônicas e 1 (33%) que esta organização de dados e apuração é realizada utilizando-se de software de ERP (Enterprise Resource Planning), integram informações financeiras, de estoque, produção e vendas em uma única plataforma.

Ainda questionou-se: (OG) Atualmente você julga que é necessário a apuração dos custos basilares para a formação do preço de venda dos serviços prestados, por km rodado, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira – SC? Os respondentes afirmaram que concordam, ou seja, a apuração dos custos basilares é fundamental para a formação do preço de venda dos serviços prestados, especialmente em uma empresa do segmento de transportes, onde o cálculo por quilômetro rodados é uma prática comum. A análise dos custos é crucial para garantir que a empresa esteja planejando seus gastos e obtendo uma margem de lucro justa.

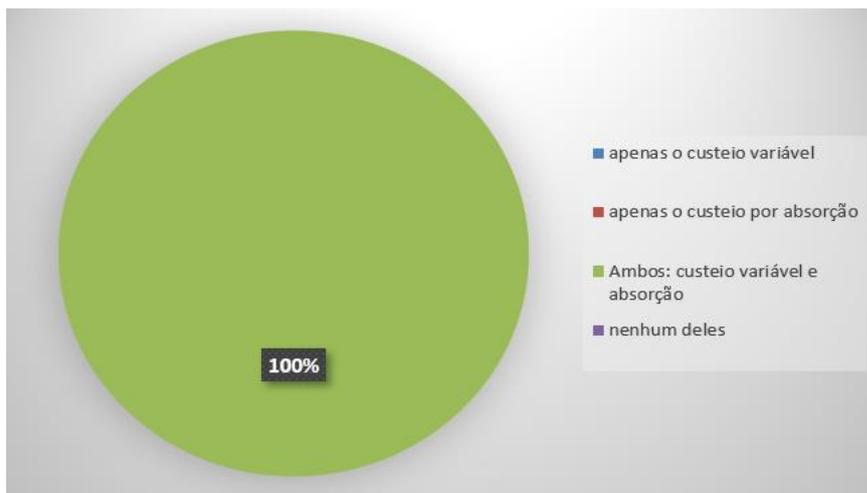
4.3 DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA DE CONTROLE ADOTADA PARA ALIMENTAÇÃO DOS CUSTOS, CONSIDERANDO AS INFORMAÇÕES DE TODOS ATIVO IMOBILIZADO ENVOLVIDO NOS TRANSPORTES, PARA FINS DE APURAÇÃO DA DEPRECIÇÃO

Inicialmente buscou-se conhecer se a empresa adota alguma metodologia e como trabalha com relação a parte de custeio, a considerar:

No tocante a metodologia de controle de custos: (OE) Atualmente a empresa possui alguma metodologia de controle dos custos, considerando as informações de todos ativo imobilizado envolvido nos transportes, para fins de apuração da depreciação, que ofereça segurança das informações? Como resposta tivemos a afirmação e concordância.

Considerando as principais metodologias de custeio, variável e absorção, sua empresa conhece e faz uso delas? Assinale as respostas que correspondem ao que é aplicado? Como resposta temos que 3 (100%) corroboram com uso de Ambos: custeio variável e absorção. O gráfico 2 apresenta as respostas obtidas.

Gráfico 2- Metodologias de custeio utilizadas



Fonte: Elaboração própria (2023)

4.3.1 Metodologia de controle adotada para alimentação dos custos

Neste norte, questionou-se sobre: (OE) Você julga que a metodologia de controle dos custos, exige algumas melhorias, e pensando nisso, você estaria aberto para aceitar um modelo de controle de custos com base na juntada de informações no período de 3 meses, considerando o cenário da empresa com todas as variáveis apresentadas? Como resultado obteve-se 100% de concordância.

Entretanto como forma de alimentação do controle de custos desenvolvido levando em conta o período estudado de três meses, estes foram realizados através de tabulação em planilhas eletrônicas (excel), dados estes extraídos do sistema em uso, o qual faz a divisão de vigens completas de saídas da empresa até o retorno da mesma. Contudo dentro destas viagens se fez capaz sintetizar os principais custos como diesel, borracharia, mecânica, elétrica, lavagens entre outros. Ainda assim, como modelo adotado para apuração dos custos será exibido a partir dos demonstrativos abaixo 1 e 2, onde por oportuno foi disponibilizado para a empresa a composição detalhada com critérios de rateio utilizados e este um demonstrativo sintético que fora apresentado neste estudo.

APRESENTAÇÃO DO MODELO DE CONTROLE DE CUSTOS COM BASE NA JUNTADA DE INFORMAÇÕES NO PERÍODO DE 3 MESES

Para apuração de custos os dados foram extraídos e organizados em planilhas organizando-os por variáveis e fixos, conforme esboçado na metodologia, onde estes custos estão detalhados em média mensal, ou seja, após apuração dos 3 meses foi realizado a média para mês.

Os custos variáveis são aqueles que como próprio nome já diz, tem sua denominação a partir da quantidade de serviços prestados. Entretanto, se apurou conforme demonstrativo 1.

Demonstrativo 1 - Apuração dos custos variáveis da empresa

	CAMINHÕES						MÉDIA MENSAL
	RAI-2148	RKX-2D11	RYE-0198	RYC-5C80	RXZ-0J04	RXW-6I01	
Custos Variáveis (R\$) *	R\$ 13.222,62	R\$ 16.771,53	R\$ 17.318,58	R\$ 17.010,85	R\$ 19.121,41	R\$ 14.171,84	R\$ 97.616,83
Insumos (R\$)	R\$ 13.222,62	R\$ 16.771,53	R\$ 17.318,58	R\$ 17.010,85	R\$ 19.121,41	R\$ 14.171,84	R\$ 97.616,83
Diesel	R\$ 9.728,37	R\$ 12.374,73	R\$ 14.464,40	R\$ 12.883,84	R\$ 12.857,57	R\$ 10.781,05	R\$ 73.089,96
Mecânica	R\$ 245,42	R\$ 556,67	R\$ 20,00	R\$ 683,22	R\$ 469,30	R\$ 213,33	R\$ 2.187,94
Elétrica	R\$ 20,24	R\$ 569,47	R\$ 13,33	R\$ 30,63	R\$ 32,22	R\$ 16,11	R\$ 681,99
Peças	R\$ 814,73	R\$ 471,22	R\$ 206,33	R\$ 567,20	R\$ 2.925,93	R\$ 368,99	R\$ 5.354,40
Lavagens	R\$ 120,00	R\$ 133,33	R\$ 120,00	R\$ 73,33	R\$ 60,00	R\$ 93,33	R\$ 600,00
Despachantes	R\$ 450,43	R\$ 565,07	R\$ 568,81	R\$ 514,17	R\$ 498,83	R\$ 538,56	R\$ 3.135,87
Pedágios	R\$ 755,22	R\$ 801,20	R\$ 578,36	R\$ 873,52	R\$ 872,63	R\$ 999,37	R\$ 4.880,30
Pneus	R\$ 788,22	R\$ 999,86	R\$ 1.047,34	R\$ 1.084,95	R\$ 1.104,94	R\$ 861,09	R\$ 5.886,38
Outros	R\$ 300,00	R\$ 1.800,00					

Fonte: Elaboração própria (2023)

Como caracterização dos custos variáveis, foram abordados o principal óleo diesel, consumido pelos caminhões, gastos com serviço de mecânica, serviço de elétrica, peças de manutenções tanto preventivas como corretivas, serviço de lavagens, serviço de despachantes, pedágios, tanto em território brasileiro como internacional e pneus, onde entra os concertos, recap e compras de novos.

Em outro aspecto temos os custos fixos e despesas fixas, ao quais são aqueles necessários para o funcionamento da empresa.

Demonstrativo2 - Apuração dos custos e despesas fixas da empresa

	CAMINHÕES						MÉDIA MENSAL
	RAI-2148	RKX-2D11	RYE-0198	RYC-5C80	RXZ-0J04	RXW-6I01	
Total de Custos/Despesas Fixas	R\$ 34.074,42	R\$ 38.074,42	R\$ 42.074,42	R\$ 44.074,42	R\$ 42.074,42	R\$ 42.074,42	R\$ 242.446,52
Custos Fixos (R\$) *	R\$ 3.109,74	R\$ 18.658,44					
Operacional (R\$)	R\$ 3.109,74	R\$ 18.658,44					
Colaboradores	R\$ 588,23	R\$ 3.529,38					
Seguro Caminhões	R\$ 2.058,82	R\$ 12.352,92					
Rastreador	R\$ 462,69	R\$ 2.776,14					
Despesas Fixas (R\$) *	R\$ 30.964,68	R\$ 34.964,68	R\$ 38.964,68	R\$ 40.964,68	R\$ 38.964,68	R\$ 38.964,68	R\$ 223.788,08
Adm/Comercial (R\$)	R\$ 1.003,90	R\$ 6.023,40					
Energia escritório	R\$ 156,86	R\$ 941,16					
Pro Labore - Sócios	R\$ 294,11	R\$ 1.764,66					
Seguro Colaboradores e Sócio	R\$ 62,74	R\$ 376,44					
Sistema Emissão de CT-e	R\$ 490,19	R\$ 2.941,14					
Despesas Financeiras [-]	R\$ 29.960,78	R\$ 33.960,78	R\$ 37.960,78	R\$ 39.960,78	R\$ 37.960,78	R\$ 37.960,78	R\$ 217.764,68
Depreciação Caminhão	R\$ 11.960,78	R\$ 71.764,68					
Outros	R\$ 18.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 146.000,00

Fonte: Elaboração própria (2023).

Na caracterização dos custos fixos, destacou-se os custos operacionais, ou seja, aqueles necessários para prestação do serviço, como colaboradores, seguro e rastreador. Já despesas

fixas se tem as administrativas como energia elétrica do escritório, seguro de colaboradores e sócios, o sistema de emissão de CT-e e os pró-labóre do sócios. Podemos destacar que essas despesas foram rateada igualmente para cada veículo de um total de 51, no demonstrativo se obteve o valor unitário para cada caminhão. Por fim, inclui-se despesas da área financeira, estas referentes a depreciação dos caminhões, os financiamento dos caminhões e também o IPVA, onde ficou destacado como outros.

4.4 PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES DA INVESTIGAÇÃO

Considerando a pergunta problema: (PB) Qual a base de valores essencial para formação do preço de venda do frete, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira-SC? o respondente considera que a base primordial são os Custos, acompanhado das despesas atrelados a prestação de serviços.

Com vista a responder a problemática, apresentou-se as respostas provisórias, quais sejam: (H1) Você acredita que o reconhecimento eficaz dos custos possibilita a correta apuração do preço de venda – preço dos serviços prestados, logo o reconhecimento do custo por km rodado; (H2) No seu entendimento, a gestão eficaz dos custos auxilia positivamente na composição dos preços dos serviços; (H3) Você acredita que quando há a evidenciação dos resultados contribui positivamente para que a empresa objeto de estudo avalie viabilidade do seu negócio.

Tabela 3-Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	100%	100,0%	Verdadeira
H2	100%	100,0%	Verdadeira
H3	100%	100,0%	Verdadeira

Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme resultados obtidos no bloco III do questionário se fez possível a validação total; ou seja; 100 % das respostas afirmativas das hipótese em questão ao problema da investigação.

4.5 AVALIAR E COMPARAR A METODOLOGIA QUE EMPRESA SE UTILIZA PARA APURAÇÃO DO PREÇO DE VENDA (SERVIÇOS) E APRESENTAR O CÁLCULO CONSIDERANDO O MARK-UP COM AS RESPECTIVAS ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Quando questionado sobre: Considerando a formação do preço dos serviços prestados de transporte, assinale qual das metodologias que é utilizada hoje pela empresa? Como resposta temos que 100 % da metodologia é a Precificação dinâmica, ou seja, este método

envolve ajustar o preço de venda de acordo com a demanda e o comportamento dos clientes.(KOTLER, 2006). O que se apresenta pelo gráfico abaixo.

Gráfico 3- Metodologia para formação de preço de venda/serviços



Fonte: Elaboração própria (2023).

Com vista a trazer o que referenciamos na parte teórico elaborou-se o seguinte questionamento: Considerando os principais impactos do custos para formação do preço venda, você avalia como sendo de maior relevância qual dos abaixo evidenciados, assinale por ordem de relevância (1 para mais relevante e assim sucessivamente): Obtivemos como resposta: (1) Simões (2019) os custos é o que mais representa na formação do PV nos transportes;(2) Miotelli (2017) destaca que para poder determinar o preço de venda dos serviços de transportes, as transportadoras precisam avaliar todos esses custos, levando em consideração também a concorrência existente no mercado;

Conforme resultado obtido na questão, pode-se observar que o que é mais relevante para a formação do preço de venda seria em primeiro lugar os custos, em seguida em segundo o lugar os custo atrelados também a comparação com preços dos concorrentes.

Contudo, em questão ao desenvolvimento da metodologia de apuração de custos e apuração de custo médio para cálculo do preço de venda, podemos destacar em decorrer nodemonstrativo 3, onde foi apurado o custo médio total do km rodado de acordo com apuração de custos variáveis, custos fixos e despesas fixas abordados nos demonstrativos anteriores 1 e 2.

Demonstrativo 3 - Custo unitário por km

INDICADORES	CAMINHÕES						TOTAL EMPRESA
	RAI-2148	RKX-2D11	RYE-0I98	RYC-5C80	RXZ-0J04	RXW-6I01	
Custos Variáveis (R\$)	R\$ 13.222,62	R\$ 16.771,53	R\$ 17.318,58	R\$ 17.010,85	R\$ 19.121,41	R\$ 14.171,84	R\$ 97.616,83
Custos Fixos e Despesas fixas (R\$)	R\$ 34.074,42	R\$ 38.074,42	R\$ 42.074,42	R\$ 44.074,42	R\$ 42.074,42	R\$ 42.074,42	R\$ 242.446,52
Custo Unitário Total (R\$/KM)	R\$ 7,63	R\$ 6,94	R\$ 6,60	R\$ 7,12	R\$ 7,01	R\$ 8,26	R\$ 7,20
Custos Unitário Variável (R\$/KM)	R\$ 2,13	R\$ 2,12	R\$ 1,93	R\$ 1,98	R\$ 2,19	R\$ 2,08	R\$ 2,07
Custos Unitário Fixos (R\$/KM)	R\$ 5,50	R\$ 4,82	R\$ 4,68	R\$ 5,14	R\$ 4,82	R\$ 6,18	R\$ 5,14
Quilometragem Média por mês (KM)	6197,67	7904,00	8994,00	8576,67	8734,67	6807,00	47214,00

Fonte: Elaboração própria (2023).

No desenvolvimento da análise os cálculos foram feitos de acordo com a apuração dos custos variáveis, levando em consideração que foi aplicado no período de 3 meses, e posteriormente resultando em seu valor médio. Entretanto, também deve-se levar em consideração que cada caminhão possui um valor de km médio rodado, bem como os valores de custos variáveis, que oscilam de acordo com cada veículo.

Considerando-se que a empresa utiliza para formação de preço de venda o método de precificação dinâmica, e um dos objetivos de estudo é a utilização de outro método, sendo ele o mark-up, em seguida será destacado, este é o método em que consiste em alocar o valor de custos totais, o percentual de impostos e também a margem de lucro que se deseja. Levando em conta que a empresa estudada tem maior parte de atuação de serviços de transporte na exportação e importação, cerca de 95 %, foi desenvolvido o cálculo de Mark-up desconsiderando os impostos, pois nessas operações eles não incidem. Destacamos no demonstrativo 4.

Demonstrativo 4 - Mark-Up divisor - composição de preço internacional

Preço de Venda com Mark-Up Divisor		
Descrição	%	R\$
Custo do serviço (R\$/KM)		R\$ 7,20
Pis	0,00%	
Cofins	0,00%	
Icms	0,00%	
Desp. Operacionais	5,00%	
Margem de lucro	10,00%	
IRPJ + Adic + CSLL	3,40%	
Total	18,4%	
Mark-Up Divisor (em decimal)	100 (-) 18,4	0,816
	100	
Preço de Venda =	R\$ 7,20	R\$ 8,8267
	0,8160	

Fonte: Elaboração própria (2023).

Levando em consideração o custo médio unitário por km apurado no demonstrativo 3, sendo de 7,16 acrescido de 5% de despesas operacionais, uma margem de lucro de 10% e impostos de IRPJ e CSLL de 3,40%, temos como resultado encontrado, de acordo com cálculo, preço de venda de frete por km sendo R\$ 8,77. Contudo se tem uma parte de prestação de serviços em território nacional, mesmo que pequena proporção, foi desenvolvido também o cálculo para essa atividade. Conforme destaca o demonstrativo 5.

Tabela 8 – Mark-Up divisor composição de preço nacional

Preço de Venda com Mark-Up Divisor		
Descrição	%	R\$
Custo do serviço (R\$/KM)		R\$ 7,20
Pis	1,65%	
Cofins	7,60%	
Icms	0,00%	
Desp. Operacionais	5,00%	
Margem de lucro	10,00%	
IRPJ + Adic + CSLL	3,40%	
Total	27,7%	
Mark-Up Divisor (em decimal)	100 (-) 27,7	0,723
	100	
Preço de Venda =	R\$ 7,20	R\$ 9,9621
	0,7230	

Fonte: Elaboração própria (2023).

Em resultados do cálculo para serviço de transporte nacional inclui-se a questão dos impostos, onde entra em questão o PIS e COFINS por ser frete nacional, como também o ICMS porém este não foi incluído tendo em vista que é na maioria das vezes de responsabilidade do tomador dos serviços, dessa forma quem contrata o frete efetua o recolhimento do Icms, as exceções são tratadas de acordo com cada estado respeitando as particularidades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

Tendo em vista que a gestão de custos desempenha um papel crucial e deve ser cuidadosamente supervisionada pelos gestores, uma vez que tem um impacto direto nos resultados financeiros da empresa, sejam eles projetados ou desfavoráveis, este estudo

atendeu a todos os objetivos, bem como o objetivo geral que é a apuração do custo basilares por km rodado em uma transportadora de Dionisio Cerqueira - SC.

Com esse estudo se fez possível compreender na prática a vasta responsabilidade e complexidade que é apurar o custo do km rodado, levando em consideração que os custo a sí relacionados são gerados por uma enorme cadeia de informações, algumas até desconhecidas.

Contudo, as hipóteses propostas conseguiram responder a problemática, onde todas elas obtiveram resultado de 100% as validando por verdadeiras.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Contudo, o estudo foi capaz de identificar e evidenciar que um eficaz e completo sistema de controle dos custos, pode ser muito relevante para uma apuração correta de custos de forma a auxiliar para um melhor direcionamento de composição de preço de venda, tendo assim como objetivo e resultado conseguir a viabilidade do negócio.

Este estudo fornecerá à empresa evidências de ferramentas úteis para gerenciar e monitorar seus custos fixos e variáveis, com o objetivo de investimentos e seus lucros no futuro. Além disso, permitiremos avaliar se os custos associados ao preço do frete estão alinhados com os requisitos para manter as operações da empresa em funcionamento.

Esta investigação demonstrou de forma convincente que a introdução da contabilidade gerencial em uma empresa de transporte de cargas é altamente significativa para o progresso do negócio, tanto no setor de transporte quanto em outras áreas. Com a aplicação das ferramentas gerenciais especializadas, tornou-se viável identificar os principais pontos de despesas, abrindo caminho para futuras medidas de redução. Através da organização e categorização dos custos, foi possível realizar os cálculos necessários para determinar o preço de venda ideal por quilômetro percorrido.

5.3 PONTOS NEGATIVOS E LIMITAÇÕES

O estudo de caso têm limitações, como a focalização em situações específicas que dificultam generalizações amplas. Por ser uma amostra pequena, as limitações da amostragem que podem afetar a representatividade. A temporalidade dos documentos analisados também pode ser um desafio, já que os resultados podem ser específicos para um período determinado.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Finalizamos este estudo satisfeito em poder confirmar que efetivamente os custos assumem um papel fundamental da formação do preço venda, considerando que é a base para se dar a sequência, dessa forma é necessária uma gestão de custos bem alicerçada e a composição de preços de venda com informações que possibilitam a exata apuração; por

oportuno o teórico Benjamin Franklin ensina tenha cuidado com os custos pequenos! Afinal, uma pequena fenda pode afundar grandes barcos.

REFERÊNCIAS

- CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. 1 ed. – São Paulo: Atlas, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de Custos e Formação de Preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade** – São Paulo: Atlas, 2006.
- DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- GALVANI, Adriano da Rosa. **O contexto sociopolítico da informalidade trabalhista no município de Barracão-PR: Meios de superação da informalidade dos catadores de recicláveis**. Repositório UNETRI, p. 13, 2021. Disponível em: <<https://www.unetri.edu.br/pdf/2022/contabeis/trabalhoconclusao/complementoPDF/TCCs.pdf>> Acesso em: 04/06/2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDÍCUBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, 2000.
- KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2006.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostras e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LEONE, George Sebastião Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. **Curso de contabilidade de custos**. 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- LIMA, Maurício Pimenta. **Custeio do Transporte Rodoviário de Cargas**. 1 ed. – São Paulo: Atlas, 2006.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica** 7. ed. Editora Atlas, 2004.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

MIOTELLI, Vanessa. **Contabilidade de Custos**: estudo de caso numa transportadora rodoviária de carga no município de Treviso-SC. Repositório Institucional da UNESC. Criciúma, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5847/1/Vanessa%20Miotelli.pdf>> Acesso em: 25/06/2023

RECEITA FEDERAL. **Consulta de CNPJ**. Disponível em: <https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp> Acesso em: 19/06/2023.

SANTOS, José Luiz Dos et al. **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas S.A., 2015.

SILVA, Bruno Jose de Souza. **Contabilidade de custos**: instrumento para tomadas de decisão. Repositório Institucional AEE, p. 4-6, abril, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/8051/1/BRUNO%20TCC.pdf>>. Acesso em: 22/04/2023.

SILVEIRA, Renan Carlos Eduardo. **Fundamentos aplicados a contabilidade de custos**. Repositório Institucional AEE. 2018. Disponível em: <<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/8256/1/TCC%20FINAL%20RENAN.pdf>>. Acesso em: 22/04/2023.

SIMÕES, M., LOPES, R. & NETO, C. **Custos e formação de preços no setor do transporte rodoviário de mercadorias**. Revista Produção e Desenvolvimento. 2019, 168-187.

STARK, José Antônio. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preço de venda**: (ênfase em aplicações e casos nacionais). – São Paulo: Saraiva, 2005.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO APLICADO TRANSPORTADORA RODOVIÁRIA DE CARGAS

Título do artigo: CONTABILIDADE DE CUSTOS: a base de valores essencial para formação do preço de venda do frete em uma transportadora rodoviária de carga no município de Dionísio Cerqueira – SC

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo à ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do acadêmico Breno Ferreira de Lima, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO I - PERFIL DA EMPRESA

1. Considerando os critérios quanto ao porte trazidas pela Lei Complementar nº123 de 2006 e a Lei nº 11.638 de 2007, responda qual o porte da empresa?

- Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- Média empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- Grande empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 300 milhões

2. Qual o tempo de existência da empresa?

- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 10 a 15 anos
- 16 a 20 anos
- 20 anos ou mais

3. Qual a quantidade de empregados diretos que a empresa possui?

- 1 a 10
- 11 a 20
- 21 a 30
- 31 a 40
- Mais de 40

4. Qual a atividade principal da empresa?

- Transporte
- Comercial
- Outro

BLOCO II - PERFIL DO RESPONDENTE

1. Qual a sua idade?

- 18 anos a 25 anos
- 26 anos a 33 anos
- 34 anos a 41 anos
- 42 anos a 49 anos
- 50 anos a 57 anos
- Acima de 57 anos

2. Qual o seu estado civil?

- Solteiro(a)
- Casado(a)
- União Estável
- Outros

3. Qual a sua formação?

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto

- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduado
- Mestrado
- Outra

4. Qual a sua renda mensal?

- 1 à 3 salários mínimos
- 4 a 7 salários mínimos
- 8 a 11 salários mínimos
- 12 a 15 salários mínimos
- Acima de 15 salários mínimos

5. Qual seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Outro

6. Quantos filhos você possui?

- Nenhum
- 1
- 2
- 3
- Mais de 3

7. Há quantos anos trabalha com o transporte? (tempo de atuação)

- Menos de 1 ano
- 1 a 3 ano
- 4 a 6 anos

- 7 a 9 anos
- 10 anos ou mais

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Qual a base de valores essencial para formação do preço de venda do frete, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira-SC?

- a base primordial são os Custos, acompanhado das despesas atrelados a prestação de serviços
- preço praticado pelo mercado por quilometro, desconsiderando a realidade da empresa
- Outro, qual: _____

2. (H1) Você acredita que o reconhecimento eficaz dos custos possibilita a correta apuração do preço de venda – preço dos serviços prestados, logo o reconhecimento do custo por km rodado?

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Discordo
- Discordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo

3. (H2) No seu entendimento, a gestão eficaz dos custos auxilia positivamente na composição dos preços dos serviços?

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Discordo
- Discordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo

4. (H3) Você acredita que quando há a evidenciação dos resultados contribui positivamente para que a empresa objeto de estudo avalie viabilidade do seu negócio?

- Concordo
- Concordo parcialmente

- Discordo
- Discordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo

BLOCO IV- CUSTO BASILAR: NORTEADOR PARA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

6 (OG) Atualmente você julga que é necessário a apuração dos custos basilares para a formação do preço de venda dos serviços prestados, por km rodado, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira – SC?

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Discordo
- Discordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo

7 (OE) Quais são hoje os principais mecanismos adotados para a organização e apuração das informações dos custos pela empresa?

- Sistemas de Contabilidade e Gestão Financeira
- Planilhas Eletrônicas
- Software de ERP (Enterprise Resource Planning), integram informações financeiras, de estoque, produção e vendas em uma única plataforma.

8 Considerando a formação do preço dos serviços prestados de transporte, assinale qual das metodologias que é utilizada hoje pela empresa?

- Mark-up: este método consiste em adicionar uma margem de lucro sobre o custo de produção, para chegar ao preço de venda.(MARTINS, 2003)
- Precificação baseada em valor: o preço é baseado no quanto o cliente está disposto a pagar pelo produto ou serviço. (KOTLER, 2006)
- Precificação dinâmica: Este método envolve ajustar o preço de venda de acordo com a demanda e o comportamento dos clientes.(KOTLER, 2006)
- Precificação competitiva: Este método envolve levar em consideração os preços compartilhados pelos concorrentes para determinar o preço de venda.(KOTLER, 2006)
- Outro, qual: _____

9 Considerando as principais metodologias de custeio, variável e absorção, sua empresa conhece e faz uso delas? Assinale a resposta que corresponde ao que é aplicado.

- apenas o custeio variável
- apenas o custeio por absorção
- Ambos: custeio variável e absorção
- nenhum deles

10 (OE) Atualmente a empresa possui alguma metodologia de controle dos custos, considerando as informações de todos ativo imobilizado envolvido nos transportes, para fins de apuração da depreciação, que ofereça segurança das informações?

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Discordo
- Discordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo

11 (OE) Você julga que a metodologia de controle dos custos, exige algumas melhorias, e pensando nisso, você estaria aberto para aceitar um modelo de controle de custos com base na juntada de informações no período de 3 meses, considerando o cenário da empresa com todas as variáveis apresentadas?

- Concordo
- Concordo parcialmente
- Discordo
- Discordo parcialmente
- Nem concordo e nem discordo

12 Considerando os principais impactos do custos para formação do preço venda, você avalia como sendo de maior relevância qual dos abaixo evidenciados, assinale por ordem de relevância (1 para mais relevante e assim sucessivamente):

- Simões (2019) os custos é o que mais representa na formação do PV nos transportes;
- Miotelli (2017) destaca que para poder determinar o preço de venda dos serviços de transportes, as transportadoras precisam avaliar todos esses custos, levando em consideração também a concorrência existente no mercado;

Outro, qual: _____

BLOCO V- PERPECTIVAS FUTURAS

1. Há previsão de aumentos significativos nos preços dos combustíveis nos próximos anos?

sim

Não

2. As regulamentações ambientais devem ficar mais rigorosas e impactar os custos operacionais das transportadoras?

sim

Não

3. Há expectativa de avanços tecnológicos que possam reduzir os custos operacionais das transportadoras?

sim

Não

4. Prevê-se uma escassez de mão-de-obra?

sim

Não

5. Os custos de manutenção da frota de veículos de transporte deverão aumentar nos próximos anos?

sim

Não

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BRUNA KEHL SALDANHA

GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO: propositura de um fluxograma do processo de informações do departamento de maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada em Dionísio Cerqueira- SC

BARRACÃO
2023

BRUNA KEHL SALDANHA

GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO: propositura de um fluxograma do processo de informações do departamento de maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada em Dionísio Cerqueira- SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO
2023

BRUNA KEHL SALDANHA

GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO: propositura de um fluxograma do processo de informações do departamento de maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada em Dionísio Cerqueira- SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 20 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Jonas Grejianin Pagno
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO: propositura de um fluxograma do processo de informações do departamento de maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada em Dionísio Cerqueira- SC

INFORMATION PROCESS MANAGEMENT: proposal of a flowchart of the information process of the department with the greatest demand, in a national and international transport company, located in Dionísio Cerqueira - SC

Bruna Kehl Saldanha¹

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt²

RESUMO

O propósito deste estudo é ressaltar a relevância da informação no contexto das organizações, enfocando a utilização do mapeamento de processos e a criação de fluxogramas de informações. Isso visa potencializar a autonomia dos colaboradores e o detalhamento dos procedimentos. Além disso, a pesquisa se embasa na importância da comunicação eficaz nas empresas, cujo impacto se reflete de maneira positiva na produtividade, colaboração e processo de tomada de decisões. Tal abordagem requer o desenvolvimento de competências que abrangem um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes. É um investimento essencial para identificar e mitigar os principais obstáculos decorrentes da escassez de informações. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas análises bibliográficas e pesquisas através de questionários, com o intuito de coletar dados que orientassem e validassem o trabalho. Os principais resultados obtidos permitiram identificar os efeitos adversos da falta de informação nas organizações, especialmente em departamentos críticos. Os resultados ressaltam a urgência da reorganização do fluxo de informações nas organizações, um processo de suma importância para aprimorar a realização do trabalho com eficiência e, conseqüentemente, o aumento da produtividade e a satisfação de todos. Conforme a tecnologia avança e as necessidades das organizações evoluem, é importante revisar e ajustar a maneira pela qual as informações são adquiridas, processadas e disseminadas. A reestruturação do fluxo de informações dentro das organizações é um processo contínuo, exigindo constante planejamento e adaptação para se manter em sintonia com as demandas de um ambiente empresarial em evolução.

Palavras-chave: Gestão do processo da informação; Fluxo de Informação; Mapeamento de Processos; Desenvolvimento de Competências.

ABSTRACT

The purpose of this study is to highlight the relevance of information in the context of organizations, focusing on the use of process mapping and the creation of information flowcharts. This aims to enhance the autonomy of employees and the detail of procedures. Furthermore, the research is based on the importance of effective communication in companies, the impact of which is positively reflected in productivity, collaboration and the decision-making process. Such an approach requires the development of competencies that encompass a set of knowledge, skills and attitudes. It is an essential investment to identify and mitigate the main obstacles arising from the scarcity of information. To achieve this objective, bibliographical analyzes and research were carried out using questionnaires, with the aim of collecting data that would guide and validate the work. The main results obtained made it possible to identify the adverse effects of a lack of information in organizations, especially in critical departments. The results highlight the urgency of reorganizing the flow of information in organizations, a process of utmost importance to improve the performance of work efficiently and consequently increase productivity and everyone's satisfaction. As technology advances and the needs of organizations evolve, it is important to review and adjust the way in which information is acquired, processed and disseminated. Restructuring the flow of information within organizations is an ongoing process, requiring constant planning and adaptation to stay in tune with the demands of an evolving business environment.

¹Bruna Kehl Saldanha. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. E-mail: kehlbruna42@gmail.com

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

Keywords: Management of the information process. Flow of information. Process Mapping. Skills Development.

1 INTRODUÇÃO

O cenário colocado em evidência é a comunicação e a informação no campo organizacional, a partir do mapeamento de processos e a construção de um fluxograma de informações de setores. A inclusão desse fluxograma de informações na organização promove maior independência dos colaboradores e contribui para uma melhor compreensão e implementação entre todos os setores, para que qualquer novo colaborador que for incluído na empresa consiga exercer suas tarefas, produzindo um ambiente de trabalho seguro, eficiente e expansível, que esteja em sintonia com os demais setores.

A informação e o conhecimento são essenciais em qualquer organização e se utilizados estrategicamente trazem benefícios para a mesma em um mercado tão competitivo como está hoje. As organizações encontram nessas ações, suporte as tomadas de decisões e, conseqüentemente, desenvolve inteligência competitiva em todos os aspectos. Corrobora o entendimento do autor Caiçara (2012) afirmando que “as informações são a base para as tomadas de decisões e o resultado direto de suas conseqüentes ações”.

As informações são responsáveis pela interação entre os setores de uma organização, bem como através dela é possível identificar as necessidades dos mesmos e adotar técnicas que venham a suprir essas necessidades. Nesse sentido, é importante destacar que as pessoas e os setores da organização estejam comprometidos neste fluxo de informações e dados, e que o mesmo seja feito de forma sistematizada, de forma clara, onde toda a equipe possa compreender o contexto e auxiliar no desenvolvimento de soluções de problemas no ambiente de trabalho.

Ainda em continuidade as declarações descritas anteriormente, Barbosa e Martins (2018) ratificam que quando a informação é disponibilizada de forma transparente aos demais indivíduos, os mesmos se sentem mais confortáveis, seguros e abertos para partilhar seus conhecimentos. Os quais colaboraram nas melhores decisões, contribuindo para o desenvolvimento da organização.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Controladoria, com ênfase na gestão do processo de informação, considerando o fluxograma do processo em que ocorre o trabalho, dos setores que requerem uma maior quantidade de dados e informações para a execução dos seus trabalhos em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada na cidade de Dionísio Cerqueira- SC.

.2 PROBLEMA

O problema encontrado na empresa em estudo: Como sanar a deficiência no fluxo de informações que dificulta o entendimento da sequência de atividades e a competência, em especial do departamento que possui maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada na cidade de Dionísio Cerqueira- SC?

1.3 HIPÓTESES

H1: A controladoria alicerçada em um alinhamento do processo de gestão da informação departamental impacta positivamente na correção da deficiência do fluxo de informações de uma empresa.

H2: O mapeamento do processo da informação, representado pelo detalhamento do fluxo que ocorrem as informações/processos organizacionais, influencia positivamente na comunicação interna e possibilita a todas as partes envolvidas conhecer, dar fluidez e ter sintonia quanto a todos os processos organizacionais maximizando assertividade nos processos de tomada de decisões.

H3: A gestão da informação, norteada por um fluxograma da informação dos departamentos com abertura para os cargos, possibilita ao gestor conhecer todas as etapas em que o trabalho acontece, favorecendo positivamente a cadeia de informações, permitindo reconhecer as competências de cada colaborador e potencializá-las.

1.4 OBJETIVOS

Considerando todas as características acima, a proposta deste trabalho é a elaboração de um fluxograma de informações para definir requisitos funcionais para a empresa em estudo e o que ele pode agregar aplicando no dia a dia de trabalho, desenvolvendo formas de acompanhar o trabalho que está sendo feito e como está sendo feito.

1.4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desse trabalho visa desenvolver um fluxograma do processo de informações, considerando o departamento que possui maior demanda de informações para a execução de suas tarefas, bem como a mapeamento de processos com os respectivos cargos e competências que permita a clareza na realização dos trabalhos e processos operacionais em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada na cidade de Dionísio Cerqueira- SC.

1.4.2 Objetivos Específicos

a) Resgatar a base teórica que dará sustentação a este estudo, considerando: controladoria; gestão do processo da informação; mapeamento de processos; fluxo da

informação: conceito, fluxo formal e informal; Fluxograma: conceito e tipos; competências: conceito, processo de desenvolvimento das competências;

- b)** Criar uma metodologia para flexibilizar de forma otimizada a tabulação do mapeamento das informações;
- c)** Propor um fluxograma de informações considerando mapeamento de todos os procedimentos do departamento documental na empresa analisada, onde as informações são essenciais para a execução e desempenho de suas tarefas;
- d)** Desenvolver e apresentar uma metodologia de controle organizacional, a partir de *check list* documental, contendo todas as informações necessárias para facilitação da realização das atividades operacionais pelo departamento; e,
- e)** Identificar alguns dos maiores gargalos evidenciados no decorrer da investigação.

1.5 JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se, dada necessidade de comunicar, por oportuno entende-se que a comunicação possui quatro funções dentro de uma organização ou grupo: controle, motivação, expressão emocional e informação. Além disso, ela é responsável pela mudança comportamental, além de propiciar um alinhamento dos objetivos e buscar soluções antecipadas, contribuindo para as mudanças e inovações do ambiente de trabalho, e conseqüentemente o sucesso da empresa (Tiburcio, Santana 2014).

Nas organizações, é importante que as informações sejam claras e objetivas, para então satisfazer suas necessidades e adotar comportamentos estratégicos superiores aos demais, a fim de atingir seus propósitos (Tiburcio, Santana 2014).

Partindo dessa percepção, para garantir uma informação ou comunicação eficaz, é necessário utilizar palavras que tenham o mesmo significado, é preciso utilizar canais formais, tanto para o público interno quanto externo, de forma a abranger ambos os lados.

A motivação do estudo tem como fator principal a produtividade no ambiente de trabalho, a colaboração de todos em relação ao processo para que, na ausência de um colaborador, os demais tenham conhecimento de como prosseguir com a atividade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico são abordados alguns conceitos relacionados ao contexto do assunto, com embasamento teórico para melhor compreensão da realização do trabalho, bem como a descrição de cada um deles.

2.1 CONTROLADORIA

A controladoria desempenha a função de controle, gerenciando informações de forma esclarecedora para administração. Essas informações orientam as decisões da empresa, seja na elaboração de planos de execução ou na resolução de problemas.

Corroborando com o exposto acima, Rocha (2018, p. 37) descrevendo que a controladoria é a “ferramenta que tem por objetivo primordial auxiliar a organização na sua continuidade, realizar suas metas e alcançar sua visão”.

Ainda segundo o trabalho de Orleans Martins (2005 apud Bruni, Gomes 2010), a controladoria visa fornecer informações essenciais para a tomada de decisões dos gestores, contribuindo para a eficácia da empresa e de seus serviços. Assim, ela utiliza conhecimentos obtidos por meio da coleta de dados para auxiliar os gestores em suas decisões.

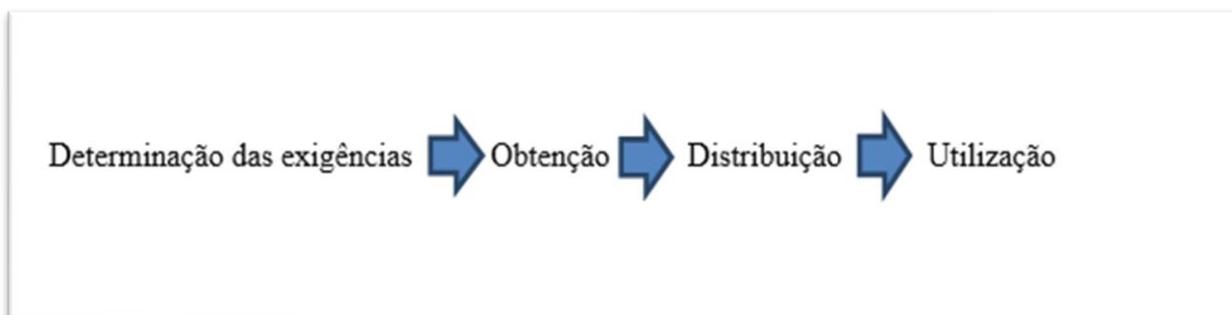
2.2 GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO

Atualmente vivemos na era da informação, e sem a menor dúvida, a particularidade dessa era é a ampliação da capacidade de armazenamento e memorização das informações, independentemente do local em que estamos inseridos, obtemos ou transmitimos informações, o que torna mais importante falar sobre a gestão da informação (Caiçara, 2012).

A gestão da informação é fundamental para os processos organizacionais, destacando a importância de compartilhar a informação de maneira otimizada para garantir o entendimento por parte dos usuários, tornando-a acessível e impulsionando a eficácia na execução das tarefas.

Concorda Davenport (1998 apud Caiçara 2012 p.25) que a gestão da informação é compreendida como um conjunto de ações realizadas pela organização para utilização e distribuição de dados. Em outras palavras, trata-se de como ela planeja e organiza o compartilhamento das informações. Logo abaixo, é apresentada uma imagem que demonstra de maneira resumida o processo de gestão da informação.

Figura 1 – O processo de gestão da informação



Fonte: adaptado de Caiçara (2012)

Descrição da imagem acima:

O primeiro passo temos a **Determinação das Exigências** na qual refere-se às exigências solicitadas pelos cargos superiores. O segundo passo temos **Obtenção**, como serão obtidas as exigências por cada colaborador. O terceiro passo é a **Distribuição**, que se refere à maneira como a informação será compartilhada com eles e por fim, a **Utilização**, que define como a informação será colocada em prática após ser recebida.

O objetivo da gestão do processo é auxiliar a organização em sua totalidade, por quais meios serão coletados e quais meios serão compartilhadas as informações. Desse modo, visando a otimização dos processos, a redução de custos, maior produtividade e a execução das tarefas com agilidade e rapidez (Braga, 2000).

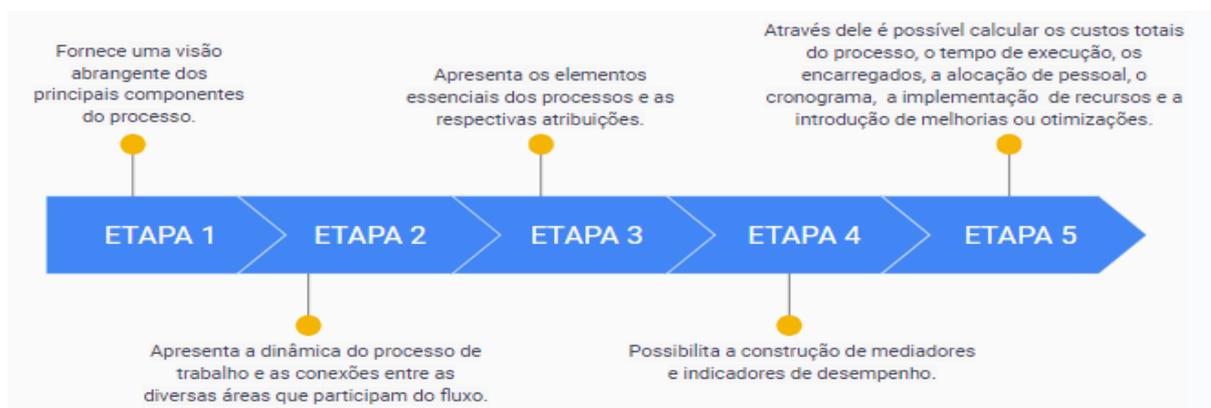
2.3 MAPEAMENTO DE PROCESSOS

Antes de abordar o tema do mapeamento de processos, é fundamental estabelecer uma compreensão do que constitui um processo. Um processo é um conjunto de tarefas ou atividades realizadas para a elaboração, execução e concretização de um produto ou serviço (Ramaswamy, 1996 apud Araújo 2005).

Para a realização dessas tarefas e atividades é importante estabelecer uma estruturação de passo a passo a ser seguido. O mapeamento de processos faz com que os processos de atividades possam ser avaliados e estruturados uniformemente, possibilitando a identificação de áreas que possam ser aprimoradas ou até mesmo repensadas em um novo método de execução ou elaboração (Neves, 2015).

O mapeamento de processos é uma ferramenta que permite visualizar, analisar e otimizar os procedimentos internos. A seguir, são demonstradas as etapas desse processo, destacando como elas contribuem para uma gestão mais eficaz e eficiente nas organizações.

Figura 2- Etapas do Mapeamento de Processos



Fonte: adaptado a Heflo – Cea (2020)

Considerando a figura 2, o mapeamento de processos é uma ferramenta que descreve o fluxo de trabalho a ser realizado. Em outras palavras, auxilia a empresa em um planejamento adequado quanto ao procedimento das realizações das tarefas, definições de responsabilidades e competências, como contribui para a redução de custo e tempo (Costa, 2019).

No artigo de Hammer e Champy (2015 apud Santos 2017) destacam que o objeto do mapeamento de processos é o fluxo de trabalho, onde sua principal característica é a representação total do trabalho.

As organizações que realizam o mapeamento dos processos que são realizadas pelas pessoas que a competem, tendem a entender sobre como os serviços e atendimentos aos clientes são conduzidos. Isso permite a identificação de falhas e a implementação de melhorias que possam ser agregadas.

O aprimoramento do processo possibilita uma compreensão mais clara das responsabilidades de cada colaborador. Isso gera uma visão abrangente do negócio, fomentando uma cultura de resolução de problemas e reduzindo falhas nos procedimentos internos. Além disso, a precisão na execução das atividades contribui para esses aspectos, o que, por sua vez, reduz a necessidade de retrabalho, horas extras e, conseqüentemente, os custos envolvidos (Villela, 2000).

2.4 FLUXO DA INFORMAÇÃO

Neste tópico, serão abordadas a relevância e a importância das informações dentro das organizações, bem como uma perspectiva mais ampla do conteúdo relacionado ao seu desempenho, com o objetivo de aprimorar os ambientes de trabalho.

O fluxo da informação é um procedimento de transmissão de informação que ocorre em todos os ambientes, seja ele formal ou informal, onde o emissor transfere informações ao receptor, com o intuito de fornecer conhecimento (Araújo, et.al 2017). No seu estudo, o autor também enfatiza que o fluxo de informação se torna importante para as organizações que desejam se aperfeiçoar e inovar para melhor executar seus serviços e o atendimento aos seus clientes.

Conforme cita Weitzen (1994 apud Caiçara 2012 p.29) “ao menos três passos são fundamentais para a valorização da informação: conhecê-la, selecioná-la e usá-la”. Percebemos que a informação se tornou necessária para o nosso cotidiano, para todas as organizações e que elas estão adotando novas formas de comunicação e inserindo cada vez mais as tecnologias em seus meios operacionais.

É fundamental que o fluxo das informações seja claro e compreensível, para que não ocasione em interpretações equivocadas que levem a ações erradas. Muitas das vezes o receptor da informação não capta por completo a informação, está na qual precisa utilizá-la para execução e andamento do seu trabalho, acarretando transtornos e a necessidade de retrabalhos.

2.4.1 Fluxo formal e informal

Nos ambientes organizacionais onde a base para o funcionamento é a informação, precisa-se atenção em relação aos tipos de linguagens utilizadas para a comunicação entre os setores e colaboradores.

Conforme Pomim e Carvvalho (2012) todas as organizações possuem uma linguagem própria para se comunicarem com o público externo ou interno, nos quais descrevem em:

2.4.1.1 Fluxo formal

Refere-se a informação que é documentada através de registros ou escrita, seja por meio de atas, relatórios, planilhas, e-mails ou grupos de dispositivos móveis, como telefones. Dessa forma, o fluxo formal exige objetividade, clareza e transcorre sobre a organização em suas unidades de trabalho como diretorias, gerências, departamentos e setores. O fluxo formal demonstra conhecimento e estabelece confiança e autoridade (Pomim, Carvalho 2012).

2.4.1.2 Fluxo informal

É a informação gerada através da comunicação por meio da fala, gestos ou movimentos entre as pessoas, embora seja de compreensão fácil, esse tipo de informação é utilizado em conversas informais, muitas vezes acompanhadas de gírias. É um fluxo de comunicação mais simples, porém pode ocasionar em atritos, na divergência de sua transmissão (Pomim, Carvalho 2012).

2.5 FLUXOGRAMA

Um fluxograma é uma ferramenta de gestão que mapeia e ilustra os processos organizacionais, utilizando símbolos para descrever etapas a serem realizadas. Ele oferece uma descrição detalhada das práticas a serem seguidas na sequência de um trabalho, facilitando a compreensão do funcionamento dos processos (Lerner, 1991; Pizzolo, 2017).

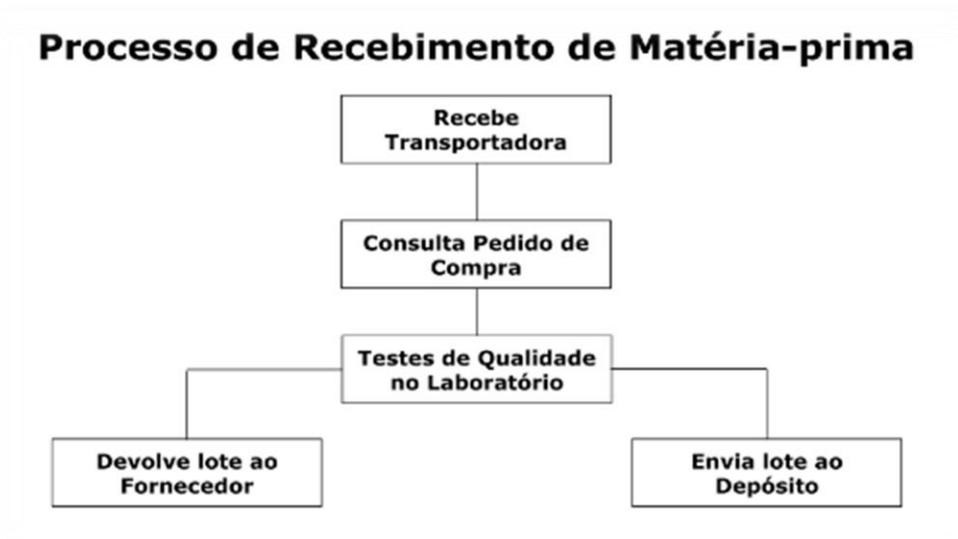
O fluxograma tem como objetivo otimizar atividades ao representar de forma estruturada o processo, funcionando como um roteiro de atividades. Ele demonstra os procedimentos a serem realizados, promovendo a execução do trabalho com maior agilidade, eficiência e produtividade (Debastiani, 2015, apud Daier, 2016).

2.5.1 Tipos

De acordo com Cruz (2013, apud Santos 2017) os tipos de fluxogramas são definidos em sintético, de bloco e vertical.

2.5.1.1 *Fluxograma sintético*: é o mais simples composto apenas por blocos, não apresenta informações como atividades, processo e relação de cargos.

Figura 3 – Exemplo de Fluxograma Sintético



Fonte: Slideshare (2023)

2.5.1.2 *Fluxograma de bloco*: demonstra passo a passo a realização das tarefas e a especificação de cada um deles, seja por símbolos ou escritas, de maneira simplificada e objetiva.

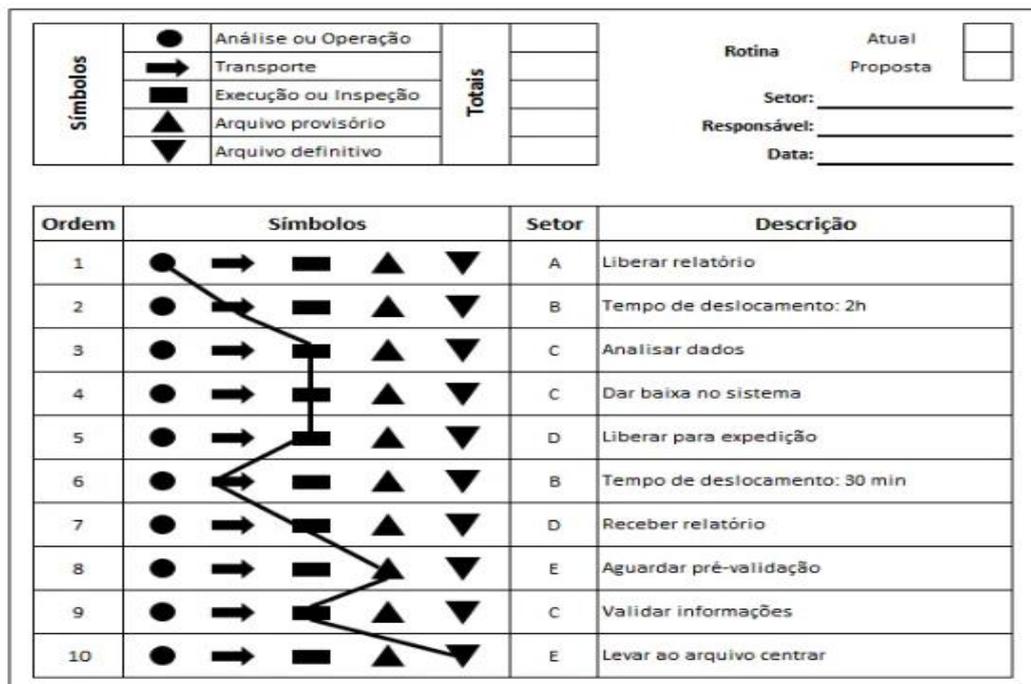
Figura 4 – Exemplo de Fluxograma de Bloco



Fonte: Slideshare (2023)

2.5.1.3 *Fluxograma vertical*: reconhecido como o mais avançado entre todos, ele é composto por colunas e símbolos padronizados que simplificam a compreensão e a análise.

Figura 5 – Exemplo de Fluxograma Vertical



Fonte: Cruz (2002, apud Rodrigues 2013 p.22)

2.6 COMPETÊNCIAS

No mundo atual, caracterizado por uma crescente globalização e avanços tecnológicos, as pessoas buscam cada vez mais desenvolver habilidades para desempenhar suas tarefas ou funções. A competência é desenvolvida a partir de uma combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes, também conhecidas pela sigla CHA.

Esta é remetida a capacidade de “saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo”. (Fleury, 2001, p. 188).

A competência é definida como uma combinação de características, comportamentos e experiências dos indivíduos, a partir das quais eles serão capazes de resolver problemas e estar prontos para responder em qualquer situação (Corrêa, 2015).

Vale salientar que a valorização dos colaboradores é uma prioridade para as organizações que almejam sucesso em um ambiente empresarial competitivo. Ao investir na capacitação de seus colaboradores as empresas agregará valor não só aos seus colaboradores, pois desenvolverão as competências essenciais para desempenhar o trabalho com qualidade e

excelência, mas também impulsiona a própria organização rumo ao alcance de seus objetivos e ao sucesso.

2.6.1 Processos de desenvolvimento das competências

A criação e o desenvolvimento das competências organizacionais se baseiam no aprendizado, na experiência e na análise dos resultados contidos no retorno das informações do ambiente interno e externo da empresa. A competência organizacional é a capacidade de coordenar a distribuição de recursos e capacidades da organização para o alcance de objetivos, trazendo uma série de benefícios para a sociedade e seu desenvolvimento em competitividade (Costa et.al., 2009).

O autor também caracteriza o desenvolvimento de competências como o processo de analisar, encontrar e estimular as qualidades de cada funcionário, entendendo quais habilidades ele precisa desenvolver para melhorar seus resultados. A empresa precisa conhecer os perfis de seus funcionários para a alocação de tarefas, identificando as habilidades de cada um deles e, assim projetar e desenvolver essas competências.

Sabendo disso, a questão que surge é a seguinte: Como realizar o desenvolvimento de competências?

Segundo Silva (2020) o desenvolvimento de competências não é um processo que se detém ao âmbito profissional, também está ligado ao desenvolvimento pessoal de cada pessoa. Por isso para desenvolver um colaborador, é necessário que ele seja motivado e que tenha claro em sua mente quais os benefícios esse desenvolvimento lhe trará.

Colocando isso em prática na organização, é preciso cumprir algumas etapas, as quais passamos a descrever nos subitens que seguem abaixo, Silva (2020).

2.6.1.1 Conhecer o perfil e as características atuais do colaborador

A partir das características do funcionário e na análise das carências da empresa, é justamente nessa fase que são identificadas as limitações do indivíduo. Essa fase também define quais habilidades são importantes para a função desse funcionário, quais habilidades ele já possui e em quais precisa melhorar (Silva, 2020).

2.6.1.2 Planejamento

Nesta fase, elabora-se um plano de ação para o desenvolvimento, estabelecendo quem será o responsável, de que forma, onde e por quanto tempo. Isso define qual programa de desenvolvimento de competências será aplicado (Silva, 2020).

2.6.1.3 Execução

Como em qualquer área da vida, é importante saber que desenvolver habilidades é um processo lento que exige muita paciência, persistência e positividade. Portanto, sob a

supervisão e orientação de gestores e colaboradores mais experientes, as atividades previstas na etapa anterior devem ser colocadas em prática. Podem ser realizados dentro ou fora da empresa, por meio de programas de desenvolvimento conduzidos por especialistas, tais como mentorias, palestras, treinamentos, cursos e coaching (Silva, 2020).

2.6.1.4 Validação dos resultados

Para concluir o processo, é preciso avaliar e verificar se tudo o que foi feito em cada fase se mostrou eficaz no alcance dos objetivos definidos. Ou seja, tirar uma conclusão sobre o avaliado, momento de fazer uma análise do desempenho e da produtividade, avaliando se ele conseguiu melhorar as habilidades exigidas. Essa fase de validação é de extrema importância para saber o que melhorou e o que pode ser melhorado no desenvolvimento de competências (Silva, 2020).

3 METODOLOGIA: MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia, um termo que frequentemente permeia os domínios da pesquisa, educação, negócios e diversas outras esferas da vida, desempenha um papel central na definição da trajetória para atingir um objetivo definido. Ela representa a abordagem estratégica e sistemática para abordar desafios e alcançar metas, fundamentando-se na análise de como esses objetivos podem ser concretizados, servindo como o guia que direciona o caminho rumo ao sucesso. Neste contexto, de forma simplificada a metodologia é o estudo de como um determinado objetivo pode ser alcançado, “é o caminho pelo qual se chega a determinado resultado”. (Hegenberg apud Lakatos; Marconi 2007 apud Zanella 2011).

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho abrangeu uma pesquisa bibliográfica detalhada, a fim de aprofundar os conceitos e explicações relacionados ao tema em questão. Além disso, a leitura de livros desempenhou um papel fundamental na compreensão e no desenvolvimento do trabalho. Para complementar, a coleta de dados será realizada por meio de questionários, na qual com base nas informações obtidas, será possível elaborar os demais tópicos do trabalho, assim como a validação das informações e concretização do trabalho.

3.1 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

A amostra deste estudo é uma empresa cuja principal atividade operacional é o transporte de cargas, localizada em Dionísio Cerqueira - SC, gerando aproximadamente 96 empregos diretos. Conforme destacado por Dalfovoet.al. (2018) amostra representa um

subconjunto de sua população, sendo assim, para que se possa analisá-la faz-se necessário a retirada de uma pequena parte do todo.

O autor ainda destaca que a amostra é uma ferramenta valiosa para estudo detalhado e aprofundado, com o propósito de adquirir entendimento acerca da população, que se refere a um grupo de indivíduos ou elementos relevantes para um estudo, definido por suas características.

A seleção da amostra para este estudo adota o método de amostragem por conveniência, que se caracteriza como uma amostragem não probabilística. Nesse tipo de abordagem “em que a seleção dos elementos da população para compor a amostra depende ao menos em parte do julgamento do pesquisador ou do entrevistador no campo” (Mattar, F. p. 132 apud Oliveira 2001 p. 15). Isso significa, que os participantes da amostra são intencionalmente selecionados com base nos critérios e julgamento do pesquisador. Nessa modalidade de amostragem, a amostra é composta por indivíduos em que o pesquisador tem mais proximidade, e que provavelmente estarão disponíveis para fornecer respostas. Considerando que nossa amostra é composta por 6 respondentes da empresa de transportes.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

A pesquisa em análise adota uma abordagem qualitativa. De acordo com Diehl (2004 apud Dalfovo et.al 2008) a abordagem qualitativa destaca-se por sua capacidade de descrever o nível de dificuldade de um determinado problema, sendo frequentemente usada em estudos de caso e pesquisas, com base em dados descritivos, como entrevistas e análise de documentos, essa abordagem se concentra na compreensão e interpretação do comportamento em ambientes específicos, examinando as peculiaridades e variantes do objeto de estudo. Ou seja, a abordagem qualitativa de pesquisa é um método de pesquisa que permite ao pesquisador empregar diversas técnicas para coletar informações que permitam uma compreensão detalhada dos fatos.

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

O objetivo geral que norteia esta investigação é o desenvolvimento de um fluxograma do processo de informações, com a finalidade de aprimorar a clareza na comunicação e nas informações e, por conseguinte, na execução das tarefas e processos operacionais em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada na cidade Dionísio Cerqueira- SC.

3.3.1 Quanto aos fins

Apresenta-se como pesquisa exploratória, pois analisa e explica problemas específicos por meio da observação. Guelra (2002 apud Socci 2014) enfatiza que a pesquisa

exploratória é a pesquisa que observa e analisa problemas, identifica dificuldades e gera hipóteses sobre porque essas dificuldades ocorrem.

Ainda de acordo com esse teórico, a pesquisa exploratória é uma pesquisa que visa explorar um tema de pesquisa ou problema a ser investigado, como estudos de caso, entrevistas, levantamentos bibliográficos, entre outros, para identificar as principais questões do processo e a continuidade à pesquisa. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre o assunto ou problema estudado, mapear seus principais aspectos e características, para então traçar um plano de pesquisa mais detalhado.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A COLETA DE DADOS

3.4.1 Quanto aos meios

Classifica-se em *pesquisa bibliográfica* e caracteriza-se em estudo de caso. O *estudo de caso* é uma pesquisa que envolve processos de investigação aprofundada de um determinado caso, seja de pessoa, grupo ou empresa. O objetivo do estudo de caso é obter uma visão detalhada de um problema específico, bem como suas características e demais informações a seu respeito.

Segundo o conceito de Stake (1994, p. 236 apud André 2013 p. 97), a principal característica de um estudo de caso é a aquisição de conhecimento, e a partir disso o estudo fica mais concreto e compreensível, destacando que “*Estudo de caso* não é uma escolha metodológica, mas uma escolha do objeto de estudo”, assim enfatiza a descoberta, entrevistas e observação para uma descrição de caso rica e abrangente.

Enfatizando também a importância da categorização, que envolve o uso de diferentes fontes e métodos de coleta de dados para fortalecer a validade do estudo de caso.

Quanto aos *instrumentos utilizados para a coleta de dados*, os colaboradores serão entrevistados por meio de questionários a fim de identificar as necessidades de cada um deles e se apresentam dificuldades com o fluxo de informações existentes no ambiente de trabalho em que estão inseridos, e o que isso acarreta a sequência do seu trabalho. Essas informações serão transcritas para posterior análise e interpretação.

Trata-se de um estudo com aplicação de questionário elaborado para coletar informações sobre o fluxo de informação e comunicação no ambiente de trabalho e identificar os anseios dos profissionais. O questionário será compartilhado via *whatsapp*, onde os colaboradores terão acesso e poderão respondê-los, gerando assim os dados necessários para a análise.

A análise dos dados será baseada na pronúncia de cada funcionário entrevistado por meio do questionário e na organização das informações coletadas, determinado as relações

existentes entre os dados coletados nas entrevistas com as informações descritas no conteúdo do trabalho, para uma avaliação mais completa.

Corroborando Fantinato (2015) que o questionário é uma ferramenta composta por perguntas que são respondidas anonimamente ou com identificação, porém devem ser claras e objetivas, com fácil interpretação e tudo isso com o objetivo de levantar opiniões de situações vivenciadas no dia a dia.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Independente do estudo a ser realizado, a análise de dados é um processo que busca informações a partir dos dados coletados, identifica soluções para determinados problemas e cria ações a serem desenvolvidas durante o processo.

Teixeira (2003) classifica diferentes procedimentos para análise de dados, tais como: (a) definição do objeto a ser analisado; b) quais dados serão analisados; c) coleta de dados; d) estudo de dados; e (e) interpretação dos dados.

Assim, as decisões podem ser tomadas de forma mais eficaz e assertiva, atingindo os objetivos traçados por esta análise de dados, com o objetivo de fornecer uma base para futuras medidas estratégicas.

3.6 DEMAIS INFORMAÇÕES ACERCA DE MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente será aplicado um teste piloto, para 3 pessoas, no período de trabalho, posteriormente será aplicada a versão final, que será composto de V blocos com perguntas abertas e fechadas.

O teste piloto é onde o pesquisador tenta identificar como se dará a coleta de dados e o diálogo com os participantes da pesquisa. Poderá ser considerado, como uma coleta documental inicial para definir se as questões que serão abordadas, são para todos fáceis de responder e se o mesmo pode ser aplicado aos demais (Danna, 2012). Ou seja, é uma estratégia que auxilia o pesquisador a verificar se o instrumento a ser utilizado (formulário questionário) será válido para o estudo e se será suficiente para obter as informações solicitadas.

3.7 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Após definir as hipóteses do problema em que o trabalho transcreve, é necessário à validação dele. Visando obter a validade das hipóteses, após a coleta dos dados, será necessário ser feito uma avaliação criteriosa do conteúdo disposto (Malhotra 2001 apud Marques 2008). A validade das hipóteses é as informações transcritas corresponderem a teoria prática. Ou seja, hipótese é algo que se estima, mas que precisa ser comprovado. “Uma

medida tem validade de hipóteses se em relação a outras variáveis se comporta conforme o esperado" (Weber, 1985:20 apud Moro 1989 p. 170).

Na condição de pesquisadora, para fins de classificação qualitativa da investigação, considerando o questionário aplicado em forma de entrevista, adotaremos como META para fins de critério de *validação de hipóteses* considerando: se 100% dos respondentes da entrevista concordarem com as hipóteses apresentadas nesta investigação, estas serão consideradas como VERDADEIRAS, para o caso de percentual inferior a este será considerada como FALSA.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico, explanaremos os resultados e as investigações provenientes do estudo realizado na empresa, bem como apresentaremos sugestões. Partindo da análise dos dados e da construção das tabelas apresentadas posteriormente, proporcionando uma compreensão das características da empresa, de seus colaboradores e das operações realizadas.

Este estudo concentra-se no fluxo de trabalho relacionado à emissão de documentos na empresa (departamento documental). Investigamos a jornada desde a solicitação até a finalização desses documentos, identificando possíveis gargalos, atrasos e desafios que afetam a produtividade e a qualidade dos resultados.

4.1 PERFIL DA EMPRESA E RESPONDENTES

Considerando os resultados da tabela 1 demonstrada a seguir, observa-se que a maioria dos entrevistados é do gênero feminino, representando 83,33% do total, enquanto o gênero masculino constitui apenas 16,67%. Em relação ao estado civil, 50% dos entrevistados está em união estável e 33,33% são casados, sendo o restante solteiro. A maioria dos participantes, 83,33%, está na faixa etária de 26 a 33 anos, enquanto 16,67% têm entre 34 e 41 anos. Quanto à qualificação, 50% possui ensino superior completo e 50% ensino superior incompleto. A maioria, 83,33% desempenha funções operacionais na empresa, enquanto 16,67% ocupam outros cargos.

A renda mensal predominantemente é de 1 a 3 salários mínimos. Uma observação importante a destacar é que a maioria dos colaboradores na empresa possui menos de 1 ano de experiência, sendo novos na organização e setor, o que torna ainda mais importante a necessidade de fornecer a instrução e o treinamento adequado para garantir um desempenho eficaz, alinhado aos processos e diretrizes da empresa, contribuindo na consistência das operações.

Tabela 1. Perfil dos respondentes

Variáveis	N	%
PERFIL RESPONDENTE		
Gênero		
Masculino	1	16,67%
Feminino	5	83,33%
Estado civil		
Solteiro	1	16,67%
Casado	2	33,33%
União Estável	3	50%
Outro	-	-
Faixa etária		
De 18 anos a 25 anos	-	-
De 26 anos a 33 anos	5	83,33%
De 34 anos a 41 anos	1	16,67%
Grau de formação		
Ensino Médio Completo	-	-
Ensino Superior Completo	3	50%
Ensino Superior incompleto	3	50%
Pós graduação	-	-
Atuação profissional		
Operacional	5	83,33%
Gerente	-	-
Outro	1	16,67%
Anos atuando na empresa		
Menos de 1 ano	3	50%
1 a 3 anos	3	50%
4 a 6 anos	-	-
7 a 9 anos	-	-
10 anos ou mais	-	-
Renda Mensal		
1 a 3 salários mínimos	5	83,33%
4 a 7 salários mínimos	1	16,67%
8 a 11 salários mínimos	-	-
Mais de 11 salários	-	-
Tempo de atuação na área		
Menos de 1 ano	3	50%
1 a 10 anos	2	33,33%
Mais de 10 anos	1	16,67%
Possuem dependentes		
Entre 1 e 3	4	66,67%
Mais de 3	-	-
Não possui	2	33,33%

Fonte: Elaboração própria (2023)

Com relação ao perfil da empresa evidenciada a seguir na tabela 2, observa-se que a empresa possui uma trajetória de atuação no mercado há mais de 16 anos, o que indica uma vasta experiência no ramo. Quanto ao porte, a empresa se enquadra na categoria de média empresa e adota o regime tributário do Lucro Real com um faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 300 milhões. A empresa conta mais de 20 colaboradores sendo eles diretos e indiretos, contando também com filiais, na qual reflete um crescimento significativo da organização. No entanto, é notável que a empresa não possui uma metodologia formal de mapeamento dos processos operacionais, o que pode ser uma área a ser considerada para aprimoramento na gestão e eficiência interna.

Tabela 2. Perfil da empresa

Variáveis	N	%
PERFIL DA EMPRESA		
Atuação no Mercado		
De 1 ano a 5 anos	-	-
De 6 a 10 anos	-	-
10 a 15 anos	-	-
16 anos ou mais	6	100%
Porte da Empresa conforme BNDS (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social)		
Microempresa:menor ou igual a R\$ 360 mil	-	-
Pequena empresa:maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões	-	-
Média empresa:maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões	6	100%
Grande empresa:maior que R\$ 300 milhões	-	-
Regime Tributário		
Simplex Nacional	-	-
Lucro Presunido	-	-
Lucro Real	6	100%
Colaboradores Diretos e Indiretos		
Menos de 10 Colaboradores	-	-
15 Colaboradores	-	-
Acima de 20 Colaboradores	6	100%
Filiais, escritórios ou unidades a empresa possui		
De 1 a 2	-	-
De 3 a 5	6	100%
Mais de 5	-	-
Possui metodologia de mapeamento dos processos operacionais		
Sim	-	-
Não	6	100%

Fonte: Elaboração própria (2023)

Ao analisar as informações conjuntas das duas tabelas, percebemos que empresa possui um perfil de grande experiência, embora enfrenta desafios na gestão do fluxo de informações e do mapeamento de seus processos operacionais. No entanto, vale ressaltar que a organização já está em processo de adaptação a esse controle, o que representa uma melhoria significativa nos procedimentos. Dessa forma, os dados destacam oportunidades para melhorar tanto na eficiência dos processos internos da empresa quanto no desenvolvimento e integração de seus colaboradores.

4.2 CRIAÇÃO DE UMA METODOLOGIA PARA FLEXIBILIZAR DE FORMA OTIMIZADA A TABULAÇÃO DO MAPEAMENTO DAS INFORMAÇÕES

A empresa em estudo está empenhada em impulsionar a inovação e melhorar o desempenho organizacional. Recentemente, a empresa reconheceu a importância dessa abordagem e está se esforçando para incorporar o mapeamento de processos e informações em sua estratégia organizacional. Dessa forma, a empresa conduziu uma avaliação conjunta com a equipe de gestão percebendo a necessidade de criar procedimentos com clareza e

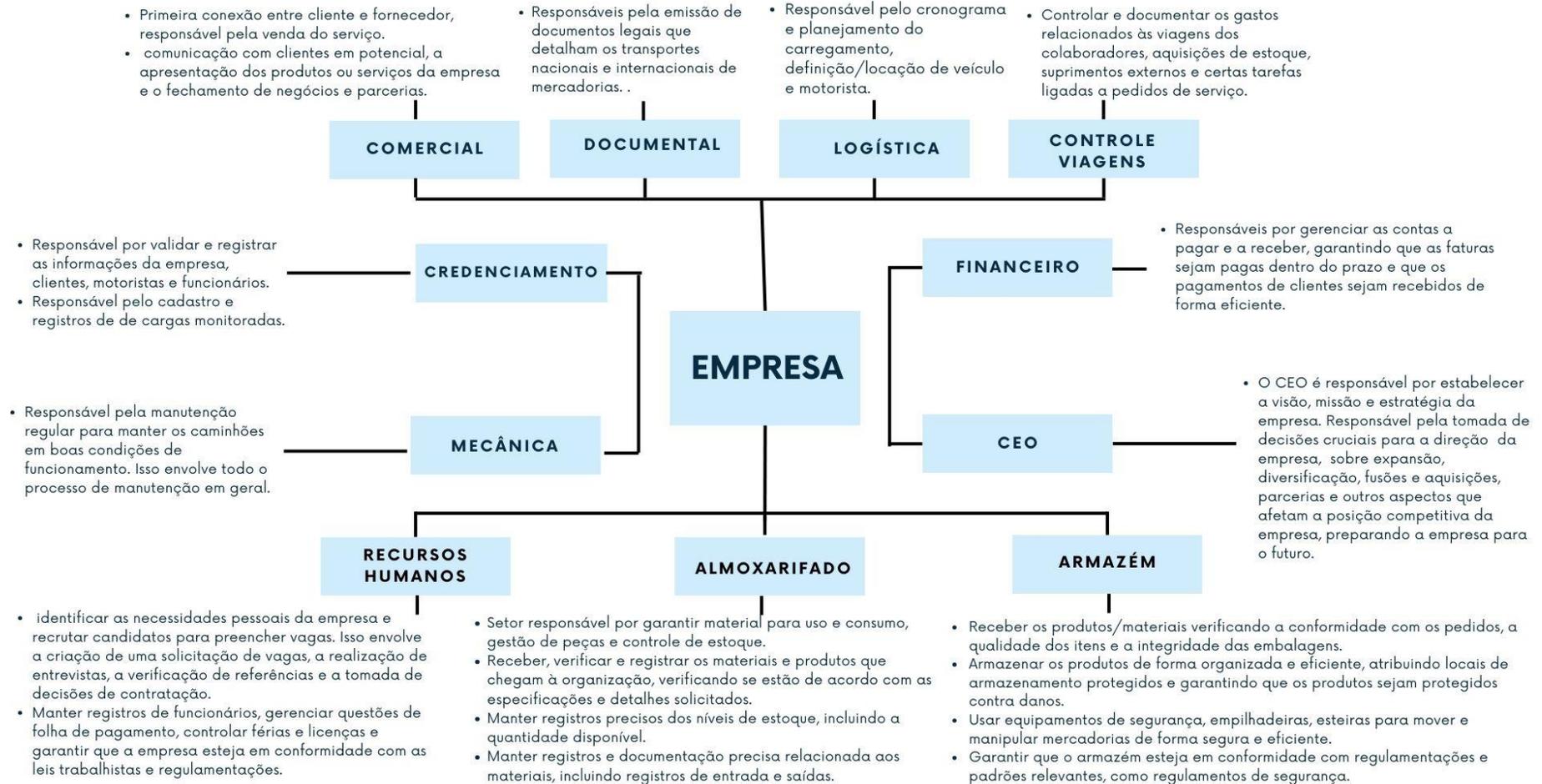
precisão, buscando excelência nas informações e na execução do dia a dia, por meio da compreensão aprofundada de como as operações são realizadas e como os dados fluem dentro da empresa.

Na figura 6 apresentada abaixo, ilustramos como flui o processo de informação, conforme a estrutura organizacional da empresa composta pelos seguintes departamentos:

- ✓ Departamento Ceo;
- ✓ Departamento Comercial;
- ✓ Departamento Documental;
- ✓ Departamento Logística;
- ✓ Departamento Financeiro;
- ✓ Departamento Recursos Humanos;
- ✓ Departamento Credenciamento;
- ✓ Departamento Controle de Viagens;
- ✓ Departamento Mecânica;
- ✓ Departamento Armazém; e
- ✓ Departamento Almoxarifado.

A diretoria então selecionou uma colaboradora capacitada com todas as habilidades e experiências para estudar todos os departamentos e desenvolver procedimentos passo a passo detalhando todo o processo. A metodologia foi pensada considerando o tempo em que ocorre cada processo, ou seja, a ordem que cada departamento integra e suas competências. A forma como o mapa está sendo implementado é descrita a seguir, conforme ilustrado na figura 6.

Figura 6- Metodologia de mapeamento do fluxo de informações considerando apenas as competências, atribuições e responsabilidades departamentais



Fonte: Elaboração própria (2023)

4.3 PROPOSITURA DE UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES CONSIDERANDO MAPEAMENTO DE TODOS OS PROCEDIMENTOS DO DEPARTAMENTO DOCUMENTAL NA EMPRESA ANALISADA, ONDE AS INFORMAÇÕES SÃO ESSENCIAIS PARA A EXECUÇÃO E DESEMPENHO DE SUAS TAREFAS

O presente Fluxograma de Informações, apresentado pela figura 7 abaixo, oferece uma visão das operações que ocorrem no setor documental da empresa, delineando a jornada percorrida desde o momento do recebimento da nota fiscal até a elaboração dos documentos e a sequência da execução dos procedimentos.

Figura 7 – Fluxograma de informações do departamento documental – de maior demanda



Fonte: Elaboração própria (2023)

Considerando a imagem acima, esse é o fluxo do trabalho realizado no departamento com maior demanda de informações, cujas são a base para a emissão do documento corretamente. Dessa forma, para que não ocorra em emissões erroneamente, as informações precisam estar disponível para consulta e coleta.

4.4 DESENVOLVIMENTO E APRESENTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE CONTROLE ORGANIZACIONAL, A PARTIR OCHECK LIST DOCUMENTAL,

CONTENDO TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA FACILITAÇÃO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS PELO DEPARTAMENTO

Para garantir que o departamento execute suas atividades operacionais com maior facilidade, desenvolvemos uma proposta para um checklist documental. Este checklist foi projetado para conter todas as informações essenciais, visando facilitar e otimizar o desempenho das atividades.

A propositura do check list documental representada a seguir, busca simplificar e agilizar as tarefas diárias do departamento, considerando que todas as informações necessárias estejam disponíveis. Isso não apenas economizará tempo, mas também reduzirá a possibilidade de erros e garantirá que os processos sejam executados de maneira eficaz.

Figura 8 – Check list de controle organizacional do departamento documental

CHECK LIST DOCUMENTAL	INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	CONTÉM	NÃO CONTÉM	RESPONSÁVEL	SUGESTÃO
	Centralização das informações sobre valores dos fretes acordados para os processos, isso inclui origem e destino.				
	Se o valor de frete acordado esta incluso ICMS ou se será acrescentado ao valor.				
	Determinar se há cobrança de pedágios ou não.				
	Existência de diárias, descargas ou custos adicionais, e se possui qual o valor correspondente a destacar no documento e qual valor agregado ao frete motorista.				
	Placa do veículo à transportar.				
	O valor de frete acordado para o motorista.				
	Informar quais clientes possuem programas de agendamento de descargas e informar onde acessar essas informações, visto que essas informações precisam ser alimentadas via sistema.				
	Disponibilização do cronograma de embarques a todos os responsáveis pela emissão de documentos, para validação das informações e agilização do processo de emissão.				
	Disponibilização das particularidades de cada cliente (instruções quanto a forma requerida da emissão dos documentos) para conhecimento de todos.				
Informar quando o processo envolve duas entregas.					

Fonte: Elaboração própria (2023)

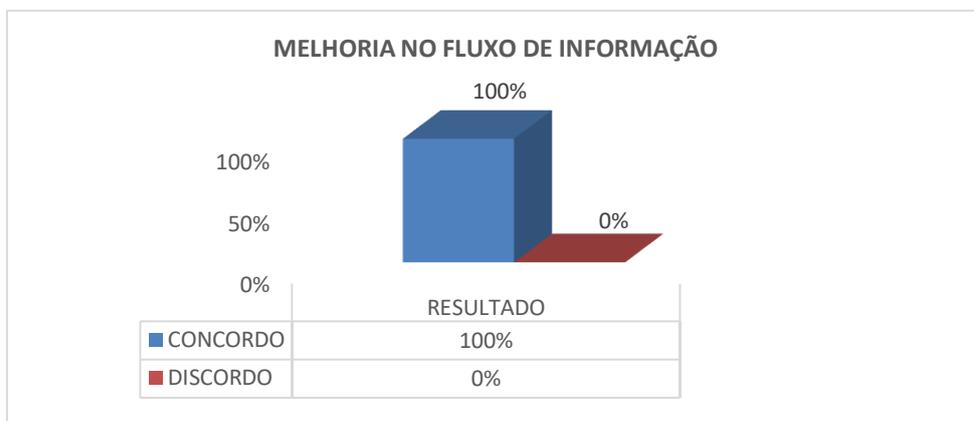
Portanto, vale ressaltar a sua importância, pois garante o correto cumprimento das tarefas, minimiza erros e promove a qualidade. Ajuda a padronizar operações, acelerar a execução e simplificar o trabalho.

4.5 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES DA INVESTIGAÇÃO

A validação das hipóteses da pesquisa é um passo crucial para determinar se as propostas formuladas no início do estudo são respaldadas pelos dados encontrados. Neste estudo, as hipóteses foram submetidas a uma análise minuciosa e detalhada que consistiu na coleta de dados. A seguir, são apresentados os resultados dessa validação, para validar o tema problema em questão, foi realizado a seguinte pergunta problema de nossa investigação:(PB) Você julga que é necessário sanar a deficiência no fluxo de informações que dificulta o entendimento da sequência de atividades e a competência de cada departamento em uma empresa?

Os resultados dessa questão revelaram os resultados esperados, conforme gráfico 1a seguir.

Gráfico 1- Questão problema



Fonte: Elaboração própria (2023).

Portanto, nossos resultados sustentam o exposto, onde 100% dos participantes concordam que é essencial resolver a carência no fluxo de informações na organização.

Em relação às hipóteses, que visam responder a problemática apresentada, temos: (H1) Você avalia que a controladoria alicerçada em um alinhamento do processo de gestão da informação departamental impacta positivamente na correção da deficiência do fluxo de informações de uma empresa. (H2) O mapeamento do processo da informação, representado pelo detalhamento do fluxo que ocorrem as informações/processos organizacionais, influencia positivamente na comunicação interna e possibilita a todas as partes internas envolvidas conhecer, dar fluidez e ter sintonia quanto a todos os processos organizacionais maximizando assertividade nos processos de tomada de decisões. (H3) A gestão da informação, norteadas por um fluxograma da informação dos departamentos com abertura para os cargos, possibilita ao gestor conhecer todas as etapas em que o trabalho acontece, favorecendo positivamente a cadeia de informações, permitindo reconhecer as competências de cada colaborador e potencializá-las. Considerando as respostas temos os resultados evidenciados na tabela 3 abaixo.

Tabela 3- Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	100%	100%	Verdadeira
H2	100%	100%	Verdadeira
H3	100%	100%	Verdadeira

Fonte: Elaboração própria (2023)

Os resultados revelaram que a análise dos dados sustentou a problemática e as respostas propostas por intermédio das hipóteses, se confirmaram e foram validadas como verdadeiras, contribui para uma compreensão mais aprofundada do tópico de pesquisa em questão, fortalecendo a fundamentação teórica desta pesquisa, para a realização dos demais tópicos e conhecimentos existentes. No entanto, é importante ressaltar que a pesquisa está sujeita a limitações, visto que a empresa está em realização do projeto.

4.6 IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS GARGALOS EVIDENCIADOS NO DECORRER DA INVESTIGAÇÃO

Durante o desenvolvimento da pesquisa na empresa em estudo, foi identificado e analisado diversos aspectos operacionais e processos. Essa análise revelou a presença de certos gargalos que merecem atenção e podem impactar significativamente a eficiência e o desempenho da organização. A seguir, são descritos os principais evidenciados durante o processo de investigação.

Um dos primeiros gargalos identificados está relacionado ao fluxo de informações, em particular à falta de clareza nas informações entre os departamentos, com ênfase no setor documental. Os colaboradores destacaram a necessidade de um fluxo eficaz de informações e da centralização desses dados, o que permitiria um acesso mais ágil para a execução de suas respectivas tarefas, simplificando todo o processo.

O segundo obstáculo observado relaciona-se com a necessidade de informações antecipadas, uma vez que a organização lida com uma grande quantidade de dados e documentos. Para agilizar o processo, a antecipação de informações desempenharia um papel fundamental na preparação adequada antes da execução dos processos e também na prevenção de atrasos.

Também é relevante destacar que, durante as conversas com os colaboradores responsáveis pela emissão de documentos, ressaltou-se a importância de todos os envolvidos participarem de treinamentos oferecidos pelos clientes. Esses treinamentos instruem sobre procedimentos específicos para a emissão de cada documento, garantindo que os colaboradores possuam todas as informações possíveis.

Isso visa garantir que, ao realizar a emissão, não seja necessário recorrer a um colega para obter orientações sobre como proceder aquele processo, isso permitiria a todos as informações necessárias, bem como interpretações distintas, que por sua vez, promoveria ideias sobre métodos simplificados para o procedimento de emissão no departamento, bem como evita a dependência de orientações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

Com base nas premissas apresentadas, é possível concluir que o uso de fluxogramas de informações e o mapeamento de processos desempenham um papel fundamental na busca pela eficiência, transparência e melhoria contínua nas organizações. Essas ferramentas não só auxiliam na detecção de gargalos e ineficiências, mas também facilitam em uma comunicação mais clara e eficaz, assegurando que todas as partes interessadas compreendam os procedimentos e a circulação de dados na empresa.

Portanto, os dados obtidos durante esta análise se revelaram excepcionalmente valiosos, uma vez que permitiram conhecer o fluxo de trabalho do departamento documental da empresa em estudo e como as informações impactam no seu desempenho.

Vale ressaltar que tanto o objetivo geral quanto os específicos delineados no trabalho foram alcançados, bem como as hipóteses para responder a problemática foram validadas como verdadeiras, destacando a realização das metas traçadas para realização deste trabalho, demonstrando os resultados desejados.

É importante ressaltar que a empresa em análise já está em processo de implementação do detalhamento de seus processos, sendo minuciosamente descritas cada passo e detalhes dos procedimentos a serem realizados pelos colaboradores, bem como a sua importância no trabalho realizado por cada um. Em relação ao fluxo de informações, a empresa está ciente da necessidade de melhorias nessa área e está trabalhando para centralizar essas informações.

Diante do contexto de informação, podemos comparar a importância deste à chave que liga um veículo para seguir andando rumo ao seu destino. Sem a chave, é provável que terá mais dificuldades e a partida do veículo seja mais lenta até a solução. Ou seja, com as informações precisas, o bom trabalho é realizado sem a necessidade de dedicar muito tempo à sua execução. No entanto, sem essas informações, será necessário primeiro buscá-las para posterior execução. Podendo também ser exemplificado por meio de uma receita de bolo, onde é essencial conhecer o processo passo a passo, os ingredientes e as quantidades exatas para a sua execução. A falta de qualquer ingrediente ou etapa importante, pode não trazer o resultado esperado e tenhamos que refazê-lo da maneira correta.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Podemos realçar como pontos positivos a receptividade da empresa, sua busca incessante pela excelência nos serviços prestados e o compromisso constante com melhorias. Além disso, a organização está atualmente em processo de mapeamento de seus

procedimentos, identificando as competências de cada departamento e aprimorando o fluxo de informações para promover a eficiência das atividades e o bem estar dos colaboradores.

5.3 PONTOS NEGATIVOS E LIMITAÇÕES

Como pontos negativos destacam-se o fluxo das informações, na qual não é centralizado para a coleta de dados necessários para a emissão dos documentos no departamento. Não há um “manual” abrangente que detalhe passo a passo o procedimento correto e não são especificadas as competências de cada departamento. Algumas informações são repassadas apenas ao colaborador encarregado de um procedimento específico e como os demais colaboradores também desempenham essa função no regime de plantão, acabam por não ter acesso a essas informações. Por isso a importância de centralizá-las e conhecimento de todos os envolvidos.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

Em relação as recomendações e sugestões à empresa no que diz respeito ao problema investigado, uma sugestão é a centralização das informações sobre esses processos em um único local. Além disso, é importante que todos os membros da empresa compreendam integralmente o funcionamento dos procedimentos como um todo, não se limitando apenas à sua área de atuação. Isso capacita à agirem de forma adequada na ausência de um colaborador, garantindo a continuidade operacional da empresa.

Ao propor soluções para os gargalos identificados, a pesquisa oferece um caminho valioso para aprimorar a eficiência operacional, fortalecer a comunicação interna e estimular a inovação nos processos. Isso contribui para o aprimoramento contínuo da organização em estudo, não apenas fortalecendo sua eficiência e desempenho, mas também facilitando inovações e simplificações nos procedimentos.

O estudo nos permitiu visualizar o quanto é importante trabalhar com problemas reais, que por vezes nos tiram da nossa zona de conforto e fazem a diferença, nos permitindo ser desafiados; nesse norte muito nos ensina a ilustre frase de Napoleão Hilll (2017) do seu livro as 16 leis do sucesso, que assim diz: “A árvore mais forte da floresta, por exemplo, não é aquela que está protegida do vento e escondida do sol, mas aquela que está exposta, que é forçada a usar sua força e resistir contra o vento, contra a chuva e contra os raios do sol”.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **O que é um estudo de caso qualitativo em educação.** Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade, p. 95-103, 2013. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/faeaba/v22n40/v22n40a09.pdf>. Acesso em: 03 de Junho de 2023.

ARAÚJO, Michelle Mororó. **Diagnóstico do processo contas a receber: Passos para o Sucesso, um projeto aplicativo no departamento financeiro do Grupo Parque Recreio.** 2005. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/40575/1/2005_tcc_mmaraujo.pdf. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira; SILVA, Edna Lúcia da; VARVAKIS, Gregório. **Fluxos de informação em projetos de inovação: estudo em três organizações.** Perspectivas em Ciência da Informação, v. 22, p. 57-79, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/fpdT9MrS9yCx3GLHsRfyn8q/?lang=pt>. Acesso em: 21 de Maio de 2023.

BARBOZA, Elder Lopes; ROA, Milene Martins. **Fluxo de informação no contexto contábil.** InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 9, n. 2, p. 189-214, 2018. Acesso em: 26 de Março de 2023.

BRAGA, Ascenção. **A gestão da informação.** Millenium, 2000. Disponível em: <https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/903/1/A%20GEST%C3%83O%20DA%20INFORMA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 16 de Maio de 2023

BRUNI, Adriano Leal; GOMES, Sônia Maria da Silva. **Controladoria Empresarial: conceitos, ferramentas e desafios.** 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5630/1/Controladoria%20empresarial.pdf>. Acesso em: 22 de Abril de 2023.

BRUNI, Adriano Leal; GOMES, Sônia Maria da Silva. **Controladoria Empresarial: conceitos, ferramentas e desafios.** 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5630/1/Controladoria%20empresarial.pdf>. Acesso em: 25 de Abr. 2023.

Caiçara Junior, Cícero. **Sistemas integrados de Gestão - ERP: uma abordagem gerencial.** 1ª Edição. Curitiba: InterSaber, 2012.

CORREA, Galuco Corbari. **Definição e desenvolvimento de competências: um paradigma no processo estratégico.** Rev CEPE, v. 39, n. 67, p. 103-16, 2015. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/073a/36d1869221651c03e82530e3e3e9e177c4e.pdf>. Acesso em: 20 de Maio de 2023.

DAIER, Victor Hugo Tavares. **Fluxogramas de processos e falhas de produção: um quase-experimento em uma empresa do setor de alimentos.** 2016. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/13941/1/2016_VictorHugoTavaresDaier.pdf. Acesso em: 24 de Abril de 2023.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista interdisciplinar científica aplicada, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/rica/article/view/17591/11376>. Acesso em: 03 de Junho de 2023.

DANNA, Cristiane Lisandra. **O teste piloto: uma possibilidade metodológica e dialógica na pesquisa qualitativa em educação.** I Colóquio Nacional e VII Encontro do Núcleo de estudos linguísticos (NEL) da FURB, v. 16, 2012.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Construindo o conceito de competência.** Revista de administração contemporânea, v. 5, p. 183-196, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2015.

MARQUES, Licione Torres et al. **Validação de um modelo de lealdade do estudante com base na qualidade do relacionamento.** 2008. Disponível em: <https://docs.google.com/viewerng/viewer?url=https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/5544/1/403558.pdf>. Acesso em: 05 de Junho de 2023.

Napoleon, Hill. **As 16 leis do sucesso.** Barueri: Faro Editorial, 2017.

NEVES, Ana Carolina Coelho. **A importância do mapeamento de processos em uma startup.** 2015. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7605/1/21233834.pdf> Acesso em: 20 de Maio de 2023.

OLIVEIRA, TMV de. **Amostragem não probabilística: adequação de situações para uso e limitações de amostras por conveniência, julgamento e quotas.** Administração on line, v. 2, n. 3, p. 01-10, 2001. Disponível em: https://pesquisa-eaesf.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo_-_amostragem_nao_probabilistica_adequacao_de_situacoes_para_uso_e_limitacoes_de_amostras_por_conveniencia.pdf. Acesso em: 19 de Junho 2023.

PIZZOLO, Natana Pessetti. **Análise do lead time de atividades operacionais dos exames realizados em uma clínica de medicina nuclear de diagnóstico por imagem-um estudo de administração de serviços.** 2017. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/4915/1/NATANA%20PESETTI%20PIZZOLO.pdf>. Aceso em: 21 de Maio de 2023.

ROCHA, Joseilton Silveira da. **Introdução à controladoria.** 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30842/1/eBook%20Introdu%c3%a7%c3%a3o%20c3%a0%20Controladoria%20UFBA.pdf>. Acesso em 20 de Maio 2023.

RODRIGUES, Livia Correa et al. **Redesenho de processos no departamento de comercio exterior em uma empresa start-up de máquinas pesadas: um estudo de caso.** 2013. Disponível em: <https://app.homologacao.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/2277/2013-Administra%c3%a7%c3%a3o->

LIVIA%20CORREA%20RODRIGUES.pdf?sequence=3&isAllowed=y.Acesso em: 03 de Junho de 2023.

SANTOS, G. A. C. **Mapeamento De Processos E Fluxograma No Setor De Contratos, Convênios E Prestação De Contas Da Secretaria De Saúde De Caraguatatuba.** Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Processos Gerenciais) - Instituto Federal de São Paulo. Campus Caraguatatuba, 2017. Disponível em: https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/images/conteudo/TCC_REAL_OFICIAL_GIOVANNA_ATARIA_CAMPOS_SANTOS.pdf. Acesso em: 22 de Abril de 2023.

SILVA, ROBSON 2020. **Desenvolvimento de competências: O que é e como fazer?** Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/desenvolvimento-de-compet%C3%A2ncias-o-que-%C3%A9-e-como-fazer-robson-silva/?originalSubdomain=pt>. Acesso em: 23 de Maio de 2023.

TEIXEIRA, Enise Barth. **A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais.** Desenvolvimento em questão, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003. Disponível em: <file:///C:/Users/Bruna/Downloads/84-Texto%20do%20artigo-286-1-10-20111013.pdf>. Acesso em: 05 de Junho de 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa** - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ecb/files/2009/09/Tipos-de-Pesquisa.pdf>. Acesso em: 03 de Junho de 2023.

TIBURCIO, Santana Jussara; SANTANA, Lídia Chagas. **A comunicação interna como estratégia organizacional.** Revista de Iniciação Científica Cairu, n. 0, v. 1, 2014. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/38617477/2_COMUNICACAO_INTERNA ESTRATEGIA-libre.pdf?1440979745=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_COMUNICACAO_INTERNA_COMO ESTRATEGIA_OR.pdf&Expires=1679366226&Signature=H0FkVhpKU2ctmV5K7M1EfQQO2y7SYI39-F6gIKY1-m0EQtNIXDg-43GPj2JPC8xcScfNTR3GePC2Kj~o7s3prQYb2W87F-Aanw6a2sw~EXBIHDY8MAq-AGY3LZY7vAF9RniGXAouXO0M0yJouMurLm6frvolsQCx~O7C79NQqFWM4ShN2LgByusQmt-5ihX7fcjCDj4VpYeJLBhGnm7BmXXefeEt5V~YtyHlmk76JW-

6OPuOMwdwexS6Z89EqcA9RpCN-
Gxnv8ThLRosGMiBviNFHd~Vp6kWoMQLVYWavHep8rOzEkr59RCYR6MGgoeoKQdZA
-LN04kcsmeJKYAYYA__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 12 de
Março 2023.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim; TEIXEIRA, Thiciane Mary Carvalho. **Fluxos de informação e linguagem em ambientes organizacionais.** Informação e sociedade, p. 151-156, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/73223/2-s2.0-84866337809.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 de Abril de 2023.

VILLELA, Cristiane da Silva Santos. **Mapeamento de processos como ferramenta de reestruturação e aprendizado organizacional.**2000. 33 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Engenharia de Produção e Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/78638/171890.pdf?sequence=>>. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

ZANGISKI, Marlene Aparecida da Silva Gonçalves; DE LIMA, Edson Pinheiro; DA COSTA, Sérgio Eduardo Gouvêa. **Aprendizagem organizacional e desenvolvimento de competências: uma síntese a partir da gestão do conhecimento.** Produto & Produção, v. 10, n. 1, 2009. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/ProdutoProducao/article/view/7787/4706>. Acesso em: 25 de Abril de 2023.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO APLICADO A EMPRESA DE TRANSPORTES SITUADA NA CIDADE DIONÍSIO CERQUEIRA - SC.

GESTÃO DO PROCESSO DA INFORMAÇÃO: propositura de um fluxograma do processo de informações do departamento de maior demanda, em uma empresa de transportes nacionais e internacionais, localizada em Dionísio Cerqueira- SC

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo à ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da acadêmica Bruna Kehl Saldanha, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO I- PERFIL DOS RESPONDENTES

1. Qual a sua idade?

() 18 anos a 25 anos

() 26 anos a 33 anos

() 34 anos a 41 anos

() 42 anos a 49 anos

2. Qual o seu estado civil?

() Solteiro (a)

() Casado (a)

() União Estável

() Outros

3. Qual a sua formação?

() Ensino fundamental incompleto

() Ensino fundamental completo

() Ensino médio incompleto

() Ensino médio completo

() Ensino superior incompleto

() Ensino superior completo

- Pós-graduado
- Mestrado
- Outra

4. Qual a sua renda mensal?

- 1 à 3 salários mínimos
- 4 a 7 salários mínimos
- 8 a 11 salários mínimos

5. Qual seu gênero?

- Feminino
- Masculino

6. Possui filhos?

- Nenhum
- 1
- 2
- 3
- Mais de 3

7. Qual sua função dentro da empresa?

- Gerente
- Operacional
- Outro

8. Há quantos anos trabalha na empresa?

- Menos de 1 ano
- 1 a 3 ano
- 4 a 6 anos
- 7 a 9 anos
- 10 anos ou mais

9. Há quanto tempo atua na área?

- Menos de 1 ano

- 1 a 3 ano
- 4 a 6 anos
- 7 a 9 anos
- 10 anos ou mais

BLOCO II-PERFIL DA EMPRESA

1. Há quanto tempo a empresa está em operação?

- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 10 a 15 anos
- 16 anos ou mais

2. Qual a quantidade de empregados diretos que a empresa possui?

- 1 a 5
- 6 a 10
- 11 a 15
- Mais de 20

3. Qual a atividade principal da empresa?

- Despacho Aduaneiro
- Transportes
- Comércio
- Outro

4. Quais deste produto a empresa mais transporta?

- Papel
- Alimentos
- Móveis
- Em geral

5. Segundo o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) classifica o tamanho da empresa, utilizando o faturamento conforme mencionado abaixo. Observando a descrições e informações, assinale a alternativa que se encaixa com a empresa que você trabalha.

- Microempresa: menor ou igual a R\$ 360 mil
- Pequena empresa: maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- Média empresa: maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- Grande empresa: maior que R\$ 300 milhões

6. Quantas filiais, escritórios ou unidades a empresa possui?

- Nenhuma
- 1- 2
- 3-5
- Mais de 5

7. Como você avaliaria a eficácia das informações na empresa?

- Eficaz
- Neutra
- Ineficaz

8. Quais ferramentas ou canais de comunicação você acha que funcionam melhor na empresa?

- Reuniões
- E-mails
- Mensagens
- Outro

9. Você acha que as informações são compartilhadas de forma transparente em toda a empresa?

- Concordo
- Discordo

10. Você considera bom o fluxo de informações referente a operação do trabalho com seus colegas entre setores?

- Concordo
- Discordo

11. Você sente que a colaboração e a troca de informações entre departamentos são adequadas para sequência dos processos?

() Concordo

() Discordo

12. Você se sente à vontade para compartilhar comentários, sugestões ou feedback com a gestão?

() Concordo

() Discordo

13. Quais ferramentas de comunicação são mais utilizadas na empresa?

() E-mail

() Telefone

() Outro

14. Você considera boa a forma com qual as informações são compartilhadas entre os departamentos da empresa?

() Concordo

() Discordo

15. Quais ferramentas de comunicação você utiliza com mais frequência no trabalho?

() E-mail

() telefone

() Outros

16. Você acha que novas ferramentas/métodos de informação podem melhorar asua produtividade?

() Concordo

() Discordo

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

10. (PB) Você julga que é necessário sanar a deficiência no fluxo de informações que dificulta o entendimento da sequência de atividades e a competência de cada departamento em uma empresa?

() Concordo

() Discordo

11. (H1) Você avalia que a controladoria alicerçada em um alinhamento do processo de gestão da informação departamental impacta positivamente na correção da deficiência do fluxo de informações de uma empresa?

() Concordo

() Discordo

12. (H2) O mapeamento do processo da informação, representado pelo detalhamento do fluxo que ocorrem as informações/processos organizacionais, influencia positivamente na comunicação interna e possibilita a todas as partes internas envolvidas conhecer, dar fluidez e ter sintonia quanto a todos os processos organizacionais maximizando assertividade nos processos de tomada de decisões. Assinale alternativa que corresponde a sua resposta:

() Concordo

() Discordo

13. (H3) A gestão da informação, norteadas por um fluxograma da informação dos departamentos com abertura para os cargos, possibilita ao gestor conhecer todas as etapas em que o trabalho acontece, favorecendo positivamente a cadeia de informações, permitindo reconhecer as competências de cada colaborador e potencializá-las?

() Concordo

() Discordo

BLOCO IV- FLUXOGRAMA DA INFORMAÇÃO

1. (OG) É fundamental para fins de organização da estrutura administrativa operacional o desenvolvimento de um fluxograma do processo de informações, considerando todos os departamentos com os respectivos cargos que permita a clareza na comunicação interna na realização dos trabalhos e processos operacionais em uma empresa. Assinale a sua resposta:

() Concordo

() Discordo

2. (OE) Existe a necessidade da criação de uma metodologia para flexibilizar/centralizar de forma otimizada a tabulação do mapeamento das informações?

() Concordo

() Discordo

3. (OE) Atualmente a empresa possui alguma metodologia para coletar e mapear todos os processos de cada departamento e cargos em que ocorre processo da informação da realização de cada tarefa?

() Sim

() Não

4. (OE) A empresa estaria receptiva adotar uma proposta sugestiva de fluxograma do processo de informações e mapeamento de processos, considerando todos os departamentos com os respectivos cargos?

() Sim

() Não

5. (OE) Relacione por ordem do que mais ocorre na empresa em ordem decrescente (5 em primeiro lugar e assim sucessivamente) os principais gargalos que hoje ocorrem no tocante ao fluxo da informação.

() Desperdício de tempo dos colaboradores

() Perda da qualidade na prestação dos serviços pela falta de informações ou morosidade no repasse de informações.

() A ausência de clareza na comunicação pode causar atrasos na execução de tarefas, projetos ou processos.

() Quando as instruções ou objetivos não são comunicados de maneira clara, os membros da equipe podem ficar desmotivados ou incertos sobre o que fazer.

() Informações imprecisas ou incompletas podem levar a decisões inadequadas, prejudicando o desempenho e a eficácia das organizações.

6. O fluxo da informação é um procedimento de transmissão de informação que ocorre em todos os ambientes, seja ele formal ou informal, onde o emissor transfere informações ao receptor, com o intuito fornecer conhecimento (Araújo, et.al 2017). Considerando que existe

duas formas de ocorrência do fluxo da informação, assinale a alternativa que ocorre com mais frequência na sua empresa:

() Fluxo da informação formal (a informação realizada através de registro ou escrita, seja por meio de atas, relatórios, planilhas, e-mails ou grupos de dispositivos móveis telefônicos)

() Fluxo da informação informal (informação que ocorre de maneira não oficial, não estruturada e muitas vezes não documentada, ou seja, através de diálogos, mensagens via tel)

7. Segundo Silva (2020) o desenvolvimento de competências não é um processo que se detêm ao âmbito profissional, também está ligado ao desenvolvimento pessoal de cada pessoa. Por isso para desenvolver um colaborador, é necessário que o mesmo seja motivado e que tenha claro em sua mente quais os benefícios esse desenvolvimento lhe trará. Colocando isso em prática na organização, é preciso cumprir algumas etapas, as quais passamos a descrever nos subitens que seguem abaixo, assinale o que a empresa aplica:

() Conhecer o perfil e as características atuais do colaborador: Essa fase define quais habilidades são importantes para a função do funcionário, em quais habilidades ele é bom e em quais precisa melhorar.

() Planejamento: Nesta fase é estabelecido um plano de ação de desenvolvimento, que define o que será desenvolvido, por quem, de que forma, onde e por quanto tempo.

() Execução: Envolve transformar ideias, objetivos ou decisões em ações concretas.

() Validação dos resultados: é preciso avaliar e verificar se tudo o que foi feito em cada fase concluída se mostrou eficaz no alcance dos objetivos definidos.

() Não aplicamos

() Pretendemos colocar em prática, conhecer melhor para aplicar.

BLOCO V- PERPECTIVAS FUTURAS

1. Você tem alguma sugestão ou recomendação específica para o pesquisador em relação à abordagem deste tema?

2. Você avalia que necessita de capacitação para compreender os processos e entender efetivamente sobre o negócio da empresa que atua, com relação ao todo e não apenas a sua área de atuação?

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANIELI LUIZA DA SILVEIRA

**TURNOVER: os gastos que impactam a folha de pagamento, um
estudo de caso em uma empresa do segmento de transporte
localizada em Dionísio Cerqueira- SC**

BARRACÃO

2023

DANIELI LUIZA DA SILVEIRA

TURNOVER: os gastos que impactam a folha de pagamento, um estudo de caso em uma empresa do segmento de transporte localizada em Dionísio Cerqueira- SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO

2023

DANIELI LUIZA DA SILVEIRA

TURNOVER: os gastos que impactam a folha de pagamento, um estudo de caso em uma empresa do segmento de transporte localizada em Dionisio Cerqueira- SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 21 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Profa. Dra. Rosana Saete Piccinin
Professora avaliadora membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

TURNOVER: os gastos que impactam a folha de pagamento, um estudo de caso em uma empresa do segmento de transporte localizada em Dionísio Cerqueira- SC

TURNOVER: expenses that impact the payroll, a case study in a company in the transportation segment located in Dionísio Cerqueira- SC

Danieli Luiza da Silveira ¹

Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt ²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo geral apurar e demonstrar os gastos com a rotatividade de pessoal de transportes, motoristas, pelo período de 1 ano (2022), e finalidade apresentar quais as causas e os efeitos que a rotatividade pode apresentar. Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, o instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário representado por um roteiro de perguntas semi estruturadas que possibilitou uma abordagem mais ampla sobre o assunto em questão, conseguimos dados para fazer uma análise de qual o custo e quais as principais causas da rotatividade na empresa de segmento de transporte. A substituição constante de motoristas e pessoal de logística resulta em despesas substanciais relacionadas a treinamento, recrutamento e integração, afetando o equilíbrio financeiro das empresas. As descobertas e discussões realizadas ao longo deste estudo destacam a importância de abordar a rotatividade de forma proativa e estratégica.

Palavras-chave: Rotatividade. Colaboradores. Transporte. Custos. Gestão de pessoas.

ABSTRACT

The present article has the general objective of assessing and demonstrating turnover costs in the transportation sector, specifically among drivers, for a period of one year (2022), with the purpose of identifying the causes and effects that turnover can present. This is a qualitative case study, and the data collection instrument used was a questionnaire represented by a set of semi-structured questions, allowing for a comprehensive approach to the subject at hand. We obtained data to conduct an analysis of the cost and the main causes of turnover in the transportation segment company. The constant replacement of drivers and logistics personnel results in substantial expenses related to training, recruitment, and integration, affecting the financial balance of companies. The findings and discussions carried out throughout this study highlight the importance of addressing turnover in a proactive and strategic manner.

Keywords: Turnover, Transportation and logistics

¹ Nome Completo. Titulação. E-mail de contato.

² Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a rotatividade dos colaboradores no contexto organizacional tem aumentado acentuadamente, conseqüentemente despertando uma preocupação significativa nos gestores. Compreende-se por rotatividade a mudança de pessoas entre a organização e seu ambiente, de tal forma que se torna um intercâmbio de pessoas entre a organização e o ambiente, definido pelo número de pessoas que entram e saem da organização (CHIAVENATO, 2002).

Desta maneira, podemos destacar que a rotatividade vem trazendo grandes dispêndios, afetando a saúde financeira das organizações e impactando principalmente no comprometimento e na motivação dos colaboradores. Tendo em vista que o turnover demanda não só custos financeiros, mas também desloca toda uma estrutura produtiva a fim de capacitar um novo colaborador para exercer a função que já estava em funcionamento.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Contabilidade de custos, com ênfase no levantamento dos gastos com rotatividade de pessoal de transportes, motoristas, em uma empresa de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira- SC.

1.2 PROBLEMA

Qual o impacto sob a folha de pagamento do departamento de transportes, motoristas, da rotatividade de pessoal, pelo período de 1 ano (2022), em uma empresa de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

1.3 HIPÓTESES

H1- O conhecimento dos gastos atrelados a rotatividade de pessoal de transportes, influencia positivamente na composição dos preços pelos serviços prestados.

H2- O controle dos gastos e o mapeamento da periodicidade dos acontecimentos impactam positivamente para criação de estratégias reversivas.

H3- As informações completas qualitativas e quantitativas favorecem a tomada de decisão e maior assertividade quando da contratação.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 objetivo geral

Apurar e demonstrar os gastos com a rotatividade de pessoal de transportes, motoristas, pelo período de 1 ano (2022), em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira- SC.

1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Desenvolver uma pesquisa bibliográfica na busca pelos conceitos básicos do estudo, considerando: Contabilidade de Custos, Gestão de Pessoas, Turnover/Rotatividade de Pessoal (conceito, fórmula de cálculo), Principais motivações da rotatividade de pessoal no segmento de transporte rodoviário de cargas e principais variáveis determinantes do custo da rotatividade de pessoal (Custos de desligamento, Custos de reposição, Custos de treinamento). Além disso, buscar estudos sobre propostas e estratégias utilizadas como políticas de redução da rotatividade de pessoal e índices de rotatividade no Brasil.
- b) Identificar os meios para buscar informações e documentar o processo necessário para o reconhecimento dos valores objeto de estudo e mapeamento para criação de um histórico referencial.
- c) Elaborar uma metodologia de controle para alimentar de forma analítica as informações, incluindo as variáveis que servirão de base para o controle.
- d) Demonstrar as informações relacionadas à rotatividade de pessoal, considerando as variáveis conhecidas dos motoristas.
- e) Analisar e calcular o impacto dos gastos com rotatividade sobre a folha de pagamento total dos motoristas no exercício de 2022.

1.5 JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se devido à importância do impacto do desligamento de um funcionário na rotina da empresa. Independentemente do motivo de sua saída, os custos associados a uma nova contratação, capacitações, equipamentos e rescisões são relevantes. Além disso, há os custos emocionais que uma demissão pode acarretar. O turnover na empresa interfere diretamente no desempenho de toda a equipe.

Adicionalmente, a saída de um colaborador pode resultar no acúmulo de tarefas dentro da empresa. O desfalque de um ou mais profissionais aumenta a carga de trabalho dos demais, que precisam assumir outras atribuições até a contratação de outro funcionário. Com isso, a produtividade pode ficar comprometida. Corroborando com esse entendimento, Mikovich e Boudreau (2008) afirmam que a rotatividade é um processo oneroso. Por vezes, a diminuição do quadro de pessoal pode reduzir custos e aumentar lucros. No entanto, é crucial que as demissões sejam realizadas de maneira correta. Assim, uma organização pode tornar-se mais competitiva. Portanto, as empresas devem buscar mais do que simplesmente reduzir sua rotatividade, devendo determinar a quantidade adequada de demissões e considerar cuidadosamente a eficácia de permitir que os empregados saiam da empresa em comparação com a tentativa de mantê-los.

Com o intuito de aprofundar o estudo, considerando a necessidade de investir em ações para engajar os colaboradores à organização, a fim de contribuir para o crescimento contínuo e destaque no segmento de atuação, a fidelização dos trabalhadores vai muito além das vantagens de contar com bons profissionais em sua equipe.

Com vista a conhecer com maior profundidade a rotatividade de pessoal e o índice de rotatividade de colaboradores, despertando a atenção dos gestores e chefes de Recursos Humanos, o estudo busca também entender se a saída prematura de funcionários traz consideráveis prejuízos para as finanças da empresa. Isso ocorre uma vez que a empresa investe em treinamento e capacitação profissional, e muitas vezes acaba perdendo o colaborador para a concorrência. Além disso, com as demissões surgem novas contratações, incrementando novamente os custos com pessoal.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

Conforme destacado por Conforme Leone (2008, p. 21), “a contabilidade de custos desempenha um papel crucial na contabilidade empresarial, concentrando-se na meticulosa coleta, registro, análise detalhada e interpretação esclarecedora dos custos que uma organização enfrenta. disponibilizar à gestão informações de grande utilidade para embasar o processo decisório, viabilizando um acompanhamento rigoroso e a otimização dos recursos empregados na produção de bens ou na prestação de serviços.” De acordo com Santos (2011), a contabilidade de custos adquiriu relevância com o advento do Capitalismo Industrial. Era por meio dessa ferramenta que os comerciantes podiam determinar se estavam obtendo lucro em seus empreendimentos, uma vez que podiam confrontar as receitas com as despesas do período.

De acordo com Martins (2003, p. 23): "A Contabilidade de Custódia teve sua origem na Contabilidade Financeira, impulsionada pela necessidade de avaliar os estoques nos bens. Essa tarefa era relativamente simples nas empresas típicas da era do mercantilismo. Os princípios da Contabilidade de Custódia se originaram desse objetivo inicial e, portanto, nem sempre conseguem atender completamente às outras duas funções mais recentes e, talvez mais cruciais: o controle e o suporte à tomada de decisões." De acordo com Megliorini (2007), os custos estão diretamente relacionados à rotatividade de pessoal, sendo uma das principais consequências desse fenômeno. O autor ressalta que os custos refletem a estrutura da empresa, e quanto mais organizada for a empresa, melhores serão os resultados alcançados por meio de um sistema de custos. Além disso, para uma gestão eficiente dos custos, é fundamental compreender os conceitos básicos relacionados ao tema. Gasto, por exemplo, é um termo utilizado para descrever

transações financeiras em que a empresa utiliza recursos para adquirir bens ou serviços. Por outro lado, investimentos são gastos que trarão benefícios à empresa em períodos futuros. (Megliorini, 2007).

2.1.2 Principais motivações da rotatividade de pessoal, no segmento de transportes rodoviário de cargas, principais variáveis determinantes do custo inerente a rotatividade de pessoal

Conforme Pontes (2008), um alto índice de rotatividade pode ser atribuído a diversos fatores, como um clima organizacional não saudável, cenários econômicos desafiadores, queda nas receitas, pressão por resultados e até mesmo a falta de motivação dos colaboradores.

Conforme destaca Chiavenato (2008), as possíveis causas do turnover podem ser fenômenos internos ou externos. Dentre os principais fatores internos, destacam-se: política salarial, benefícios, oportunidades de crescimento, estilo gerencial, perfil do cargo e relacionamento humano. Já entre os fatores externos, destacam-se: oferta e demanda de recursos humanos no mercado, oportunidades de emprego e conjuntura econômica.

Chiavenato (2009) classifica os custos em primários, secundários e terciários. Os custos primários estão diretamente relacionados à demissão do colaborador, incluindo despesas de desligamento, seleção de um novo funcionário, custos com treinamento e integração, tempo gasto pelas pessoas envolvidas no RH e custos legais relacionados ao desligamento do colaborador. Já os custos secundários envolvem aspectos intangíveis, ou seja, aquilo que não pode ser tocado.

Segundo Chiavenato (2002), algumas das principais motivações da rotatividade de pessoal destacam-se, sendo os salários e benefícios as principais causas de rotatividade na organização.a) Salário: O salário é um dos principais motivos que geram a rotatividade, uma vez que se trata de uma remuneração direta entre o colaborador e a organização. O colaborador pode satisfazer suas necessidades pessoais e familiares por meio do salário. Segundo Dutra (2012), o salário é visto como uma remuneração fixa, permitindo que as pessoas compreendam sua posição na organização e no mercado de trabalho.(b) Benefícios: Os benefícios têm como objetivo proporcionar um diferencial competitivo no mercado e são oferecidos aos colaboradores como incentivos.Para Luz (2008, p.150) são “produtos e/ou serviços oferecidos aos funcionários, direta ou indiretamente, pela empresa, visando criar ou aprimorar as condições de bem estar dos seus funcionários”.

As principais vantagens dos benefícios e importância, tais como: atração de profissionais capacitados, maior grau de permanência e bem estar dos colaboradores na organização, mais produtividade, boa imagem da organização como interna e externa.

As organizações que optarem por oferecer benefícios seus funcionários, se destaca perante seus colaboradores, visto que, ficam mais satisfeitos e se sentem seguros por ganharem um complemento no salário, o que permite atender suas necessidades básicas e garantir maior bem-estar. A empresa passa ser vista como uma organização comprometida com aqueles que exercem suas funções.

Conforme Mobley (1992) principais variáveis determinantes do custo inerente a rotatividade de pessoal, são: custos de desligamento, custo de reposição, custo de treinamento, conforme passamos a explicar no texto que segue.

2.1.2.1 Custos de desligamento

Os custos incluem as entrevistas de desligamento, a desvinculação do funcionário da folha de pagamento, as indenizações decorrentes do desligamento, entre outros. Quando a empresa realiza a entrevista de desligamento deve considerar o custo do tempo do entrevistador e o custo do tempo do trabalhador entrevistado. Deve também especificar detalhadamente as funções relacionadas ao desligamento e qual tempo gasto com cada processo. Cada função tem um custo que deve ser documentado (CASCIO; BOUDREAU, 2010).

2.1.2.2 Custos de reposição

Em relação aos Custos de Reposição, esses se relacionam com os valores associados à substituição de um colaborador que deixou a empresa. No âmbito da contabilidade, os custos de reposição ganham maior destaque na gestão de estoques e se referem ao montante que a empresa despense para adquirir novos produtos, seja para substituir itens vendidos ou para restabelecer estoques reduzidos (IUDÍCIBUS; MARION, 2009). Essa conceituação se assemelha à utilizada no contexto de recursos humanos, onde os custos de reposição dizem respeito às etapas de substituição de funcionários na organização. Esses custos surgem a partir de processos de recrutamento, seleção e treinamento de novos colaboradores (PACHECO, 2002).

2.1.2.3 Custos de treinamento

De acordo com Chiavenato (2006), o treinamento é um processo que envolve o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e atitudes. É um processo de longo prazo com o objetivo de aprimorar os colaboradores e torná-los capacitados, tornando-se valiosos para a empresa.

“Milkovick e Bourdreau (2000, p. 338), acordam que o desenvolvimento não se limita apenas ao treinamento, abrangendo também a progressão na carreira e outras experiências.”

Já para Macian (1987) o treinamento ocorre de forma contínua e independente se o desempenho da pessoa for ótimo, por isso deve-se incentivar o melhoramento, há sempre algo a mais para se aprender quanto mais desempenho mais ela aprendera. E quanto mais investir em treinamentos mais as empresas lucrarão.

Para além de todo exposto temos, ainda para Marion (2009) os custos de recrutamento e seleção são incorridos ao buscar e contratar um novo funcionário para ocupar a vaga deixada pelo colaborador, isso pode envolver anúncios de emprego, taxas de agências de recrutamento, divulgação de vagas em plataformas online, triagem de currículos, entrevistas, testes e avaliações de candidatos. E durante o período de transição entre a saída de um funcionário e a integração completa do novo colaborador pode haver uma perda de produtividade e a equipe pode precisar se ajustar e redistribuir as tarefas para cobrir a lacuna deixada pelo funcionário anterior. Essa adaptação pode resultar em uma diminuição temporária da eficiência e produtividade da equipe.

2.2 GESTÃO DE PESSOAS

Gerir pessoas é uma tarefa desafiadora, pois estamos lidando com o capital humano da organização, priorizando a valorização, treinamento, capacitação e bem estar dos colaboradores, colocando essas questões acima dos lucros e produtividade, pois sabemos que se cuidarmos das pessoas, elas cuidarão da empresa, gerando resultados positivos para ambos. (CHIAVENATO, 2009). Segundo Chiavenato (2014), a Gestão de Pessoas é um conjunto integrado de políticas e práticas necessárias para administrar o trabalho das pessoas, essa política apresenta aspectos relevantes como pessoas seres humanos, ativadoras de recursos organizacionais, parceiras das organizações, talentos fornecedores de competência e conseqüentemente, como capital humano. Envolve contratação de pessoas com base em cargos previamente descritos; remuneração por meio de salários, benefícios e incentivos e avaliar o desempenho das pessoas e desenvolvê-las.

De acordo com Fisher e Fleury (1998), a gestão de recursos humanos engloba o conjunto de políticas e procedimentos estabelecidos por uma organização com o propósito de guiar a conduta dos indivíduos e as interações interpessoais dentro do ambiente de trabalho. A terminologia "gestão de pessoas" surgiu como alternativa à expressão "administração de recursos humanos", que é o termo mais frequentemente empregado para descrever as abordagens utilizadas no trato das relações humanas nas organizações.

2.3 TURNOVER/ ROTATIVIDADE DE PESSOAL

Para Chiavenato (2002), o termo rotatividade de pessoal ou *turnover* é utilizado para definir a flutuação de pessoal entre uma organização e seu ambiente, ou seja, a troca de pessoal entre uma organização e seu ambiente é definida como a relação entre admissão e demissão de uma organização em um determinado tempo.

De acordo com Pontes (2008), a entrada e saída de colaboradores de uma organização são consideradas rotatividade de pessoal, sendo que este índice indica o nível de troca dos recursos dentro de uma empresa, tem a capacidade de influenciar nos resultados esperados.

Pontes (2008) destaca que um número pequeno de rotação pessoal de uma organização é sadio, mas quando este número aumenta, os administradores devem ficar atentos, por que podem gerar custos financeiros, envolvendo novas contratações, desligamentos e treinamentos de novos colaboradores.

Supervisionar o *turnover* segundo Chiavenato (2002), não é apenas ter informações sobre as entradas e saídas, mas também buscar formas de reter profissionais, que pode ser com incentivos, capacitações, ferramentas de trabalho, e por isso sempre buscando desenvolver o profissional para o melhor desempenho da empresa para que eles alcancem seus objetivos pessoais, pois o fluxo de entrada e saída gera altos custos tanto no processo de desligamento quanto no processo de novas contratações, investimentos perdidos e desperdiçados que podem afetar a produtividade.

Segundo as palavras de Chiavenato (1997), o termo "turnover" é empregado para representar a proporção de funcionários que se movimentam dentro da organização, considerando a média do número total de colaboradores.

2.3.1 FÓRMULA DE CÁLCULO

Fundamentado na análise das entradas e saídas de pessoal no contexto dos recursos humanos, o índice de volume de negócios é apresentado como uma proporção ao longo do tempo em uma área específica da empresa, sendo empregado para orientar a formulação de estratégias de gestão de recursos humanos (MORALES 2002). O volume de negócios reflete o processo de contratação e desligamento que transcorre em um intervalo definido, diferenciando-se do contingente de colaboradores atuantes no mesmo período. Realizado com frequência mensal, esse índice possibilita comparações e embasa processos decisórios, uma vez que oferece previsibilidade no cenário organizacional. (MORALES, 2002; apud GONÇALVES E CRUZ, 2023).

Fórmula mais usada para calcular o índice de rotatividade de pessoal ou turnover utiliza-se uma fórmula muito simples:

Quadro 1- Utiliza-se a seguinte fórmula:

$$\frac{IRP: D \times 100}{EM}$$

Fonte: MORALES (2002, apud GONÇALVES; CRUZ, 2023)

IRP: Índice de reposição de pessoal

D: Quantidade de demissões

EM: Efetivo médio no mês

Conforme delineado por Morales (2002), a fórmula de cálculo do índice de rotatividade de pessoal, devido à sua natureza parcial, omite a inclusão dos recursos humanos que são integrados à organização, o que pode distorcer os resultados ao modificar o volume de recursos humanos disponíveis.

2.4 ESTUDOS SOBRE PROPOSTAS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS COMO POLÍTICAS DE REDUÇÃO DA ROTATIVIDADE DE PESSOAL E ÍNDICES DE ROTATIVIDADE NO BRASIL

De acordo com Lacombe (2005, p.312), “[...] a qualidade e a consistência da administração de qualquer empresa são o seu maior patrimônio”. LACOMBE (2005, p. 312) destaca que o capital humano é o maior patrimônio das organizações, é formado por pessoas que nela atuam, ou seja, do simples operário ao mais alto executivo. Nos treinamentos e desenvolvimento de colaboradores, a organização deveria implantar um sistema para retenção e desenvolvimento de talentos para cada função e necessidade de cada funcionário, juntamente com treinamento individualizado. Com isso, a organização consegue minimizar custos e aumentar a produtividade, além de ter pessoas comprometidas com a organização.

Ainda segundo LACOMBE (2005), a implantação de um plano de carreira na organização deve ser inserida de forma estruturada, descrevendo o caminho que cada colaborador pode alcançar na empresa. Sugere-se que, após a implantação, a organização opte por recrutamento interno, oferecendo oportunidades de crescimento, promoções e transferências, valorizando os colaboradores já presentes na organização. Isso contribui para a redução de custos de novas contratações e incentiva o desenvolvimento interno dos colaboradores. A rotatividade de pessoal está fortemente relacionada ao grau de motivação, satisfação, engajamento e comprometimento dos colaboradores junto à organização. Para manter pessoas nas organizações, é essencial adotar uma política transparente em relação ao plano de carreira. Quando os colaboradores estão cientes de suas qualificações profissionais e pessoais, eles se sentem valorizados e não como recursos descartáveis, compreendendo sua verdadeira importância para a organização.

Para reduzir a rotatividade de pessoal, as empresas têm adotado várias estratégias e políticas, muitas das quais evoluíram com as mudanças nas expectativas dos funcionários e nas dinâmicas de trabalho, incluindo a criação de um ambiente de trabalho saudável e positivo, com foco na cultura organizacional, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, flexibilidade no trabalho e

apoio às necessidades dos funcionários, garantindo que a remuneração e os benefícios sejam competitivos em relação ao mercado, atraindo e retendo talentos.

3 METODOLOGIA: MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia, na visão de Marconi e Lakatos (2010), trata-se de um conjunto de atividades sistemáticas e racionais, que definem o caminho a ser seguido, detectam erros e auxiliam as decisões do cientista, permitindo alcançar o objetivo com maior segurança e economia.

De acordo Rodrigues (2007), a metodologia é uma combinação de métodos e mecanismos que ajudam a entender o problema de estudo, ajudam a resolvê-lo e buscam entender o melhor assunto.

3.1 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO: DEFINIÇÃO DA AMOSTRA DA PESQUISA

Será realizado um estudo de caso em uma empresa atuante no segmento de transporte, nesse caso, a população seria composta pelos motoristas de carreta de uma empresa de segmento de transporte localizada na cidade de Dionísio Cerqueira - SC, com a atividade desde 1996, no ramo de transporte atuando no Chile, Uruguai, Argentina e no Brasil todo, será mais viável e prático selecionar uma amostra representativa da organização para conduzir a pesquisa, irá considerar critérios como experiência, tipo de carga transportada, região geográfica ou qualquer outro fator relevante para a pesquisa.

A amostra será composta por 1 pessoa, que respondeu ao questionário aplicado no mês setembro do ano 2023. A pesquisa em questão é conduzida sob uma abordagem não probabilística de convenção, considerando o conceito apresentado por (Mattar 2019, p. 132). Nesse contexto, a amostragem por julgamento é caracterizada pela influência, em parte ou integralmente, do discernimento do pesquisador ou do entrevistador envolvido no estudo na escolha dos elementos da população que farão parte da amostra.

Da periodicidade a que serão realizadas as investigações, definiu-se o exercício de 2022.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

Os métodos de pesquisa terão formas *qualitativas* para entender, analisar e justificar o significado e o propósito da pesquisa e organizar as estatísticas.

A pesquisa de natureza qualitativa tem início a partir de objetivos exploratórios de amplitude considerável, os quais fornecem direção ao estudo, intrinsecamente relacionados com o período temporal e o contexto histórico. (DENZIN; LINCOLN, 2006).

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

Tem como objetivo principal *apurar e demonstrar* os gastos com a rotatividade de pessoal de transportes, motoristas, em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira- SC.

3.3.1 Quanto aos fins

Este estudo é classificado como exploratório, uma vez que o objetivo geral busca apurar e demonstrar, de acordo com Vieira (2010), que a pesquisa exploratória é essencial no estudo, sendo uma abordagem breve e explicativa que serve como apoio posterior para uma pesquisa mais abrangente.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A COLETA DE DADOS

A coleta de dados, como aponta Silva (2001), está relacionada com o problema de pesquisa, visando à captação de elementos suficientes para que os objetivos propostos sejam atendidos, portanto, a definição do instrumento de coleta de dados deve ter como base os objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa e o universo a ser pesquisado.

3.4.1 Quanto aos meios

Será uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso, a pesquisa bibliográfica tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento. A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. (ANDRADE, 2010, p. 25).

Segundo Yin (2005, p.23), o estudo de caso se presta nas investigações de fenômenos sociais contemporâneos nos quais o pesquisador não pode manipular comportamentos relevantes que influenciam e / ou alteram seu objeto de estudo. O método possibilita ao pesquisador lidar com uma ampla variedade de evidências, provenientes de análise documental, visitas de campo, entrevistas e observação participativa.

O *instrumento de coleta de dados* será utilizado através de um questionário, com dados no qual terei o resultado do turnover, ou seja a partir das informações extraídas do sistema através de relatórios evidenciarei o turnover, no qual será realizado de forma somatória, visando o levantamento das informações pertinentes ao estudo.

O questionário será aplicado de forma presencial por intermédio de entrevista, com o superior que visa saber mais sobre os custos do desligamento e as suas necessidades. Será feita perguntas abertas onde se deverá responder e avaliar.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Os procedimentos utilizados foram selecionados devido à sua praticidade na interpretação e na apresentação dos dados coletados, a análise de conteúdo será pelo questionário respondido pelo contador.

Buscou-se saber o impacto que a empresa sofre com a rotatividade, planilhas onde obtive o valor de rescisão e admissão de cada colaborador que se propôs a pedir demissão.

3.6 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Para Lakatos e Marconi (1991), a hipótese é a explicação provisória que temos para um problema, a coleta de dados são as informações coletadas em torno do problema, a experimentação está associada à realização de experiências e, por fim, a conclusão que irá comprovar ou não a hipótese. Com relação à metodologia ou material e métodos, estes servem como uma espinha dorsal para os pesquisadores entenderem de que forma podem e devem executar a proposta.

Quanto à validação das hipóteses, por se tratar de estudo de caso, onde através das respostas obtidas, considerando estudo qualitativo, será classificada a hipótese por verdadeira considerando por meta a aceitação da hipótese pelos respondentes, quando corresponder a 100% para ser efetivado como verdadeira, no caso de não aceita a hipótese será refutado e considerada como falsa, essa foi a meta criada pela pesquisadora para fins de validação das hipóteses.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados aqui apresentados foram extraídos de um questionário de fonte própria, com dados fornecidos pelo contador, onde consegue destacar o perfil do respondente e da empresa, visando entender a necessidade da empresa em relação a rotatividade, mostrando um pouco a fórmula de cálculo do turnover, e os custos que a empresa tem no percurso de demissão e recontração. Assim conseguimos dados para fazer uma análise de qual o custo e quais as principais causas da rotatividade na empresa de segmento de transporte.

4.1 PERFIL E IDENTIFICAÇÃO DOS MEIOS EVIDENCIADOS NA INVESTIGAÇÃO PARA O PROCESSO DO RECONHECIMENTO DOS RESPECTIVOS VALORES DO IMPACTO DA ROTATIVIDADE E MAPEAMENTO PARA CRIAÇÃO DE UM HISTÓRICO REFERENCIAL

A partir da tabela 1 abaixo, pode-se conhecer o perfil do respondente da empresa objeto de estudo.

Tabela 1- Perfil do respondente

Variáveis	N	%
PERFIL RESPONDENTE		
Gênero		
Masculino	1	100%
Feminino	-	-
Estado civil		
Solteiro	-	-
Casado	1	100%
Faixa etária		
Até 30 anos	-	-
De 30 anos a 40 anos	1	100%
De 40 anos a 50 anos	-	-
Acima de 50 anos	-	-
Grau de formação		
Superior Completo	-	-
Pós Graduação	1	100%
Mestrado	-	-
Atuação profissional		
Gerente	-	-
Contador	-	-
Assistente	-	-
Outros	1	100%
Anos atua na área da docência		
Até 1 ano	-	-
De 1 ano a 3 anos	-	-
De 3 anos a 5 anos	-	-
Acima de 5 anos	1	100%
Instituição de Ensino Superior Vinculado		
UNETRI Faculdades de Barracão- PR	1	100%
SENAC Faculdade de São Miguel do Oeste-SC	-	-
Outras de SMO e Cco (SC)	-	-
Estado/ região que atua na docência		
Dionísio Cerqueira - Santa Catarina	1	100%
Barracão - Paraná	0	-

Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme observado na tabela abaixo, podemos ver que o respondente é de gênero masculino, tem sua idade entre os 30 anos, é casado e possui formação em contábeis onde atua na área, e reside na cidade de Dionisio Cerqueira – SC.

A tabela 2, busca apresentar as informações sobre o perfil da empresa objeto de estudo de caso.

Tabela 2 - Perfil da empresa

Variáveis	N	%
PERFIL DA EMPRESA		
Em qual município sua empresa está localizada?		
Barracão – PR	-	-
Dionísio Cerqueira – SC	1	100%
Considerando os critérios trazidos pela Lei Complementar nº 123 de 2006 e a Lei nº 11.638 de 2007, qual o porte da empresa?		
Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões.	-	-
Grande empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 300 milhões.	-	-
Média empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões.	1	100%
Quantos empregados diretos têm atualmente na empresa?		
Até 20.	-	-
De 21 até 30.	-	-
De 31 até 40	-	-
De 41 até 50.	-	-
De 51 até 60.	-	-
De 61 até 75.	-	-
Acima de 70.	1	100%
Quantos anos tem a empresa?		
Até 01 ano.	-	-
Entre 01 e 03 anos.	-	-
Entre 04 e 07 anos.	-	-
Entre 08 e 10 anos.	-	-
Acima de 11 anos.	1	100%
A empresa realiza transportes nacionais, internacionais ou ambos?		
Transportes Nacionais	-	-
Transportes internacionais	-	-
Ambos	1	100%

Fonte: Elaboração própria (2023)

Evidenciamos conforme a tabela 2 que a empresa é de Dionísio Cerqueira – SC, considerada conforme critérios trazidas pela lei complementar nº 123 de 2006 e a Lei nº 11.638 de 2007, é de porte média, empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões, tem atualmente mais de 10 empregados diretos, possui acima de 11 anos de experiência no comércio, e realiza transportes nacionais e internacionais.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS MEIOS EVIDENCIADOS NA INVESTIGAÇÃO PARA O PROCESSO DO RECONHECIMENTO DOS RESPECTIVOS VALORES DO IMPACTO DA ROTATIVIDADE E MAPEAMENTO PARA CRIAÇÃO DE UM HISTÓRICO REFERENCIAL

No intuito de entender e responder ao objetivo específico representado por este item, perguntou-se: (OE) Identificar os meios para buscar informações e documentar o processo de reconhecimento dos respectivos valores e mapeamento para criação de um histórico referencial no tocante a rotatividade é algo que sua empresa já tem adotado e que esteja em pleno funcionamento?

Por resposta obtivemos a discordância, ou seja, atualmente a empresa não possui nem um referencial histórico neste sentido, tampouco informações mapeadas no tocante a rotatividade.

Neste sentido buscou-se de forma bem simplista montar em forma tabela, conforme demonstrado abaixo, os meios para o processo reconhecimento necessários minimamente para começar a levantar as questões que são necessárias para seguir com a investigação, as premissas básicas partiram dos dados que serão levantados a partir deste mapeamento.

Tabela 3- Mapeamento para criação de um histórico referencial

1º Diagnóstico: reconhecer as informações que a empresa dispõe;

2º Pessoal: identificação das pessoas chaves para auxiliar com as informações para dar sequência à investigação;

3º Validação: identificadas as informações que são necessárias para cálculo dos rotativos e respectivos gastos, validar conseguimos - formato;

Fonte: elaboração própria (2023)

Nos demais tópicos que seguem serão apresentadas as informações que foram aprofundadas a partir deste mapeamento.

4.3 METODOLOGIA DE CONTROLE PARA ALIMENTAR DE FORMA ANALÍTICA AS INFORMAÇÕES E VARIÁVEIS QUE SERVIRÃO DE BASE PARA CONTROLE

Com o propósito de compreender e atender à meta específica indicada por este elemento, questione:(OE) Você faria uso de uma metodologia de controle para alimentar de forma analítica as informações, bem como as variáveis que servirão de base para controle com relação a rotatividade de seus motoristas?

Em resposta obtivemos a concordância de que o uso de uma metodologia de controle para alimentar de forma analítica as informações seria importante.

De forma analítica buscou-se descrever algumas das informações e variáveis que servirão de base para controle: Jornadas excessivamente longas podem levar à fadiga e ao estresse, rotas monótonas, desafiadoras ou perigosas podem afetar a satisfação dos motoristas, O tempo longe da família e do lar pode ser uma fonte, A inadequação da remuneração em relação às responsabilidades e ao tempo gasto na estrada pode levar à insatisfação, assim como, problemas de manutenção inadequada de veículos podem aumentar o risco e o desconforto; corrobora com o evidenciado no item 4.4.2.

4.4 DEMONSTRATIVO DAS INFORMAÇÕES COM RELAÇÃO A ROTATIVIDADE DE PESSOAL, CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS VARIÁVEIS CONHECIDAS DOS COLABORADORES DA EMPRESA DE SEGMENTO DE TRANSPORTE

Considerando as principais informações necessárias para os cálculos da rotatividade temos o seguinte demonstrativo, abaixo apresentado.

Demonstrativo 1- Informações necessárias para calcular a rotatividade/ turnover

Ano	Número total de empregados - ativos	Admissões no ano	Demissões/ desligamentos no ano	% Representatividade demissões
2022	105	25	23	21,90%
2021	91	33	19	20,87%

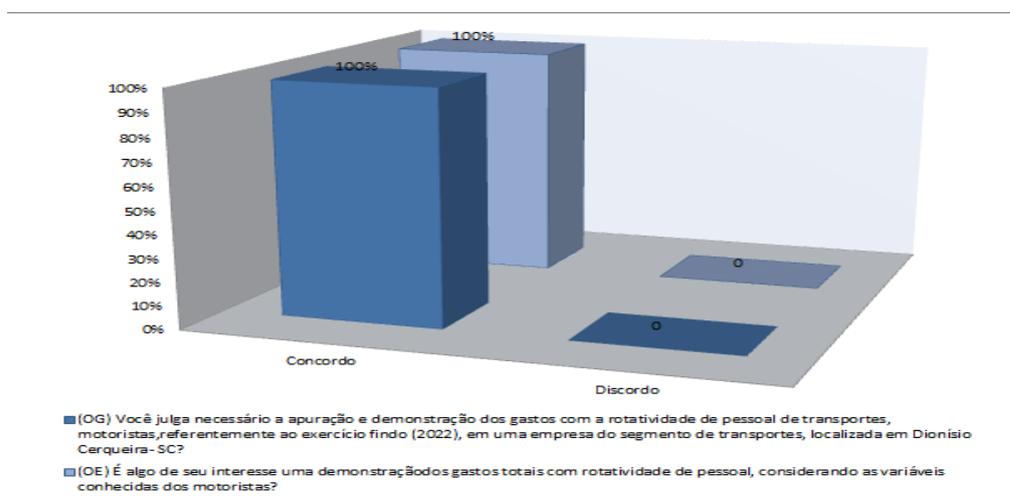
Fonte: elaboração própria (2023)

A representatividade das demissões em relação ao número total de colaboradores ativos é uma medida percentual que mostra a proporção das demissões em relação ao número total de colaboradores.

Primeiro, fornece o número de colaboradores ativos, em seguida o número de demissões no ano. Para encontrar a representatividade das demissões, dividi o número de demissões pelo número de colaboradores ativos, multipliquei o resultado por 100 para expressar a representatividade como uma porcentagem.

Portanto, a representatividade das demissões é de aproximadamente 21.90% em 2022 e 20,87% em 2021 o que significa a porcentagem dos colaboradores ativos que foram demitidos. Isso ajuda a avaliar o impacto das demissões na força de trabalho da empresa.

Gráfico 1 – rotatividade



Fonte: elaboração própria (2023)

Quando questionado sobre: (OE) É algo de seu interesse uma demonstração dos gastos totais com rotatividade de pessoal, considerando as variáveis conhecidas dos motoristas?

(OG) Você julga necessário a apuração e demonstração dos gastos com a rotatividade de pessoal de transportes, motoristas, referentemente ao exercício findo (2022), em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

Como podemos ver o respondente está fortemente a favor da necessidade de apurar e demonstrar os gastos com a rotatividade de pessoa, assim como á importância crítica de analisar e documentar os custos associados à rotatividade de pessoal, reconhecendo que isso é crucial para a gestão eficaz de recursos humanos e para a saúde financeira da empresa de transporte em questão.

4.4.1 Cálculo da rotatividade

Para calcular o índice de rotatividade (IRP), usado a formula identificada como quadro 1, constante neste trabalho:

$$\text{IRP} = (\text{Número de Demissões} / \text{Número de Colaboradores Ativos}) \times 100$$

No caso da empresa de transportes, com 23 demissões e 105 colaboradores ativos:

$$\text{IRP} = (23 / 105) \times 100 \approx 21.90$$

O índice de rotatividade (IRP) é aproximadamente 21,90. Isso significa que cerca de 21,90% dos colaboradores ativos foram demitidos durante o período considerado. Isso pode ser interpretado como uma taxa de rotatividade de pessoal de cerca de 21,90% para a empresa nesse período.

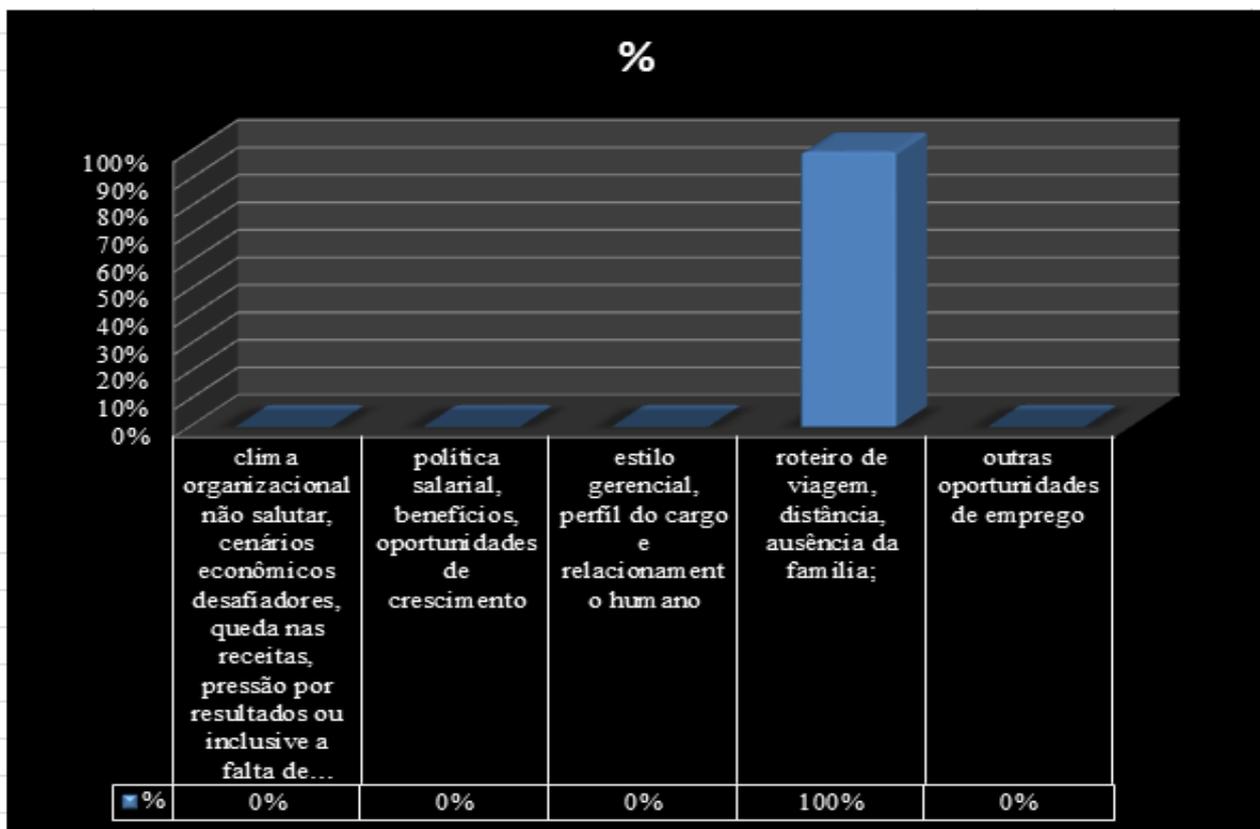
4.4.2 Principais variáveis evidenciadas junto aos motoristas

Considerando o seguinte questionamento: Dentre as Principais motivações da rotatividade de pessoal, no segmento de transportes rodoviário de cargas, principais variáveis determinantes do custo inerente a rotatividade de pessoal, assinale o que tem relação direta com sua empresa.

Obtivemos como resposta que as principais variáveis que afetam os motoristas em empresas de transporte, sendo o roteiro de viagem, a distância e a ausência da família.

Então para as empresas de transporte, é fundamental abordar essas variáveis de forma holística. Isso envolve o planejamento cuidadoso de roteiros para otimizar o tempo de viagem e reduzir o estresse, considerar políticas que permitam maior flexibilidade para lidar com a ausência da família e criar um ambiente de trabalho que promova o bem-estar e o suporte aos motoristas. Ao fazê-lo, as empresas podem ajudar a mitigar os desafios associados a essas variáveis e melhorar a retenção e o desempenho de seus motoristas.

Gráfico 2 – Principais motivações da rotatividade



Fonte: elaboração própria (2023)

4.5 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Considerando a problemática: (PB) Sua empresa conhece qual o impacto sob a folha de pagamento do departamento de transportes, motoristas, da rotatividade de pessoal? Obtivemos concordância de 100% quando feito o questionamento.

Apartir dela foi elaborada como respostas provisórias as seguintes hipóteses: (H1) Na sua opinião, o conhecimento dos gastos atrelados a rotatividade de pessoal de transportes, influencia positivamente na composição dos preços pelos serviços prestados. (H2) O controle dos gastos e o mapeamento da periodicidade dos acontecimentos impactam positivamente para criação de estratégias reversivas. H3- As informações completas qualitativas e quantitativas favorecem a tomada de decisão e maior assertividade quando da contratação.

Tabela 4 - Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	100%	100%	Verdadeira
H2	100%	100%	Verdadeira
H3	100%	100%	Verdadeira

Fonte: Elaboração própria (2023)

Considerando os resultados obtidos as hipóteses foram validadas todas como verdadeiras, respondendo a problemática proposta, conforme se confirma pela tabela 4.

4.6 ANÁLISE E CÁLCULO DO IMPACTO DOS GASTOS COM ROTATIVIDADE SOB A FOLHA DE PAGAMENTO TOTAL DOS MOTORISTAS

Tem como principais custos os itens apresentados na tabela 5, considerando que seria os gastos necessários para a recontração de um motorista, assim como o tempo de treinamento, uma abordagem analítica para entender o impacto financeiro da rotatividade de motoristas na empresa de transporte. Isso se alinha com diversas teorias e práticas de gestão de recursos humanos que enfatizam a importância de calcular e reduzir os custos associados à rotatividade, bem como investir em estratégias de retenção de talentos.

Na tabela 5, apurei alguns custos que a empresa de transporte tem para reposição de colaborador, começando pela indenização trabalhista, liberação de FGTS, 13º salário, férias e cálculo rescisório, incluindo o aviso prévio caso haja cumprimento. Demonstrei que em suma de rescisão precisa de honorários para o advogado validar, o tempo em que outro motorista perde na hora de treinar o aprendiz, entre outros custos que podem vir acarretar na rescisão.

De acordo com Eckert et al. (2011, p. 5, citado por ANA PAULA PINHEIRO), uma das principais ramificações do turnover está relacionada aos custos, fundamental compreender os aspectos econômicos e financeiros envolvidos na organização para avaliar o impacto financeiro decorrente da entrada e saída de colaboradores. A saída de um colaborador, a necessidade de reposição e o treinamento do novo funcionário resultam em custos, tanto financeiros quanto econômicos, para a empresa. É importante observar que os custos econômicos costumam não receber a devida avaliação por parte das organizações.

Tabela 5 – Demonstrativos dos Gastos da reposição de uma empresa de segmento de transportes.

Quando questionado sobre: (OE) Você gostaria de dispor de análises considerando o impacto dos gastos com rotatividade sob a folha de pagamento total dos motoristas no exercício de 2022? Como resposta obtivemos a concordância.

Considerando como principais impactos: Custos Financeiros Elevados, Redução da Eficiência Operacional, Impacto na Qualidade do Serviço entre outros impactos cruciais para a organização.

Tipo de Custo	ção	Valor Unitário demissional (R\$)
Indenização Trabalhista	Pagamento de rescisão, férias e 13º salário.	R\$ 12.000,00
Aviso Prévio	Pagamento aos funcionários que cumprirem o aviso	R\$ 5.000,00
Benefícios a Pagar	Valores pendentes de benefícios como vale-alimentação e vale-transporte	R\$ 800,00
Honorários Advocatícios	Custos legais para tratar	R\$ 2.000,00
Treinamento de Substitutos	Custo de treinamento de novos	R\$ 1.400,00
Perda de Produtividade	Impacto na produtividade durante a transição	R\$ -
Custos Administrativos	Custos administrativos para processar a rescisão	R\$ 2.300,00
Custo de treinamento aprendiz	Treinar o aprendiz que não tem experiência com carretas	R\$ 500,00
Total	Total de custos de desligamento da empresa por motorista	R\$ 24.000,00

Fonte: Elaboração própria (2023)

Adoção de políticas para redução da rotatividade

Com relação a políticas de rotatividade, questionou-se: Sua empresa adota alguma política de redução de rotatividade de pessoal, caso adote marque concordo, caso não adote marque discordo. Por respostas obtivemos que á uma política para redução, porem não está sendo eficaz, sendo assim precisando adotar outras maneiras de reter colaboradores eficientes.

Sugeria que adotassem políticas como apostar em um processo seletivo de qualidade, além de oferecer capacitação e melhorias na qualidade de vida podem ajudar os colaboradores a se sentirem mais motivados no trabalho. Outro ponto importante é o incentivo para que os gestores deem feedback permanente às equipes, desta forma, é possível melhorar a comunicação entre a liderança e os colaboradores e alinhar expectativas, facilitando a priorização de atividades.

4.7 PERSPECTIVAS FUTURAS

Como respectivas futuras selecionei duas perguntas no questionário onde se situava a seguinte pergunta: Você julga que a empresa deve tomar medidas cabíveis para á redução de gastos do turnover? Você acha que é importante a empresa sempre estar procurando fazer cursos e palestras para o desempenho e a motivação dos colaboradores ?

A partir da resposta afirmando que concorda 100% analizei que a redução dos gastos relacionados ao turnover é crucial para a saúde financeira da empresa e a manutenção da estabilidade da equipe. Além disso, a contínua busca por cursos e palestras para aprimorar o desempenho e a motivação dos colaboradores é igualmente essencial. Investir no desenvolvimento e no bem-estar da equipe não apenas melhora a produtividade, mas também

contribui para um ambiente de trabalho mais satisfatório e resiliente. “Ambas as medidas são estratégias inteligentes para promover o crescimento e o sucesso sustentável da empresa.”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

O estudo foi qual o impacto da rotatividade, sendo assim evidenciados os gastos de reposição de motorista, o objetivo geral foi alcançado, objetivos específicos atingidos e as hipóteses 100% validadas,

Uma das conclusões essenciais deste estudo é que a rotatividade de funcionários não afeta apenas a força de trabalho; ela afeta diretamente a eficiência operacional e a qualidade dos serviços de transporte. A substituição constante de motoristas e pessoal de logística resulta em despesas substanciais relacionadas a treinamento, recrutamento e integração, afetando o equilíbrio financeiro das empresas. Sendo assim foi deferido para que a empresa faça alguma coisa para reter talentos, pois o custo de rotatividade é alto e acaba afetando financeiramente a empresa.

Um das conclusões gerais é que a rotatividade de funcionários gera despesas diretas e indiretas para as empresas, como custos de recrutamento, seleção, treinamento e integração de novos colaboradores. Além disso, a perda de conhecimento e produtividade dos funcionários que deixam a organização também impacta negativamente o desempenho financeiro.

Em suma, a rotatividade de funcionários é um custo substancial para as organizações, não apenas em termos financeiros, mas também em relação ao desempenho, cultura organizacional e reputação. Portanto, as empresas devem adotar estratégias eficazes de retenção de talentos e investir na criação de um ambiente de trabalho positivo para reduzir os impactos negativos da rotatividade.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Embora a rotatividade de pessoal seja geralmente vista como um desafio para as empresas, pode haver alguns pontos positivos ou benefícios associados a ela, na empresa do segmento de transporte, alguns pontos positivos pode oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento para os funcionários que permanecem na empresa, a medida que outros funcionários deixam a organização, pode abrir espaço para promoções e avanços na carreira, assim como a redução de estagnação oela pode evitar a estagnação dentro da equipe, incentivando a inovação e a adaptação a novas tecnologias e práticas de negócios.

5.3 PONTOS NEGATIVOS E LIMITAÇÕES

Como podemos observar o custo associado às rescisões, como pagamento de indenizações, férias não gozadas, décimo terceiro proporcional e outros benefícios, pode representar um ônus financeiro considerável para a empresa, impactando negativamente suas finanças, alta rotatividade pode criar desafios na manutenção da continuidade operacional.

A empresa pode enfrentar interrupções na prestação de serviços ou na produção devido à constante entrada e saída de funcionários, além dos custos diretos, existem custos ocultos associados às rescisões, como o tempo gasto pela equipe de recursos humanos no processo de desligamento e possíveis custos legais em disputas trabalhistas.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

É crucial que as empresas do segmento de transporte adotem estratégias direcionadas para reduzir a rotatividade e reter seus talentos, isso pode incluir a criação de programas de treinamento e desenvolvimento, melhorias nas condições de trabalho e benefícios competitivos para os funcionários. Além disso, a promoção de uma cultura organizacional que valorize e reconheça o trabalho árduo dos colaboradores pode desempenhar um papel fundamental na retenção de talentos.

Realizar pesquisas regulares de satisfação e feedback dos motoristas para entender suas necessidades e preocupações, acompanhar métricas-chave, como taxa de rotatividade e satisfação dos funcionários, para avaliar a eficácia das estratégias de retenção.

Ao implementar essas recomendações e sugestões, as empresas de transporte podem melhorar a retenção de motoristas, reduzir os custos associados à rotatividade e construir equipes de motoristas mais engajadas e produtivas.

As pessoas são essenciais para as organizações, dessa forma a gestão exerce um papel essencial para fluir o processo, corrobora Henry Mintzberg quando afirma que: “Basicamente, a Gestão significa influenciar a ação. Gestão é sobre ajudar as organizações e as unidades fazerem o que tem que ser feito, o que significa ação”.

REFERÊNCIAS

VIANA FILHO, José Ribeiro; GUIMARAES SOUZA, Ádila Verônica; GOMES SILVA, Kátia Louise; NIVEIROS, Sofia Ines. Custo da rotatividade de pessoal acessado em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/454/454>

MOBLEY, William H. Turnover: causas, consequências e controle. Porto Alegre: Ortiz, 1992.

VANHOVE Avila, Ariane; LAGUNA, Caroline; PASSOS SARAIVA Leão, Eduardo Jorge; DOMINGUES DILDA, Letícia; SACCOL Padilha Tatiane, UM DESAFIO PARA AS ÁREAS OPERACIONAIS DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE acessado em : <https://repositorio.itl.org.br/jspui/bitstream/123456789/12/1/Rotatividade%20-%20um%20desafio%20as%20%C3%A1reas%20operacionais%20das%20empresas%20de%20transporte.pdf>

MIKOVICH, J. L.; BOUDREAU, J. W. (2008). Turnover: Costs, causes, and solutions. In: Academy of Management.

SANTOS, Pereira Amanda; SANTOS, Pereira Selma; ROTATIVIDADE DE PESSOAL: acessado em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21039/1/Amanda%20e%20Selma%20ADM%20TCC%20Completo%2022.11.21%20%281%29.pdf>

DESSLER, G. **Administração de recursos humanos** – 2 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LACOMBE, F. J. M. **Recursos humanos: princípios e tendências** – São Paulo: Saraiva, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUZ, Ricardo Silveira. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 5ed. São Paulo, 2008.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. Ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005.

SANCHEZ, R. A. **Rotatividade: causas de consequências**. Monografia de conclusão de curso. https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20190718165129.pdf

LUZ, Ricardo Silveira. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MATTAR, F. N. Pesquisa de Marketing. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 5ed. São Paulo, 2008.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. Ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005.

SANCHEZ, R. A. **Rotatividade: causas de consequências**. Monografia de conclusão de curso.

SILVA, G. L. R. **Controle do turnover: como prevenir e demitir com responsabilidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

TEIXEIRA, Enise Barth. **A Análise de Dados Da Pesquisa Científica Importância e desafios em estudos organizacionais**. Editora Unijuí, v.1 n. 2, p.177-201, 2003, [S.l.]. Disponível em: Acesso em: 21 fev. 2023.

VIEIRA, José Guilherme Silva. **Metodologia de Pesquisa Científica na Prática**. Curitiba: FAEL, 2010. Disponível em: < <https://docero.com.br/doc/n0nn8ne>>. Acesso em: 21 fev. 2023. <https://anegepe.org.br/wp-content/uploads/2021/09/170.pdf>

[file:///C:/Users/WINDOWS/Downloads/Dialnet-CustosDaRotatividadeDePessoal-5160824%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/WINDOWS/Downloads/Dialnet-CustosDaRotatividadeDePessoal-5160824%20(1).pdf)

ROLT, G. A. CAREGNATTO, M. I. M. Fatores que impactam na rotatividade de funcionários da escola de educação infantil criança cristal. Disponível em: <

<http://ojs.fsg.br/index.php/globalacademica/article/viewFile/61/56> > Acesso em 10 out. 2021.

Robbins (2008 apud CARVALHO E RUA, 2017; RIBEIRO E SANTANA, 2015),

[https://www.google.com/search?q=Para+Lakatos+e+Marconi+\(1991\)%2C&oq=Para+Lakatos+e+Marconi+\(1991\)%2C&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBBzU1N2owajeoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=Para+Lakatos+e+Marconi+(1991)%2C&oq=Para+Lakatos+e+Marconi+(1991)%2C&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBBzU1N2owajeoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8)

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 10. ed. - São Paulo: Pearson Prentice. 2002.

SANCHEZ, R. A. **Rotatividade: causas de consequências**. Monografia de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração). 55F. São Paulo: CNEC, 2008.

SENDIN, Tatiana. O RH que gera lucro. Revista Você RH. Disponível em:

<https://exame.com/carreira/os-7-profissionais-tecnicos-mais-disputados-da-industria/#9>.

SILVA, G. L. R. **Controle do turnover: como prevenir e demitir com responsabilidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

SILVEIRA, Cibele Cardoso da. **Análise de turnover na química Brasil LTDA**. 2011.

Monografia (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul,

Porto Alegre, 2011.

WILLIAMS, R. L. Preciso saber se estou indo bem: uma história sobre a importância de dar e receber feedback. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

Atlas, 2008.

_____. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. Perspectiva comportamental & abordagem contingencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho. São Paulo: Pioneira, 1992.

DEJOURS, Jacques Christophe. A carga psíquica do trabalho. In: Dejours Jacques Christophe; Abdoucheli, E. (Orgs.). Psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.

FERREIRA, Róberson da Costa. Empresas familiares: um estudo de caso sobre as razões do Turnover elevado na empresa X. 2014. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em:

<http://repositorio.upf.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/607/PF2014Roberson_da_Costa_Ferreira.pdf?sequence=1>. Acesso em: 8 abr. 2016.

FERREIRA, Mário César; FREIRE, Odaléa Novais. Carga de trabalho e rotatividade na função de frentista. RAC, v. 5, n. 2, p. 175-200, mai./ago. 2001.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

_____. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

LUZ, Ricardo Silveira. Gestão de clima organizacional: proposta de critérios para metodologia de diagnóstico, mensuração e melhoria: estudo de caso em organizações nacionais e multinacionais localizadas na cidade do Rio de Janeiro. 2003. 182 f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2003.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da administração: clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.

MILIONI, Benedito. Dicionário de termos de recursos humanos. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Fenix Central de Negócios em RH, 2006.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO APLICADO (CONTADOR)

Titulo do artigo: TURNOVER: os gastos que impactam a folha de pagamento, um estudo de caso em uma empresa do segmento de transporte localizada em Dionísio Cerqueira- SC

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo a ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da acadêmica Danieli Luiza da Silveira, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO I - PERFIL DA EMPRESA

1. Em qual município sua empresa está localizada?
 - () Barracão – PR
 - () Dionísio Cerqueira – SC

2. Considerando os critérios trazidos pela Lei Complementar nº 123 de 2006 e a Lei nº 11.638 de 2007, qual o porte da empresa?
 - () Pequena empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões.
 - () Média empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões.
 - () Grande empresa com faturamento bruto anual maior que R\$ 300 milhões.

3. Quantos empregados diretos tem atualmente na empresa?
 - () Até 20.
 - () De 21 até 30.
 - () De 31 até 40
 - () De 41 até 50.
 - () De 51 até 60.
 - () De 61 até 75.

Acima de 70.

4. Quantos anos tem a empresa?

Até 01 ano.

Entre 01 e 03 anos.

Entre 04 e 07 anos.

Entre 08 e 10 anos.

Acima de 11 anos.

5. A empresa realiza transportes nacionais, internacionais ou ambos?

Transportes Nacionais

Transportes Internacionais

Ambos

BLOCO II-PERFIL DO RESPONDENTE

1. Qual sua área de atuação/função?

Sócio/ Diretor

Gerente/Supervisor

Assistente

Auxiliar

Responsável pelo Recursos Humanos

Contador

2. Qual seu Gênero?

Feminino

Masculino

3. Qual seu nível de Escolaridade?

Ensino Fundamental incompleto.

Ensino Fundamental completo.

Ensino médio incompleto.

Ensino médio completo.

Ensino superior incompleto.

Ensino superior completo.

4. Qual sua idade?

- até 18 anos.
- Entre 18 e 23 anos.
- Entre 24 e 30 anos.
- Entre 31 e 40 anos
- Entre 41 e 54 anos.
- Acima de 55 anos.

5. Há quanto tempo trabalha na empresa?

- Até 01 ano.
- Entre 01 e 03 anos.
- Entre 04 e 07 anos.
- Entre 08 e 10 anos.
- Acima de 11 anos.

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Sua empresa conhece qual o impacto sob a folha de pagamento do departamento de transportes, motoristas, da rotatividade de pessoal?

- Concordo
- Discordo

2. (H1) Na sua opinião, o conhecimento dos gastos atrelados a rotatividade de pessoal de transportes, influencia positivamente na composição dos preços pelos serviços prestados?

- Concordo
- Discordo

3. (H2) O controle dos gastos e o mapeamento da periodicidade dos acontecimentos impactam positivamente para criação de estratégias reversivas?

- Concordo
- Discordo

4. H3- As informações completas qualitativas e quantitativas favorecem a tomada de decisão e maior assertividade quando da contratação?

() Concordo

() Discordo

BLOCO IV- ROTATIVIDADE/TURNOVER DE MOTORISTAS

1. (OG) Você julga necessário a apuração e demonstração dos gastos com a rotatividade de pessoal de transportes, motoristas, referentemente ao exercício findo (2022), em uma empresa do segmento de transportes, localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

() Concordo

() Discordo

2. (OE) Identificar os meios para buscar informações e documentar o processo de reconhecimento dos respectivos valores e mapeamento para criação de um histórico referencial no tocante a rotatividade é algo que sua empresa já tem adotado e que esteja em pleno funcionamento?

() Concordo

() Discordo

3. (OE) Você faria uso de uma metodologia de controle para alimentar de forma analítica as informações, bem como as variáveis que servirão de base para controle com relação a rotatividade de seus motoristas?

() Concordo

() Discordo

4. (OE) É algo de seu interesse uma demonstração dos gastos totais com rotatividade de pessoal, considerando as variáveis conhecidas dos motoristas?

() Concordo

() Discordo

5. (OE) Você gostaria de dispor de análises considerando o impacto dos gastos com rotatividade sob a folha de pagamento total dos motoristas no exercício de 2022?

() Concordo

() Discordo

6. Dentre as Principais motivações da rotatividade de pessoal, no segmento de transportes rodoviário de cargas, principais variáveis determinantes do custo inerente a rotatividade de pessoal, assinale o que tem relação direta com sua empresa:

- clima organizacional não salutar, cenários econômicos desafiadores, queda nas receitas, pressão por resultados ou inclusive a falta de motivação dos colaboradores
- política salarial, benefícios, oportunidades de crescimento
- estilo gerencial, perfil do cargo e relacionamento humano
- roteiro de viagem, distância, ausência da família;
- outras oportunidades de emprego

7. Sua empresa adota alguma política de redução de rotatividade de pessoal, caso adote marque concordo, caso não adote marque discordo.

- Concorde
- Discordo

BLOCO V- PERSPECTIVAS FUTURAS

1. Você julga que a empresa deve tomar medidas cabíveis para a redução de gastos do turnover?

- concordo
- discordo

2. Você acha que é importante a empresa sempre estar procurando fazer cursos e palestras para o desempenho e a motivação dos colaboradores ?

- concordo
- discordo

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DARA VITÓRIA DA SILVA

**ELISÃO FISCAL: Um estudo de caso na alienação de imóvel
próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira-
SC**

BARRACÃO
2023

DARA VITÓRIA DA SILVA

ELISÃO FISCAL: Um estudo de caso na alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira-SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO
2023

DARA VITÓRIA DA SILVA

ELISÃO FISCAL: Um estudo de caso na alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira-SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 20 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Jonas Grejianin Pagno
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

ELISÃO FISCAL: Um estudo de caso na alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira- SC

TAX AVOIDANCE: A case study in the sale of own property, owned by an individual located in Dionísio Cerqueira- SC

Dara Vitória da Silva¹

Raquel Antônia Sabadin Schmidt²

RESUMO

O Brasil contém uma alta carga tributária que está sempre sujeita a mudanças. Sendo assim, este fato acaba por se tornar um fator desestimulante para as empresas e pessoas físicas. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo, buscar através de um planejamento tributário, possibilitar uma economia tributária, prezando pela aplicação da elisão fiscal, considerando a venda de um imóvel próprio de uma pessoa física localizada na cidade de Dionísio Cerqueira – SC, para criar cenários tributários que possibilitem observar o que oferece maior economia. Para tanto, na parte metodológica, foi adotada uma abordagem qualitativa, conduzida por meio de pesquisa exploratória, com base em um estudo de caso real, relacionando dessa forma o processo teórico com a prática aplicada. Após a conclusão e análise dos dados, foi possível constatar, dentre os cenários propostos, qual o mais adequado para tributação e recebimento da receita, demonstrando dessa forma que o planejamento tributário cumpre com seu papel, impactando de forma significativa conforme pode ser constatado nesta investigação.

Palavras-chave: Contabilidade tributária; Planejamento tributário; Elisão fiscal; Holding; Cargas tributárias na venda de bem imóvel.

ABSTRACT

Brazil has a high tax burden that is always subject to change. Therefore, this fact ends up becoming a discouraging factor for companies and individuals. In this sense, the present study aimed to seek, through tax planning, to enable tax savings, valuing the application of tax avoidance, considering the sale of a property owned by an individual located in the city of Dionísio Cerqueira – SC, to create tax scenarios that make it possible to observe what offers the greatest savings. To this end, in the methodological part, a qualitative approach was adopted, conducted through exploratory research, based on a real case study, thus relating the theoretical process with applied practice. After completing and analyzing the data, it was possible to determine, among the proposed scenarios, which was the most appropriate for taxation and receipt of revenue, thus demonstrating that tax planning fulfills its role, having a significant impact as can be seen in this investigation.

Keywords: Tax accounting; Tax planning; Tax avoidance; Holding; Tax burdens on the sale of real estate.

¹Dara Vitória da Silva. Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade UNETRI. E-mail: dara98dasilva@gmail.com.

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladoria e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

As empresas estão em constante evolução, ainda que nem sempre perceptível em um primeiro momento, diversas situações e decisões externas, sejam elas legais ou econômicas, afetam indireta ou diretamente no funcionamento da mesma. Em tempos como esse onde a instabilidade é uma constante, o planejamento tributário se torna indispensável para o bem-estar da empresa.

Seguindo essa perspectiva, o planejamento tributário torna-se um aliado importante para a diminuição da carga tributária, fazendo uso dos meios legais para a obtenção desse fim, através das brechas existentes na legislação que permitem a existência da elisão fiscal e facilitação nos processos de partilha futura de bens.

Corroborando para esse entendimento Pansani e Guena (2018 apud Navarro, 2020, p. 12) afirmando que “vislumbra-se que mais importante do que trabalhar e constituir um patrimônio é saber preservá-lo no decorrer do tempo e das gerações.”

Partindo dessas colocações, a holding patrimonial familiar tem se tornado um caminho alternativo para as empresas, onde a mesma possibilita vantagens significativas quanto ao pagamento de tributos se comparado a pessoa física e processos sucessórios aos herdeiros dos bens e direitos que lhe são devidos.

As holdings vêm com papel importante para o crescimento das empresas, por conseguinte a proteção do patrimônio constituído por elas, assim como manutenção e um melhor controle sobre os ganhos fiscais, sendo também um diferencial para famílias detentoras de somas consideráveis de patrimônio.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Em razão de ser um tema atual e relevante, o presente trabalho tem como finalidade entender e estabelecer grau de importância e impacto de uma holding patrimonial da cidade de Dionísio Cerqueira- SC, pontuando as etapas nas quais a mesma é subdividida e as diferenças tributárias existentes entre pessoa jurídica e pessoa física, assim como as vantagens a serem obtidas com esse modelo de sociedade, sempre baseada na análise e planejamento tributário, identificando se o modelo de sociedade é realmente a melhor forma para atender aos interesses e objetivos do grupo empresarial familiar.

1.2 PROBLEMA

Dessa forma, o problema que norteia este trabalho é: Qual a forma de elisão fiscal que mais favorece a negociação de alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

1.3 HIPOTESES

Algumas hipóteses a serem levantadas neste trabalho com intuito de responder ao problema é: H1: A constituição de uma holding patrimonial familiar, do tipo administração de imóveis, impacta positivamente na redução da carga tributária na alienação de imóveis próprios.

H2: A constituição de pessoa jurídica sem CNAE específico de alienação e administração de imóveis maximiza os ganhos e reduz a carga tributária.

H3: A alienação pela pessoa física, influência positivamente na redução de maior redução da carga tributária.

H4: O planejamento tributário considerando todas as variáveis impacta positivamente na assertividade e na elisão fiscal eficaz.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

O objetivo geral é apurar a economia tributária, através de um planejamento tributário, prezando pela elisão fiscal, por intermédio de um comparativo entre a pessoa jurídica e física o cenário que mais favorece a alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira – SC.

1.4.2 Objetivos Específicos

Para o alcance do objetivo geral define-se os meios que se traduzem pelos objetivos específicos: **(a)** Identificar os principais conceitos pertinentes ao estudo proposto, considerando: Contabilidade tributária, planejamento tributário, elisão fiscal: e meios para conduzir a elisão fiscal, evasão fiscal; Planejamento sucessório; Holding, tipos de holding, holding familiar, critérios de enquadramento, principais vantagens da constituição de uma holding, dados estatísticos quanto a quantidade de empresas criadas no Brasil neste segmento; Cargas tributárias; **(b)** Apurar e analisar os diversos cenários através de uma simulação a diferenciação de cargas tributárias entre pessoa física e jurídica, identificar o melhor cenário; **(c)** Determinar os benefícios do planejamento tributário de bem imóvel próprio, considerando as possibilidades de tributação, respeitando a elisão fiscal; e, **(d)** Quantificar o número de holdings administradoras de imóveis pertencentes ao município de Dionísio Cerqueira- SC e confrontar com os dados estatísticos levantados na fundamentação teórica.

1.5 JUSTIFICATIVA

Em suma, justifica-se a temática pela contribuição que a mesma tem social e financeiramente no cenário atual para empresas familiares, tendo como foco a partir da visão e análise contábil demonstrar a importância, bem como, as vantagens que, por sua vez, impactam

de forma legal e numerária na preservação do patrimônio às gerações futuras. Juntamente, o mesmo se justifica pela contribuição científica que traz ao meio acadêmico e profissional da área contábil, ao expor de forma clara informações sobre a holding patrimonial que aliados ao planejamento tributário e de alienação fazem com que essa modalidade societária se torne viável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Pohlmann (2012) descreve que através das classificações de contas existentes dentro da contabilidade, análise e observação das mesmas, é possível compreender o patrimônio estudado, bem como, ao longo do tempo suas alternâncias.

2.1 CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA

Em nosso país as constantes mudanças que ocorrem na parte tributária nos mostram o quão importante é estar em processo de atualização a respeito da contabilidade, corrobora para esse entendimento Pohlmann (2012) onde considera que os profissionais desta área devem estar progressivamente aprofundados em estudos que possibilitem um novo olhar e compreensão sobre a contabilidade tributária, visto que, como já pontuado acima, a mesma sofre continuamente alterações de normas.

A parte tributária compõe disciplinas que envolvem desde a área do Direito, Economia, Administração e Contabilidade, sendo cada uma delas responsável por dar esclarecimento as especificidades de suas áreas. A contabilidade dedica-se ao estudo e entendimento das normas as quais se impõe a apuração tributária, planejamento e através destas a observação dos dados gerados para uma tomada de decisão mais assertiva.

Sendo assim, podemos dizer que a contabilidade tributária é a parte da contabilidade que estuda os conceitos e procedimentos nos quais os tributos apurados serão fixados, onde o entendimento das normas de forma correta permite o acesso a alternativas que viabilizam a redução das cargas tributárias e obediência a obrigações determinadas pelo Fisco. (Oliveira, 2013 apud Almeida, 2020).

2.2 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O Brasil é um dos países que contém uma alta carga tributária que aliado as alterações ininterruptas do fisco, acaba por tornar-se um fator desestimulante para as empresas. Diante desta realidade, o planejamento tributário é uma ferramenta que torna possível a elisão fiscal, oferecendo um meio legal onde as empresas consigam obter economia na hora de pagar seus impostos.

Ribeiro e Pinto (2014 apud Almeida, 2020) afirmam que o planejamento tributário é baseado em escolhas estratégicas que possam conduzir a um bom gerenciamento das obrigações legais entre fisco e contribuinte.

Os autores ainda salientam a necessidade do planejamento tributário em função da diminuição das cargas tributárias e por consequência dos impostos pagos, independentemente do tamanho e segmento em que a empresa atua, visto que, este fato impacta de forma relevante na sustentabilidade empresarial, levando em consideração que a mesma está sujeita ao fator externo da competitividade e de que o regime de apuração escolhido será válido para o ano todo.

Nesse entendimento, podemos simplificar a ideia de planejamento tributário em uma única palavra “prevenção”, sendo essa palavra a condutora para um caminho onde a economia nos tributos permitirá uma maior liberdade de gestão empresarial.

2.2.1 Elisão Fiscal: Meios Para Conduzir A Elisão Fiscal

Para Araújo et. al. (2017) a elisão fiscal nada mais é do que um processo lícito de análise feito pelo contador para o contribuinte, afim de reduzir o valor do tributo a ser pago. Este processo é também entendido por muitos autores como uma forma de evasão lícita, podendo ser evidenciada de duas formas.

A primeira forma pontuada de elisão é a levada pela lei onde “ [...] para alguns setores da economia ou ramo de atividades reduz através de isenções, imunidades, não incidência, redução de base de cálculo ou de alíquotas, a tributação. ” Campos (2012 apud Araújo et. al, 2017, p.07).

A segunda forma de redução levantada se dá pela abertura de brechas na lei “mediante condutas dos contribuintes que desfrutam da oportunidade para evitar a incidência da norma tributária [...]. ” Campos (2012 apud Araújo et. al, 2017, p.07).

Entende-se pelas duas formas apresentadas que a elisão é um meio legal onde o contribuinte apenas se beneficia de uma economia que lhe é permitida, pois a mesma é concedida através de um estudo que coincide com formas mais adequadas de tributação para os fatos geradores.

2.2.2 Evasão Fiscal

A evasão fiscal é uma tentativa de não pagar determinado valor ao fisco, praticando atos que visam esconder o fato gerador e assim evitar a tributação do mesmo, sendo assim, um meio de sonegação sem respaldo na lei e, portanto, ilegal.

Para Gregório (2012 apud Lima, 2020) a evasão fiscal é o ato praticado de forma voluntária com a intenção de não pagar o tributo, sendo o contribuinte ciente da violação.

A lei nº 8.137/90 (BRASIL, 1990) autua como crime a omissão de informações ou a prestação falsa destas que possam encobrir algum fato gerador ou alterar dados da operação de qualquer documento fiscal. Neste norte reconhece-se que a evasão não pode ser cometida de forma involuntária (inocente) e sim de maneira premeditada.

2.3 PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Sabe-se que no meio empresarial existem dois tipos de classificação, pessoa física que se refere a pessoa, humano, indivíduo de uma sociedade e pessoa jurídica, sendo essa as empresas, marcas e associações por exemplo. A ideia de planejamento sucessório se baseia no fato de que quando houver o falecimento da pessoa física a jurídica por ser abstrata tenha continuidade através de um herdeiro.

Rosa (2022 apud Silva e Figueiredo, 2022) pontua que a importância do planejamento sucessório consiste em proteger o patrimônio empresarial de terceiros, dando liberdade também ao patriarca de escolher o seu sucessor evitando conflitos por posse de bens, Rosa também destaca que o benefício desse planejamento se estende a parte de inventário diminuindo custos futuros com processos.

Fortalece esse conceito de empresa familiar o autor Bornholdt (2005 apud Navarro, 2020 p.11):

Aquela que nasceu de uma só pessoa, um empreendedor. Ele a fundou, a desenvolveu, e, com o tempo, a compôs com membros da família a fim de que, na sua ausência, a família assumisse o comando. É a que tem o controle acionário nas mãos de uma família, a qual, em função desse poder, mantém o controle da gestão ou de sua direção estratégica.

Rosa (2022 apud Silva e Figueiredo, 2022) explana também que caso não haja um planejamento sucessório é inevitável que se tenha gastos no processo como honorários de advogados, gastos com cartório, um percentual a ser pago de ITCMD (imposto de transmissão causa mortis e doação) dentre outros que podem surgir em decorrência do tempo, haja vista uma possível disputa.

Silva e Rossi (2015 apud Santos, 2019) pontuam algumas vantagens desse modelo de planejamento, dentre elas está a capacidade de preservação dos bens, escolha do sucessor, custos financeiros, bem-estar entre os parentes evitando conflitos.

2.4 HOLDING

Atualmente quando se fala em organização de gestão futura, logo se percebe a importância de constituir uma holding com o objetivo de facilitar a sucessão e a administração dos bens, por conseguinte os interesses da família.

2.4.1 Tipos de holding

Santos (2019) declara que a origem da palavra ocorreu no ano de 1976 por intermédio da Lei nº 6.404 pela qual se entende que uma empresa pode ter participações em outras empresas. Já a palavra holding significa controlar e manter fazendo jus a finalidade de sua constituição.

As holdings são classificadas conforme o modelo societário da empresa, sendo necessária antes de uma escolha a análise da mesma para avaliar quais são os objetivos dos sócios com relação ao negócio e suas necessidades. De acordo com os autores Mamede; Mamede (2018 apud Jesus, 2021 p. 23) tem-se como “principais classificações da holding a pura, mista, de controle, de participação, de administração, patrimonial e imobiliária”.

2.4.1.1 Holding Pura

Conforme pontua Jesus (2021) esse modelo visa ter uma participação acionária dentro de alguma empresa ficando limitada a isso e tendo o controle na gestão dessa participação.

2.4.1.2 Holding Mista

Nesse caso, como o próprio nome traduz, essa modalidade não se limita a ter somente o controle de participação societária, logo a mesma é permitida o envolvimento com uma atividade que tenha receita contínua. (Furlan, 2022 apud Silva e Figueiredo, 2022).

2.4.1.3 Holding de controle

Acontece com base no intuito de se obter controle de uma ou mais sociedades. (Jesus, 2021).

2.4.1.4 Holding de participação

Definida por Jesus (2021, p. 24) como o modelo que “detém participações societárias, todavia, não tem o objetivo de controlar outras sociedades”.

2.4.1.5 Holding de administração

Visa centralizar e gerenciar através do estabelecimento de normas, planos e metas outras sociedades da qual participe interferindo de maneira direta no negócio. (Jesus, 2021).

2.4.1.6 Holding patrimonial

Objetivo dessa é ser dono de um ativo específico (patrimônio) que podem ser bens, cotas ou ações de outras sociedades. (Jesus, 2021).

2.4.1.7 Holding imobiliária

Muito próxima do modelo de holding patrimonial, porém a finalidade desta é de que os bens sejam para locação. (Jesus, 2021).

Conforme pontua Silva e Rossi (2017, p.23 apud Jesus, 2021) existem outras definições de holding, porém sem embasamento jurídico servindo unicamente para esclarecimentos de estudo acadêmico.

2.4.2 Holding familiar

A holding familiar permite que um patrimônio constituído de várias pessoas de uma mesma família, onde cada membro terá um percentual de participação, tenha uma gestão unificada e através dela se possa obter proteção desses bens contra perda por meio de dívidas.

Mamede e Mamede (2018, p. 30 apud Jesus, 2021, p. 25) explicam que no caso da holding familiar está:

[...] não é um tipo específico, mas uma contextualização específica. Pode ser uma holding pura ou mista, de administração, de organização ou patrimonial, isso é indiferente. Sua marca característica é o fato de se enquadrar no âmbito de determinada família e, assim, servir ao planejamento desenvolvido por seus membros, considerando desafios como organização do patrimônio, administração de bens, otimização fiscal, sucessão hereditária etc.

Esclarece ainda Jesus (2021) que em caso de holding familiar pura sua função é a de controle e o gerenciamento de bens e da sociedade, caso a holding seja mista, pode incluso ao poder de controle exercer uma atividade como exemplo a de locação dos ativos.

2.4.3 Critérios de enquadramento tributário

São pertencentes aos critérios de enquadramento os regimes tributários, os mesmos podem ser definidos pelo contribuinte de acordo com o porte da empresa e será trabalhado durante todo o ano.

Segundo dados coletados através do site Mapah uma holding pode pertencer ao regime do Lucro Real ou Lucro Presumido, dessa forma, uma das características que se torna evidente é a possibilidade de diminuição dos impostos com a redução de alíquotas sobre as atividades na venda de bens e tributação sobre as receitas de aluguéis.

2.4.3.1 Lucro Real

Fabretti (2015, apud Rosa e Souza 2019) descreve que a apuração desse regime, dar-se-á através do lucro ou prejuízo do período, corroboram para essa ideia os autores Rosa e Souza (2019, p.16) com a conceituação do mesmo pela Lei n° 1.598 que diz “Lucro Real é o lucro líquido do exercício ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação tributária”.

Esse regime pode ser apurado de forma trimestral e anual, Young (2008, apud Rosa e Souza 2019) nos explica que em caso de escolha por apuração trimestral, deve-se apurar e encerrar o valor dos impostos de IR (Imposto de Renda) e CSLL (Contribuição Social) a cada três meses. Caso seja optado pela forma anual, os valores serão apurados mensalmente e

encerrados no fim do período anual, podendo compensar os prejuízos juntamente com os lucros dentro do mesmo ano. (Higuchi, 2017 apud Rosa e Souza, 2019).

Em ambos os casos, as alíquotas tributadas serão as mesmas, 9% para CSLL e 15% para IR possuindo um percentual adicional sobre o cálculo base de 10% aplicados ao valor excedente de R\$ 20 mil reais mensais. (Bazzi, 2015 apud Rosa e Souza, 2019).

As empresas terão o cálculo do imposto a ser pago definido pela Lei n° 9.249/95, pontuada da seguinte forma por Higuchi (2017, apud Rosa e Souza 2019, p.16) “A base de cálculo do Imposto de Renda a ser pago é o resultado do somatório de um percentual que varia de acordo com a atividade desenvolvida [...]” aplicada “[...]sobre a receita bruta do mês, acrescido de ganhos de capital, demais receitas e resultados positivos”. O mesmo termina esclarecendo que em caso de os valores acumulados dentro do período ultrapassar o valor do imposto a ser pago, esse poderá ser suspenso ou reduzido.

2.4.3.2 Lucro Presumido

Empresas com receita bruta igual ou inferior a R\$ 78.000.000,00 durante o ano-calendário, esse método de apuração dos tributos é mais simplificado, dá-se pela receita que é apurado trimestralmente, aplicando-se os percentuais conforme determina a Lei de n° 9.249/95 responsável por definir as bases para os cálculos. As alíquotas nessa apuração são as mesmas aplicadas no Regime do Lucro Real, sendo 9% para CSLL e 15% para IR também sendo submetida a um percentual adicional de 10% caso o valor da base usado para cálculo exceda R\$ 20 mil reais mensais. (Young, 2008 apud Rosa e Souza, 2019).

A sistemática desse modelo de tributação se diferencia por ser presumido de acordo com o que a legislação prevê. Machemer (2017, p. 11) explica de forma simplificada que esse regime “presume o percentual de lucro do empreendimento, definindo as alíquotas aplicadas sobre o faturamento. Os percentuais aplicados relativos à IRPJ e CSLL são diferidos pela atividade geradora de receita da empresa, trazendo de forma clara os percentuais e métodos aplicados”.

Machemer (2017) explana que quando o resultado apurado pela empresa for tributado e pago, já estando essa como Holding (Pessoa Jurídica) e pertencente ao regime de lucro Presumido, o desfrutador não recolherá mais nenhum valor que corresponda a Pessoa Física, a exemplo disso, o imposto de renda, conforme decreto n° 9.580 do artigo n° 84 de 22 de novembro de 2018.

2.4.3.3 Simples Nacional

A holding também poderá optar pelo Simples Nacional, ainda que esse regime não seja muito comum neste modelo devido suas limitações de faixas, as atividades são permitidas

conforme apresenta Lei Complementar nº 123, de 2006, art. 18, § 4º, I, desde que se respeite os critérios estabelecidos como impeditivos desse regime. Com relação a atividade econômica de compra e venda de imóveis próprios, será utilizado código de CNAE 6810-2/01, sendo tributado pelo Anexo I, sem incidência de ICMS e ISS. Sem CNAE específico, enquadrado como ganho de capital na alienação de bens do ativo imobilizado aplica-se a mesma tratativa dada aos demais regimes, considerar-se-á IN nº 1700/2017 em especial art. 314.

2.4.4 Dados estatísticos quanto a quantidade de empresas criadas no Brasil neste segmento

O conceito de empresa holding nasceu nos Estados Unidos no ano de 1889 e cerca de um século após teve-se o surgimento no Brasil através das Leis das Sociedades Anônimas de Nº 6.404 do ano de 1976. As informações foram coletadas do site Terra que publicou em sua coluna de notícias o dado de que atualmente no Brasil existem mais de 100 mil holdings criadas, esse número impressiona, pois, esse modelo de empresa ainda é recente, tendo por volta de 40 anos de existência (Terra, 2023).

2.5 CARGAS TRIBUTÁRIAS NA VENDA DE BEM IMÓVEL

As cargas tributárias é uma das maneiras que o governo usa para que se possa obter um controle da sociedade e ter meios de prestar os serviços básicos e necessários que uma sociedade exige. O autor Varsano et al. (1998, apud Lima e Rezende, 2019) elucida que as cargas tributárias são formuladas conforme relação entre os valores arrecadados e o PIB, pontuando também que por sua complexidade acabam por estar dispostas a várias interpretações.

2.5.1 Pessoa física

A carga tributária com relação a pessoa física permite que se obtenha um ganho econômico quando defrontado os rendimentos da pessoa física dos membros que ocupam a sociedade, tendo em vista a parte de sucessão e planejamento do patrimônio, sendo assim, a tributação nesse modelo é de 15% sobre o valor ganho com a venda do bem. (Viscardi, 2013 apud Marçal, 2020). Exceto quando o ganho de capital ultrapassar 5 milhões, nesse caso a alíquota percentual sobre a venda pode chegar a até 22,50%, de acordo com dados recolhidos no site Myside (Myside, 2023).

2.5.2 Pessoa jurídica Holding Patrimonial

Em caso de tributação por parte da pessoa jurídica em uma holding essa será sujeita a classificação conforme CNAE 6810-2/01 de compra e venda de imóveis próprios. Sendo possível a tributação pelo Simples Nacional, bem como, o regime de Lucro Presumido, desde

que não seja ultrapassado os limites de faixas estabelecidos, onde ficará sujeita ao regime de Lucro Real conforme previsto em Lei de nº 9.718/98, Artigo 14.

Quadro 1. Regimes Tributários

SIMPLES NACIONAL - ANEXO I - LEI COMP. Nº 123, DE 14 DE DEZ. DE 2006						
RECEITA BRUTA em 12 meses		ALÍQUOTA	VALOR A DEDUZIR			
1º Faixa	Até 180.000,00	4,00%	-			
2º Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	7,30%	5.940,00			
3º Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	9,50%	13.860,00			
4º Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	10,70%	22.500,00			
5º Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	14,30%	87.300,00			
6º Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	19,00%	378.000,00			
PERCENTUAL DE REPARTIÇÃO DOS TRIBUTOS CONFORME FAIXAS						
	IRPJ	CSLL	COFINS	PIS	CPP	ICMS
1º Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	41,50%	34,00%
2º Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	41,50%	34,00%
3º Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	42,00%	33,50%
4º Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	42,00%	33,50%
5º Faixa	5,50%	3,50%	12,74%	2,76%	42,00%	33,50%
6º Faixa	13,50%	10,00%	28,27%	6,13%	42,10%	-
LUCRO PRESUMIDO						
TRIBUTO	PRESUNÇÃO	ALÍQUOTA	FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA			
PIS	-	0,65%	Leis nº 9.715/98 e 9.718/98			
COFINS	-	3%				
IRPJ	8%	15%	Leis de nº 9.249/95 e nº 9.430/96			
CSLL	12%	9%				
LUCRO REAL						
TRIBUTO	ALÍQUOTA	FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA				
PIS	1,65%	10.637/2002 e nº 10.833/2003				
COFINS	7,6%					
IRPJ	15%	Leis nº 9.249/95 e nº 7.689/88				
CSLL	9%					

Fonte: Elaboração Própria 2023

2.5.3 Regime de Competência X Regime de Caixa

Para Borges et.al (2010, apud Menezes 2019) dentro da contabilidade a palavra competência pode ser definida por um evento que ocorre em um período determinado, tendo a origem de seu significado no século XV quando ficou perceptível para os agricultores que indiferente do valor recebido por seus produtos os mesmos já poderiam se considerar mais ricos por meio do crescimento de suas plantações.

O autor explica que em um regime de competência a empresa tributa o total do faturamento de um período, não levando em consideração o recebimento, quanto ao que se refere a regime de caixa é pontuado que esse é tributado não de acordo com o fato gerador, mas sim pela receita recebida.

2.6 PRINCIPAIS VANTAGENS DA CONSTITUIÇÃO DE UMA HOLDING PATRIMONIAL

Araújo et. al (2017) explanam que algumas das vantagens oferecidas por esse modelo societário está na proteção dos bens da família associada, conforme pontuado acima na contextualização do tópico sobre a importância do planejamento sucessório, dentro dessa

mesma ideia de proteção patrimonial outra vantagem exposta é justamente de se ter a liberdade de escolha do herdeiro, o que permite que haja uma continuidade na gestão e que a empresa siga de forma sólida, sem conflitos familiares que possam desestabilizá-la administrativamente.

Complementa Toscan (2014, p. 37 apud Rezende, 2021) como vantagem, que na escolha desse modelo existe a diminuição de custos com o trâmite de documentos com relação a inventário e a possibilidade de se preparar a futura gestão para a respectiva função e cargo a ser ocupado, sem perder o controle, ou seja, mantendo para si em usufruto.

No que diz respeito ao aspecto financeiro, é sinalizado pelo autor que os valores de recursos desprendidos são menores quando se tem várias atividades societárias e, um maior controle das ações, uma diminuição na possibilidade de embates com relação a fusão, não impacto por dívidas, visto que, mesmo dentro de uma holding cada empresa tem sua individualidade, do mesmo modo, para ampliação dos negócios a situação de uma das associadas não ser favorável, não impossibilita as demais de alavancar.

A holding Patrimonial familiar facilita o controle do negócio, dando flexibilidade na gestão, agilidade para direcionamento de recursos, poder de negociação, redução de despesas operacionais, uma forma administrativa unificada, centralização das tomadas de decisões dentre outras vantagens que se pode obter com essa sociedade.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

O presente trabalho teve inicialmente um estudo aprofundado sobre cada tópico citado no referencial teórico, tendo em sua metodologia a caracterização da amostra sobre uma análise de um bem de uma pessoa física, estabelecida em Dionísio Cerqueira – SC.

O autor Castanheira (2005, p.14) pontua que “amostra é o subconjunto de elementos retirados da população que estamos observando para obter determinados dados”.

Amostra desse trabalho é não-probabilística por conveniência, nesse modelo de amostragem o processo de seleção não ocorre de forma aleatória, mas sim de forma a selecionar a amostra de acordo com a disponibilidade, sendo dessa forma um modelo de amostragem eficiente para a coleta rápida de dados. (Lakatos & Markoni, 2015).

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

No tocante a abordagem, a pesquisa considera-se como qualitativa, Triviños (1987, apud Oliveira, 2011) pondera sobre esse modelo de pesquisa, onde explica que a função desse é interpretar os dados de forma a dar significado a eles, captando não somente a aparência, mas a essência dos dados, podendo dessa forma explicar as mudanças que ocorrem.

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

Objetivo geral do estudo tem por premissa apurar a economia tributária, através de um planejamento tributário, prezando pela elisão fiscal, por intermédio de um comparativo entre a pessoa jurídica e física o cenário que mais favorece a alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira – SC; considerando o verbo do estudo, temos quanto aos fins o que apresenta abaixo.

3.3.1 Quanto aos fins

Enquadram-se como pesquisa *exploratória*, Selltiz (1965, apud Oliveira, 2011) explica que nesse modelo não existe sempre a necessidade da formulação de hipóteses, porém caso haja, a existência auxilia o investigador, pois conforme corrobora Gil (1999, apud Oliveira, 2011) dessa forma, se pode obter mais conhecimento sobre sua pesquisa tornando-a mais estruturada, o problema abordado se torna mais preciso e com isso a resolução mais fácil e clara.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA À COLETA DE DADOS

Lakatos e Marconi, 2001 apud Oliveira, 2011) nos explica que “As técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da coleta de dados”.

3.4.1 Quanto aos meios

Com relação aos meios, foi-se utilizado de *pesquisa bibliográfica* através do estudo de pesquisas de artigos científicos, monografias, revistas, livros e sites pertinentes ao assunto proposto que pudessem clarear e corroborar de forma afirmativa para o estudo, Schmidt (2022, p. 32) pontua que “[...] é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica; uma vez que procura explicar um problema a partir de referências já publicadas”.

Também se foi utilizado do modelo de pesquisa *estudo de caso*, que “visa o exame detalhado de um objeto”. (SCHMIDT, 2022, p. 32). Tendo por objetivo relacionar os processos estudados através da pesquisa bibliográfica com a prática em um case real, partindo das informações coletadas e baseadas nos conceitos legais dispostos neste trabalho, possibilitando uma avaliação, bem como, as respostas levantadas no presente estudo.

Quanto aos *instrumentos de coleta de dados* será utilizado da coleta documental denominado pelos autores Lakatos e Marconi (2015) como busca e seleção de documentos relacionados ao tema para análise, permitindo que seja realizado um processo de investigação desses dados e assim se possa através da evidenciação dos mesmos obter um claro entendimento, bem como uma possível solução. Para além de utilizarmos de um questionário com perguntas fechadas, aplicado por intermédio de entrevista.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

No que tange os procedimentos de análise de dados, os mesmos serão registrados por meio de quadros explicativos para que haja uma apresentação dos dados, será realizada uma simulação tributária, onde o objetivo é avaliar os incidentes sobre o bem da pessoa física estudada, considerando a possibilidade normal de tributação e o cenário no qual esse bem estará integralizado dentro de uma holding, podendo dessa forma haver uma comparação tributária e uma análise dos números e seus resultados para a avaliação da viabilidade.

3.6 DEMAIS INFORMAÇÕES ACERCA DE MATERIAIS E MÉTODOS

A cerca das informações adicionais correspondentes a esse trabalho, podemos descrever de melhor forma o uso das ferramentas que compõe a categoria de materiais e métodos. Assim sendo, conforme pontuado acima, inicialmente foi necessário um processo de pesquisa que corroborassem para as afirmativas feitas a respeito do assunto, possibilitando dessa forma, entendimento ao leitor sobre a abordagem do trabalho, logo após, foi tabelado os elementos usados como base para os cálculos realizados para que houvesse a comparação tributária que tem a finalidade de responder as perguntas levantadas inicialmente, bem como, a verificação junto a Prefeitura para saber o número existente de holdings no município de Dionísio Cerqueira – SC, visando validar a importância do estudo para o presente momento.

3.7 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Sobre o processo de validação das hipóteses o mesmo existe para que se possa confirmar o resultado final da mesma, podendo ele ser falso ou verdadeiro, segundo o SEBRAE RS (2019, apud Schmidt, 2022) as hipóteses será sempre algo que supõe ser verídico, mas que existe necessidade de comprovação que devem ocorrer pelas etapas denominadas de Teste, Métrica e Meta, definiu-se por meta a aplicação do percentual de 100% para ser considerado como verdadeira a hipótese, caso contrário será considerado as hipótese como falsas, vez que será tomado por base questionário para validação das hipóteses onde teremos apenas 1 respondendo, junto com questionário será apresentado ao respondente os resultados dos cálculos nos seus diversos cenários, para com base nos cálculos identificar o cenário mais vantajoso – que corresponderá a 100% de validação da hipótese escolhida, considerando tratar-se de um estudo de caso, essa métrica foi estabelecida pela pesquisadora.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando o conteúdo levantado no referencial teórico e informações sobre o objeto do atual estudo, foi realizado uma série de simulações de cálculos para verificar qual o

melhor cenário para o pagamento de imposto diante da venda desse bem, sendo assim, os resultados evidenciados a seguir visam responder as hipóteses criadas no início desse estudo.

4.1 DEMONSTRAÇÃO, APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DIVERSOS CENÁRIOS ATRAVÉS DE UMA SIMULAÇÃO A DIFERENCIAÇÃO DE CARGAS TRIBUTÁRIAS ENTRE PESSOA FÍSICA E JURÍDICA, IDENTIFICAR O MELHOR CENÁRIO

Quanto aos regimes tributários optou-se por definir como à vista a situação para tratar a competência e a prazo para regime de caixa; é notório que no regime de competência a tributação é sobre a receita líquida auferida no mês indiferente de ter havido o recebimento ou não; e para o regime de caixa considera-se os recebimentos; dessa forma, adotou-se este critério para facilitar a compreensão.

4.1.1 Pessoa jurídica: Cenários com CNAE específico 6810-2/01

Antes de tudo, deve-se pontuar que foram evidenciados através de um quadro, presente no apêndice B, as premissas e variáveis que serviram de base norteadoras para os cálculos desta investigação. *Insta frisar que todo e qualquer estudo e parecer deve estar atrelado essencialmente nas premissas e variáveis para qualidade e segurança das informações.*

Para as primeiras simulações foi considerado o cenário em que a pessoa jurídica é uma Holding Patrimonial, sendo assim, faz-se necessário um CNAE específico para se trabalhar, no estudo apresentado foi optado pelo CNAE: 6810-2/01 - Compra e venda de imóveis próprios, sendo considerado os regimes tributários do Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, bem como, suas respectivas alíquotas de acordo com os anexos e leis a quais estão sujeitas e presentes no quadro 1.

Para fins de cálculo do simples nacional utilizou-se simulador por Cnae da Econet e posteriormente foi transcrito os valores e respectivos percentuais nos quadros demonstrativos abaixo.

4.1.1.1 Regime de Competência

Dessa forma, segue quadro com resultados relacionados a simulação de cálculos considerando que o valor do recebimento pela venda do bem foi à vista.

É importante observar que por se tratar de uma Holding Patrimonial, os bens agregados a essa pessoa jurídica não pertencem ao imobilizado da empresa e sim ao estoque, tendo o mesmo sentido de um produto, possibilitando que se obtenha a vantagem no regime de lucro presumido se utilizar da presunção para realizar a tributação, estabelecendo nesse cenário uma base de cálculo mais baixa para a aplicação das alíquotas efetivas no caso dos tributos IRPJ e CSLL.

Portanto, para o cálculo dos tributos de IRPJ e CSLL no regime de lucro presumido foi realizada uma presunção com base o valor total da receita de R\$ 600.000,00, valor recebido com a venda do bem imóvel, sendo aplicado no resultado obtido a alíquota efetiva de 15% e 9%, o que não ocorre quando observamos os valores no regime de lucro real, pois o mesmo não dispõe dessa possibilidade.

Quadro 2. Pessoa Jurídica CNAE específico – Condição de pagamento à vista

PESSOA JURIDICA - CONDIÇÃO DE PAGAMENTO A VISTA						
CNAE: 6810-2/01 - Compra e venda de imóveis próprios						
DESCRIÇÃO	PRESUMIDO	% sobre total imposto	REAL	% sobre total imposto	SIMPLES	% sobre total imposto
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PIS	R\$ 3.900,00	10,96%	R\$ 9.900,00	4,89%	R\$ 82.500,00	100,00%
COFINS	R\$ 18.000,00	50,59%	R\$ 45.600,00	22,52%		
IRPJ	R\$ 7.200,00	20,24%	R\$ 90.000,00	44,44%		
ADICIONAL	R\$ -		R\$ 3.000,00	1,48%		
CSLL	R\$ 6.480,00	18,21%	R\$ 54.000,00	26,67%		
CPP	R\$ -		R\$ -			
ICMS	R\$ -		R\$ -			
TOTAL	R\$ 35.580,00	100%	R\$ 202.500,00	100%		
<i>Economia comparado ao maior vl. De imposto</i>	82,43%		<i>maior valor de tributação</i>		59,26%	
ECON. TRIB. SOB RECEITA			R\$ 564.420,00	Receita após dedução do imposto (Rec. Líquida)		
ECON. TRIB. COMP. A MAIOR TRIBUTAÇÃO			R\$ 166.920,00			

Fonte: Elaboração Própria 2023

No regime de lucro real a aplicação da alíquota efetiva foi realizada diretamente em cima do valor de R\$ 600.000,00, ocasionando um valor adicional de 10% conforme previsto em lei e pontuado no referencial teórico, dessa forma, elevando o valor total tributado nesse regime em comparação com o anterior.

Para que se tenha um melhor entendimento dos números acima, é importante lembrar que essa será uma operação única, ou seja, a pessoa jurídica está em seu início de atividades, sendo assim, para o regime de lucro real não haverá nesse cenário a possibilidade de compensações de prejuízos, pois não existem saldos anteriores.

Ainda considerando essa última informação, temos que se o valor do pagamento foi realizado em sua totalidade, por se tratar da primeira receita, o RBT 12 (Receita Bruta dos últimos 12 meses) será o valor de R\$ 600.000,00 multiplicado pelos 12 meses, resultando em uma média R\$ 7.200.000,00, sabemos que o teto máximo para se enquadrar no regime do Simples Nacional é ter um faturamento bruto anual que não ultrapasse os R\$ 4,8 milhões, nesse cenário devemos observar que o valor do RBT 12 ultrapassa a faixa, pois se baseia no primeiro valor da receita, porém a receita dentro do ano-calendário não irá ultrapassar, mas irá tributar o

valor da receita pela última faixa, dessa forma, tornando esse regime uma escolha inviável, por conseguinte sua faixa de tributação respeitando os fundamentos legais dispostos no APÊNDICE D.

Sendo assim, nesse primeiro cenário é possível perceber que dentre as opções de regimes na pessoa jurídica a que melhor corresponde ao interesse do respondente é a de lucro presumido, gerando uma economia tributária sobre a receita de R\$ 564.420,00 e uma economia tributária frente a maior tributação exposta pelos cenários de R\$ 166.920,00; resultado em uma economia tributária frente a maior carga tributária de aproximadamente 82,43%.

4.1.1.2 Regime de Caixa

Nesse segundo cenário quadro 3, consideraremos que o valor total recebido foi a prazo, sendo esse realizado em 6x de R\$ 100.000,00 reais. Para tanto, os valores resultantes no regime de lucro presumido não alteram, porém no lucro real percebemos que existe uma diminuição de R\$ 3.000,00 em comparação ao quadro 2, isso ocorreu pois, o adicional de 10% é estabelecido para somas de valores que ultrapassem R\$ 60.000,00 no mesmo trimestre, sendo assim, ainda que a totalidade do tributo IRPJ a ser pago seja de R\$ 90.000,00 o mesmo não estará sujeito ao adicional, pois em seu primeiro e segundo trimestre esse valor foi de R\$ 45.000,00.

Quadro 3. Pessoa Jurídica CNAE específico – Condição de pagamento a prazo

PESSOA JURIDICA - CONDIÇÃO DE PAGAMENTO A PRAZO						
CNAE: 6810-2/01 - Compra e venda de imóveis próprios						
TOTAIS EQUIVALENTES A SOMA DOS DOIS TRIMESTRES						
DESCRIÇÃO	PRESUMIDO	PERCENTUAL	REAL	PERCENTUAL	SIMPLES	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PIS	R\$ 3.900,00	10,96%	R\$ 9.900,00	4,96%	R\$ 82.500,00	100,00%
COFINS	R\$ 18.000,00	50,59%	R\$ 45.600,00	22,86%		
IRPJ	R\$ 7.200,00	20,24%	R\$ 90.000,00	45,11%		
ADICIONAL	R\$ -		R\$ -	0,00%		
CSLL	R\$ 6.480,00	18,21%	R\$ 54.000,00	27,07%		
CPP	R\$ -		R\$ -			
ICMS	R\$ -		R\$ -			
TOTAL	R\$ 35.580,00	100%	R\$ 199.500,00	100%		
<i>Economia comparado ao maior vl. De imposto</i>	82,17%		<i>maior valor de tributação</i>		58,65%	
ECON. TRIB. SOB RECEITA			R\$ 564.420,00 Receita líquida			
ECON. TRIB. COMP. A MAIOR TRIBUTAÇÃO			R\$ 163.920,00			

Fonte: Elaboração Própria 2023

Além disso, pode-se observar que mesmo considerando o recebimento a prazo, não houve mudanças nos números relacionados ao simples nacional, pois considera-se que independente das entradas dessa receita ser fracionadas, deve-se fazer uma média de faturamento baseado no valor total do bem, de R\$ 600.000,00, permanecendo o RBT 12 de R\$

7.200.000,00,por conseguinte sua faixa de tributação, respeitando os fundamentos legais dispostos no APÊNDICE D.

Logo, o resultado desse segundo cenário apresenta que a opção mais adequada permanece sendo a de lucro presumido, tendo-se ainda uma economia tributária sobre a receita de R\$ 564.420,00 e uma baixa na economia tributária frente a maior tributação exposta pelos cenários de R\$ 163.920,00, representando uma economia considerando uma maior carga tributária de 82,17%.

4.1.2 Pessoa Jurídica: Cenários do Ganho de Capital

Para a análise do terceiro cenário do quadro 4, ganho de capital, considerando que este bem está pertencendo ao ativo imobilizado da empresa (integrado para este fim) e dessa forma partiremos do entendimento que o bem a ser vendido é pertencente a uma empresa de comércio normal com CNAE geral e também estará sujeita as mesmas variáveis, sendo uma empresa em seu início de atividades. Nesse cenário, o bem é tratado como um imobilizado que ao ser vendido será tributado pelo ganho de capital obtido, sendo assim, tem-se que o valor de custo desse bem é de R\$ 100.000,00 e sua receita total é de R\$ 600.000,00, logo o ganho de capital e valor base a ser tributado será de R\$ 500.000,00.

4.1.2.1 Regime de Competência

Considerou-se para o regime de competência que o recebimento ocorrerá à vista, dessa forma a tributação ocorrerá sobre a receita do mês.

Quadro 4. Pessoa Jurídica – Condição de pagamento à vista

PESSOA JURIDICA - CONDIÇÃO DE PAGAMENTO A VISTA						
DESCRIÇÃO	PRESUMIDO	% sobre total imposto	REAL	% sobre total imposto	SIMPLES	% sobre total imposto
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
IRPJ	R\$ 75.000,00	61,73%	R\$ 75.000,00	61,73%	RS 75.000,00	100,00%
ADICIONAL	R\$ 1.500,00	1,23%	R\$ 1.500,00	1,23%		
CSLL	R\$ 45.000,00	37,04%	R\$ 45.000,00	37,04%		
CPP	R\$ -		R\$ -			
ICMS	R\$ -		R\$ -			
TOTAL	RS 121.500,00	100%	RS 121.500,00	100%		
<i>Economia comparado ao maior vl. De imposto</i>	<i>maiores cargas tributárias</i>				38,27%	
ECON. TRIB. SOB RECEITA			RS 425.000,00 Receita líquida			
ECON. TRIB. COMP. A MAIOR TRIBUTAÇÃO			RS 46.500,00			

Fonte: Elaboração Própria 2023

Percebe-se que existe um aumento elevado de imposto no lucro presumido trimestral quando comparado com os cenários anteriores, isso acontece porque nesse cenário onde é considerado como ganho de capital não é permitido que haja uma presunção, desse modo, o valor da alíquota é aplicado diretamente nos R\$ 500.000,00, sendo assim, o resultado obtido

ultrapassará os R\$ 60.000,00 permitido dentro do trimestre o que ocasionará ainda em um adicional de 10% sobre a diferença.

No lucro real trimestral, porém houve uma diminuição se comparado com os cenários anteriores, isso se deve ao fato de que tanto para o presumido como no real, os impostos de PIS e COFINS não incidem sobre ganho de capital, além disso, a base considerada aqui é de R\$ 100.000,00 a menos que nos cenários anteriores, apesar disso a aplicação direta sobre o valor continua nos demais impostos de IRPJ e CSLL ficando ainda submetido ao adicional de 10% dentro do período apurado.

Para o regime do simples nacional, quando se trata de ganho de capital o valor recebido não deve ser apurado juntamente com as demais receitas e por conseguinte não deve ser informado no PGDAS-D (Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaratório), o valor deve ser apurado através de DARF onde será recolhido o valor referente a incidência de Imposto sobre a Renda sobre o ganho de capital 15%.

Portanto, o valor pertencente a esse regime nesse cenário se torna a melhor escolha para tributar, permitindo-se obter uma economia sobre a receita de R\$ 425.000,00 e uma economia de R\$ 46.500,00 quando equiparado com a maior tributação simulada.

Quadro 5. Pessoa Jurídica – Condição de pagamento a prazo

PESSOA JURIDICA - CONDIÇÃO DE PAGAMENTO A PRAZO						
TOTAIS EQUIVALENTES A SOMA DOS DOIS TRIMESTRES						
DESCRIÇÃO	PRESUMIDO	% sobre total imposto	REAL	% sobre total imposto	SIMPLES	% sobre total imposto
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
IRPJ	R\$ 75.000,00	62,50%	R\$ 75.000,00	62,50%	R\$ 75.000,00	100,00%
ADICIONAL	R\$ -		R\$ -	0,00%		
CSLL	R\$ 45.000,00	37,50%	R\$ 45.000,00	37,50%		
CPP	R\$ -		R\$ -			
ICMS	R\$ -		R\$ -			
TOTAL	R\$ 120.000,00	100%	R\$ 120.000,00	100%	-	-
<i>Economia comparado ao maior vl. De imposto</i>	<i>maiores cargas tributárias</i>				<i>37,50%</i>	
ECON. TRIB. SOB RECEITA			R\$ 425.000,00 receita líquida			
ECON. TRIB. COMP. A MAIOR TRIBUTAÇÃO			R\$ 45.000,00			

Fonte: Elaboração Própria 2023

Em relação ao quarto cenário do quadro 5, compreende-se que para o regime de lucro presumido e lucro real há uma diminuição no valor a ser pago de imposto, isso se deve ao fato de que nessa análise o valor pago é a prazo, sendo apurado em cada trimestre conforme recebido as parcelas. Dessa forma, em ambos os regimes o valor adicional antes tributado, agora é inexistente, pois em cada trimestre o valor apurado não ultrapassou os R\$ 60.000,00.

Logo, o valor mais adequado segue sendo o pertencente ao simples nacional, gerando uma economia sobre a receita de R\$ 425.000,00 e uma economia em comparativo com a maior tributação de R\$ 45.000,00, economia em percentual de 37,50% a menos de impostos sobre o maior valor de imposto.

4.1.3 Pessoa física

Relacionado ao cenário da pessoa física temos que quando comparado ambas as opções de pagamento, ou seja, à vista e a prazo existe uma diferenciação de 0,02 centavos que ocorre pelos arredondamentos do simulador, sendo assim, podemos considerar que não há diferenciação razoável do valor total de imposto a ser pago, isso deve-se ao fato de que na pessoa física se usa o mesmo valor para a base de cálculo de R\$ 500.000,00.

Sabe-se que o cálculo para alienação de um imóvel na pessoa física consiste na aplicação da alíquota de 15% ao valor do ganho de capital, desde que o mesmo não ultrapasse o valor de R\$ 5 milhões, porém nesses casos deve-se considerar a Lei nº 11.196/2005 que reduz o cômputo na hora da apuração.

Nesse cenário da imagem 1, o cliente adquiriu o bem no ano de 2022 e o vendeu em agosto de 2023, sendo assim, vale a fórmula para bens que foram adquiridos depois de 01/12/2005 conforme artigo 40 da lei supracitada. A fórmula usada é $FR2 = 1/1,0035 m2$, sendo “m2” o número que corresponde aos meses existentes entre a aquisição e venda do bem.

Imagem 1: Pessoa Física – Condição de pagamento à vista e a prazo

CÁLCULO DO IMPOSTO - ALIENAÇÃO À VISTA		
Ganho de Capital Total	(R\$)	467.885,78
Aliquota Média	(%)	15,000000
Imposto Devido	(R\$)	70.182,86
Imposto Pago	(R\$)	0,00

CÁLCULO DO IMPOSTO - ALIENAÇÃO A PRAZO								
Data Parcela	Valor Recebido (R\$)	Custo de Corretagem (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Custo de Aquisição Proporcional	Ganho de Capital Proporcional	% Aliquota Média de Imp. Devido	Imposto Devido (R\$)	Imposto Pago (R\$)
01/08/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/09/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/10/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/11/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/12/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/01/2024	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
Total	600.000,00	0,00	600.000,00	100.000,02	467.885,82	15,000000	70.182,84	0,00

Fonte: Elaboração Própria 2023

Obteve-se através de simulação realizada pela plataforma da Receita Federal o percentual redutor de 6,422844% que aplicado ao ganho de capital resulta no valor de R\$ 32.114,22, considerado como rendimento isento e não tributável, permitindo que a alíquota efetiva dos 15% recaia sobre o valor da diferença entre o ganho de capital e o valor considerado isento de R\$ 467.885,78, gerando assim o valor do imposto de R\$ 70.182,86.

4.1.4 Comparativos em todos os cenários calculados

O gráfico 1, representa os valores de impostos apurados dentro de cada regime, onde por se considerar um CNAE específico foi utilizado como base de cálculo o valor total recebido de R\$ 600.000,00.

No gráfico2, inclui-se também os valores apurados na pessoa física, pois assim como na pessoa jurídica de CNAE geral, esta tem sua base para apuração de imposto o valor do ganho de capital, sendo esse R\$ 500.000,00.

Gráfico 1: CNAE específico



Fonte: Elaboração Própria 2023

Assim, quando comparamos os resultados finais dos impostos apurados entre as possibilidades existentes para pessoa jurídica e física, temos que o cenário que melhor corresponde aos interesses do respondente é o de lucro presumido, apurado como holding patrimonial, resultando em um imposto de R\$ 35.580,00 que representa 5,93% sobre o valor da receita tributado – *no regime tributário presumido tanto no regime de caixa como no regime de competência obtivemos os mesmos valores, cabe agora uma análise financeira – o que tornará mais viável recebimento à vista – competência.*

Gráfico 2: CNAE geral e Pessoa física – “ganho de capital”



Fonte: Elaboração Própria 2023

4.1.5 Análise financeira quanto a forma de recebimento

Ainda deve-se fazer uma análise a respeito da melhor forma de recebimento, pois como descrito no referencial teórico existem dois regimes: Caixa e Competência, sendo o primeiro por caixa, esse regime foi representado neste estudo pelos cenários executados a prazo e o segundo por competência, representado pelos cenários à vista que é tributado pelo valor total da sua receita no ato da venda e não conforme seus recebimentos.

Nota-se que em vários cenários estabelecidos anteriormente onde foi possível observar uma diferenciação de valores entre as formas de pagamentos, os resultados apurados nos cenários a prazo tiveram menor valor tributável, isso ocorre pelo fato de que quando o valor é tributado por regime de caixa ao contrário do que ocorre no regime de competência, consegue-se obter algumas vantagens, como em caso de apuração pelo simples nacional, uma faixa com tributação mais baixa ou em caso de lucro presumido e real a inaplicabilidade dos percentuais adicionais.

Observa-se que não existe diferenciação de valor tributado, entre as formas de pagamentos estabelecidas no regime escolhido com melhor retorno tributário. Dessa forma, iremos considerar que nesse cenário o respondente pretende aplicar em sua totalidade o valor recebido com a venda. Obtendo os resultados apresentados no quadro abaixo.

Nessa primeira simulação de aplicação, consideraremos que o valor de R\$ 600.000,00 foi recebido em sua totalidade, após pagamento do imposto no valor de R\$ 35.580,00, teremos o capital de R\$ 564.420,00 aplicado por seis meses e submetido a uma taxa de 1% ao mês de

rendimentos, acumulando mensalmente R\$ 5.644,20 de juros e ao final da aplicação um montante de R\$ 33.865,20.

Quadro 6. Cenários sobre aplicação de capital – oriundo da venda

APLICAÇÃO À VISTA - JUROS SIMPLES				APLICAÇÃO CONFORME PARCELAS - JUROS SIMPLES			
TEMPO	CAPITAL	TAXA	JUROS	TEMPO	CAPITAL	TAXA	JUROS
1º Mês	R\$ 564.420,00	1%	R\$ 5.644,20	1º Mês	R\$ 96.350,00	1%	R\$ 963,50
2º Mês	R\$ 564.420,00	1%	R\$ 5.644,20	2º Mês	R\$ 96.350,00	1%	R\$ 963,50
3º Mês	R\$ 564.420,00	1%	R\$ 5.644,20	3º Mês	R\$ 89.510,00	1%	R\$ 895,10
4º Mês	R\$ 564.420,00	1%	R\$ 5.644,20	4º Mês	R\$ 96.350,00	1%	R\$ 963,50
5º Mês	R\$ 564.420,00	1%	R\$ 5.644,20	5º Mês	R\$ 96.350,00	1%	R\$ 963,50
6º Mês	R\$ 564.420,00	1%	R\$ 5.644,20	6º Mês	R\$ 89.510,00	1%	R\$ 895,10
TOTAL			R\$ 33.865,20	TOTAL			R\$ 5.644,20

Fonte: Elaboração Própria 2023

Para a segunda simulação, temos que o valor da receita total é de R\$ 600.000,00, porém o mesmo será recebido em seis parcelas de R\$ 100.000,00, sendo tributado de acordo com as entradas das mesmas, logo no 1º e 2º mês teremos esse valor reduzindo apenas os impostos mensais de PIS e COFINS, permitindo ser aplicado somente o valor de R\$ 96.350,00 em cada mês. No terceiro mês, conforme determinado pelo lucro presumido têm-se ao final de cada trimestre os impostos de IRPJ e CSLL, reduzindo o valor do capital aplicado nesse terceiro mês a R\$ 89.510,00 e da mesma forma os três meses seguintes encerrando os 2 trimestres apurados.

Por conseguinte, fica claro que na opção em que o recebimento do valor é parcelado, ainda que a tributação seja realizada por regime de caixa, o rendimento total ao final dos seis meses é 05 vezes menor do que quando recebido à vista e aplicado em sua integralidade.

Conclui-se as análises de cenários, pontuando que a melhor forma de pagamento para o respondente de acordo com os parâmetros estabelecidos neste estudo *é o de lucro presumido por meio de holding e a melhor forma de recebimento do valor da venda, será à vista considerando que o mesmo irá aplicar a receita obtida.*

4.2 PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DE BEM IMÓVEL PRÓPRIO, CONSIDERANDO AS POSSIBILIDADES DE TRIBUTAÇÃO, RESPEITANDO A ELISÃO FISCAL

Planejamento tributário conforme abordado anteriormente, permite que haja uma análise mais profunda de cada situação, cumprindo com seu papel na gestão empresarial de visar a eliminação ou diminuição das cargas tributárias, seja o seu objetivo final auxiliar a empresa obter uma competitividade melhor no mercado ou o de simples retorno do capital.

Conforme evidenciado nesse estudo, outro ponto positivo é quando se conhece o cenário e através do estudo dos fundamentos e normas que regem a contabilidade tributária, se

delimita as variáveis, obtendo a segurança necessária na hora de escolher o regime, sabendo que foi considerado todas as hipóteses, sendo assim, realizada de forma lícita.

Ressalta-se ainda que dentro do planejamento tributário deve-se respeitar o princípio da boa-fé, para as análises dos cenários deste estudo foi considerado como uma das variáveis que a empresa no momento não teria movimentação de venda de outros bens, porém deve-se ficar atento ao fato de que a receita federal fiscaliza o histórico de vendas para garantir que não haja um planejamento tributário abusivo.

Corroborando para essa compreensão o parágrafo único do artigo 116 do CTN (Código Tributário Nacional) presente na Lei nº 5.172 em que diz “A autoridade administrativa poderá desconsiderar atos ou negócios jurídicos praticados com a finalidade de dissimular a ocorrência do fato gerador do tributo ou a natureza dos elementos constitutivos da obrigação tributária, observados os procedimentos a serem estabelecidos em lei ordinária”.

Sendo assim, não podemos parar por aqui, há que ser considerado a continuidade da empresa considerando uma próxima etapa do estudo – holding patrimonial considerando a sucessão, de forma a organizar a parte patrimonial dos bens.

4.3 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Considerando a problemática deste estudo temos: Qual a forma de elisão fiscal que mais favorece a negociação de alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

Por oportuno apresentou-se as hipóteses abaixo da imagem 2, como respostas provisórias a problemática apresentada.

Imagem 2- Validação das hipóteses

Hipótese	Forma de Validação	Validação
H1: A constituição de uma holding patrimonial familiar, do tipo administração de imóveis, impacta positivamente na redução da carga tributária na alienação de imóveis próprios.	Resultados obtidos nos Gráficos 1 e 2: Identifica que a menor carga tributária é possível por meio de holding patrimonial.	Verdadeira
H2: A constituição de pessoa jurídica sem CNAE específico de alienação e administração de imóveis maximiza os ganhos e reduz a carga tributária.	Resultados obtidos nos Gráficos 1 e 2: Demonstra que no cenário onde não existe um CNAE específico há um aumento da carga tributária e uma diminuição dos ganhos	Falsa
H3: A alienação pela pessoa física, influencia positivamente na redução de maior redução da carga tributária.	Resultados obtidos nos Gráficos 1 e 2: Evidencia que em caso alienação pela pessoa física não há redução positiva da carga tributária	Falsa
H4: O planejamento tributário considerando todas as variáveis impacta positivamente na assertividade e na elisão fiscal eficaz.	Resultados obtidos nos Gráficos 1 e 2: Demonstram um comparativo geral dos cenários evidenciando a eficácia do planejamento tributário	Verdadeira

Fonte: Elaboração Própria 2023

Por verdadeira, a H1 com base nos resultados comparativos presentes nos gráficos 1 e 2, onde valida-se que a constituição de uma holding patrimonial familiar tem a menor carga tributária dentre todos, impactando positivamente.

As H2 e H3 são falseadas com base nos mesmos gráficos estabelecidos anteriormente em que se apresenta os percentuais, onde a menor carga com CNAE específico corresponde a 5,93% e a sem CNAE específico varia conforme regime de 15% à 24,30%, e para a pessoa física o percentual de 14,04%, sendo ambas as hipóteses consideradas inviáveis.

A H4 também se mostra verdadeira, pois sem o planejamento tributário não seria possível realizar os comparativos tributários evidenciados neste estudo, portanto sua utilização impacta positivamente, pois traz segurança na hora da escolha.

4.4 QUANTIFICAR O NÚMERO DE HOLDINGS ADMINISTRADORAS DE IMÓVEIS PERTENCENTES AO MUNICÍPIO DE DIONÍSIO CERQUEIRA- SC E CONFRONTAR COM OS DADOS ESTATÍSTICOS LEVANTADOS NA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Referente ao número de holdings, foi demonstrado no referencial através de pesquisa que no Brasil existem mais de 100 mil, o número não é exato, mas impressiona pelo fato desse modelo de empresa ainda ser recente.

Para que houvesse a comparação das empresas constituídas a nível municipal foi necessário solicitar junto a Prefeitura de Dionísio Cerqueira – SC uma listagem de econômicos, obtendo que atualmente existem no município 07 empresas de modelo holding, destas 02 apresentam CNAE igual ao referenciado nesse estudo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

O estudo apresentado alcançou o objetivo geral estabelecido de se apurar uma economia tributária, mediante a simulação de vários cenários em que se foi possível analisar as diferenças de cargas tributárias e impostos apurados entre a pessoa jurídica e pessoa física.

Posto isto, a problemática que norteia este trabalho ao qual o questionamento era sobre a forma de elisão fiscal que mais favorece a negociação de alienação de imóvel próprio, foi respondida de forma assertiva, visto que, através das simulações pode-se obter tanto a melhor forma de pagamento do imposto, como também a melhor forma para recebimento da receita a ser auferida.

Por efeito das premissas apresentadas, percebemos que tanto de forma numérica quanto teórica, sendo essa direcionada pelos objetivos específicos, de forma a auxiliar na construção e validação da importância de cada processo, todas as hipóteses estabelecidas

inicialmente foram respondidas de forma satisfatória, trazendo a luz à importância que o planejamento tributário tem para as empresas, de modo, a facilitar e trazer segurança nas tomadas de decisões com relação a escolha do regime tributário impactando positivamente na parte econômica das mesmas.

Conclui-se este trabalho que teve como justificativa inicial a necessidade de contribuir social e financeiramente com empresas familiares, que a formação de uma holding contribui de forma benéfica para o caso apresentado e para demais empresas cujas as atividades sejam de compra e venda de imóveis, obtendo uma tributação menor, gerando mais retorno de capital.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Os aspectos positivos decorrem das atualizações legislativas e tributárias em nosso país. Isso ressalta a importância de estudos que demonstrem os benefícios de um planejamento tributário adequado, envolvendo a elisão fiscal de maneira eficaz.

5.3 PONTOS NEGATIVOS/LIMITAÇÕES

Podemos pontuar que um ponto negativo ou de limitação ao estudo, está na existência das inúmeras variáveis a ser consideradas, visto que, cada caso deve ser analisado de acordo com seus objetivos e especificidades, de modo, que o estudo serve apenas para embasamento e não para aplicabilidade geral.

5.4 RECOMENDAÇÕES

Os resultados obtidos destacam a essencialidade de uma abordagem minuciosa no planejamento tributário. Cada caso exige uma análise individualizada para identificar oportunidades e estratégias tributárias efetivas. Nesse contexto, é necessário que os profissionais da área contábil se mantenham constantemente atualizados quanto às normas e leis que regem a contabilidade, a fim de otimizar o planejamento tributário e garantir a conformidade legal.

5.5 SUGESTÕES

Além da análise inicial de um único ativo realizado neste estudo, sugere-se a expansão do escopo da holding patrimonial para a gestão de múltiplos bens em pesquisas futuras. Essa ampliação do estudo pode incluir o desenvolvimento de novas estratégias tributárias, financeiras e administrativas. Paralelamente, uma investigação sobre o planejamento sucessório se torna crucial, para garantir a continuidade do patrimônio familiar e minimizar os impactos tributários na transição para as próximas gerações.

Como reflexão final, temos a frase de Thomas More que diz: “A sabedoria reside em procurar a felicidade sem violar as leis. A religião é trabalhar pelo bem geral. Calcar aos pés a felicidade de outrem, em busca da sua, é uma ação injusta”. É essencial considerar que a busca

pela felicidade e prosperidade financeira não deve ocorrer à custa do desrespeito às leis ou à ética. Em consonância com a ideia de promover o bem geral, o planejamento tributário responsável busca equilibrar os interesses individuais com a conformidade legal e a responsabilidade social. Violentar os direitos alheios em busca do próprio bem é uma prática injusta e incompatível com os princípios éticos que devem nortear a atuação no campo tributário, onde a busca pela eficiência deve estar alinhada com a ética e a responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Diego de Jesus Ribeiro. **Contabilidade tributária: uma revisão de estudos**. 2020. Artigo Acadêmico de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/30609/1/ContabilidadeTribut%3%a1riaRevis%3%a3o.pdf>>. Acesso em: 19/06/2023.

ARAÚJO, Jandher Jonnathan; PAULUS, Claudemir Inácio; QUEIROZ, André Zancanaro. **PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO POR MEIO DE HOLDING: ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**. Brasília, 2017. Revista de Direito Internacional Econômico e Tributário, v. 12, n. 1 Jan/Jun, p. 597-631, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/Samsung/Desktop/TCC/7700-Texto%20do%20artigo-39087-1-10-20171012.pdf>>. Acesso em: 19/06/2023.

BRASIL. Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110637.htm>. Acesso em: 27/08/2023.

_____. Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.833.htm>. Acesso em: 27/08/2023.

_____. Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/lei/111196compilado.htm>. Acesso em: 29/10/2023.

_____. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.htm>. Acesso em: 02/11/2023.

_____. Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7689.htm>. Acesso em: 27/08/2023.

_____. Lei nº 8.137, de 27 de dezembro de 1990. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18137.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%208.137%2C%20DE%2027%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201990.&text=Define%20crimes%20contra%20a%20ordem,consumo%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs>. Acesso em: 27/08/2023.

_____. Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19249.htm>. Acesso em: 27/08/2023.

_____. Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996. **Altera a legislação tributária federal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19430.htm>. Acesso em: 27/08/2023.

<<https://www.scielo.br/j/inter/a/ttZkLzk7qdnmxZjQL7Yq8Qp/?format=html&lang=pt>>. Acesso em: 19/06/2023.

MACHEMER, Antonio Stefanini. **Holding Patromonial:** Impactos tributários de rendimentos com bens familiares. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). 2017. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/182999/001073117.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 19/06/2023.

MAPAH, **Como funciona a tributação de uma holding patrimonial.** Disponível em: <<https://www.mapah.com.br/blog/empresarial/como-funciona-a-tributacao-de-uma-holding-patrimonial#:~:text=O%20regime%20de%20tributa%C3%A7%C3%A3o%20pertinente,32%25%20sobre%20a%20receita%20bruta>>. Acesso em 28/08/2023.

MARÇAL, Alba Karoline Matos. **Holding familiar:** uma alternativa de planejamento tributário e sucessório. Caderno de Administração, v. 14, n. 1, 2020.

MENEZES, Vanildo da Cunha. **REGIME DE COMPETÊNCIA CONTÁBIL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:** Uma análise do processo de institucionalização do regime de competência contábil para o registro patrimonial na Câmara dos Deputados segundo a vertente sociológica do institucionalismo. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Mestrado em Poder Legislativo) – Câmara dos Deputados de Brasília. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/38279>>. Acesso em: 12/10/2023.

MORE, Thomas. **Utopia.** Editora Principis, 2021.

MYSIDE, **Calculadora: imposto de renda sobre venda de imóvel.** Disponível em: <<https://myside.com.br/guia-imoveis/calculadora-imposto-venda-imovel>>. Acesso em: 28/08/2023.

NAVARRO, Saulo Igor Porto. **Holding familiar como instrumento do planejamento sucessório e proteção patrimonial.** 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Direito) – Escola de Direito de Brasília (EDB/IDP). Brasília, 2020. Disponível em: <https://repositorio.idp.edu.br/bitstream/123456789/2818/1/TCC%20_SAULO%20IGOR%20PORTO%20NAVARRO%20_DIREITO_2020.pdf>. Acesso em: 19/06/2023.

POHLMANN, Marcelo Coletto. **Contabilidade tributária.** Curitiba: IESDE BRASIL SA, 2012.

RECEITA FEDERAL, **Normas.** Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?naoPublicado=&idAto=79966&visao=compilado>. Acesso em: 02/11/2023.

RESENDE, Sérgio Mendes. **Holding familiar:** planejamento tributário e sucessório de empresas familiares. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Uberlândia, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/35579/1/HoldingFamiliarPlanejamento.pdf>>. Acesso em: 19/06/2023.

REZENDE, Eduarda Mendonça Siqueira Batista. **A holding como forma de planejamento sucessório**. 2021. Artigo Acadêmico de Conclusão de Curso (Curso de Direito) – Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS). Goiânia, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2130/1/TCC-%20Holding%20como%20forma%20de%20planejamento%20sucess%C3%B3rio%20%281%29.pdf>>. Acesso em: 19/06/2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/n1e8x08>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

SANTOS, Renata Cristina Alves Ferreira. **Quais as vantagens tributárias e sucessórias com a constituição da holding familiar**. 2019. Artigo Acadêmico de Conclusão de Curso (Curso de Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/27632/1/QuaisVantagensTribut%c3%a1rias.pdf>>. Acesso em: 19/06/2023.

SCHMIDT, Raquel Antônia Sabadin. **APOSTILA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC I**. Faculdade UNETRI, Barracão, 2022.

SILVA, Kevin Tenório Soares; JUNIOR, Marcondes da Silveira FIGUEIREDO. Holding Familiar. **Artigo em Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 39, 2022. Disponível em: <<file:///C:/Users/Samsung/Desktop/TCC/1780-5583-1-PB.pdf>>. Acesso em: 19/06/2022.

TERRA, Notícias. **Com mais de 100 mil holdings no Brasil, modelo de negócio abre perspectivas**. Terra. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/com-mais-de-100-mil-holdings-no-brasil-modelo-de-negocio-abre-perspectivas,68b09e4589f8206d813ef65a5e6ec5377fylr157.html>>. Acesso em: 05/06/2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO A PESSOA FÍSICA

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo à ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da acadêmica Dara Vitória da Silva, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

Considerando os demonstrativos apresentados, com o respectivo detalhamento dos cálculos e simulação responda.

BLOCO I – PERFIL DO RESPONDENTE

1 – Qual a sua idade?

- 18 anos a 25 anos
- 26 anos a 33 anos
- 34 anos a 41 anos

2 – Qual o seu estado civil?

- Solteiro(a)
- Casado (a)
- União Estável
- Outros

3 – Qual sua formação?

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduado

- Mestrado
- Outra

4 – Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Outro

5 – Quantos filhos você possui?

- Nenhum
- 1
- 2
- 3 ou mais

6 – Qual sua área de atuação?

7 – Há quantos anos trabalha nessa área?

- Menos de 1 ano
- 1 a 3 ano
- 4 a 6 anos
- 7 a 9 anos
- 10 anos ou mais

9 – Você possui uma Pessoa Jurídica?

- Sim
- Não

10 – Se a resposta para pergunta anterior é afirmativa, qual é o segmento de negócios da sua pessoa jurídica?

11- Qual é o regime tributário em que ela opera?

- Simples
- Real
- presumido
- nenhuma das opções

BLOCO II- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Na sua opinião considerando o todo demonstrado, você avalia que é fundamental a elisão fiscal, para conhecer o que mais favorece a negociação de alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

Concordo

Discordo

2. (H1) A constituição de uma holding familiar, do tipo administração de imóveis, impacta positivamente na redução da carga tributária na alienação de imóveis?

Concordo

Discordo

3. (H2) A constituição de pessoa jurídica sem CNAE específico de alienação e administração de imóveis maximiza os ganhos e reduz a carga tributária, no seu ponto de vista considerando o que se apresentou?

Concordo

Discordo

4. (H3) A alienação pela pessoa física, influencia positivamente na redução de maior redução da carga tributária?

Concordo

Discordo

5. (H4) O planejamento tributário considerando todas as variáveis impacta positivamente na assertividade e na elisão fiscal eficaz?

Concordo

Discordo

BLOCO III- ELISÃO FISCAL: ALIENAÇÃO DE IMÓVEL PRÓPRIO

1. (OG). Você tomaria a decisão partindo da apresentação de uma simulação, onde fora apurado a economia tributária, através de um planejamento tributário, prezando pela elisão fiscal, por intermédio de um comparativo entre a pessoa jurídica e física o cenário que mais

favorece a alienação de imóvel próprio, de uma pessoa física localizada em Dionísio Cerqueira – SC?

Concordo

Discordo

2. (OE). Em algum negócio já realizado anteriormente, foram apurados e analisado os diversos cenários através de uma simulação a diferenciação de cargas tributárias entre pessoa física e jurídica, para identificar o melhor cenário para a tomada de decisão?

Concordo

Discordo

3. (OE). Dentre os itens elencados como benefícios/vantagens do planejamento tributário de bem imóvel próprio, considerando as possibilidades de tributação, respeitando a elisão fiscal, qual você avalia de maior relevância, coloque 1 para o de maior relevância e assim sucessivamente.

proteção patrimonial

diminuição de custos atrelados ao inventário

possibilidade de preparar previamente a futura gestão

economia tributária

transparência

maior possibilidade de continuidade do negócio

outro, qual: _____

4. Você já ouviu falar em elisão e evasão fiscal e sabe diferenciar estes conceitos?

Concordo

Discordo

5. Na sua opinião ainda existe resistência dos empreendedores em buscar ajuda para conhecer o que mais gera a elisão fiscal para as suas negociações?

Concordo

Discordo

BLOCO IV- PERPECTIVAS FUTURAS

6. Quais são suas expectativas com relação ao resultado da pesquisa?

7. Em caso de uma percepção futura satisfatória com relação aos resultados do estudo, o respondente pretende dar seguimento a consultoria de planejamentos tributários futuros?

8. Como o respondente observa as descobertas desta pesquisa, e em que medida percebe que o conhecimento sobre o assunto adquirido através dos resultados influenciará nas tomadas de decisões futuras?

APÊNDICE B–VARIÁVEIS ESTABELECIDAS

✓	Custo do bem;
✓	Valor venal;
✓	CNAE;
✓	O respondente não possui outras empresas;
✓	O respondente não tem interesse em constituir mais empresas;
✓	Não terá incorporação de novos bens;
✓	Condições de pagamento à vista e/ou a prazo;
✓	Operação única
✓	Bem imóvel está localizado em Dionísio Cerqueira – SC.

Entenda-se por condição de pagamento a apuração nos seguintes regimes:

A vista- regime de competência

A prazo- Regime de caixa

Entenda-se que não terá incorporação de novos bens:

Para esse momento de simulação tomou-se por base um único bem no valor de R\$ 100.000,00 como custo deste bem em nome da pessoa física; valor venal do bem R\$ 600.000,00; porém para o caso de constituição da Holding sugere-se uma incorporação dos demais bens no exercício seguinte mediante um novo estudo .

APÊNDICE C–CALCULOS DOS RESULTADOS

BLOCO I – CALCULOS CNAE ESPECIFICO – REGIME COMPETÊNCIA

✓ NA CONDIÇÃO A VISTA

SIMPLES NACIONAL						
Descrição	Valores		Cálculo Aliquota Efetiva			
			RS 7.200.000,00 X 19% - RS 378.000,00 / RS 7.200.000,00			
BC/Receita	RS	600.000,00	RS 1.368.000,00 - RS 378.000,00 / RS 7.200.000,00			
Aliquota		19,00%	RS 990.000,00 / RS 7.200.000,00			
Valor a deduzir	RS	378.000,00	0,1375	13,75%		
Valor de Imposto a Recolher RS82.500,						
IRPJ	CSLL	COFINS	PIS	CPP	ICMS	
1,85625%	1,37500%	3,88713%	0,84288%	5,78875%	0,00000%	
RS 11.137,50	RS 8.250,00	RS 23.322,75	RS 5.057,25	RS 34.732,50	RS -	
LUCRO PRESUMIDO						
Base de Cálculo: RS 600.000,00						
	PIS	COFINS	IRPJ		CSLL	
	ALÍQUOTA	ALÍQUOTA	PRESUNÇÃO	ALÍQUOTA	PRESUNÇÃO	ALÍQUOTA
	0,65%	3%	8%	15%	12%	9%
	RS 3.900,00	RS 18.000,00	RS 48.000,00	RS 7.200,00	RS 72.000,00	RS 6.480,00
Valor de Imposto a Recolher RS 35.580,00						
LUCRO REAL						
Base de Cálculo: RS 600.000,00						
	PIS	COFINS	IRPJ	CSLL		
	ALÍQUOTA	ALÍQUOTA	ADICIONAL	ALÍQUOTA	ALÍQUOTA	
	1,65%	7,6%	10%	15%	9%	
	RS 9.900,00	RS 45.600,00	RS 3.000,00	RS 90.000,00	RS 54.000,00	
Valor de Imposto a Recolher RS 202.500,00						

BLOCO II – CALCULOS CNAE ESPECIFICO – REGIME DE CAIXA

✓ NA CONDIÇÃO A PRAZO

Simples Nacional: item 2.2 do apêndice D

LUCRO PRESUMIDO				
Receita Total R\$ 600.000,00 sendo receb. a prazo 6X de R\$ 100.000,00				
TRIBUTO	ALÍQUOTA	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE
PIS	0,65%	R\$	1.950,00	R\$ 1.950,00
COFINS	3%	R\$	9.000,00	R\$ 9.000,00
PRESUNÇÃO	8%	R\$	24.000,00	R\$ 24.000,00
IRPJ	15%	R\$	3.600,00	R\$ 3.600,00
ADICIONAL	10%	R\$	-	R\$ -
PRESUNÇÃO	12%	R\$	36.000,00	R\$ 36.000,00
CSLL	9%	R\$	3.240,00	R\$ 3.240,00
TOTAL POR TRIMESTRE		R\$	17.790,00	R\$ 17.790,00
VALOR DE IMPOSTO A RECOLHER		R\$	35.580,00	

LUCRO REAL				
Receita Total R\$ 600.000,00 sendo receb. a prazo 6X de R\$ 100.000,00				
TRIBUTO	ALÍQUOTA	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE
PIS	1,65%	R\$	4.950,00	R\$ 4.950,00
COFINS	7,6%	R\$	22.800,00	R\$ 22.800,00
IRPJ	15%	R\$	45.000,00	R\$ 45.000,00
ADICIONAL	10%	R\$	-	R\$ -
CSLL	9%	R\$	27.000,00	R\$ 27.000,00
TOTAL POR TRIMESTRE		R\$	99.750,00	R\$ 99.750,00
VALOR DE IMPOSTO A RECOLHER		R\$	199.500,00	

BLOCO III – CÁLCULOS SEM CNAE ESPECIFICO (USADO PARA SIMULAÇÃO DE COMERCIO GERAL): GANHO DE CAPITAL – REGIME DE COMPETÊNCIA

✓ NA CONDIÇÃO A VISTA

LUCRO PRESUMIDO		
Base de Cálculo: R\$ 500.000,00		
IRPJ		CSLL
ADICIONAL	ALÍQUOTA	ALÍQUOTA
10%	15%	9%
R\$ 1.500,00	R\$ 75.000,00	R\$ 45.000,00

Valor de Imposto a Recolher R\$ 121.500,00

LUCRO REAL		
Base de Cálculo: R\$ 500.000,00		
IRPJ		CSLL
ADICIONAL	ALÍQUOTA	ALÍQUOTA
10%	15%	9%
R\$ 1.500,00	R\$ 75.000,00	R\$ 45.000,00

Valor de Imposto a Recolher R\$ 121.500,00

SIMPLES NACIONAL	
CUSTO	R\$ 100.000,00
RECEITA	R\$ 600.000,00
GANHO CAPITAL	R\$ 500.000,00
ALÍQUOTA	15%
IMPOSTO	R\$ 75.000,00

BLOCO IV – CÁLCULOS SEM CNAE ESPECIFICO (USADO PARA SIMULAÇÃO DE COMERCIO GERAL): GANHO DE CAPITAL –REGIME DE CAIXA

✓ NA CONDIÇÃO A PRAZO

SIMPLES NACIONAL						
CUSTO	R\$ 100.000,00	MESES		R.BRUTA	ALÍQUOTA	IMPOSTO MENSAL
RECEITA	R\$ 600.000,00	1	R\$	100.000,00	15%	R\$ 15.000,00
GANHO CAPIT	R\$ 500.000,00	2	R\$	100.000,00	15%	R\$ 15.000,00
		3	R\$	100.000,00	15%	R\$ 15.000,00
		4	R\$	100.000,00	15%	R\$ 15.000,00
		5	R\$	100.000,00	15%	R\$ 15.000,00
		TOTAIS	R\$	500.000,00		R\$ 75.000,00

LUCRO PRESUMIDO					
Receita Total R\$ 500.000,00 sendo receb. a prazo 5X de R\$ 100.000,00					
TRIBUTO	ALÍQUOTA	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE	
IRPJ	15%	R\$	45.000,00	R\$	30.000,00
ADICIONAL	10%	R\$	-	R\$	-
CSLL	9%	R\$	27.000,00	R\$	18.000,00
TOTAL POR TRIMESTRE		R\$	72.000,00	R\$	48.000,00
VALOR TOTAL A RECOLHER		R\$	120.000,00		

LUCRO REAL					
Receita Total R\$ 500.000,00 sendo receb. a prazo 5X de R\$ 100.000,00					
TRIBUTO	ALÍQUOTA	1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE	
IRPJ	15%	R\$	45.000,00	R\$	30.000,00
ADICIONAL	10%	R\$	-	R\$	-
CSLL	9%	R\$	27.000,00	R\$	18.000,00
TOTAL POR TRIMESTRE		R\$	72.000,00	R\$	48.000,00
VALOR TOTAL A RECOLHER		R\$	120.000,00		

BLOCO V – CÁLCULOS PESSOA FISICA NA CONDIÇÃO A VISTA

NOME: HIPOTESE X	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: ██████████		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - IMÓVEL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

DADOS DO IMÓVEL

Especificação e endereço

DADOS DA OPERAÇÃO

Natureza da operação	Valor de Alienação - (R\$)
Venda	600.000,00
Data de Alienação	Custo de Corretagem - R\$
01/08/2023	0,00

PERGUNTAS

A alienação foi a prazo/prestação?	Não
Houve no imóvel alienado edificação, ampliação, reforma ou trata-se de imóvel adquirido em partes e em datas diferentes?	Não
Trata-se de imóvel residencial ?	Não

ADQUIRENTE

CPF/CNPJ	Nome

APURAÇÃO DO CUSTO DE AQUISIÇÃO

Data de Aquisição: 02/02/2022	
Custo de aquisição	(R\$) 100.000,00

APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL

Valor da Alienação	(R\$)	600.000,00
Custo de Corretagem	(R\$)	0,00
Valor Líquido da Alienação	(R\$)	600.000,00
Custo de Aquisição	(R\$)	100.000,00
Ganho de Capital - Resultado 1	(R\$)	500.000,00
Percentual de Redução (Lei n. 7.713, de 1988)	(%)	0,000000
Valor de Redução (Lei n. 7.713, de 1988)	(R\$)	0,00
Ganho de Capital - Resultado 2	(R\$)	500.000,00
Percentual de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR1)	(%)	0,000000
Valor de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR1)	(R\$)	0,00
Ganho de Capital - Resultado 3	(R\$)	500.000,00
Percentual de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR2)	(%)	6,422844
Valor de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR2)	(R\$)	32.114,22
Ganho de Capital - Resultado 4	(R\$)	467.885,78
Percentual de Redução - Aplicação em Outro Imóvel	(%)	0,000000
Valor de Redução - Aplicação em Outro Imóvel	(R\$)	0,00
Ganho de Capital - Resultado 5	(R\$)	467.885,78

NOME: HIPOTESE X	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: ██████████		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - IMÓVEL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

Já houve alienação parcial desse bem? Sim () Não (X)

Soma dos Ganhos de Capital de alienações anteriores: --

Ganho de Capital da alienação atual: R\$ 467.885,78

Faixa de Ganho de Capital	Alíquota - (%)	Ganho de Capital Distribuído - (R\$)		
		TOTAL	Anterior	Atual
Até R\$ 5.000.000,00	15	467.885,78	0,00	467.885,78
De R\$ 5.000.000,01 Até R\$ 10.000.000,00	17,5	0,00	0,00	0,00
De R\$ 10.000.000,01 Até R\$ 30.000.000,00	20	0,00	0,00	0,00
Acima de R\$ 30.000.000,00	22,5	0,00	0,00	0,00
TOTAL		467.885,78	0,00	467.885,78

CÁLCULO DO IMPOSTO - ALIENAÇÃO À VISTA

Ganho de Capital Total	(R\$)	467.885,78
Alíquota Média	(%)	15,000000
Imposto Devido	(R\$)	70.182,86
Imposto Pago	(R\$)	0,00

CONSOLIDAÇÃO DO BEM

IMPOSTO A PAGAR

Diferido de anos anteriores	(R\$)	0,00
Referente à alienação em 2023	(R\$)	70.182,86
Total	(R\$)	70.182,86
IR na fonte (Lei 11033/2004)	(R\$)	0,00
Devido em 2023	(R\$)	70.182,86
Diferido para anos posteriores	(R\$)	0,00

IMPOSTO PAGO

Total	(R\$)	0,00
--------------	--------------	-------------

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Total	(R\$)	32.114,22
--------------	--------------	------------------

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO DEFINITIVA

Total	(R\$)	467.885,78
--------------	--------------	-------------------

NOME: HIPOTESE X	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: ██████████		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - CONSOLIDAÇÃO GERAL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

CONSOLIDAÇÃO GERAL

CONSOLIDAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO BRASIL

IMPOSTO A PAGAR

Diferido de anos anteriores	(R\$)	0,00
Referente à alienação em 2023	(R\$)	70.182,86
Total	(R\$)	70.182,86
IR na fonte (Lei 11033/2004)	(R\$)	0,00
Devido em 2023	(R\$)	70.182,86
Diferido para anos posteriores	(R\$)	0,00

IMPOSTO PAGO

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Total	(R\$)	32.114,22
-------	-------	-----------

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA/DEFINITIVA

Total	(R\$)	467.885,78
-------	-------	------------

CONSOLIDAÇÃO BENS E DIREITOS NO EXTERIOR

IMPOSTO PAGO NO BRASIL E EXTERIOR

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO DEFINITIVA

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

CONSOLIDAÇÃO DE MOEDAS EM ESPÉCIE

Ganho de Capital Total	(R\$)	0,00
------------------------	-------	------

Alíquota Média	(%)	0,000000
----------------	-----	----------

Imposto Devido	(R\$)	0,00
----------------	-------	------

BLOCO VI – CALCULOS PESSOA FISICA NA CONDIÇÃO A PRAZO

NOME: HIPOTESE a prazo	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: ██████████		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - IMÓVEL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

DADOS DO IMÓVEL

Especificação e endereço

DADOS DA OPERAÇÃO

Natureza da operação	Valor de Alienação - (R\$)
Venda	600.000,00
Data de Alienação	Custo de Corretagem - R\$
01/08/2023	0,00

PERGUNTAS

A alienação foi a prazo/prestação?	Sim
Houve no imóvel alienado edificação, ampliação, reforma ou trata-se de imóvel adquirido em partes e em datas diferentes?	Não
Trata-se de imóvel residencial ?	Não

ADQUIRENTE

CPF/CNPJ	Nome
-----------------	-------------

APURAÇÃO DO CUSTO DE AQUISIÇÃO

Data de Aquisição: 02/02/2022	
Custo de aquisição	(R\$) 100.000,00

APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL

Valor da Alienação	(R\$)	600.000,00
Custo de Corretagem	(R\$)	0,00
Valor Líquido da Alienação	(R\$)	600.000,00
Custo de Aquisição	(R\$)	100.000,00
Ganho de Capital - Resultado 1	(R\$)	500.000,00
Percentual de Redução (Lei n. 7.713, de 1988)	(%)	0,000000
Valor de Redução (Lei n. 7.713, de 1988)	(R\$)	0,00
Ganho de Capital - Resultado 2	(R\$)	500.000,00
Percentual de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR1)	(%)	0,000000
Valor de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR1)	(R\$)	0,00
Ganho de Capital - Resultado 3	(R\$)	500.000,00
Percentual de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR2)	(%)	6,422844
Valor de Redução (Lei n. 11.196, de 2005 - FR2)	(R\$)	32.114,22
Ganho de Capital - Resultado 4	(R\$)	467.885,78
Percentual de Redução - Aplicação em Outro Imóvel	(%)	0,000000
Valor de Redução - Aplicação em Outro Imóvel	(R\$)	0,00
Ganho de Capital - Resultado 5	(R\$)	467.885,78

NOME: HIPOTESE a prazo	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: ██████████		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - IMÓVEL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

Já houve alienação parcial desse bem? Sim () Não (X)

Soma dos Ganhos de Capital de alienações anteriores: --

Ganho de Capital da alienação atual: R\$ 467.885,78

Faixa de Ganho de Capital	Alíquota - (%)	Ganho de Capital Distribuído - (R\$)		
		TOTAL	Anterior	Atual
Até R\$ 5.000.000,00	15	467.885,78	0,00	467.885,78
De R\$ 5.000.000,01 Até R\$ 10.000.000,00	17,5	0,00	0,00	0,00
De R\$ 10.000.000,01 Até R\$ 30.000.000,00	20	0,00	0,00	0,00
Acima de R\$ 30.000.000,00	22,5	0,00	0,00	0,00
TOTAL		467.885,78	0,00	467.885,78

CÁLCULO DO IMPOSTO - ALIENAÇÃO A PRAZO

Data Parcela	Valor Recebido (R\$)	Custo de Corretagem (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Custo de Aquisição Proporcional	Ganho de Capital Proporcional	% Alíquota Média de Imp. Devido	Imposto Devido (R\$)	Imposto Pago (R\$)
01/08/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/09/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/10/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/11/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/12/2023	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
01/01/2024	100.000,00	0,00	100.000,00	16.666,67	77.980,97	15,000000	11.697,14	0,00
Total	600.000,00	0,00	600.000,00	100.000,02	467.885,82	15,000000	70.182,84	0,00

A prestação/parcela final foi recebida em 2023? Sim (X) Não () Data de Recebimento da Última Parcela 01/01/2024

CONSOLIDAÇÃO DO BEM

IMPOSTO A PAGAR

Diferido de anos anteriores	(R\$)	0,00
Referente à alienação em 2023	(R\$)	70.182,86
Total	(R\$)	70.182,86
IR na fonte (Lei 11033/2004)	(R\$)	0,00
Devido em 2023	(R\$)	58.485,70
Diferido para anos posteriores	(R\$)	0,00

IMPOSTO PAGO

Total	(R\$)	0,00
--------------	--------------	-------------

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Total	(R\$)	32.114,22
--------------	--------------	------------------

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO DEFINITIVA

Total	(R\$)	467.885,78
--------------	--------------	-------------------

NOME: HIPOTESE a prazo	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: ██████████		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - IMÓVEL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

NOME: HIPOTESE a prazo	Telefone:	GANHOS DE CAPITAL
CPF: 024.160.679-90		ANO-CALENDÁRIO: 2023
DEMONSTRATIVO DA APURAÇÃO DOS GANHOS DE CAPITAL - CONSOLIDAÇÃO GERAL		
PAÍS: Brasil	DATA INICIAL: 01/01/2023	DATA FINAL: 31/12/2023

CONSOLIDAÇÃO GERAL

CONSOLIDAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO BRASIL

IMPOSTO A PAGAR

Diferido de anos anteriores	(R\$)	0,00
Referente à alienação em 2023	(R\$)	70.182,86
Total	(R\$)	70.182,86
IR na fonte (Lei 11033/2004)	(R\$)	0,00
Devido em 2023	(R\$)	58.485,70
Diferido para anos posteriores	(R\$)	0,00

IMPOSTO PAGO

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Total	(R\$)	32.114,22
-------	-------	-----------

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA/DEFINITIVA

Total	(R\$)	467.885,78
-------	-------	------------

CONSOLIDAÇÃO BENS E DIREITOS NO EXTERIOR

IMPOSTO PAGO NO BRASIL E EXTERIOR

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO DEFINITIVA

Total	(R\$)	0,00
-------	-------	------

CONSOLIDAÇÃO DE MOEDAS EM ESPÉCIE

Ganho de Capital Total	(R\$)	0,00
------------------------	-------	------

Aliquota Média	(%)	0,000000
----------------	-----	----------

Imposto Devido	(R\$)	0,00
----------------	-------	------

APÊNDICE D– FUNDAMENTOS BASILARES DO SIMPLES NACIONAL

Premissas:

CNAE: 6810-201

Empresa aberta em 01/08/2023

Receita de venda de imóvel R\$ 600.000,00 realizado 08/2023

Regime de caixa: valor será recebido em 6 parc. Mensais x de 100 mil (iniciou 08/2023)

Regime de Caixa: Fundamento: CGSN 140/2018, Art. 19. Parágrafo único. A opção pelo Regime de Caixa servirá exclusivamente para a apuração da base de cálculo mensal, e o Regime de Competência deve ser aplicado para as demais finalidades, especialmente, para determinação dos limites e sublimites e da alíquota a ser aplicada sobre a receita bruta recebida no mês. (Lei Complementar nº 123, de 2006, art. 18, § 3º)

1) Para definir se está dentro do limite permitido pelo Simples Nacional

Fundamento legal: Art. 3º No ano-calendário de início de atividade, cada um dos limites previstos no § 1º do art. 2º será de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), multiplicados pelo número de meses compreendidos entre o início de atividade e o final do respectivo ano-calendário, considerada a fração de mês como mês completo. (Lei Complementar nº 123, de 2006, art. 3º, § 2º)

Cálculo:

Empresa iniciou atividades em 08/2023 até 12/2023 = 5 meses * 400 mil p/ mês = 2.000.000, limite – dessa forma obteve uma venda de 600 mil não desenquadraria

2) Cálculo do imposto

2.1) Determinação Da RBT12 – Faixa - O “regime de competência” continuará a ser utilizado para fins de limites e sublimites de receita bruta e para enquadramento nas faixas de alíquota

Cálculo:

Receita do primeiro mês de atividade 08/2023 – R\$ 600 mil * 12 meses = 7.200.000,
- última faixa 6ª faixa = 13,75%

Fundamento legal: CGSN 140/2018, Art. 22. § 2º No caso de início de atividade no próprio ano-calendário da opção pelo Simples Nacional, para efeito de determinação da alíquota no 1º (primeiro) mês de atividade, o sujeito passivo utilizará, como receita bruta total acumulada, a receita auferida no próprio mês de apuração multiplicada por 12 (doze). (Lei Complementar nº 123, de 2006, art. 18, § 2º)

2.2) Base de cálculo da apuração mensal - O “regime de caixa” será utilizado para efeito de base de cálculo na apuração dos valores devidos

Cálculo:

Recebimento = 100 mil em 08/2023 – tributado na última faixa 6ª faixa. E assim sucessivamente p/ os demais meses de recebimento. Valor imposto por mês R\$ 13.750,00- Seria o mesmo que no regime de competência (R\$ 82.500, p/ os 600 mil) este valor dividido por 6 parcelas de recebimento (regime de caixa) = 13.750,.
Considerando que não incidência de ISS(LC 116) e nem ICMS(art. 3º RICMS/SC).

Fonte: Cálculos realizados a partir da ferramenta Simuladora Econet avaliado a exatidão pelo Chat IOB.

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA

UNETRI FACULDADES

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ELIÉSER GUSTAVO RYSDYD

RETORNO SUSTENTÁVEL: Um estudo de caso considerando o plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC

BARRACÃO
2023

ELIÉSER GUSTAVO RYSDYD

RETORNO SUSTENTÁVEL: Um estudo de caso considerando o plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO
2023

ELIÉSER GUSTAVO RYSDYD

RETORNO SUSTENTÁVEL: Um estudo de caso considerando o plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 21 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Ma. Rosana Piccinin
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

RETORNO SUSTENTÁVEL: Um estudo de caso considerando o plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC

SUSTAINABLE RETURN: A case study considering the planting of trees of the eucalyptus saligna species, on a small rural property located in Dionísio Cerqueira- SC

Eliéser Gustavo Rysdyd¹

Raquel Antônia Sabadin Schmidt²

RESUMO

Os pequenos produtores rurais vêm aumentando sua participação na produção do Eucalipto visto a projeção de crescimento da demanda desse plantio para as próximas décadas. O objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade econômico-financeira do plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC. Para coleta de dados, levantaram-se através de um questionários e dados sobre os custos necessários para a realização do empreendimento bem como os cálculos necessários para se analisar o retorno do investimento através da análise financeira utilizando métodos de avaliação de projetos como: valor presente líquido (VPL), Payback e (TIR) Taxa Interna de Retorno. A análise de viabilidade financeira, incluindo o cálculo do payback e da Taxa Interna de Retorno (TIR), mostrou que o investimento no plantio de Eucalipto Saligna é lucrativo, com um retorno rápido sobre o investimento. Isso destaca a importância de considerar a sustentabilidade nos projetos rurais.

Palavras-chave: Análise de investimento. Planejamento estratégico. Viabilidade econômica.

ABSTRACT

Small rural producers have been increasing their participation in Eucalyptus production given the projected growth in demand for this crop in the coming decades. The objective of this work was to analyze the economic and financial viability of planting trees of the eucalyptus saligna species, on a small rural property located in Dionísio Cerqueira- SC. For data collection, questionnaires and data were collected on the costs necessary to carry out the project as well as the calculations necessary to analyze the return on investment through financial analysis using project evaluation methods such as: net present value (NPV), Payback and (IRR) Internal Rate of Return. The financial viability analysis, including the calculation of payback and Internal Rate of Return (IRR), showed that the investment in planting Eucalyptus Saligna is profitable, with a quick return on investment. This highlights the importance of considering sustainability in rural projects.

Keywords: Investment analysis. Strategic planning. Economic viability.

¹Eliéser Gustavo Rysdyd Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. E-mail: eliesergustavorysdyd@gmail.com

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é um sistema produtivo que desempenha um papel importante na economia e na segurança alimentar do Brasil. No sul do país, esse tipo de agricultura é responsável por uma parcela significativa da produção de alimentos e empregos associados às atividades agropecuárias, artesanais e agroindustriais. Além disso, a manutenção e reprodução de saberes familiares favorecem a continuidade de práticas agrícolas mais harmoniosas com o meio ambiente, levando à agricultura familiar um importante papel na preservação ambiental.

Nesse contexto, a contabilidade ambiental surge como uma ferramenta importante para auxiliar a agricultura familiar a gerenciar seus impactos ambientais e promover práticas sustentáveis. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação da contabilidade ambiental na agricultura familiar no sul do Brasil, identificando seus benefícios e desafios.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Contabilidade ambiental, com enfoque para sustentabilidade voltada a viabilidade no plantio de árvores.

1.2 PROBLEMA

Quais mecanismos/cálculos podem ser utilizados para conhecer a viabilidade financeira em um investimento em sustentabilidade, com plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

1.3 HIPÓTESES

H1- O controle gestão das informações para levantamento de receitas e gastos influencia positivamente para tabulação e busca na eficácia da informação da viabilidade do negócio.

H2- O cálculo do pay-back possibilita confirmar a viabilidade do tempo de retorno do investimento.

H3- A TIR influencia positivamente na informação de qual o retorno do investimento em sustentabilidade está gerando.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Calcular o retorno de se investir em sustentabilidade, com o plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira-SC, sob uma ótica financeira.

1.4.2 Objetivos Específicos

- (a) Elaborar a fundamentação teórica, abordando a contabilidade como ferramenta facilitadora para o gerenciamento ambiental.
- (b) Mapear a partir do estudo de caso em uma pequena propriedade as principais informações que servirão de base para gerar os resultados esperados – diagnóstico prévio;
- (c) Levantar através de planilha os gastos e previsão de receitas dos cortes das arvores para um período de 10 anos;
- (d) Demonstrar e quantificar os quantitativos mapeados na propriedade (receitas e gastos);
- (e) Calcular e analisar o pay-back e TIR com base nas informações levantadas.

1.5 JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se considerando a sustentabilidade, voltar um olhar para essa questão que por vezes não tem o merecido valor.

Sendo a agricultura familiar um sistema produtivo que desempenha um papel importante na economia e na segurança alimentar do Brasil. No entanto, como qualquer atividade humana, a agricultura também pode ter impactos negativos sobre o meio ambiente. É importante, portanto, que os agricultores familiares tenham ferramentas para gerenciar seus impactos ambientais e promover práticas sustentáveis.

A contabilidade ambiental é uma dessas ferramentas. Ela permite aos agricultores familiares identificar, mensurar e gerenciar os impactos ambientais de suas atividades, promovendo a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Além disso, a contabilidade ambiental pode ajudar os agricultores familiares a atender às exigências legais e regulatórias relacionadas ao meio ambiente, bem como a melhorar sua imagem perante os consumidores e a sociedade.

Dessa forma, o estudo da aplicação da contabilidade ambiental na agricultura familiar é relevante tanto do ponto de vista acadêmico quanto prático. Ele pode contribuir para o desenvolvimento de práticas sustentáveis na agricultura familiar e para a promoção da preservação ambiental no Brasil.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL

A Contabilidade ambiental evidencia os fatos e eventos ambientais, processando e gerando informações que subsidiem o usuário, servindo como parâmetros em suas tomadas de

decisões (Monteiro e Ferreira, 2007). Para Santos (2001), a contabilidade ambiental é um novo ramo contábil, ela originou-se para qualificar a riqueza do patrimônio ambiental, voltada para a proteção, preservação e recuperação ambiental, visando à evidenciação da situação patrimonial da entidade.

Esse novo ramo tem como função identificar, mensurar e informar os recursos alocados pelas entidades, além dos eventos econômicos que afetam ou poderão afetá-la, com o objetivo de satisfazer às necessidades informativas para a tomada de decisão (Monteiro e Ferreira, 2007). Tinoco e Kraemer (2008) enfatizam que a contabilidade ambiental se objetiva a evidenciar a relação das empresas com o meio ambiente, é também um veículo propício para divulgar informações sobre o meio ambiente, ajudando na conscientização

Para Ott e Damalgro (2002), a finalidade da contabilidade do meio ambiente pode ser atribuída a registrar os custos, despesas e receitas, ativos e passivos ambientais, com transparência para os seus usuários sobre o desempenho ambiental.

2.1.1 Ativo ambiental

Segundo Ricardo de Freitas (2018), atualmente o mundo vem passando por sérios problemas ambientais que vem se agravando com o tempo. Situações como poluição, desmatamento, aquecimento global, mudanças climáticas e vários outros são temas que se tornaram recorrentes nos dias de hoje e estão fazendo parte do nosso cotidiano, o que vem aumentando a preocupação acerca das questões relacionadas ao meio ambiente no mundo.

Segundo Ricardo de Freitas (2018), ativos ambientais são representados por bens e direitos que possuam capacidade de geração de benefício futuro e que estão ligados à preservação ambiental. Seguindo paralelamente esse contexto Kraemer (2000, p.51) alerta que:

As características dos ativos ambientais são diferentes de uma empresa para outra, pois a diferença entre os vários processos operacionais das distintas atividades econômicas devem compreender todos os bens utilizados no processo de proteção, controle, conservação e preservação do meio ambiente. (Kramer, 2000, p.51).

2.1.2 Passivo ambiental

Para Tinoco e Kraemer (2004, p. 183), “Os passivos ambientais normalmente são contingências formadas em longo período, sendo despercebidos às vezes pela administração da própria empresa.”

Os passivos ambientais devem ser provisionados pro algumas recomendações que segundo Tinoco e Kraemer (2004), podem ser: Iniciativa própria: quando a empresa reconhece

que a sua atividade é propícia a danos ambientais ou a terceiros; Reivindicações de terceiros: quando a comunidade onde a empresa está inserida reivindica o pagamento pelos danos decorrentes das atividades operacionais da empresa e Exigibilidade das legislações ambientais, quando o órgão competente aplica sanções financeiras (multas) à empresa decorrente da infração a alguma lei vigente.

Para Ribeiro e Lisboa (2002, p.1) passivo ambiental representa obrigações que “exigirão a entrega de ativos ou prestação de serviços em um momento futuro, em decorrência das transações passadas ou presentes e que envolveram a empresa e o meio ambiente”, e conforme a Resolução 750/93 do CFC devem ser classificados no passivo circulante ou realizável a longo prazo, em contas contábeis específicas.

Os passivos ambientais, conforme Ribeiro e Gratão (2000; p.5), ficaram amplamente conhecidos pela sua conotação mais negativa, ou seja, as empresas que o possuem agrediram significativamente o meio ambiente e, dessa forma, pagaram vultosas quantias a título de indenização de terceiros, de multas e para a recuperação de áreas danificadas, embora possam também ser originários de atitudes ambientalmente responsáveis e provoquem a execução de medidas preventivas para evitar impactos ao meio ambiente, sendo que os consequentes efeitos econômico-financeiros dessas medidas é que geram o passivo ambiental.

2.1.3 Receita ambiental

A Pontifícia Universitária Católica PUC-SP (2021, p. 55-60) no artigo cita:

As receitas que forem obtidas pela troca por insumos ou serviços ligados diretamente com a causa ambiental podem ser consideradas Receitas Ambientais como, por exemplo, as receitas obtidas por meio de reciclagem, os serviços prestados para a preservação e recuperação do meio ambiente etc.

Mais especificamente, Tinoco e Kraemer (2004, p.187-188) explicam que as receitas ambientais decorrem de:

Prestação de serviços especializados em gestão ambiental; Venda de produtos elaborados de sobras de insumos do processo produtivo; - venda de produtos reciclados; Receita de aproveitamento de gases e calor; - redução do consumo de matérias-primas; - redução do consumo de energia; Redução do consumo de água; Participação no faturamento total da empresa que se reconhece como sendo devida a sua atuação responsável com o meio ambiente.

Segundo o IASB (*apud* Iudícibus & Marion, 2000, p.173) a receita pode ser definida como: “O acréscimo de benefícios econômicos durante o período contábil na forma de entrada de ativos ou decréscimo de exigibilidade e que redundando num acréscimo do patrimônio líquido, outro que não o relacionado a ajustes de capital”.

2.1.4 Custo ambiental

Seguindo Tiago Reis (2018) todo gasto que não esteja ligado diretamente à produção é considerado como uma despesa, caso contrário, é considerado como custo. Martins (2003, p.25) define custo como o “gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços”. Portanto, um custo ambiental seria os gastos nas produções relacionadas com a proteção e recuperação do meio ambiente. Para a ONU citada por Ribeiro (2005, p.52) custos ambientais de uma empresa industrial “compreendem os gastos realizados para gerenciar os impactos das atividades das empresas neste setor, de forma ambientalmente responsável, além de outros gastos com o mesmo objetivo”.

2.1.5 Despesa ambiental

Como as despesas podem ser originadas por gastos efetuados no passado, no presente ou que ainda serão realizados no futuro (no caso das provisões), sua avaliação também pode ser considerada como um problema para a contabilidade, pois, dependendo do tipo. São itens que têm comercialização tão normal quanto os produtos da empresa, mas que representam porção ínfima do faturamento total. (Martins, 2003)

Sucatas são aqueles itens cuja venda é esporádica e realizada por valor não previsível na data em que surgem na produção. Mesmo que existam em quantidades razoáveis na empresa, não aparecem como estoque na Contabilidade. (Martins, 2003, p.124) demonstração de resultados adotados, as despesas poderão ou não ser incluídas no resultado (Iudícibus, 2004).

Trazendo o conceito de despesa para a contabilidade ambiental, Ribeiro (1998, p.95) define despesas ambientais como sendo “todos os gastos envolvidos com o gerenciamento ambiental, consumidos no período e incorridos na área administrativa”. São alguns exemplos, as despesas de seleção e recrutamento de pessoal para o gerenciamento e operação do controle ambiental, despesas de depreciação de imobilizados ambientais, despesas de salários do pessoal de gerenciamento ambiental etc.

2.2 SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é a capacidade de sustentação ou conservação de um processo ou sistema. De acordo com Ayres (2008), a sustentabilidade é um conceito normativo sobre a maneira como os seres humanos devem agir em relação à natureza, e como eles são responsáveis para com o outro e as futuras gerações. A sustentabilidade ambiental busca o equilíbrio entre as necessidades humanas e a proteção do meio ambiente, reconhecendo a

interdependência entre o bem-estar humano, a saúde dos ecossistemas e a viabilidade econômica. (DALY, 1996)

O grande desafio do desenvolvimento sustentável envolve diversos obstáculos a serem superados. As questões desdobram-se; por exemplo, preservar o meio ambiente, muitas vezes, significa não produzir determinados produtos, ou incorrer em custos extremamente altos para produzirmos sem afetar o meio ambiente, tornando-os com isso caros, sem condições de serem adquiridos pelo consumidor final. Um produto cujo preço não seja competitivo corre o risco de levar uma empresa à falência, e isso geraria desemprego e todas as consequências sociais inerentes a essa situação. (FERREIRA, 2003, p. 33)

Quando a empresa desenvolve suas atividades com sustentabilidade é certo que todos serão beneficiados. Preocupado com o benefício que o desenvolvimento sustentável traz para a organização e para a sociedade.

2.3 MECANISMOS UTILIZADOS PARA O CONTROLE/ GESTÃO DAS INFORMAÇÕES DE RECEITAS E GASTOS UTILIZADOS NA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Inicialmente buscamos trazer alguns conceitos basilares para dar maior aprofundamento sob o gerenciamento ambiental, neste norte Ribeiro (2005, p.146) entende que “o gerenciamento ambiental é, pois, um conjunto de rotinas e procedimentos que permite a uma organização administrar adequadamente as relações entre suas atividades e o meio ambiente em que elas se desenvolvem. Seu objetivo é, entre outros, atender às imposições legais aplicáveis às várias fases dos processos, desde a produção até o descarte final [...]”.

Para além do exposto, (Costa, 2018 p. 9) declara que o Sistema de Gerenciamento Ambiental foi criado para implementar e acompanhar as atividades de proteção ambiental. Suas diretrizes são organizar, planejar, atribuir responsabilidade e prevê recursos materiais e humanos para determinar procedimentos para atender assim a uma política ambiental e as expectativas de desempenho. Para Ferreira (2009, p. 33), a gestão ambiental possui “[...] todas as variáveis de um processo de gestão, tais como o estabelecimento de políticas, planejamento, um plano de ação, alocação de recursos, determinação de responsabilidades, decisão, coordenação, controle, entre outros, visando, principalmente, o desenvolvimento sustentável.”

Tinoco e Kraemer (2008, p. 124) defendem que “A introdução de práticas ambientais, pode, por outro lado, implicar a redução de custos, por meio da melhoria da eficiência dos processos, redução de consumos (matérias primas, água, energia), minimização do tratamento dos resíduos e efluentes e diminuição do prêmio de seguros, multas etc.” Os Sistemas de Gestão

Ambiental possibilitam às empresas que respeitam o meio ambiente a identificação, minimização/mitigação de possíveis impactos e a recuperação do ambiente, em última análise.

Para Tinoco e Kraemer (2008, p. 126), “o sucesso de um bom SGA, tal como acontece com muitas das medidas que queremos que sejam tomadas com sucesso, requer um bom planejamento. Deve-se começar por identificar aspectos ambientais e avaliar seu impacto no meio ambiente [...]” Além disso, eles ressaltam a importância das observações da gerência antes de se implantar o SGA: “Na implantação do SGA, deverão ser identificados todos os aspectos pertinentes a atividades, produtos e serviços das organizações e os impactos significativos que poderão provocar no meio ambiente. Essa identificação pode ser realizada através de uma revisão, englobando pelo menos as seguintes áreas: (a) a) Legislação e outros instrumentos legais e normativos; (b) Aspectos ambientais; (c) Análise das práticas e procedimentos de gestão ambiental; e (d) Avaliação dos incidentes/acidentes prévios.”

Após a implementação do Sistema de Gerenciamento Ambiental, verifica-se a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização, a preservação de poluição e o cumprimento da legislação ambiental aplicável. Por ser um processo cíclico, caberá à organização rever e avaliar seu sistema e identificar oportunidades de melhoria. Este sistema é parte integrante do sistema global da organização e inclui a estrutura funcional, atividades de planejamento, responsabilidade, processos, práticas, recursos tanto humanos quanto não humanos para desenvolver, implantar, concretizar, rever e manter a política ambiental (TERA, 2021).

Para além de todo o exposto, a contabilidade dispõe por intermédio de suas demonstrações contábeis informações que possibilitam o controle e gestão dos gastos e receitas, como é o caso da demonstração de resultados, balancete patrimonial, balanço social, entre outros (Gomes, 2012). Essa gestão desempenha um papel crucial no alcance do desenvolvimento industrial sustentável, estando intrinsecamente ligada a normas estabelecidas por instituições públicas para regulamentar as atividades empresariais em relação ao meio ambiente. desempenha um papel crucial no alcance do desenvolvimento industrial sustentável, estando intrinsecamente ligada a normas estabelecidas por instituições públicas para regulamentar as atividades empresariais em relação ao meio ambiente (Carvalho e Pozzetti, 2019).

Segundo Sales e Oliveira (2016), um sistema de gestão ambiental pode ser definido como um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter o melhor relacionamento com o meio ambiente, assim auxiliando na contabilidade ambiental que objetiva registrar as transações que influenciam o meio ambiente e seus impactos na posição econômica e financeira da empresa. Assim, desempenhando várias funções, incluindo análise

de riscos, conformidade com a responsabilidade social da empresa, elaboração de relatórios jurídicos, investigação de incidentes ambientais e demonstração de variáveis que afetam o valor das organizações, além de apoiar a gestão ambiental. A estruturação da contabilidade ambiental é realizada por meio de relatórios técnicos e do entendimento dos princípios contábeis, especialmente os relacionados a débitos e créditos.

2.4 GESTÃO DE INVESTIMENTOS, PRINCIPAIS INDICADORES DE RENTABILIDADE E RETORNO DE INVESTIMENTO

Na contabilidade ambiental, assim como na gestão de investimentos tradicional, existem alguns indicadores de rentabilidade e retorno de investimento que podem ser utilizados para avaliar a eficiência e o desempenho financeiro de projetos ou iniciativas ambientais. Esses indicadores ajudam a mensurar os benefícios econômicos decorrentes dos investimentos em práticas sustentáveis e ambientalmente responsáveis (RIBEIRO, 2017). A seguir, apresento alguns dos principais indicadores utilizados nesse contexto.

2.4.1 Taxa Interna de Retorno (TIR)

A Taxa Interna de Retorno (TIR) é uma medida da rentabilidade de um investimento ao longo do tempo. Ela representa a taxa de desconto que iguala o valor presente dos fluxos de caixa futuros do investimento com o investimento inicial. Quanto maior a TIR, maior a rentabilidade do projeto ambiental (JUNIOR e TORRES, 2013). Antigamente, a única forma de se encontrar a TIR era com o método da tentativa e erro, imputando diferentes valores à sua fórmula. Porém com o advento da computação as coisas se tornaram mais fáceis, portanto você pode: Utilizar uma calculadora financeira e utilizar a fórmula TIR do Excel.

Cálculo do TIR:

$$0 = VPL = \sum_{n=1}^N \frac{FC_n}{(1 + TIR)^n}$$

Fonte: Renan Ferreira (2020)

Onde:

VPL = Valor Presente Líquido

n = número de períodos

FC = Fluxo de Caixa

TIR = Taxa Interna de Retorno

2.4.2 Payback

O payback é o período necessário para recuperar o investimento inicial realizado em um projeto. No contexto da contabilidade ambiental, o payback pode ser utilizado para medir o tempo necessário para recuperar os custos associados a práticas ambientais. Quanto menor o período de payback, mais rápido o investimento é recuperado. (QUEIROZ, 2018).

Na contabilidade ambiental, o Payback também pode ser utilizado como uma métrica para avaliar o período de recuperação do investimento realizado em projetos ou iniciativas relacionadas à sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Nesse contexto, o Payback é utilizado para mensurar o tempo necessário para recuperar os custos associados às práticas ambientais implementadas (CONDE E SANTOS, 2022).

O cálculo do Payback na contabilidade ambiental é semelhante ao utilizado na contabilidade financeira. Consiste em somar os fluxos de caixa líquidos relacionados aos benefícios econômicos gerados pelas práticas ambientais ao longo do tempo até que o total acumulado seja igual ou superior ao investimento inicial (VINCIGUEIRA E OLIVEIRA, 2022).

Cálculo do Payback:

$$PB = \frac{\text{Investimento inicial}}{\text{Resultado do fluxo de caixa do investimento}}$$

Fonte: Vincigueira e Oliveira (2022)

Importante salientar que aqui foi dado ênfase para dois indicadores, porém existem outros tantos, alguns deles são: Valor presente líquido, demonstrações contábeis e outros.

3. METODOLOGIA: MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS – DEFINIÇÃO DA AMOSTRA DA PESQUISA

A propriedade a ser estudada baseia-se nas proximidades da área urbana do município de Dionísio Cerqueira/SC, com foco na produção de gado de corte e grãos. Trata-se uma amostra, vez que é um estudo de caso, entende-se por amostra: “A amostragem é um processo de seleção de uma amostra representativa da população, a fim de obter informações sobre a população como um todo”. (COCHRAN, 1977).

3.2 TIPO DE PESQUISA QUANTO À ABORDAGEM

O estudo é uma pesquisa *qualitativa*, qualidades dos indivíduos em termos dos vínculos com o tema/problema a ser investigado; utilizado como instrumento para entender, descrever,

classificar e explicar fenômenos, considerando a relação existente entre as variáveis (NEVES E DOMINGUES, 2007).

3.3 TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS OBJETIVOS

Considerando o objetivo geral deste trabalho que visa: *Calcular* o retorno de se investir em sustentabilidade, com plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC, sob uma ótica financeira.

3.3.1 Quanto aos fins

Considerando o verbo do objetivo geral, temos que é uma *Pesquisa Exploratória*, está por sua vez visa explorar um problema, buscando através de uma investigação aprofundada, esclarecê-lo; geralmente realizada quando ainda há poucos estudos sobre o tema; visa dar maior familiaridade com o problema; Difícil de ser planejada. Alguns dos verbos exploratórios: conhecer, identificar, levantar, descobrir entre outros (NEVES E DOMINGUES, 2007).

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A COLETA DE DADOS

3.4.1 Quanto aos meios

Será realizado *Pesquisa bibliográfica*, sendo ela uma busca sistemática de conhecimento sobre o assunto, do que já existe, o que os diferentes autores já discutiram, propuseram ou realizaram, geralmente é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica; uma vez que procura explicar um problema a partir de referências já publicadas. Ex: evolução da indústria no Brasil (Pereira *et al.*, 2018).

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009, p. 37).

Estudo de caso: visa o exame detalhado de um objeto, permite analisar em profundidade processos e as relações entre eles, objetiva responder às questões “como” e “por quê” certos fenômenos ocorrem; considerando que os resultados não devem ser generalizados (MAFFEZZOLLI E BOEHS, 2018).

3.4.2 Instrumentos para coleta de dados

São vários os instrumentos para a realização da coleta de dados, que variam de acordo com as circunstâncias ou com o tipo de investigação. Em linhas gerais, as técnicas de pesquisa são: (i) Coleta Documental; (ii) Observação; (ii) Questionário.

A Coleta Documental se deu através da realização de levantamento bibliográfico realizado pela Internet, por meio de bancos de dados de artigos. Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os descritores “Sustentabilidade”, combinado com os termos “Contabilidade”, “Eucalipto”, “Propriedade” e “Lucro” utilizados para o refinamento da amostra. Foram utilizados os termos Booleanos e/ou na associação dos termos. Os artigos escolhidos tinham que ter sido publicados dentro dos últimos cinco anos (2016-2021), dentro da língua portuguesa/inglesa/espanhola e disponibilizados de forma completa – para fins de composição de dados do referencial teórico.

Para a observação, realiza-se uma visita na propriedade rural, onde ocorrerá o estudo de caso, com o intuito de obter informações locais sobre o plantio do objeto de estudo. Por fim, o questionário ocorreu através da aplicação de um formulário online para obtermos informação pertinente para a pesquisa.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados ocorreu através da discussão do retorno financeiro do plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna. Para isso, será realizado o cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR) e do payback (simples e descontado). Será utilizado as fórmulas padrão para cada cálculo e em seguida os resultados serão discutidos utilizando-se planilhas em Excel.

3.6 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Conforme Braga (2005), geralmente as pesquisas enfatizam como ponto de partida para investigação uma hipótese. Esta se baseia na afirmação (hipotética, justamente) que seria investigada a fim de confirmarmos, ou não, se efetivamente corresponde aos fatos. Por métrica o pesquisador estabelece, para fins de *validação das hipóteses*, dado ao fato de ser um estudo de caso, onde através das respostas dadas ao questionário proposto com a apresentação dos cálculos, por se tratar de pesquisa qualitativa teremos que classificar a hipótese por verdadeira considerando por meta a aceitação da hipótese pelos respondentes, dessa forma correspondendo a 100% para ser efetivado como verdadeira, no caso de não aceita a hipótese será refutado é considerada como falsa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PERFIL DA PROPRIEDADE E DO RESPONDENTE

É uma pequena propriedade rural localizada nos arredores de Dionísio Cerqueira, no oeste de Santa Catarina. Com uma área total de aproximadamente 30 hectares ou 12.3 alqueires paulistas, a propriedade é gerenciada por uma família que se dedica principalmente à agricultura e à pecuária de corte, bem como para atividade de plantio eucalipto objeto deste estudo.

4.2 SUSTENTABILIDADE

4.2.1 Contabilidade ambiental e mecanismos de proteção considerando a realidade da propriedade investigada no estudo de caso

No tocante ao papel da contabilidade ambiental ponderou-se alguns questionamentos os quais serão apresentados na tabela 1 abaixo, onde por oportuno observou-se que o respondente avalia a importância que a contabilidade ambiental exerce, bem como essa pode auxiliar na gestão da propriedade rural, bem como a gestão sustentável ocupa um papel primordial no tocante ao que se apresenta na tabela abaixo.

Tabela 1. Contabilidade ambiental

Variáveis	N	%
A contabilidade ambiental exerce um papel fundamental nos dias de hoje, tanto no tocante a questões relacionadas a sustentabilidade voltado a resultados – negócios, quanto ao papel social, o que você avalia?		
Concordo	1	100%
Discordo		
Qual é a importância da contabilidade rural e ambiental para a gestão sustentável da propriedade rural?		
Monitoramento do Desempenho Ambiental		
Eficiência na Utilização de Recursos		
Atendimento a Regulamentações Ambientais		
Todas as alternativas	1	100%
Como a contabilidade pode auxiliar na modernização da gestão da propriedade rural, estudando novas tecnologias e insumos que reduzam os impactos ambientais?		
Análise de Custos e Benefícios: A contabilidade avalia os custos e benefícios das novas tecnologias e insumos sustentáveis		
ROI Sustentável: Calcula o retorno sobre investimento para determinar a eficácia das práticas sustentáveis.		
Custo-Benefício Ambiental: Avalia impactos econômicos e ambientais para uma análise abrangente		
Orçamentação Sustentável: Permite orçar recursos para tecnologias e insumos sustentáveis		
Orçamento para Práticas Sustentáveis: Facilita o planejamento financeiro para a implementação de tecnologias e insumos ambientalmente amigáveis		
Todas as alternativas	1	100%

Fonte: Elaboração própria (2023)

A gestão sustentável possibilita a tomada de decisões embasadas, vez que a contabilidade rural e ambiental fornece dados precisos sobre custos, receitas e impactos ambientais, permitindo que os proprietários rurais tomem decisões informadas para promover a sustentabilidade; bem como a conformidade legal e responsabilidade ambiental, considerando

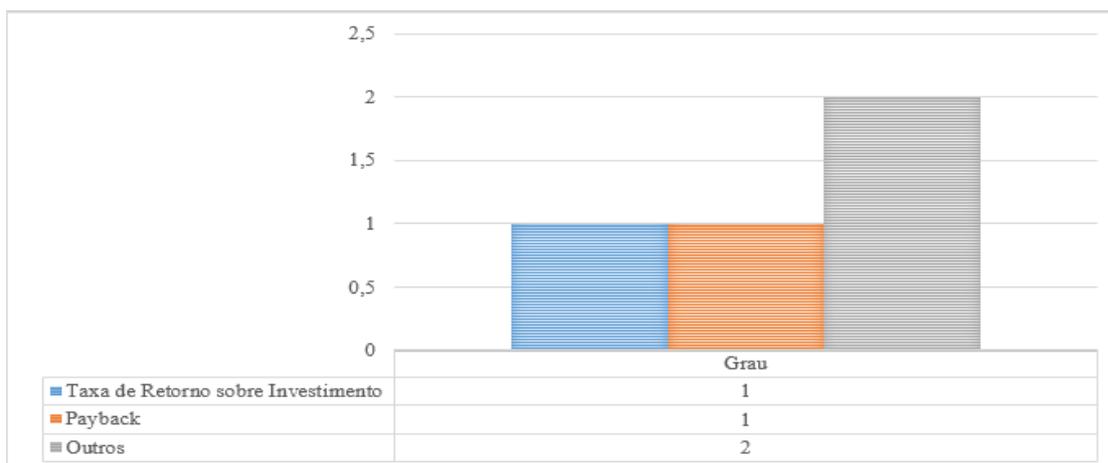
a contabilidade ajuda a propriedade a cumprir regulamentos ambientais e a demonstrar responsabilidade ambiental, evitando multas e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Outrossim possibilita o acesso a recursos financeiros sustentáveis, uma vez que a contabilidade pode melhorar a credibilidade da propriedade junto a investidores e instituições financeiras, facilitando o acesso a financiamento para projetos sustentáveis.

Quando questionado sobre: Na implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental), deverão ser identificados todos os aspectos pertinentes a atividades, produtos e serviços das organizações e os impactos significantes que poderão provocar no meio ambiente. Essa identificação pode ser realizada através de uma revisão, englobando pelo menos as seguintes áreas: (a) a) Legislação e outros instrumentos legais e normativos; (b) Aspectos ambientais; (c) Análise das práticas e procedimentos de gestão ambiental; e (d) Avaliação dos incidentes/acidentes prévios. Você avalia que tais práticas poderiam ser adotadas na pequena propriedade rural? Obteve-se por resposta a concordância.

Ao perguntar sobre: Quais são os benefícios de aderir ao programa de regularização ambiental (PRA) para sanar os passivos ambientais existentes na propriedade rural? Apresentou-se as seguintes alternativas: *Legalidade e Conformidade Ambiental*: Aderir ao PRA garante que a propriedade esteja em conformidade com a legislação ambiental, evitando multas e problemas legais; *Redução de Riscos*: A regularização ambiental diminui os riscos de sanções e perdas financeiras associadas a infrações ambientais; *Acesso a Crédito Rural*: Muitos programas de crédito rural exigem que a propriedade esteja em conformidade com as leis ambientais, tornando a adesão ao PRA fundamental para acesso a financiamentos; *Valorização da Propriedade*: A propriedade regularizada tende a ter um valor de mercado mais alto, tornando-a mais atrativa para potenciais compradores ou investidores; e, *Todas as Alternativas*. O respondente atribui que todas as alternativas são benefícios da adesão ao programa de regularização ambiental para sanar os passivos ambientais existentes na propriedade rural.

Considerando a gestão de investimentos, principais indicadores de rentabilidade e retorno de investimento, alguns dos principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho econômico, social e ambiental da propriedade rural, considerando grau de relevância 1 para de maior relevância e 2 para de menor relevância.

Gráfico 1- Grau de relevância de indicadores



Fonte: elaboração própria (2023)

Observou-se que no gráfico 1, o respondente atribuiu maior relevância aos indicadores de payback e TIR, conforme fica evidenciado no gráfico 1 abaixo.

4.2.2 Mapear a partir do estudo de caso em uma pequena propriedade as principais informações que servirão de base para gerar os resultados esperados – diagnóstico prévio

No intuito de responder este objetivo questionou-se: Atualmente na sua propriedade existe algum mecanismo utilizado para o controle/ gestão das informações de receitas e gastos utilizados na contabilidade ambiental? Sim, existe um controle que não é em nenhum sistema, são manuscritos e alimentados em planilha de Excel, porém nos servem para entender ajudar na tomada de decisão.

Quando se questionou sobre: (OE) Na sua opinião é necessário o mapeamento da propriedade, considerando as principais informações que servirão de base para gerar os resultados esperados – diagnóstico prévio? O respondente avalia concordando com a resposta, que sim, é importante.

Mapeamento das principais informações que servirão para alcançar o propósito deste estudo são: o levantamento dos investimentos e receitas estimadas.

4.2.3 Levantar através de planilha os gastos e previsão de receitas dos cortes das árvores para um período de 10 anos, bem como demonstrar e quantificar os quantitativos mapeados na propriedade (receitas e gastos)

Considerando como gastos iniciais para o plantio e manutenção de uma área de terra de 30 hectares, por um período de 1 ano, temos as informações abaixo.

Quadro 1- Investimentos iniciais (desembolsos)

Dados	Valores R\$	
Mudas de arvores	R\$	35.256,00
Serviços	R\$	2.400,00
Adubação	R\$	4.140,00
Outros	R\$	6.900,00
(=) total	R\$	48.696,00

Fonte: elaboração própria (2023)

Quanto as receitas estimadas temos o que se apresenta no quadro 2 abaixo.

Quadro 2- Receitas estimadas

Dados	Valores R\$	
1º ano	R\$	-
2º ano	R\$	-
3º ano	R\$	-
4º ano	R\$	-
5º ano	R\$	-
6º ano	R\$	-
7º ano	R\$	36.400,00
8º ano	R\$	40.950,00
9º ano	R\$	45.500,00
10º ano	R\$	50.050,00
(=) total	R\$	172.290,00

Fonte: elaboração própria (2023)

4.2.4 Calcular e analisar o payback e Tir com base nas informações levantadas

Considerando o objetivo geral do estudo temos: (OG) Você tomaria a decisão de investir partindo da apresentação dos cálculos TIR/ PAYBACK, em sustentabilidade, com plantio de arvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC, sob uma ótica financeira? O respondente concorda, tomaria a decisão a partir destes dois indicadores, o que vem a confirmar o objeto do estudo.

Na sequência apresentamos os cálculos.

Imagem 1- TIR

Período	Fluxo de Caixa	
Investimento inicial	-R\$	48.696,00
1º ano - Receita	R\$	-
2º ano- Receita	R\$	-
3º ano - Receita	R\$	-
4º ano- Receita	R\$	-
5º ano - Receita	R\$	-
6º ano- Receita	R\$	-
7º ano - Receita	R\$	36.400,00
8º ano- Receita	R\$	40.950,00
9º ano - Receita	R\$	45.500,00
10º ano- Receita	R\$	50.050,00
TIR		16%

Fonte: elaboração própria (2023)

Imagem 2 – Payback simples

PAYBACK SIMPLES		
10 ANOS		
ANO	Fluxo de Caixa Livre (FCL)	FCL acumulado
0	-	-
1	- 48.696,00	- 48.696,00
2	-	- 48.696,00
3	-	- 48.696,00
4	-	- 48.696,00
5	-	- 48.696,00
6	-	- 48.696,00
7	36.400,00	- 12.296,00
8	40.950,00	28.654,00
9	45.500,00	74.154,00
10	50.050,00	124.204,00
11		124.204,00
12		124.204,00
13		124.204,00
14		124.204,00
15		124.204,00
16		124.204,00
17		124.204,00
Payback Simples:		7 anos e 4 meses
VPL		58.840,03
TIR modificada		15,6%

Taxa Mínima atrativa	
TMA (ao ano)	6,00%

CDI	7,50%
prêmio aplicação	20%
Taxa Reinvestimento	9,00%

com a correção da TMA

considerando a TMA e Taxa de Reinvestimento

Fonte: elaboração própria (2023)

Observando a tabela, nota-se que a TIR fica em 16%, mostrando que o investimento no projeto é mais lucrativo do que em um investimento com pouco risco, com o payback (tempo necessário para começar a gerar lucros) apresentando um retorno do investimento em 7 anos e 4 meses. Esse valor é alto devido às projeções de caixa futuras trazidos para valor presente, só subirem ao longo do tempo.

Esse valor torna o projeto viável, sendo um valor bastante acima ao encontrado por Janoselli, Harbs e Mendes (2016) que encontraram um TIR de 3,41% e payback de 7,82 anos para uma produção de eucalipto no interior de São Paulo. Os autores relatam que o grande provedor de custos é a terra, e se retirada do projeto, ele pode ofertar uma alta taxa de retorno e viabilidade.

4.3 PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

A problemática deste estudo tem por pergunta: (PB) Quais mecanismos/cálculos podem ser utilizados para conhecer a viabilidade financeira em um investimento em sustentabilidade,

com plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

Como respostas provisórias apresentou-se as seguintes hipóteses: **H1**- O controle gestão das informações para levantamento de receitas e gastos influencia positivamente para tabulação e busca na eficácia da informação da viabilidade do negócio. **H2**- O cálculo do pay-back possibilita confirmar a viabilidade do tempo de retorno do investimento. **H3**- A TIR influencia positivamente na informação de qual o retorno do investimento em sustentabilidade está gerando.

Abaixo na tabela 2, apresentamos a validação das hipóteses, que foram realizadas a partir da meta descrita na metodologia deste estudo, frente a resposta apresentada pelo produtor rural.

Tabela 2- Validação das Hipóteses

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	100%	100%	Verdadeira
H2	100%	100%	Verdadeira
H3	100%	100%	Verdadeira

Fonte: Elaboração própria (2023)

A partir da tabela 2 podemos observar que todas as hipóteses propostas neste estudo foram consideradas válidas- verdadeiras.

4.4 PERSPECTIVAS FUTURAS

Para trabalhos futuros, é esperado que seja realizada uma análise mais profunda dos dados, levando em consideração taxas e itens mais detalhados, tais como os custos fixos e os custos variáveis presentes no projeto. Além disso, fazer uma análise de flutuação do valor presente líquido em relação à variação do investimento, receita e taxa de juros para que seja possível definir em qual ponto do projeto ele não é viável. Além disso, seria importante avaliar a produção do eucalipto com outros sistemas, como por exemplo o silvopastoril, assim, identificando maneiras de economia de recurso para diferentes produções.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

Com base nesse projeto, destacamos a importância da gestão sustentável em uma pequena propriedade rural, especificamente relacionada ao plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna. Esse estudo demonstrou que a contabilidade ambiental desempenha um

papel fundamental na gestão da propriedade rural, permitindo a tomada de decisões informadas, o cumprimento de regulamentos ambientais e a demonstração de responsabilidade ambiental.

A análise de viabilidade financeira, incluindo o cálculo do payback e da Taxa Interna de Retorno (TIR), mostrou que o investimento no plantio de Eucalipto Saligna é lucrativo, com um retorno rápido sobre o investimento. Isso destaca a importância de considerar a sustentabilidade nos projetos rurais.

Embora os cálculos de Payback e TIR tenham sido apresentados, a análise financeira poderia ser mais detalhada, incluindo informações sobre custos variáveis, custos fixos e outros fatores que afetam a rentabilidade do projeto. Para trabalhos futuros, recomenda-se incluir uma análise mais detalhada dos custos envolvidos no projeto, como custos operacionais, custos de manutenção das árvores, custos de colheita, entre outros. Isso proporcionará uma compreensão mais completa da rentabilidade do projeto.

5.2 PONTOS POSITIVOS

O projeto destaca a importância da gestão sustentável em uma pequena propriedade rural, concentrando-se no plantio de Eucalipto Saligna. Pontos positivos incluem um compromisso com a sustentabilidade ambiental, tomada de decisões informadas com base na contabilidade ambiental, conformidade com regulamentações ambientais, demonstração de responsabilidade ambiental e a viabilidade financeira do investimento, evidenciada pelos cálculos de payback e Taxa Interna de Retorno. A ênfase na rentabilidade rápida destaca a atratividade econômica, enquanto a sugestão de uma análise financeira mais detalhada mostra um compromisso com melhorias contínuas. Em suma, o projeto destaca a sinergia entre práticas sustentáveis e sucesso econômico em propriedades rurais.

5.3 PONTOS NEGATIVOS

O projeto de gestão sustentável na pequena propriedade rural, com foco no plantio de Eucalipto Saligna, apresenta alguns desafios potenciais. Entre eles estão os possíveis impactos ambientais, como a demanda intensiva de água e preocupações sobre a biodiversidade local. Riscos econômicos, como flutuações nos preços de mercado, e impactos sociais, incluindo realocações e competição por recursos, também são considerações importantes. A dependência de mercados específicos e a possibilidade de custos ocultos na análise financeira são fatores adicionais a serem ponderados. Gerenciar esses desafios é crucial para garantir práticas sustentáveis e benefícios equilibrados para o meio ambiente, comunidade e economia local.

5.4 SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

O estudo permitiu explorar uma linha que é pouco considerada ainda, a sustentabilidade, voltada a parte ambiental; contribui Elkington (2020), em seu livro sustentabilidade: canibais com garfo e faca, considerando em seu livro que é possível e necessário fazer que todas as empresas ajam com plena responsabilidade, bem como, que ao tomarem decisões, avaliem o impacto final resultante de suas decisões.

REFERÊNCIAS

- Ayres, R.U. Sustainability Economics: Where Do We Stand? *Ecological Economics*, V.67, N.2, P.281-310, 2008.
- Braga, José Luiz. Para Começar Um Projeto De Pesquisa. *Comunicação & Educação*, V. 10, N. 3, P. 288-296, 2005.
- Carvalho, V. M. S.; Pozzetti, V. C. A Contabilidade Ambiental Como Uma Ferramenta Eficaz À Sustentabilidade. *Revista Derecho Y Cambio Social*, N. 56, 2019.
- Condé, Jackelin Dias; Dos Santos, Celia Maria Lima; CONDÉ, Tiago Monteiro. A Contabilidade Ambiental No Aproveitamento De Resíduos Madeireiros Em Rorainópolis, Sul De Roraima. *REUNIR Revista De Administração Contabilidade E Sustentabilidade*, V. 12, N. 1, P. 62-74, 2022.
- Costa, Rodrigo Simão Da. Evidenciação Contábil Das Informações Ambientais: Uma Análise Das Empresas Do Setor De Papel E Celulose Da Bovespa. Tese (Programa De Estudos Pós-Graduados Em Ciências Contábeis E Financeiras) - Pontifícia Universidade Católica De São Paulo, São Paulo, 2006. 60 P.
- Daly, H. *Beyond Growth. The Economics Of Sustainable Development*. Boston: Beacon Press, 1996
- De Iudícibus, Sergio; Marion, José Carlos; De Faria, Ana Cristina. *Introdução À Teoria Da Contabilidade: Para O Nível De Graduação*. Atlas, 2009.
- Elkington, John. *Sustentabilidade: Canibais Com Garfo E Faca*. M.Books,2020.
- Ferreira, Aracéli Cristina De Sousa. *Contabilidade Ambiental: Uma Informação Para O Desenvolvimento Sustentável*. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. P. 17.
- Fonseca, Reinaldo Aparecida Et Al. *Contabilidade Rural No Agronegócio Brasileiro*. *Simpósio De Excelência Em Gestão E Tecnologia*, V. 7, P. 1-12, 2015.
- Freitas, R. O Que É Contabilidade Ambiental? Disponível Em:< <https://bit.ly/3sdrdla>> Acesso Em 28/08/2023. 2018.
- Gallo, A. V. *Contabilidade E Controladoria Ambiental: Auxílio Na Gestão Da Cadeia De Arroz Orgânico*. In: *Anais Do VII Congresso Da USP*, 2008.

- Gomes, A. Contabilidade Intermediária. IESDE BRASIL SA, 2012.
- Janoselli, Helder Roberto Dota; HARBS, Ricardo; MENDES, Fernanda Latanze. Viabilidade Econômica Da Produção De Eucalipto No Interior De São Paulo. Revista Ipecege, V. 2, N. 2, P. 24-45, 2016.
- Júnior, Olavo Gonçalves Diniz; TORRES, Inácio Alves. As Contribuições Do Valor Presente Líquido, Da Taxa Interna De Retorno, Do Payback E Do Fluxo De Caixa Descontado Para Avaliação E Análise De Um Projeto De Investimento Em Cenário Hipotético. Universitas: Gestão E TI, V. 3, N. 1, 2013.
- Maffezzolli, Eliane Cristine F.; BOEHS, Carlos Gabriel Eggerts. Uma Reflexão Sobre O Estudo De Caso Como Método De Pesquisa. Revista Da FAE, V. 11, N. 1, 2008.
- Malafaia, Raimunda Maciel Sacramento. Passivo Ambiental: Mensuração, Responsabilidade, Evidenciação E Obras Rodoviárias. IX SINAOP. TCE/RJ. Rio De Janeiro, 2004.
- Mello, M. C. De; Souza, Â. R. L. De. Custos Ambientais: Um Panorama Atual Sobre A Produção Científica. In: Anais Do Congresso Brasileiro De Custos-ABC. 2022.
- Monteiro, Paulo Roberto Anderson; De Souza Ferreira, Aracéli Cristina. A Evidenciação Da Informação Ambiental Nos Relatórios Contábeis: Um Estudo Comparativo Com O Modelo Do ISAR/UNCTAD. Revista De Gestão Social E Ambiental, V. 1, N. 1, P. 82-101, 2007.
- Neves, Eduardo Borba; Domingues, Clayton Amaral. Manual De Metodologia Da Pesquisa Científica. Rio De Janeiro: EB/CEP, P. 204, 2007. Paulo: Atlas, 2008.
- Ott, Ernani; Dalmagro, Caroline. Gestão E Contabilidade Ambiental Em Empresas Dorio Grande Do Sul, São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9.2002, São Paulo. Anais. São Paulo: ABC, 2002. CD ROM.
- Pereira, S. A. Et Al. Metodologia Da Pesquisa Científica – 1. Ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2018.
- Queiroz, Iata Ialyn Barros. Métodos De Avaliação Financeira: Uma Reflexão Sobre Um Projeto Para Produção De Camarão Em Cativeiro. 2018. 63 F. Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação Em Administração) - Universidade Federal Do Ceará, Faculdade De Economia, Administração, Atuária E Contabilidade, Fortaleza, 2018.
- Reis, T. Payback: Entenda Como Calcular O Prazo De Retorno De Um Investimento. Suno Artigos, 2019. Disponível Em: <<https://www.Suno.Com.Br/Artigos/Payback/>>. Acesso Em: 30 Out. 2023.
- Ribeiro. Maisa De Souza E LISBOA, Lázaro Plácido, Balanço Social, Revista Brasileira De Contabilidade, Nº 115, Ano XXVIII, Jan/Fev/99, P. 72-81.
- Ribeiro. Maisa De Souza, Gratão, Ângela Denise. Custos Ambientais – O Caso Das Empresas Distribuidoras De Combustíveis. Trabalho Apresentado No VII Congresso Brasileiro De Custos, Recife – PE – 28/07 A 04/08/00.

Santos, A. De O. *Et Al.* Contabilidade Ambiental: Um Estudo Sobre Sua Aplicabilidade Em Empresas Brasileiras. Revista Contabilidade & Finanças, V. 12, P. 89-99, 2001.

Santos, A. R. P. Dos. Contabilidade Ambiental: Uma Contribuição Da Ciência Contábil À Sustentabilidade Da Gestão Ambiental. 2006.

Santos, C. F. Dos. Agricultura Familiar Nos Territórios Baianos: O Programa De Desenvolvimento Regional Sustentável Do Banco Do Brasil. 2009. 66 F. Trabalho De Conclusão De Curso (Graduação Em Ciências Econômicas) - Universidade Federal Da Bahia, 2009.

Souza Ribeiro, M. De. Contabilidade Ambiental. Saraiva Educação SA, 2017.

Tera, Sistema De Gestão Ambiental (SGA):O Que É E Qual É A Sua Importância? Tera Ambiental, 2021. Disponível Em:<<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>>. Acesso Em: 30 Out. 2023.

Tinoco, J. E. P.; Kraemer, M. E.P. Contabilidade E Gestão Ambiental. 2ª Edição. São

Vasconcelos, K. D. De. Contabilidade Ambiental: Um Elo Na Gestão De Resíduos Mecânicos. 2018. 25 F. Trabalho De Conclusão De Curso (Bacharelado Em Ciências Contábeis) - Instituto Ensinar Brasil, 2018.

Vinciguera, K.; Lima Oliveira, D, De. Análise da Viabilidade Econômico - Financeira da Goma - Resina na Floresta de Pinus em Região Amazônica. Revista UNEMAT De Contabilidade, V. 11, N. 21, P. 64-81, 2022.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO APLICADO EM ENTREVISTA PARA O LEVANTAMENTO DE DADOS AO RESPONSÁVEL

RETORNO SUSTENTÁVEL: um estudo de caso considerando o plantio de árvores da espécie eucalipto saligna, em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo à ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do acadêmico Elieser Gustavo Rysdyd, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI - União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO I- DA PROPRIEDADE

1.Qual a área total aproximada da propriedade em hectares?

1-10 11-20 21-30 31-40 41 ou mais

2. A propriedade adere a legislação ambiental, fiscal e animal exigidas pelo governo?

- Sim
 Não
 Está em processo de regularização

3. A propriedade utiliza da contabilidade ambiental como auxiliadora da tomada de decisão?

- Sim
 Não
 Está em processo de adaptação

BLOCO II- DO RESPONDENTE

1.Quantos anos você atua na área?

1-5 5-10 10 ou mais

2.Qual a sua formação acadêmica?

Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior

3.Qual o seu gênero?

- Masculino
 Feminino

4. Qual sua idade?

Menor de idade 18-28 28-38 38-48 49 ou mais

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Você conhece quais mecanismos/ cálculos podem ser utilizados para conhecer a viabilidade financeira em um investimento em sustentabilidade, com plantio de árvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

Concordo

Discordo

1. (H1) O controle gestão das informações para levantamento de receitas e gastos influencia positivamente para tabulação e busca na eficácia da informação da viabilidade do negócio?

Concordo

Discordo

2. (H2) O cálculo do pay-back possibilita confirmar a viabilidade do tempo de retorno do investimento?

Concordo

Discordo

3. (H3) A TIR influencia positivamente na informação de qual o retorno o investimento em sustentabilidade está gerando?

Concordo

Discordo

BLOCO IV- SUSTENTABILIDADE

1. (OG) Você tomaria a decisão de investir partindo da apresentação dos cálculos TIR/ PAYBACK, em sustentabilidade, com plantio de arvores da espécie Eucalipto Saligna em uma pequena propriedade rural localizada em Dionísio Cerqueira- SC, sob uma ótica financeira?

Concordo

Discordo

2. (OE) Na sua opinião é necessário o mapeamento da propriedade, considerando as principais informações que servirão de base para gerar os resultados esperados – diagnóstico prévio?

Concordo

Discordo

3. A contabilidade ambiental exerce um papel fundamental nos dias de hoje, tanto no tocante a questões relacionadas a sustentabilidade voltado a resultados – negócios, quanto ao papel social, o que você avalia?

Concordo

Discordo

4. Atualmente na sua propriedade existe algum mecanismo utilizado para o controle/gestão das informações de receitas e gastos utilizados na contabilidade ambiental?

Concordo

Discordo

5. Na implantação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental), deverão ser identificados todos os aspectos pertinentes a atividades, produtos e serviços das organizações e os impactos significantes que poderão provocar no meio ambiente. Essa identificação pode ser realizada através de uma revisão, englobando pelo menos as seguintes áreas: (a) a) Legislação e outros instrumentos legais e normativos; (b) Aspectos ambientais; (c) Análise das práticas e procedimentos de gestão ambiental; e (d) Avaliação dos incidentes/acidentes prévios. Você avalia que tais práticas poderiam ser adotadas na pequena propriedade rural?

Concordo

Discordo

BLOCO V- IDENTIFICAÇÃO DA REALIDADE DA PROPRIEDADE INVESTIGADA

1. Qual é a importância da contabilidade rural e ambiental para a gestão sustentável da propriedade rural?

Tomada de Decisões Informadas

Cumprimento de Normas e Regulamentações

Demonstração de Responsabilidade Ambiental

Gestão Eficiente e Sustentável

Todas as alternativas

2. Quais são os principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho econômico, social e ambiental da propriedade rural?

Rentabilidade Financeira

Índices de Sustentabilidade Social

Biodiversidade e Conservação Ambiental

Índices de Eficiência Energética

Todas as alternativas

3. Como a contabilidade pode auxiliar na modernização da gestão da propriedade rural, estudando novas tecnologias e insumos que reduzam os impactos ambientais?

Análise de Custo-Benefício Ambiental

Registro e Controle de Práticas Sustentáveis

Monitoramento de Eficiência Ambiental

Elaboração de Estratégias para Novas Tecnologias

Todas as alternativas

4. Quais são os benefícios de aderir ao programa de regularização ambiental (PRA) para sanar os passivos ambientais existentes na propriedade rural?

Isenção de Penalidades Legais

Acesso a Linhas de Crédito Ambientalmente Sustentáveis

Regularização Fundiária

Valorização da Propriedade

Todas as alternativas

5. Qual é a importância da contabilidade rural e ambiental para a gestão sustentável da propriedade rural?

Otimização de Recursos Naturais

Avaliação do Desempenho Sustentável

Atendimento a Requisitos de Certificação

Todas as alternativas

6. Quais são os principais indicadores utilizados para avaliar o desempenho econômico, social e ambiental da propriedade rural?

Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA)

Indicadores com Payback e TIR

Envolvimento em Iniciativas Comunitárias

Retorno sobre Investimento (ROI)

Todas as alternativas

7. Como a contabilidade pode auxiliar na modernização da gestão da propriedade rural, estudando novas tecnologias e insumos que reduzam os impactos ambientais?

Avaliação de Custo-Benefício

Identificação de Fontes de Desperdício e Poluição

Elaboração de Planos de Ação

Comunicação Transparente das Práticas Ambientais

Todas as alternativas

8. Quais são os benefícios de aderir ao programa de regularização ambiental (PRA) para sanar os passivos ambientais existentes na propriedade rural?

Suspensão de Multas e Sanções

Acesso a Crédito Rural

Segurança Jurídica e Regularização Ambiental

Contribuição para a Conservação Ambiental

Todas as alternativas

BLOCO VI- PERPECTIVAS FUTURAS

1. De que maneira as tecnologias digitais podem ser aproveitadas na contabilidade ambiental de uma propriedade rural, promovendo maior transparência nas informações de produção agropecuária e incentivando a participação ativa dos consumidores e da sociedade na cadeia produtiva?

Utilizar de Plataformas Digitais

- Implementação de Sistemas de Monitoramento Ambiental
- Alinhamento com Políticas Públicas e Mercado de Carbono
- Estratégias para Mercados Sustentáveis
- Todas as alternativas

UNIÃO DE ENSINO DA TRI-FRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EMILI LUIZA ZANATO

**CONTROLE INTERNO: Evidenciação dos gastos em uma
microempresa, do segmento de comercialização de máquinas,
equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso,
localizada em Barracão – PR**

BARRACÃO-PR
2023

EMILI LUIZA ZANATO

**CONTROLE INTERNO: Evidenciação dos gastos em uma
microempresa, do segmento de comercialização de máquinas,
equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso,
localizada em Barracão-PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO- PR
2023

EMILI LUIZA ZANATO

CONTROLE INTERNO: Evidenciação dos gastos em uma microempresa, do segmento de comercialização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso, localizada em Barracão-PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 20 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Jonas GrejianinPagno
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

CONTROLE INTERNO: Evidenciação dos gastos em uma microempresa, do segmento de comercialização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso, localizada em Barracão-PR

INTERNAL CONTROL: Disclosure of expenses in a microenterprise operating in the commercialization of agricultural machinery, equipment, and tools. This microenterprise is the subject of a case study and is located in Barracão-PR.

Emili Luiza Zanato¹

Raquel Antonia Sabadin Schmidt²

RESUMO

O trabalho a seguir tem como objetivo calcular os gastos totais, no tocante aos custos e despesas da empresa objeto do estudo, que atua no segmento de comercialização de máquinas, equipamentos, ferramentas agrícolas, localizada em Barracão-PR, no intuito de auxiliar na gestão do negócio e a tomada de decisão tempestivamente. O estudo foi realizado considerando a necessidade da implementação do controle rigoroso de custos na empresa, que iniciou suas operações a pouco tempo, a carência de procedimentos técnicos como ferramentas de gestão, que vão desde um simples controle de gastos, bem como contabilidade de custos, margem de contribuição dentre outros, razões estas que dificultam mensuração dos lucros e formulação de preços de venda de maneira eficaz e exata. O estudo foi conduzido por meio de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Com base nos resultados obtidos, foi confirmada a existência de lucro, como já era conhecido pelos proprietários. No entanto, após a implementação de controles mais abrangentes e transparentes, ficou evidente que a escrituração detalhada de todos os custos e despesas permite tomar decisões mais embasadas, uma vez que os dados estão mais claros e enriquecidos com informações detalhadas.

Palavras-chave: Custos. Classificação. Gastos. Despesas.

ABSTRACT

The following work aims to calculate the total expenses, regarding the costs and expenses of the company under study, which operates in the segment of commercializing agricultural machinery, equipment, and tools, located in Barracão-PR. The goal is to assist in business management and timely decision-making. The study was conducted considering the need for the implementation of rigorous cost control in the company, which recently started its operations, the lack of technical procedures such as management tools, ranging from simple expense control to cost accounting, contribution margin, among others. These reasons make it difficult to measure profits and formulate prices for sale effectively and accurately. The study was carried out through a qualitative case study approach. Based on the results obtained, the existence of profit was confirmed, as already known by the owners. However, after the implementation of more comprehensive and transparent controls, it became evident that detailed recording of all costs and expenses allows for more informed decision-making, as the data is clearer and enriched with detailed information.

Keywords: Costs. Classifications. Pending. Expenses.

¹Emili Luiza Zanato. Academia de Ciências Contábeis do VIII período da UNETRI FACULDADES. E-mail: luizazanato@gmail.com

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em decorrência do aprimoramento acelerado das tecnologias, notou-se em uma desenfreada competição dentre as empresas. Em meio a um mercado instável, as alterações passaram a ser constantes, e até um pouco intensas demais, isto pondo em evidência no sentido da produção de itens ou prestação de serviços, com um custo menor e de boa qualidade. Para tornar algo desse caráter possível, foi necessário rever os critérios de avaliações de custo e o planejamento estratégico, propiciando assim o aumento de possibilidades de perpetuação no mercado (Stoffel, 2007).

Nesse sentido, é de suma relevância ressaltar que o controle de gastos internos tem que ser eficiente, pois impacta diretamente em uma postura responsável da organização diante da tomada de decisões, contribuindo para o alcance de suas metas pré-determinadas. Vale destacar ainda, que o controle interno presente na gestão de custos é uma ferramenta de suporte essencial na tomada de decisão, buscando gerenciar os números de forma assertiva com base em dados confiáveis (Martins, 2010).

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

A temática deste estudo é considerando a Contabilidade de Custos, com ênfase ao levantamento dos gastos internos, delimitando-se em um estudo de caso em uma empresa do segmento de comércio varejista de máquinas, equipamentos e ferramentas, para uso agropecuário, em uma ME (microempresa), localizada em Barracão - PR.

1.2 PROBLEMA

Considerando que a empresa escolhida para o estudo, não possui nenhum controle interno, quiçá detalhamento de gastos, dada a necessidade, bem como respeitando a temática do estudo apresentou-se a seguinte problemática: Qual o valor dos gastos totais fixos e variáveis em uma microempresa, do segmento de comercialização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso, localizada em Barracão- PR?

1.3 HIPÓTESES

H1- O levantamento dos custos e sua classificação favorecem a promoção de uma gestão mais assertiva.

H2- A composição de todos os gastos atrelados a operação do negócio, influenciam positivamente para continuidade do negócio e o reconhecimento eficaz da lucratividade.

H3- O acompanhamento mensal dos gastos permite de forma positiva a definição de estratégias de gestão mais eficaz.

1.4 OBJETIVOS

A implementação de controles internos para maior efetividade na mensuração dos custos internos de uma microempresa, exige-se um mapeamento minucioso dos gastos, a partir do objetivo geral; vez que existem várias formas de controles práticos para serem diariamente alimentados, tornando a contabilidade dos custos eficaz.

1.4.1 Objetivo Geral

Calcular os gastos totais, no tocante aos custos e despesas, que atua no segmento de comercialização de máquinas, equipamentos, ferramentas agrícolas, em uma microempresa localizada em Barracão-PR, no intuito de auxiliar na gestão do negócio e a tomada de decisão tempestivamente.

1.4.2 Objetivos Específicos

- (a) Descrever referencial teórico basilar, que dará suporte ao estudo, em especial: Contabilidade de custos: conceito, classificação dos gastos, tipos de custeio, margem de contribuição; gestão de custos; a relevância do controle dos gastos nos pequenos negócios; principais motivações para descontinuidade de empresas iniciantes;
- (a) Definir e adotar uma metodologia de controle para levantar os gastos por um período de 6 meses de 2023;
- (b) Identificar e Classificar os gastos, considerando a estrutura operacional do negócio;
- (c) Apresentar demonstrativo do resultado resultante dos gastos considerando a respectiva classificação; e,
- (d) Analisar os resultados confrontando com as receitas, evidenciando a margem de contribuição do período analisado.

1.5 JUSTIFICATIVA

O presente estudo justifica-se pela necessidade da implementação do controle rigoroso de custos dentro de uma microempresa, que iniciou suas operações em 2022, haja vista, a carência de procedimentos técnicos como ferramentas de gestão, que vão desde um simples controle de gastos, bem como contabilidade de custos, margem de contribuição dentre outros, razões estas que dificultam mensuração dos lucros e formulação de preços de maneira eficaz e exata. Corroborando Wernke (2005, apud Bragagnol, 2018), para uma boa gestão de custos e preços, enfatiza que conhecer de fato o que ambos significam e de que maneira efetivamente devem ser realizados faz total diferença daquele que desconhece tais conceitos, de modo que a

falta deste conhecimento, pode ocasionar em uma mensuração errônea, como por exemplo, não distinguir a diferença entre custos e despesas.

Dado ao fato da empresa estar iniciando suas atividades, com vista a começar de forma assertiva os seus processos e organizações necessárias, motivou-se a escolha pela empresa, bem como dada a abertura que teremos para poder levantar as informações, buscando direcionamento teórico, para aplicação prática, dada a necessidade de um planejamento partindo das premissas básicas de controles, contribui Sebrae (2019, apud Lopes et. al. 2021), atualmente os gestores de empresas não realizam um planejamento preciso de como realmente se deve atuar mediante ao mercado, sendo as ferramentas de gestão escolhidas muitas vezes aleatoriamente, sem um padrão condizente com o que realmente se enquadraria naquele momento. Pondo em pauta, a relevância de uma análise minuciosa, observar possibilidades que de fato irão contribuir com a organização, alavancando a competitividade almejada no mercado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Inicialmente buscou-se trazer um conceito acerca do *controle interno*, que por sua vez refere-se a um conjunto de instrumentos que direciona às organizações seguir no caminho certo, “a fim de conhecer a situação atual proposta e com isto, ter a vantagem de prever se pode empreender em seu negócio, ou se necessário corrigir algumas falhas para a melhoria do processo, dando novos rumos a sua gestão” (Crepaldi, 2004, p.241).

A Contabilidade Financeira, teve uma notória evidenciação em meado do século XVIII, desenvolvida na Era Mercantilista, era estruturalmente eficaz, já que sua utilização era a serviço das empresas comerciais, conforme corrobora Martins (2010). Ao longo dos anos, conforme a era industrial, a necessidade de escriturações precisa se fez presente, conforme dizia:

Com o advento das indústrias, tornou-se mais complexa a função do Contador que, para levantamento do balanço e apuração do resultado, não dispunha agora tão facilmente dos dados para poder atribuir valor aos estoques; seu valor de “compras” na empresa comercial estava agora substituído por uma série de valores pagos pelos fatores de produção utilizados (Martins, 2010, p. 20).

Conforme diz Martins (2010) em meio a esse processo de adaptação, a preocupação inicial era solucionar a falta de precisão na mensuração monetária dos estoques e do resultado, deste modo, em decorrência do desenfreado crescimento das organizações, e conseqüentemente, a necessidade de obter controle, surge então a contabilidade de custos de forma gerencial.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos, possui três momentos, sendo eles a fase de coletas, classificação e registros dos dados operacionais compilados, em seguida estes são acumulados, organizados, analisados e conseqüentemente interpretados, podendo assim informar os diversos setores interessados nas informações (Stoffel, 2007).

Para Bruni e Fama (2019), a contabilidade de custos é direcionada a análise dos gastos realizados pela entidade ao longo das operações. Ela tende a ser um processo ordenado em decorrência ao uso dos princípios da contabilidade geral em meio a atividade de registros das operações do negócio.

Ainda com base no uso das informações coletadas entre as operações e as vendas, a parte cuja responsabilidade da administração, deve empregar o uso dos dados contábeis e financeiros, para o estabelecimento dos custos de produção e distribuição, tal qual intencionando alcançar efetividade e lucratividade na operação (Bruni e Famá, 2019).

2.1.1 Classificação dos gastos

A classificação dos gastos é essencial para um registro correto das operações, de todo modo, inicialmente o conceito de cada um deve ficar claro, considerando os principais conceitos, tem-se: gastos, custos, despesas e investimentos. (Castanho, 2021).

2.1.1.1 Custos

Todos os gastos que possuem ligação direta com o processo de produção, são classificados como custos. Este engloba desde o processo produtivo inicial, até o produto, podendo destacar em meio a este, as compras, manufatura e o transporte até o local onde ocorre a venda (Castanho, 2021).

De acordo com Castanho (2021, p. 17):

Em indústrias, como dito anteriormente, são gastos de produção, incluindo os salários dos envolvidos na linha de produção. No comércio, por outro lado, são todos os gastos para venda de um produto, armazenagem, embalagens, gerenciamento de estoque, tudo entra como custo. Para prestadores de serviço, todo gasto para efetuar o serviço final se encaixa na categoria de custos.

Conforme corrobora Ribeiro (2018) no que se refere a custos, podemos destacar:

- a) *Custos diretos*: São custos atrelados diretamente a produção, sendo um exemplo deste, custo de matéria-prima e mão de obra direta.
- b) *Custos indiretos*: é um custo atrelado a produção, no qual para mensurar necessita de alguns cálculos para dimensionar com precisão, como, por exemplo, energia

elétrica da empresa, neste caso se enquadra a energia gasta pelo setor administrativo e setor de produção.

c) *Custo fixos*: São custos previsíveis, nos quais são fixos, onde não mudam indiferente do volume de produção ou circunstância.

d) *Custos variáveis*: São custos previsíveis, porém sem haver possibilidade de dimensionamento específico definido, sendo um exemplo disso as embalagens, é um custo previsível, porém que não se tem um dimensionamento correto devido ao volume variável de produção.

2.1.1.2 Despesas

Podemos classificar as despesas como os gastos decorrentes do setor administrativo da empresa e setor comercial, onde não possui vínculo direto com a produção (Ribeiro, 2018).

Conforme corrobora Castanho (2021), gastos atrelados mais a parte administrativa especificamente são classificados como despesas, estes normalmente são situados mais na parte comercial.

Conforme Castanho (2021), podemos destacar as classificações dos tipos existentes de despesa, sendo: (a) *Despesas operacionais*: Essas despesas estão diretamente relacionadas à produção ou oferta de produtos ou serviços; (b) *Despesas Administrativas*: Referem-se às despesas relacionadas à gestão e administração da empresa como um todo. Isso inclui salários e benefícios dos funcionários administrativos, honorários profissionais, despesas de escritório, serviços de tecnologia da informação, seguros, entre outros; (c) *Despesas Financeiras*: São as despesas associadas a atividades financeiras da empresa, como juros de empréstimos, taxas bancárias, despesas com cartões de crédito, despesas de câmbio e perdas em investimentos financeiros; (d) *Despesas de Vendas*: São as despesas relacionadas às atividades de vendas e comercialização da empresa. Isso pode englobar salários e comissões de vendedores, despesas de viagem e hospedagem, despesas de marketing e publicidade, custos de embalagem, transportes, entre outros; e, (e) *Despesas de Depreciação e Amortização*: Refere-se à alocação sistemática do custo de ativos tangíveis (depreciação) e intangíveis (amortização) ao longo do tempo. Isso ocorre para refletir o desgaste, obsolescência ou perda de valor desses bens.

2.1.1.3 Investimentos

Pode-se classificar como investimentos o valor aplicado com tendência a gerar algum retorno para determinada empresa, por exemplo, a compra de uma máquina que facilite o processo produtivo ou dos serviços em geral, como a de um novo caminhão de transporte, que

suporte mais carga, possua mais tecnologia e ofereça mais segurança para quem realiza as entregas (Castanho, 2021).

2.1.1.4 *Gastos*

Gastos são despesas realizadas pela empresa para adquirir bens ou serviços necessários ao seu funcionamento. Em outras palavras, são as saídas de dinheiro do caixa da empresa (Ribeiro, 2018).

Os gastos englobam muitos conceitos, podendo ser classificados em diferentes categorias, como despesas, investimentos, custos de produção e despesas financeiras, sua análise previa é de suma importância para o planejamento financeiro visando o sucesso do negócio (Bruni e Famá, 2019).

2.1.2 **Principais tipos de custeio**

Para Paulo et. al. (2016), embora existam inúmeras maneiras de mensurar um custeio, devemos conhecer e utilizar aquele a qual mais se adequa as necessidades do negócio, sendo algumas delas com fins específicos de destinação dos produtos aos custos indiretos, como o custeio departamental e o de custeio ABC, além dos que possuem fins específicos, como a de proporcionar a composição do custo total de fabricação dos produtos, sendo um exemplo desta a de custeio direto ou a de absorção, também nomeada de RKW (*REICHSKURATORIUM FUR WIRTSCHAFTLICHTKEIT*).

As metodologias mais utilizadas para o cálculo de custos são o custo por absorção e a variável custo. O custeio por absorção concentra todos os custos de produção, tanto os custos diretos quanto os custos indiretos nos produtos, incluindo despesas de fabricação, como mão de obra, matéria-prima e custos indiretos de produção. Dessa forma, o custeio por absorção proporciona uma visão mais completa dos custos envolvidos na produção (Paulo et. al., 2016).

Em contrapartida, o custo variável concentra-se nos custos diretos, como matéria-prima e mão de obra direta considerando os custos indiretos como despesas da produção. Essa metodologia é especialmente útil para análises de curto prazo e tomada de decisões, de modo a separar com eficiência os custos fixos dos custos variáveis (Paulo et. al., 2016).

2.1.2.1 *Absorção*

O sistema de custeio de absorção engloba como o custo de fabricação, todos aqueles decorrentes do processo de produtivo, seja ele direto ou indireto, como por exemplo, salário dos operadores das máquinas de fabricação, como direto, ou a de investimentos em marketing

para estratégia de vendas daquele determinado produto, sendo classificado como indireto (Ribeiro, 2018).

2.1.2.2 Variável

Ainda o teórico Ribeiro (2018) diz, que quando o objeto a ser atribuído um custo é um produto, é normal que surjam dúvidas. Isto se dá em decorrência de em boa parte dos casos os custos diretos serem variáveis em decorrência do volume de produção. Um exemplo disso é o gasto com embalagens e matérias-primas os quais classificam-se como custos diretos e variáveis, pois são fixos para todos os produtos, porém variáveis pois não se tem um volume de produção definido.

Corroboram Bruni e Fama, (2003) Apud Paulo et. al. (2016), o custeio variável é um método que se concentra nos custos que variam de acordo com a produção ou as vendas, levando em consideração os custos diretos como, materiais e mão de obra variável sendo também as despesas variáveis, como por exemplo, comissões de vendas e frete.

Conforme imagem abaixo a comparação entre custeio de absorção e variável.

Imagem 1. Diferenciação entre custeio de absorção e variável

Custeio por absorção	Custeio variável
Todos os custos de produção são considerados como custo do produto.	Apenas os custos variáveis são considerados.
O resultado varia em função da produção.	O resultado varia somente em função das vendas.
É necessário utilizar métodos de rateio, muitas vezes arbitrários, para atribuir os custos fixos aos produtos.	Não se utiliza métodos de rateio, os custos fixos são considerados como despesas e não como custo do produto.
É possível estabelecer o custo total unitário dos produtos.	Há um custo unitário parcial, pois considera os custos variáveis.
Não identifica a margem de contribuição	Identifica a margem de contribuição unitária e global.
Importante para decisões de longo prazo.	Importante para decisões de curto prazo.

Fonte: Bcn treinamentos (2021)

2.1.3 Margem de contribuição

Conforme corrobora Ribeiro (2018, p. 28), “margem de contribuição unitária é a diferença entre a receita bruta auferida na venda de uma unidade de produto e o total dos custos variáveis incorridos na fabricação dessa unidade de produto”.

Para a realização do cálculo deve-se considerar o custo de fabricação somente, os custos variáveis, ou seja, aqueles que não irão ter se não houver produção, entrando nesse cálculo também, os custos fixos, por ocorrerem indiferentemente de haver produção, sendo eles tratados juntamente as despesas. Basicamente, a margem de contribuição é a percentagem que cada produto contribui para o resultado de uma receita (Ribeiro, 2018).

2.2 GESTÃO DE CUSTOS

A gestão de custos pode ser definida como um conjunto de atividades específicas e integradas, de um negócio, desenvolvidas constantemente para auxiliar na tomada de decisão, norteando um direcionamento do planejamento estratégico, produzindo respostas às questões organizacionais (Martins, 2003; Apud Paulo et. al. 2016).

O termo gestão de custos engloba a gestão destes propriamente dita e a gestão da empresa como um todo. Entende-se que essa integração se faz necessária para que as empresas situadas em um ambiente competitivo possam sobreviver a um mercado instável e competitivo (Martins, 2010).

2.3 A RELEVÂNCIA DO CONTROLE DOS GASTOS NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

O controle de custos nos pequenos negócios se faz extremamente necessário, isto em decorrência das pequenas empresas passarem pela fase inicial de adequação no mercado, isto engloba a parte de como operacionalizar, formas de colocar isso em prática, como prospectar clientes e quanto isso vai custar (Koliver, 2008).

O ideal para uma pequena empresa, recém-constituída no mercado seria uma boa proposta de implantação e como objetivos específicos apresentar um modelo de armazenamento de dados e exemplificar sua forma de operacionalizar, para com isso facilitar o processo de tomada de decisão da empresa. A partir da comprovação da efetividade dessa proposta se delimita os custos operacionais a serem utilizados, racionalizando ao longo do progresso, o que se faz necessário e o que pode ser desconsiderado (Stoffel, 2007).

No mercado atual, pode-se destacar uma mudança brusca se tratando de custos, uma exigência de adequação que o próprio mercado impôs aos novos empresários, onde o que antes o que era apenas atrelado a controle de custos e lucro, hoje trouxe à tona o que muito se fala em

qualidade e eficiência, ou seja muito mais vale um produto de qualidade que ofereça uma boa experiência ao seu cliente com um preço justo, do que um produto de baixa qualidade com um preço equivalente (Brinson Apud Suzuki, 2004).

2.3.1 Micro e pequenas empresas

O SEBRAE (2022) as micro e pequenas empresas são segmentos empresariais com características diferentes tratando-se do seu porte e faturamento, este são empreendimentos de menor escala em termos de número de funcionários, receita e ativos.

No Brasil, o conceito de micro e pequenas empresas é definido pela Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Complementar nº 123/2006). De acordo com essa lei, considere-se microempresa aquela com receita bruta anual de até R\$ 360.000,00, e pequena empresa aquela com receita bruta anual entre R\$ 360.000,01 a R\$ 4.800.000,00.

Conforme SEBRAE (2022), as MPEs desempenham um papel fundamental na economia, alavancando o crescimento econômico e gerando empregos. No Brasil, de acordo com dados do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas): (I) As MPEs representam mais de 98% do total de empresas registradas, sendo a grande maioria dos empreendimentos no país; (II) Essas empresas são responsáveis por aproximadamente 55% dos empregos formais no setor privado; e, (III) As MPEs criaram com cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

2.4 PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES PARA DESCONTINUIDADE DE EMPRESAS INICIANTE

Koliver (2008) evidencia que existem inúmeras motivações que podem desencadear na descontinuidade das novas empresas, dentre elas podemos citar: (a) A oferta de produtos e serviços em baixa demanda; (b) A falta de um capital de giro adequado para investir no andamento de determinada atividade; (c) Uma ampla rede de prestadores que ofertam os mesmos produtos/ serviços, ocasionando em um ambiente extremamente competitivo; (d) Equipe e gestor despreparados, sem conhecimentos técnicos de acordo com a função exercida; (e) Empecilhos relacionados a produção, logística ou distribuição podendo ocasionar em possíveis atrasos, insatisfação dos clientes e até mesmo, danos a reputação da empresa; (f) Mudanças de regulamento, leis em geral, capazes de afetar significativamente a funcionalidade da empresa; (g) Problemas com sócios, como por exemplo a falta de comunicação efetiva, mudanças de visão ao longo do processo, questões financeiras etc.; (h) Falta de adaptação no mercado, como a falta de agilidade, o que a torna incapaz de adaptar-se as incongruências em

que o mercado as coloca. Aquelas que não procuram se adequar tendem a tornarem-se obsoletas e conseqüentemente perdendo espaço para os concorrentes inovadores e adaptáveis. Ressalta-se que as empresas que ingressam no mercado, precisam ter em mente que há uma necessidade tremenda de organização e planejamento, principalmente de maneira operacional e financeira, evitando assim uma possível interrupção dos trabalhos por má gestão (Martins, 2010).

Segundo SEBRAE (2021) as principais motivações para a descontinuidade de empresas iniciantes podem ser atribuídas a diversos fatores. Alguns fatores desses incluem conforme descritos no quadro 1.

Quadro 1- Fatores que favorecem a mortalidade precoce em MPES

Falta de planejamento prévio	Falta de gestão	Falta de capacitação profissional
Não elaborar um planejamento ou um plano de negócios.	Não aperfeiçoar seus produtos nem se manter atualizado as tendências do mercado.	Ausência de preparação para enfrentar os desafios da atividade.
Prazos não favoráveis ao negociar com fornecedores.	Ser negligente com as finanças, tanto com as entradas como com as saídas.	Não fazer cursos sobre gestão de negócios.
Ausência de empréstimos com instituições financeiras.	Produtos e serviços sem diferencial competitivo.	Não investir em qualificação e capacitação de mão de obra.

Fonte: Adaptado de SEBRAE (2021).

3. METODOLOGIA: MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS

A empresa objeto de estudo, conforme o porte, classificada como microempresa, constituída por dois sócios-proprietários, possuindo vínculo familiar, mais especificamente pai e filho, onde esta foi constituída em 15 de outubro de 2021, passando a operar em 2022, e a investigação ocorrerá com base nas informações levantadas nos últimos 6 meses de 2023, sendo de natureza jurídica sociedade empresária limitada, localizada em Barracão – PR, conforme consulta de CNPJ no portal da Receita Federal.

A pesquisa será realizada na modalidade de amostragem, corrobora: “a amostra é uma pequena parcela da população-alvo que é escolhida de forma representativa, com o objetivo de obter informações eficientes sobre o todo de forma mais e prática.” (Lakatos e Markoni, 2015, p. 54).

Será uma Amostra não-probabilística por conveniência, onde este método de amostragem envolve selecionar participantes baseados em sua disponibilidade e facilidade de acesso, sem seguir um processo de seleção aleatória. É um método conveniente e prático para

coletar dados rapidamente, especialmente quando uma amostragem representativa da população é difícil de obter (Lakatos e Markoni, 2015, p. 55).

3.2 TIPO DE PESQUISA QUANTO À ABORDAGEM

Segundo Lakatos e Markoni (2015) a abordagem qualitativa é um método de pesquisa a qual compreende e interpreta-se situações por meio da análise minuciosa de dados.

Na pesquisa qualitativa, são utilizadas técnicas como entrevistas, análise de conteúdo e estudo de caso. O objetivo é explorar e entender a perspectiva da empresa alvo do estudo obtendo uma compreensão melhor de seu ponto de vista, valores e motivações. Através desta buscam-se interpretar os aspectos presentes nos dados, possibilitando que os padrões e metodologias utilizadas fiquem evidentes a partir dos próprios dados.

3.3 TIPO DE PESQUISA QUANTO AOS OBJETIVOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, corrobora Lakatos e Markoni (2015), a pesquisa exploratória é uma abordagem de pesquisa utilizada para investigar problemas de forma inicial.

3.3.1 Quanto aos fins

Já dizia Lakatos e Markoni (2015), o objetivo principal da pesquisa exploratória é compreender de maneira geral o assunto alvo, identificar pontos que requerem melhorias e formular hipóteses para resolução destas. Nesta metodologia busca-se explorar dados de maneira a sugerir metodologias novas para aquele segmento, adequando-se conforme demanda da empresa, visando validar as hipóteses que haviam sido definidas previamente conforme coleta de dados.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A COLETA DE DADOS

3.4.1 Quanto aos meios

O *estudo de caso* é uma metodologia que investiga um indivíduo ou organização em detalhes, buscando compreender suas motivações e abordagens. Utiliza diversas fontes de informação, como entrevistas, observações e documentos, com o objetivo de obter uma compreensão abrangente do caso, analisando padrões, processos e relações (Lakatos e Markoni, 2015).

A *pesquisa bibliográfica* é uma forma de abordagem que envolve a busca, seleção e análise de fontes bibliográficas pertinentes, como livros, artigos científicos e relatórios acadêmicos. O objetivo da pesquisa bibliográfica é identificar e compilar o conhecimento disponível sobre o assunto tratado, avaliando diferentes perspectivas existentes. Essa

abordagem é normalmente realizada no início de um estudo, buscando obter uma compreensão detalhada das pesquisas a serem seguidas, auxiliando como um embasamento teórico para um trabalho que está em fase de estruturação (Lakatos e Markoni, 2015).

Quantos aos *instrumentos para coleta de dados*, serão utilizados: questionários direcionados aos sócios-proprietários de modo a identificar alguns pontos específicos, tabulação de dados dos custos dos produtos e serviços, para formulação de preço de venda mais assertivo e consequentemente com estes dados, tabulação das despesas e custos de manutenção da empresa para obtermos um resultado assertivo.

O questionário é uma metodologia de coleta de dados que se trata de um conjunto de perguntas estruturadas personalizadas aos participantes da pesquisa. Este pode ser aplicado por meio de entrevistas estruturadas, online ou por meio de plataformas digitais. Estes são utilizados para obter dados quantitativos, como opiniões, atitudes, características comportamentais dos entrevistados, possibilitando as análises estatísticas dos resultados obtidos (Lakatos e Markoni, 2015).

A partir do questionário será aplicada a entrevista, que é uma técnica de coleta de informações em que o pesquisador interage diretamente com o responsável pela organização alvo do estudo, através de uma conversa pré-definida. É utilizada para obter informações diferenciadas e qualitativas sobre o tema de estudo (Lakatos e Markoni, 2015).

O questionário terá cinco blocos, onde estes evidenciam perfil dos respondentes, perfil da empresa, validação de hipóteses e perspectivas futuras.

A coleta documental é uma metodologia que abrange a busca, seleção e análise de documentos relevantes para o tema em estudo. Esses documentos podem ser oficiais, relatórios, artigos científicos, livros, jornais ou arquivos históricos. A coleta documental fornece informações objetivas, permitindo investigar, analisar dados e obter evidências sobre o assunto (Lakatos e Markoni, 2015).

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Conforme corrobora Lakatos e Markoni (2015), A análise dos dados coletados deve ser minuciosa, de modo que atenda a demanda de quem a faz e de quem utilizará as informações, sendo o presente estudo realizado da seguinte maneira com base no livro dos autores supratranscritos: (a) Inicialmente será feita a coleta da relação de todos os gastos da empresa, relatórios de produtos com os respectivos custos e demais relatórios de controle se houver; (b) Posteriormente será realizado um questionário procurando pontuar com especificidade os

pontos que requerem atenção no ponto de vista dos sócios-proprietários da empresa, de modo a identificar dificuldades que encontrem no cotidiano; e, (c) Avaliar os gastos da empresa e tabulá-los de maneira e discriminar o que cada um é, bem como os custos dos produtos vendidos pela empresa e dos serviços prestados, de maneira a dimensioná-los com precisão.

3.6 DEMAIS INFORMAÇÕES A CERCA DE MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente o método a ser utilizado para melhor análise dos dados será a descrição destes, de modo a evidenciar os relevantes para melhor tabulá-los, como por exemplo, compilar todo o saldo devedor e separá-lo, de modo a classificar o que são custos (diretos e indiretos), gastos e despesas (fixas e variáveis) possibilitando assim maior precisão. O levantamento dos custos e sua classificação favorecerão análise minuciosa propiciando uma gestão mais assertiva.

3.7 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Já dizia Bervian et. al (2007) que uma hipótese é formulada normalmente como uma declaração condicional, onde a causa é relacionada a um efeito. Pode-se citar como exemplo disso o crescimento de uma planta, onde a utilização de fertilizante em uma planta quando aumentada, fará com que o crescimento dela seja mais rápido. Nesse caso, a quantidade de fertilizante é a causa proposta e o crescimento mais rápido da planta é o efeito esperado. É importante ressaltar que uma hipótese não é uma afirmação definitiva ou um fato comprovado e sim uma suposição que precisa ser testada e validada.

Para fins de validação das hipóteses, a pesquisadora define como métrica, o resultado esperado será 100%, já que será feito um estudo de caso, com apenas uma empresa sendo analisada, os resultados positivos/ concordância, a hipótese será validada como VERDADEIRA e caso contrário a mesma será refutada considerada como FALSA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PERFIL DA EMPRESA E RESPONDENTE

Conforme tabela abaixo, foram compilados os dados do questionário, o qual evidencia o perfil do respondente e da empresa.

Com base no questionário aplicado, foi possível identificar que o sócio respondente tem uma faixa etária de 18 a 28 anos, concluiu o ensino superior, não tem filhos e tem pouca experiência na empresa sujeita ao estudo. Além disso, o sócio respondente é do sexo masculino e é solteiro.

O fato de a idade do respondente ser entre 18 e 28, indica a presença de ser alguém jovem frente a gestão da organização. Notavelmente, o fato de o único sócio respondente não ter filhos, implica na sua disponibilidade de tempo e responsabilidades familiares. Ainda atribuindo ao meio familiar, quanto ao estado civil, o único respondente é solteiro, o que pode ser relevante para entender a dinâmica e o comprometimento desse sócio com a empresa.

Ainda na entrevista evidenciou-se que: ele trabalha em conjunto com seu pai, que possui mais de duas décadas de experiência no campo de representação comercial de empresas. Seu pai é casado, tem três filhos, possui um diploma de pós-graduação e tem mais de 50 anos de idade. No entanto, ele não pôde responder ao questionário mencionado anteriormente.

Tabela 1. Perfil dos respondentes

Variáveis	N	%
PERFIL RESPONDENTE		
Gênero		
Masculino	1	100%
Feminino	-	-
Estado civil		
Solteiro	1	100%
Casado	-	-
Outro	-	-
Faixa etária		
De 18 a 28 anos.	1	100%
De 29 a 39 anos.	-	-
De 40 a 50 anos.	-	-
De 51 anos ou mais.	-	-
Grau de formação		
Ensino Fundamental Completo/ Incompleto.	1	100%
Ensino Médio Completo/ Incompleto.	-	-
Ensino Superior Completo/ Incompleto.	-	-
Pós-Graduação.	-	-
Outros.	-	-
Se possui filhos e quantidade.		
Sim, um.	-	-
Sim, dois ou mais.	-	-
Não possui.	1	100%
Anos de atuação na empresa.		
Menos de 1 ano.	-	-
De 1 ano a 3 anos.	1	100%
De 4 anos a 7 anos.	-	-
De 8 a 10 anos.	-	-
Acima de 10 anos.	-	-

Fonte: Adaptado modelo Schmidt (2023)

Com base nas respostas obtidas no questionário aplicado, identificou-se que a empresa opera em dois setores: comércio, fornecendo peças específicas para maquinário agrícola. A empresa foi constituída há menos de três anos e se enquadra na categoria de microempresa, optando pelo regime tributário do Simples Nacional.

Ainda considerando a combinação das tabelas 1 e 2, temos que, dado ao nível educacional do respondente pode representar um dos pontos de a empresa não possuir nenhum controle de gastos, combinado ao tempo de constituição da empresa, ainda há tempo de reverter o cenário, vez que o SEBRAE nos dá por conta que as empresas com até 2 anos de vida tem grandes chances de ser descontinuadas, dessa forma há tempo para mudar este cenário.

Tabela 2. Perfil da empresa

Variáveis	N	%
PERFIL DA EMPRESA		
Segmento (s) de atuação		
Serviços	1	50%
Comércio	1	50%
Indústria	-	-
Tempo de constituição da empresa		
Menos de um ano.	-	-
De 1 a 3 anos.	1	100%
De 5 a 10 anos.	-	-
Acima de 10 anos.	-	-
Porte da empresa		
Microempresas – Indústrias: Até R\$ 2 milhões; Comércio e Serviços; Até R\$ 1 milhão;	1	100%
Pequeno Porte – Indústrias; Até R\$ 17 milhões; Comércio e Serviços; Até R\$ 7,5 milhões;	-	-
Médias Empresas – Indústria: Até R\$ 100 milhões; Comércio e Serviços; Até R\$ 35 milhões	-	-
Regime tributário		
Simplex Nacional.	1	100%
Lucro Presumido.	-	-
Lucro Real.	-	-
Pós-Graduação.	-	-

Fonte: Adaptado modelo Schmidt (2023)

4.2 METODOLOGIA DE CONTROLE PARA LEVANTAR OS GASTOS POR UM PERÍODO DE 6 MESES

Quanto a metodologia utilizou-se como meio de controle: inicialmente, levantamento efetivos de gastos, planilhamento e posterior classificação do período de 6 meses, conforme passamos a demonstrar no decorrer deste estudo.

Conforme questionário aplicado ao sócio administrador da empresa, considerando os objetivos gerais e específicos do estudo, tabela 3.

Com base nos resultados do questionário, podemos observar que o sócio administrador reconhece a importância dos controles internos e ferramentas de gestão para a administração de seu negócio. No entanto, atualmente, ele não está utilizando essas ferramentas, pois planeja implementá-las como parte do processo de gestão que será realizado.

Na tabela 3, apresentou-se alguns resultados quanto ao Objetivo geral e outros.

Tabela 3. Gastos x gestão de negócio e tomada de decisão

Variáveis	N	%
(OG) Considerando os demonstrativos apresentados dos gastos totais, no tocante aos custos e despesas, que atua no segmento de comercialização de máquinas, equipamentos, ferramentas agrícolas, em uma microempresa localizada em Barracão-PR, você avalia que auxiliará na gestão do negócio e a tomada de decisão tempestivamente?		
Concordo	1	100%
Discordo	-	-
(OE) A empresa faz uso de alguma uma metodologia de controle para levantar os gastos?		
Concordo	-	-
Discordo	1	100%
A sua empresa utiliza o custeio variável e/ou o de absorção como ferramenta de gestão?		
Concordo	-	-
Discordo	1	100%
No tocante a margem de contribuição, que basicamente, a margem de contribuição é a porcentagem que cada produto contribui para o resultado de uma receita. (RIBEIRO, 2018). Sua empresa utiliza-se dela para a tomada de decisão e definição das estratégias?		
Concordo	1	100%
Discordo	-	-

Fonte: Adaptado modelo Schmidt (2023)

Conforme evidenciado na tabela 3, o que fora apresentado para a empresa como metodologia de controle evidenciado detalhadamente através do demonstrativo 1 e 2 abaixo auxiliará na gestão dos negócios, segundo manifestação do respondente.

4.3 IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS, CONSIDERANDO A ESTRUTURA OPERACIONAL DO NEGÓCIO

A identificação e classificação de gastos desempenham um papel fundamental na gestão eficaz de negócios, permitindo a alocação precisa dos recursos, a análise de desempenho e a tomada de decisões estratégicas, resultando em maior eficiência operacional, redução de custos e crescimento rentável da empresa.

Tratando-se da gestão financeira de empresa, é de suma importância monitorar os gastos essenciais. Entre eles, destacam-se despesas como aluguel, energia elétrica, água e pró-labores, que representam desembolsos regulares e necessários para manter a estrutura física da empresa em funcionamento. Além disso, itens como a internet, serviços de contador e despesas com combustível são fundamentais para a eficiência administrativa e segmento das atividades do negócio.

Por certo, a empresa é iniciante, sem ter experiência alguma nessa parte de gestão e controles, não possui um sistema de controle, dessa forma, levantou-se por intermédio de todos

os documentos que estão arquivados por data, todos os gastos que a empresa obteve nestes últimos 6 meses, bem como as receitas, após ter acesso aos documentos foram efetuadas análises para classificação dos gastos, o que resultou no demonstrativo 1, partindo da premissa que o que foi nos apresentado era tudo que a empresa dispunha no momento, em cima do que nos foi apresentado fisicamente buscamos algumas informações a partir do balancete apresentado pela contabilidade neste período.

Demonstrativo 1-Classificação dos gastos dos primeiros 06 meses de 2023

Itens de Gastos	Gastos de 6 meses	Classificação
Aluguel	R\$ 19.800,00	Despesa - ADM
Energia Elétrica	R\$ 1.800,00	Despesa - ADM
Água	R\$ 299,70	Despesa - ADM
Pró-Labores (UM SALÁRIO MIN./CADA)	R\$ 15.600,00	Despesa - ADM
Internet	R\$ 839,40	Despesa - ADM
Contador	R\$ 3.960,00	Despesa - ADM
Gasolina	R\$ 21.000,00	Despesa - VENDA
Maquinários e Equipamentos. Vendidos	R\$65.000,00	Custo - CMV
Outros	R\$3.000,00	Despesa - VENDA
Depreciação de Veículos de Vendas	R\$5.800,50	Despesa - VENDA
Juros e Despesas de Financiamentos – PRONAMPE (0,5% a.m. aproximadamente)	R\$3.329,28	Despesa - FINAN
Impostos sobre a venda	R\$ 9.300,00	Despesas c/ vendas
Venda de máquinas e equipamentos	R\$ 200.000,00	Receita de vendas

Fonte: Elaboração própria (2023).

O controle dos custos relacionados representado pela comercialização de maquinários e equipamento. Todavia, a depreciação de veículos de vendas, juros e despesas de financiamento, demandam extrema atenção, pois impactam diretamente a saúde financeira e a capacidade de investimento da empresa. Portanto, ao compilar esses gastos, enfatizamos a importância de gerenciá-los de maneira eficaz para garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio.

4.4 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DOS GASTOS CONSIDERANDO A RESPECTIVA CLASSIFICAÇÃO

Com base no estudo realizado na empresa, foram levantados todos os gastos realizados pelo período de 06 meses conforme supracitados no Demonstrativo 1, os quais estão compilados na DRE abaixo.

Considerando inicialmente a DRE tratou de apresentar a forma tradicional aceita pelo fisco dos resultados a DRE por absorção.

Demonstrativo 2 – Demonstração de Resultado por Absorção

Demonstração de Resultado – Absorção	Valores para 06 meses
(=) Receita Bruta de Vendas	R\$200.000,00
(-) Imposto Sobre Vendas (4,65%)	-R\$9.300,00
(=) Receita Líquida de Vendas	R\$190.700,00
(-) Custo da Mercadoria Vendida	-R\$65.000,00
(=) Lucro Bruto	R\$125.700,00
(=) Total Despesas da Operação	-R\$75.428,88
(-) Despesas Financeiras	-R\$3.329,28
(-) Despesas Administrativas	-R\$42.299,10
(-) Despesas de Vendas	-R\$29.800,50
(=) Resultado Líquido	R\$50.271,12

Fonte: elaboração própria (2023)

Observa-se que a empresa obteve um bom retorno sobre a receita, ou seja, quando comparamos o resultado líquido ao valor da receita obteve-se de resultado líquido aproximadamente 25%, um ótimo retorno.

4.5 PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Tendo por problemática: Qual o valor dos gastos totais fixos e variáveis em uma microempresa, do segmento de comercialização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas, objeto de estudo de caso, localizada em Barracão-PR?

Como respostas provisórias se apresentou as hipóteses: H1-O levantamento dos custos e sua classificação favorecem a promoção de uma gestão mais assertiva. H2-A composição de todos os gastos atrelados a operação do negócio, influenciam positivamente para continuidade do negócio e o reconhecimento eficaz da lucratividade. H3-O acompanhamento mensal dos gastos permite de forma positiva a definição de estratégias de gestão mais eficaz.

Tabela 4-Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	100%	100%	Verdadeira
H2	100%	100%	Verdadeira
H3	100%	100%	Verdadeira

Fonte: Adaptado modelo Schmidt (2023)

As hipóteses propostas foram todas validadas em 100%. Dessa forma, o problema foi respondido, consideradas VERDADEIRAS para o estudo proposto, respondendo como o levantamento de custos, classificação de gastos em geral e o acompanhamento minucioso destes

promovem uma gestão mais eficaz e assertiva em uma empresa que atua no ramo da comercialização de maquinários agrícolas.

4.6 ANALISAR OS RESULTADOS CONFRONTANDO COM AS RECEITAS, EVIDENCIANDO A MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DO PERÍODO ANALISADO

Com base no estudo realizado na empresa, foram levantados todos os gastos realizados pelo período de 06 meses conforme supracitados no Demonstrativo 1, elaborou-se de forma separada o que se classifica como fixo e o que se classifica como variável, conforme imagem 2.

Imagem 2- Demonstrativo de gastos fixos e variáveis

Fixas	
Aluguel	R\$ 19.800,00
Energia Elétrica	R\$ 1.800,00
Água	R\$ 299,70
Pró-Labores (UM SALÁRIO MIN./CADA)	R\$ 15.600,00
Internet	R\$ 839,40
Contador	R\$ 3.960,00
Depreciação de Veículos de Vendas	R\$ 5.800,50
Juros e Despesas de Financiamentos – PRONAMPE (0,5% a.m. aproximadamente)	R\$ 3.329,28
(=) Total Fixos	R\$ 51.428,88
Variável	
Custos de máquinas e equipamentos	R\$ 65.000,00
Gasolina (ref. vendas)	R\$ 21.000,00
Outros gastos com vendas	R\$ 3.000,00
Impostos sobre vendas	R\$ 9.300,00
(=) Total Variável	R\$ 98.300,00

Fonte: elaboração própria (2023)

Após levantados as receitas auferidas pela empresa (100%), deduzimos os custos que representaram 32,5% e despesas variáveis 16,65%, totalizando uma margem de contribuição de 50,85%, as despesas fixas correspondem a 25,71%, estes percentuais do total da receita citados no demonstrativo 3, por lucro líquido obteve-se 25,14% o mesmo que no resultado por absorção tendo em vista que a empresa não teve saldo em estoques neste período.

Demonstrativo 3 – Demonstração de Resultado Variável

Demonstração de Resultado - Variável	Valores	%
(=) Vendas ou Receitas Brutas	R\$ 200.000,00	100,00%
(-) Custo Variáveis	-R\$ 65.000,00	-32,50%
(-) Despesas Variáveis	-R\$ 33.300,00	-16,65%
(=) Margem de contribuição Total (55,5%)	R\$ 101.700,00	50,85%
(-) Despesas Fixas	-R\$ 51.428,88	-25,71%
(=) Lucro Líquido do Exercício (29,78556%)	R\$ 50.271,12	25,14%

Fonte: elaboração própria (2023)

4.7 PERSPECTIVAS FUTURAS

Quanto as perspectivas, se questionou inicialmente: A partir deste estudo, julga importante manter um acompanhamento profissional periódico para avaliação da saúde financeira da empresa? Se sim, com qual frequência? Por resposta obteve-se sim, a cada 6 meses.

Quando questionado sobre: Como você acredita que será delegado o trabalho da empresa daqui 5 anos? O respondente respondeu que, sim, me vejo, a expectativa é terceirizar o serviço das entregas e reformas, nos colocando a responsabilidade de apenas visitar os clientes, para fidelizá-los e de viagens para realização das vendas.

No tocante a quais funções os sócios pretendem extinguir ou terceirizar para otimizar as vendas? Tivemos por resposta, a expectativa é terceirizar o serviço das entregas, contratando uma empresa com experiência no ramo, ou comprando um veículo que comporte o serviço e alocar um ou dois funcionários para realização do serviço.

A responsabilidade das reformas também deverá ser repassada adiante, de modo que o espaço físico fique a cargo de um secretário responsável por administrá-lo na nossa ausência.

4.7.1 Motivações descontinuidade das empresas

Considerando as motivações para a descontinuidade apresentamos o gráfico 1 abaixo, as principais motivações para descontinuidade das empresas, você avalia que qual situação abaixo ocorre com sua empresa pela falta de controles e gestão? Considerando como **opções:** descontinuidade do negócio; falta de planejamento prévio; falta de gestão; falta de capacidade profissional para realização destes informes; despreparo dos gestores da empresa e falta de pessoal para executar essas tarefas; falta recursos e tempo para preparar pessoa para fazer isso; Outros, qual. Marque o número 1 para o nível de maior relevância de o de menor relevância 2.

Gráfico 1-motivações da descontinuidade das empresas



Fonte: Elaboração própria (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

Concluindo a presente pesquisa, torna-se evidente que o objetivo inicial proposto foi plenamente atingido. Inicialmente, a meta era compreender a dinâmica da gestão financeira da empresa, visando à implementação de controles internos para aprimorar a mensuração dos custos. A partir da seguinte problemática foram fundamentadas as hipóteses base do estudo, as quais consistiam no favorecimento da promoção de uma gestão assertiva a partir do levantamento e classificação dos custos. A importância da composição dos gastos atrelados ao negócio, e, de como o acompanhamento mensal dos gastos permite de forma positiva a definição de estratégias de modo eficaz, onde todas além de validadas como verdadeiras, comprovaram que a problemática proposta no início do estudo foi respondida e solucionada por meio de controles implementados a empresa por meio de ferramentas simples, no caso planilhas que serão alimentadas diariamente para realização da gestão financeira mais eficaz, o que tornará a tomada de decisões mais assertiva quando se fizer necessária.

Esse processo demandou uma minuciosa análise dos gastos, em consonância com o objetivo geral, considerando a diversidade de práticas de controle que deveriam ser diariamente alimentadas, aprimorando assim a eficiência na contabilidade de custos.

Para coletar todas as informações necessárias, foram conduzidas entrevistas com o sócio administrador da empresa, juntamente de observações e coleta de dados. A empresa conta com dois sócios, sendo que um deles possui uma vasta experiência de mais de 20 anos no setor de representação comercial de maquinários agrícolas, beneficiando-se de uma ampla rede de contatos, o que fortalece sua posição no mercado.

Resumindo, todos os objetivos propostos neste estudo foram alcançados, a problemática foi respondida, todas as hipóteses foram validadas, destacando a importância inquestionável da contabilidade de custos para as organizações, permitindo uma composição precisa de todos os custos. Além disso, em conjunto com os controles internos, ela aprimora significativamente a gestão financeira, possibilitando a mensuração dos lucros e a tomada de decisões mais embasadas.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Entre os aspectos positivos do estudo, merece destaque a receptividade da empresa e a seriedade do entrevistado em relação à relevância do tema.

5.3 PONTOS NEGATIVOS E /OU LIMITAÇÕES

Podemos destacar como limitações encontradas em meio ao desenvolvimento do estudo que, a falta de gestão da empresa gerou uma certa dificuldade para reunião de todos os dados e valores utilizados no desenvolvimento do trabalho, todavia, empecilho este que apenas acarretou uma pequena demanda de tempo a mais do que era inicialmente esperado.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

As recomendações propostas destacam a importância da continuidade do uso dos controles criados e disponibilizados aos sócios. Essa prática visa garantir que, antes de tomar qualquer decisão, os sócios façam uso das ferramentas de controle para realizar uma análise preliminar, tornando assim as decisões mais fundamentadas e benéficas para a gestão financeira da empresa. Isso permitirá uma visão mais clara dos custos e despesas internas, o que, por sua vez, contribuirá para o crescimento da empresa no mercado. Dado o potencial significativo de crescimento da empresa na região, é evidente que a avaliação mais detalhada e a subsequente eliminação ou redução gradual desses custos e despesas internas podem resultar em economias substanciais no resultado financeiro.

Finalizamos com a ideia de Simon Sinek (2018), em seu livro *comece pelo porquê*, onde a partir de vários cases, evidencia que as pessoas só irão se dedicar plenamente - corpo e alma a um movimento, ideia, produto, serviço ou outrem quando compreenderem o verdadeiro propósito por trás deles. O autor remete a refletir que não basta fazer é necessário compreender o processo do porquê estou fazendo – o propósito!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dos Santos Marineia. **Contabilidade de custos**. Salvador, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/30859/1/eBook%20Contabilidade%20de%20Custos%20UFBA.pdf>>. Acesso em 27 de Mar. 2023.

BCN TREINAMENTOS. **Diferenciação entre custeio de absorção e variável**. 2021. Disponível em: <<https://blog.bcntreinamentos.com.br/custeio-por-absorcao-e-custeio-variavel-o-que-sao-e-quais-as-diferencas/>> Acesso em 05 Jun. 2023.

BERVIAN et. al. **Metodologia científica**. São Paulo. Editora: Pearson, 2007.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Receita Federal. **Consulta CNPJ**. Disponível em: <https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp> Acesso em 19 Jun. de 2023.

BRUNI & FAMA. **Gestão de custos e formação de preços**. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

CASTANHO, Rafael. **Classificando os gastos de sua empresa**. 2021. Disponível em: <<https://gestaopro.com.br/blog/financeiro/classificando-os-gastos-da-sua-empresa>> Acesso em 23 de Abr. 2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

KOLIVER, Olivio. **Contabilidade de custos**. Curitiba: Editora Juruá, 2008.

LAKATOS & MARKONI. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas; 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010.

PAULO, Fernanda Botelho Pereira; SILVA, Sidney Verginio. **Os diferentes métodos de custeio: ferramentas para gestão empresarial**. II Congresso Internacional do Grupo Unis. Disponível em: <https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=OS+DIFERENTES+M%C3%89TODOS+DE+CUSTEIO%3A+Ferramentas+para+gest%C3%A3o+empresarial&btnG=#d=gs_cit&t=1693263748880&u=%2Fscholar%3Fq%3Dinfo%3A9aX9c99xtR0J%3Ascholar.google.com%2F%26output%3Dcite%26scirp%3D0%26hl%3Dpt-BR> Acesso em 27 de Ago. 2023.

SEBRAE. **As diferenças entre microempresa, pequena empresa e mei**. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em 03 de Jun. de 2023.

SEBRAE. **Fatores que favorecem a mortalidade precoce em MPes**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>> Acesso em 03 Jun. 2023.

SEBRAE Apud DE MELO et. al. **Guia de ferramenta de gestão: Construção, implementação e aperfeiçoamento por um grupo de pesquisa interdisciplinar e**

internacional. Pernambuco, 2021. Disponível em <file:///C:/Users/luiza/Downloads/57655-Texto%20do%20artigo-178322-1-10-20220412.pdf> Acesso em 27 de Mar. 2023.

SINEK, Simon. **Comece pelo porquê.** Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

STOFFEL, Julia Graciele. **A importância do controle de custos nas pequenas empresas: um estudo aplicado a pequenas fabricas de confecções.** In. CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14. 2007, Rondonópolis/MT. João Pessoa: UFMG, 2007. Disponível em: <<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/1435/1435>> Acesso em 23 de Abr. 2023.

SUZUKI, Evandro. **A gerência de custos e sua importância na gestão empresarial.** Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/57870/Evandro%20Suzuki.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 29 de Mai. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos,** São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

WERNKE, Rodney (2005, apud. BRAGAGNOL, Susana 2018). **A análise de lucratividade de clientes baseada no método de custeio tđabc: Estudo de caso em uma empresa contábil da região serrana do Rio Grande do Sul.** Disponível em: <<https://repositorio.uics.br/xmlui/bitstream/handle/11338/4434/TCC%20Susana%20Bragagnol.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 27 de Mar. 2023.

APÊNDICE I-QUESTIONÁRIO APLICADO AO GESTOR DA EMPRESA

TITULO DO ARTIGO: CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS: A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE CUSTOS E CONTROLES INTERNOS EM UMA EMPRESA DE MAQUINAS AGROPECUÁRIAS EM BARRACÃO – PR

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo à ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da acadêmica Emili Luiza Zanato, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que contribuirá com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

Considerando os demonstrativos apresentados (para as questões que se referem a cálculos), com os respectivos detalhamentos dos cálculos e simulação responda.

BLOCO I - PERFIL DO RESPONDENTE

1. Qual sua idade?

- () 18 a 28 anos.
- () 29 a 39 anos.
- () 40 a 50 anos.
- () 51 anos ou mais.

2. Qual seu gênero?

- () Masculino.
- () Feminino.

3. Qual seu estado civil?

- () Solteiro.
- () Casado.
- () Outros.

4. Qual seu grau de escolaridade?

- Ensino Fundamental Completo/Incompleto.
- Ensino Médio Completo/ Incompleto.
- Ensino Superior Completo/ Incompleto.
- Pós Graduação.
- Outros.

5. Possui filhos?

- Sim, um.
- Sim, dois ou mais.
- Não possuo.

6. Há quantos anos trabalha nessa área?

- Menos de um ano.
- 1 a 3 anos.
- 4 a 7 anos.
- 8 a 10 anos.
- Mais de 10 anos.

BLOCO II- PERFIL DA EMPRESA

1. Em qual / quais segmento (s) sua empresa atua?

- Serviços
- Comércio
- Industria

2. A quanto tempo a empresa é constituída?

- Menos de um ano.
- 1 a 3 anos.
- 5 a 10 anos.
- Mais de 10 anos.

3. Atualmente qual(is) a(s) atividade(s) principal(is) da empresa?

- Serviços
- Comércio
- Indústria

4. Quanto ao porte da empresa, tomando por base os limites definidos pelo MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio), considerando o Faturamento Bruto Anual do Exercício de 2021. (Fonte: MDIC, divulgado em dólar, efetuamos a conversão considerando uma taxa de R\$5,00). Qual alternativa é mais próxima da situação da sua empresa?

- Microempresas – Indústria: Até R\$ 2 milhões;
Comércio e Serviços; Até R\$ 1 milhão.
- Pequeno Porte – Indústria: Até R\$ 17 milhões;
Comércio e Serviços; Até R\$ 7,5 milhões.
- Médias Empresas – Indústria: Até R\$ 100 milhões;
Comércio e Serviços; Até R\$ 35 milhões.

5. Qual o regime tributário da empresa?

- Simples Nacional.
- Lucro Presumido.
- Lucro Real.

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Você julga importante conhecer o valor dos gastos totais fixos e variáveis de sua empresa, objeto de estudo de caso, localizada em Barracão- PR?

- Concordo
- Discordo

2. (H1) Você avalia que o levantamento dos custos e sua classificação favorecem a promoção de uma gestão mais assertiva?

() Concordo

() Discordo

3. (H2) A composição de todos os gastos atrelados a operação do negócio, influenciam positivamente para continuidade do negócio e o reconhecimento eficaz da lucratividade?

() Concordo

() Discordo

4. (H3) O acompanhamento mensal dos gastos permite de forma positiva a definição de estratégias de gestão mais eficaz?

() Concordo

() Discordo

BLOCO IV- CONTROLES INTERNOS: GESTÃO DE CUSTOS

1. (OG) Considerando os demonstrativos apresentados dos gastos totais, no tocante aos custos e despesas, que atua no segmento de comercialização de máquinas, equipamentos, ferramentas agrícolas, em uma microempresa localizada em Barracão-PR, você avalia que auxiliará na gestão do negócio e a tomada de decisão tempestivamente?

() Concordo

() Discordo

2. (OE) A empresa faz uso de alguma metodologia de controle para levantar os gastos?

() Concordo

() Discordo

3. A sua empresa utiliza o custeio variável e/ou o de absorção como ferramenta de gestão?

() Concordo

() Discordo

4. No tocante a margem de contribuição, que basicamente, a margem de contribuição é a porcentagem que cada produto contribui para o resultado de uma receita. (RIBEIRO, 2018). Sua empresa utiliza-se dela para a tomada de decisão e definição das estratégias?

Concordo

Discordo

5. Considerando as principais motivações para descontinuidade das empresas, você avalia que qual situação abaixo ocorre com sua empresa pela falta de controles e gestão?

descontinuidade do negócio

falta de planejamento prévio

falta de gestão

falta de capacidade profissional para realização destes informes

despreparo dos gestores da empresa e falta de pessoal para executar essas tarefas

falta recursos e tempo para preparar pessoa para fazer isso

Outros, qual:

BLOCO V- PERCEPTIVAS FUTURAS

1. A partir deste estudo, julga importante manter um acompanhamento profissional periódico para avaliação da saúde financeira da empresa? Se sim, com qual frequência?

Sim, a cada 6 meses.

Sim, uma vez ao ano.

Sim, a cada 2 anos ou mais.

Discordo.

2. Como você acredita que será delegado o trabalho da empresa daqui 5 anos? Descreva.

3. Quais funções os sócios pretendem extinguir ou terceirizar para otimizar as vendas? Descreva.

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

GUSTAVO GABRIEL DE BORTOLI

**CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo
de caso em uma empresa importadora de pneus, localizada em
Dionísio Cerqueira - SC**

BARRACÃO
2023

GUSTAVO GABRIEL DE BORTOLI

CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo de caso em uma empresa importadora de pneus, localizada em Dionísio Cerqueira - SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO
2023

GUSTAVO GABRIEL DE BORTOLI

CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo de caso em uma empresa importadora de pneus, localizada em Dionísio Cerqueira - SC

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 20 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Jonas Grejianin Pagno
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo de caso em uma empresa importadora de pneus, localizada em Dionísio Cerqueira – SC

COSTS AND SALE PRICE FORMATION: A case study in a tire importing company located in Dionísio Cerqueira – SC

Gustavo Gabriel de Bortoli¹

Raquel Antônia Sabadin Schmidt²

RESUMO

O estudo teve como objetivo principal analisar e compor os custos do produto pneu, bem como calcular o preço de venda, considerando o preço médio praticado no mercado, identificar a margem de lucro líquido e o ponto de equilíbrio para o produto pneu importado da Malásia, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira- SC. Para a metodologia, adotou-se um estudo de caso com viés exploratório, caracterizado por uma amostra não-probabilística. No estudo em questão utilizou-se como base amostral uma empresa cuja a atuação no mercado já perpassa dos 27 anos. Os dados foram coletados através documentos, observações e entrevistas. A problemática da investigação foi validada, vez que as hipóteses foram validadas como verdadeiras. O estudo evidencia que a apropriação correta dos custos, a devida apropriação dos créditos tributários e a informação correta sobre a margem de lucro líquido, impactam positivamente e fazem diferença para a tomada de decisão dos gestores. Ainda revela que a empresa possui um preço de venda abaixo da média dos preços dos concorrentes. A contabilidade de custos é indispensável para as empresas e que ela contribui para a continuidade do negócio conforme você poderá confirmar no decorrer desta investigação.

Palavras-chave: Lucro líquido. Custos. Importação. Ponto de Equilíbrio. Composição do Preço de venda

ABSTRACT

The main objective of the study was to analyze and compose the costs of the tire product, as well as calculate the sales price, considering the average price charged in the market, identify the net profit margin and the break-even point for the tire product imported from Malaysia, in an importing company located in Dionísio Cerqueira- SC. For the methodology, a case study with an exploratory bias was adopted, characterized by a non-probabilistic sample. In the study in question, a company whose presence in the market has been operating for 27 years was used as a sample base. Data were collected through documents, observations and interviews. The research problem was validated, as the hypotheses were validated as true. The study shows that the correct appropriation of costs, the proper appropriation of tax credits and correct information about the net profit margin have a positive impact and make a difference to managers' decision-making. It also reveals that the company has a sales price below the average price of its competitors. Cost accounting is essential for companies and it contributes to business continuity, as you will be able to confirm during this investigation.

Keywords: Net profit. Costs. Import. Balance Point. Sales Price Composition.

¹Gustavo Gabriel de Bortoli. Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. E-mail: Bortolig77@gmail.com.

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

É fato que as empresas de transporte têm um papel fundamental em nossa sociedade e na economia do Brasil, uma vez que movimentam bens e mercadorias dentro de todo o território nacional e até mesmo internacional. À vista disso, ao falar-se de empresas que atendem as mais diferentes necessidades dos mais variados setores, como: economia, agronegócio, indústria e comércio, ressalta-se a importância de falar do valor agregado dos seus custos, em especial um custo que não podemos simplesmente cortar do orçamento e sempre estará ali presente – o transporte.

Apesar de haver vários modais no setor de transporte, no Brasil o mais utilizado é o rodoviário, de forma geral, de acordo com Rocha (2015), nosso país gasta em média 1/5 do PIB, ou seja, 20% por ano em logística. Logo, os custos despendidos para que haja o desenvolvimento econômico com esse modal são enormes.

Nesse norte, ao discorrer sobre o transporte, não podemos deixar de mencionar os seus insumos, que toda via compõe o preço dos serviços, em especial, o pneu importado vem ganhando mercado nos últimos anos, apesar de haver discussões a respeito de seus benefícios e malefícios para o país, é notório dizer que seu custo-benefício agregou valor e incentivou a inovação para as empresas de transportes, bem como reduziu custos e auxiliou na entrega de produtos de qualidade para todos os tipos de consumidores. Nos dias atuais, as vendas dos pneus de carga importados ocupam uma alta parcela do mercado brasileiro, terminando o ano de 2022 com um aumento de 10,6% em comparação com 2020, (ANIP, 2022).

Diante dos dados acima, surge a necessidade e a importância de estudar um custo que está tão presente em nossa vida, seja ele direto, trabalhando ou sendo empresário de uma empresa de transporte (insumo e comercialização), ou indireto, quando uma pessoa compra um bem ou mercadoria de longe e consegue recebê-la em poucos dias (consumo).

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Por conta de sua grande presença em nosso cotidiano, o trabalho a seguir tem grande relevância para as empresas que trabalham com o pneu importado para consumo próprio e comercialização e tem por tema a Contabilidade de Custos com ênfase na composição dos custos para importar pneus da Malásia para o Brasil, bem como identificar a formação de preço de venda, buscando entender as mudanças de valores dentro do mercado nacional, seu ponto de equilíbrio e margem de lucro líquido, delimitado ao estudo de caso no segmento de Transporte em uma empresa importadora localizada no município de Dionísio Cerqueira - SC.

1.2 PROBLEMA

Qual a margem de lucro líquido na operação de importação de pneus da Malásia para comercialização, considerando o preço médio praticado no Brasil, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

1.3 HIPOTHESES

H1- A composição dos custos com a devida apropriação dos créditos, considerando a elisão fiscal, impacta positivamente na eficácia para a formação do preço de venda.

H2- A informação precisa da margem de lucro líquido é essencial e auxilia positivamente na tomada de decisão.

H3- A composição dos custos de forma assertiva, impacta positivamente na análise de viabilidade e continuidade de um negócio.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

O propósito do estudo aqui representado pelo objetivo geral é compor os custos do produto pneu, bem como calcular o preço de venda, considerando o preço médio praticado no mercado, identificar a margem de lucro líquido e o ponto de equilíbrio para o produto pneu importado da Malásia, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira- SC.

1.4.2 Objetivos Específicos

(a) Descrever sobre as teorias basilares para nortear a investigação, quais sejam: Contabilidade de Custos, Classificação de custos, métodos de custeio; ponto de equilíbrio, tipos de ponto de equilíbrio; Margem de Lucro Líquido; a relevância da gestão dos custos para formação de preços com vista a tomada de decisão e continuidade do negócio; referencial estatístico de média de preços praticados para os pneus idênticos importados.

(b) Mapear as informações e documentos que servirão de base para composição dos custos e formação do preço de venda;

(c) Identificar através de pesquisa no mercado concorrente em no mínimo 3 regiões os preços médios de venda praticados para este produto idêntico; e,

(d) Demonstrar e analisar a composição dos custos, preço de venda, ponto de equilíbrio e margem de lucro líquido do produto objeto de estudo.

1.5 JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se baseado nas premissas de que o setor de transporte tem ligeira e significativa importância para os moradores da Tri-Fronteira, onde as áreas mais exploradas

são o segmento de comércio exterior e transporte, que desencadeia uma série de impactos econômicos para o país inteiro.

Justifica-se ainda a importância desse trabalho por uma das questões em que não podemos abrir mão, a segurança nas estradas, os pneus são parte crítica para o veículo, bem como sua manutenção que pode trazer ou não segurança nas estradas. Outro ponto é a qualidade e durabilidade que afetam no desempenho das viagens, contribuindo para redução nos custos de combustível e impactando diretamente no meio ambiente e, um dos pontos que impacta principalmente financeiramente, a questão de preços acessíveis e com ótimo custo-benefício, trazendo à tona o quão importante e viável se torna esse estudo.

Existem alguns estudos na área de contabilidade de custos de pneus, todavia, não existe nada aprofundado como será discorrido neste estudo, onde será algo específico à realidade aplicada em uma empresa, que pode representar de outras tantas deste mesmo segmento, onde estaremos avaliando até mesmo a viabilidade da importação de pneus. A escolha da empresa em questão foi definida a partir da facilidade de obter as informações e pela mesma ser referência da região em que está localizada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico busca discutir, conceituar e apresentar as principais bases teóricas que foram necessárias para esse estudo. Essa seção é fundamental, pois contribui para o desenvolvimento do conhecimento da área que iremos abordar. Para o mesmo, foram utilizadas fontes confiáveis e atualizadas, afim de formular hipóteses, organizar informações, conclusões e até mesmo recomendações de forma clara e coesa.

2.1 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A contabilidade de custos é uma área voltada para a coleta, análise e interpretação dos dados e informações que compreendem os custos de comercialização ou produção de bens ou serviços de uma entidade. De acordo com Perez Jr. Oliveira e Costa (2012, Apud Docena, *et. al*, 2019) a contabilidade de custos auxilia de várias maneiras na tomada de decisão, alguns dos exemplos que podemos citar são: a elaboração do preço de venda baseado em algumas técnicas – *Mark-up* por exemplo; a seleção de produtos que a empresa pode trabalhar; a lucratividade que cada produto pode trazer e, ainda, interfere diretamente no lucro da empresa.

Sabe-se que até o século XVIII, ou seja, na Revolução Industrial, só existia a Contabilidade Geral (ou Financeira). Por ser desenvolvida na Era Mercantilista, a Contabilidade Financeira era simples e atendia de forma bem estruturada as empresas

comerciais da época. Quando os contadores apuravam o resultado do período, buscava-se fazer o levantamento dos estoques físicos, por seus valores serem simples, era feita uma verificação do montante que as empresas pagavam para cada item estocado e dessa forma fazia-se um cálculo para a valoração de cada mercadoria. De forma simples, os contadores faziam o cálculo do CMV (Custos das Mercadorias Vendidas), onde temos o Estoque Inicial + Compras - Estoque Final = CMV. A partir da confrontação desse valor de custos adquirido com as receitas líquidas, tinha-se o Lucro Bruto e, a partir daí, era só adicionar as despesas de manutenção da empresa e as contas a longo prazo, ou seja, o financiamento das atividades (Martins, 2010).

Nos dias de hoje, pela crescente demanda de informação e a distância que o administrador possui perante seus ativos e administrados, a contabilidade de custos tornou-se imprescindível para a tomada de decisão e avançou para um novo norte com uma nova missão, o auxílio de controle e o assessoramento para a tomada de decisões, surgindo então a Contabilidade Gerencial. (MARTINS, 2010)

2.1.1 Classificação dos custos

Existem várias maneiras de classificar os custos, de forma geral, custos são gastos para a obtenção de bens e serviços, mas que são utilizados para a fabricação ou elaboração de outros bens e serviços. Existem algumas maneiras em que podemos classificar os custos, no entanto, para o tema abordado em questão, iremos discorrer das seguintes divisões: custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis.

2.1.1.1 Custos Diretos

Esse custo, como o próprio nome diz, está diretamente ligado a produção de determinado bem ou serviço. Corroborar Megliorini (2005, apud Behr *et. al*, 2017) quando menciona que o custo direto está apropriado de acordo com o consumo do período, ou seja, variam de acordo com a quantidade produzida. Alguns dos custos diretos que podemos considerar são: matéria prima, mão de obra direta e embalagens.

2.1.1.2 Custos Indiretos

Por outro lado, os custos indiretos não estão associados diretamente a um produto ou serviço específico, mas podemos considerá-los como um compartilhamento de várias atividades da empresa e devem ser considerados de acordo com algum critério de alocação ou rateio (Motta, 2013). Alguns dos custos indiretos que podemos considerar são: energia elétrica, aluguel, depreciação, salários, dentre outros.

2.1.1.3 Custos Fixos

Os custos fixos, de acordo com Megliorini (2005 apud Behr *et. al*, 2017), permanecem os mesmos independentemente da quantidade vendida ou produzida, são custos necessários e estão dentro da capacidade da estrutura produtiva que a empresa tem instalada. Podemos considerar como custo fixo o salário do pessoal do operacional, internet, aluguel, dentre outros.

2.1.1.4 Custos Variáveis

Já os custos variáveis decorrem de acordo com o volume de produção e de venda, logo, têm-se um denominador que implicará no valor do custo variável, (Motta 2013). Então se não houver produção ou vendas no mês, não incorrerá nenhum desses custos, como exemplo podemos citar embalagens e mão de obra variável.

2.1.2 Alguns dos principais Métodos De Custeio

Cada empresa e profissional possuem necessidades diferentes inerentes a apropriação dos custos e da apresentação das informações que são necessárias aos gestores para a tomada de decisão, variando de acordo com a sua atuação e adequação da atividade em questão. Martins (2000, apud Motta, 2013). O método de custeio, explicado de forma simples, é uma técnica de alocação dos custos de produção dos serviços ou produtos existentes na empresa.

2.1.2.1 Custeio por Absorção

Geralmente utilizado, o método de custeio de absorção busca identificar e destinar todos os custos, sejam eles diretos ou indiretos, fixos ou variáveis, Megliorini (2001, apud Motta 2013). Para fins fiscais e contábeis esse método demonstra-se bem completo, já que abriga todos os tipos de custos possíveis para a fabricação de um produto ou a prestação de um serviço.

2.1.2.2 Custeio Variável

Motta (2013) pondera que esse método de custeio busca evidenciar eficazmente a margem de contribuição de cada produto, pois compreende apenas os custos variáveis, uma vez que busca separar os custos fixos como uma despesa da empresa e depois confrontá-los com as receitas, isso faz com que as decisões a curto prazo se tornem mais assertivas, pois ao identificar a margem de contribuição de cada produto, a empresa consegue adaptar a venda ou a fabricação de seus produtos e influenciar em um resultado melhor.

2.1.2.3 Custeio ABC

O Custeio pelo método de atividade ABC (*Activity Based Costing*), de maneira geral e conforme explica Bornia (2002, apud Motta, 2013), busca elucidar quais são os motivos e causas de um custo para determinada atividade, bem como suas origens, dessa forma, encontrando uma representatividade de relacionamento entre os dois (O produto e a Atividade). Em resumo, essa técnica de custeio distribui os custos proporcionalmente ao consumo de cada atividade.

Para a empresa utilizar-se desse método de custeio, terá de fazer algumas análises mais focadas em sua atividade, por consequência, esse método torna-se mais trabalhoso que o Custeio Variável e Custeio por Absorção, porém mais completo.

2.2 PONTO DE EQUILÍBRIO

O Ponto de Equilíbrio (PE), conforme conceitua Ribeiro (2018), é quando o volume de vendas atinge uma receita em que o valor se iguala as despesas e custos totais, nessa fase a empresa não está tendo lucro e nem prejuízo, ou seja, se o volume de vendas for maior que seu ponto de equilíbrio, a empresa está tendo lucro, se o volume for menor que o PE, a empresa está movimentando, mas não está conseguindo cobrir seus custos e despesas, logo está em um estágio de prejuízo.

2.2.1 Principais Tipos De Ponto De Equilíbrio

Existem alguns tipos de ponto de equilíbrio, mas os mais utilizados pelas organizações são: Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC), Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF) e o Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE), dependendo da informação e necessidade dos gestores, deve ser avaliado qual ponto de equilíbrio considerar para o cálculo.

2.2.1.1 Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC)

Esse ponto de equilíbrio indica quando os resultados da empresa são neutros, ou seja, a receita adquirida é igual as despesas e os custos do período, dessa forma, contabilmente não existe lucro e prejuízo, (Ribeiro, 2018).

Quadro 1. Fórmula do PEC

$$\text{PEC} = \text{Custos Fixos e Despesas Fixas Totais} / \text{Margem de Contribuição}$$

Fonte: Ribeiro (2018)

2.2.1.2 Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF)

Esse ponto de equilíbrio diz respeito ao momento em que a empresa possui uma receita capaz de cobrir as despesas e custos totais reduzindo as despesas não desembolsáveis. (Ribeiro, 2018).

Ainda segundo o mesmo autor, essas despesas não desembolsáveis, são aquelas consideradas na apuração de resultado, mas que não tiveram saída de caixa. Por exemplo, a depreciação de um veículo, apesar do valor ter sido considerado na apuração de resultado de exercício, não teve uma saída efetiva de caixa, logo, ela é desconsiderada para o cálculo do PEF.

Quadro 2. Fórmula do PEF

$$\text{PEF} = \text{Custos e Despesas Fixos Totais} - \text{Custos e Despesas Não Financeiros} / \text{Margem de}$$

Fonte: Ribeiro (2018)

2.2.1.3 Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE)

Já o Ponto de Equilíbrio Econômico, ainda segundo Ribeiro (2018), é um estágio onde a entidade possui uma receita total suficiente para cobrir os custos e despesas fixas, mas ainda considerar uma margem de lucro para os sócios da empresa, ou até mesmo uma dívida com juros mensais.

Quadro 3. Fórmula do PEE

$$\text{PEE} = \text{Custos e Despesas Fixas Totais} + \text{Margem de Lucro ou Juros sobre Dívidas} / \text{Margem de Contribuição}$$

Fonte: Ribeiro (2018)

2.3 MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO

A margem de lucro líquido é uma medida imprescindível para avaliar a rentabilidade e eficiência operacional de uma empresa. Essa margem surge como uma métrica financeira para calcular a porcentagem que a mesma tem de lucro em relação à sua receita de vendas. Corroborar com esse entendimento Galhardo (2012, apud Susin, 2013), onde pontua que uma empresa que possui um lucro de 12 mil reais com base em um faturamento de 100 mil reais, essa empresa possui uma lucratividade de 12%.

Marion (2019) completa ao dizer que para cada 1 real vendido, após as deduções e o próprio imposto de renda, os centavos que sobram são a margem de lucro, e é claro que quanto mais centavos sobram, maior a margem e melhor.

Quadro 4. Fórmula da Margem de Lucro Líquido

$\text{MARGEM DE LUCRO} = \text{LUCRO LÍQUIDO} / \text{VENDAS} = \$\dots \text{ CENTAVOS DE LUCRO PARA } \$1,00 \text{ VENDIDO}$
--

Fonte: Marion (2019)

Nesse viés, finaliza Tibúrcio (2012, apud Silva *et. al*, 2015) que a margem de lucro líquido possui elevado grau de utilidade, pois além de demonstrar a lucratividade, indica a rentabilidade ao acionista.

2.4 A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DOS CUSTOS PARA FORMAÇÃO DE PREÇOS COM VISTA A TOMADA DE DECISÃO E CONTINUIDADE DO NEGÓCIO

A gestão dos custos é uma etapa indispensável para a continuidade de um negócio, além de possibilitar uma melhor visão dos gastos e um controle efetivo dos custos ligados a produção ou à venda de produtos, a gestão também contribui diretamente na competitividade no mercado, pois cada vez há mudanças constantes no que diz respeito a lucratividade. (Santana *et. al*, 2017)

Rezende (2018, apud Araújo e Souza, 2022) deixa claro que para a formação do preço de venda, não se deve considerar apenas os custos que a organização teve, mas deve existir um retorno juntamente com esse preço de venda, pois todas as entidades estão expostas a riscos e o esforço das pessoas envolvidas.

Vale ressaltar que a continuidade de um negócio varia de acordo com as estratégias adotadas pela empresa. Ao considerar que o mercado está caracterizado por uma concorrência acirrada, traz à tona o quanto a precificação dos produtos se torna uma estratégia de sobrevivência, pois os consumidores procuram, acima de tudo, qualidade e preços que caibam nos seus bolsos, obrigando, de certa forma, que algumas empresas baixem sua margem de lucro para que possam continuar vivas no mercado. Wernke (2012, apud Santana, Silva e Gonçalves, 2017).

Em suma Wernke, Bruni e Famá (2012, apud Santana, Silva e Gonçalves) finalizam que a formação do preço de venda deve considerar a maximização de mercado, a maximização de capacidade de produção e a maximização do capital aportado na empresa, buscando controlar os desperdícios e a ociosidade presente na organização, levando sempre em consideração um bom planejamento, grau de lucratividade desejado e buscando superar de forma sustentável a concorrência.

Portanto, a gestão dos custos é relevante, pois é a base para o cálculo do preço de venda, ou seja, é através dos custos que a empresa toma a decisão de qual margem de lucro aderir,

quais os prazos considerar para pagamentos e recebimentos, em quais produtos e ferramentas investir, trazendo prosperidade à empresa e continuidade de seu negócio. (Yanase, 2018).

3 METODOLOGIA

A metodologia, de acordo com a USP – ESALQ (2012), é o detalhamento das técnicas utilizadas para que o trabalho pudesse ser realizado e concluído. Ela é o meio para que os resultados fossem obtidos.

Destaca Fachin (2006) que o método é a forma com que se decorre um longo caminho, ou seja, utiliza-se procedimentos coordenados, buscando uma relação direta com o objeto de estudo e visando alcançar um objetivo ao longo do percurso.

3.1 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO – DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO E OU AMOSTRA DA PESQUISA

A pesquisa possui como base amostral uma empresa situada em Dionísio Cerqueira, caracterizando como uma amostra não-probabilística, um modelo de amostra em que os resultados obtidos serão válidos para uso e aprimoramento da amostra, não podendo ser estendidos a população total de forma generalizada, enfatiza Vinuto (2014, p. 5) ao dizer que esse tipo de amostragem “é utilizada principalmente para fins exploratórios” tendo três objetivos como foco “desejo de melhor compreensão sobre um tema, testar a viabilidade de realização de um estudo mais amplo, e desenvolver os métodos a serem empregados em todos os estudos ou fases subsequentes.”

Será uma amostra por conveniência, haja vista que o elemento da amostra não foi escolhido aleatoriamente, mas escolhido pelo motivo de fácil acesso e disponibilidade, corrobora Oliveira (2001, p. 3) onde diz que “O pesquisador seleciona membros da pesquisa mais acessíveis”.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

Com relação a abordagem da pesquisa, classificamos como qualitativa, vez que busca apresentar de forma detalhada os fenômenos que são adquiridos através de interações sociais e analisados pelo pai da pesquisa. (Knechtel, 2014). Vale ressaltar, ainda segundo o mesmo autor, que a pesquisa qualitativa utiliza métodos interpretativos, ou seja, a observação detalhada dos materiais bibliográficos e entrevistas, completa Docena *et. al* (2017) ao destacar que a pesquisa qualitativa possibilita maior compreensão das especificidades dos fenômenos estudados.

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

3.3.1 Quanto aos fins

O tipo de pesquisa *quanto aos objetivos*, no tocante *aos fins*, trata-se de uma pesquisa *exploratória*, pois o objetivo geral visa compor os custos do produto pneu, bem como calcular o preço de venda, considerando o preço médio praticado no mercado, identificar a margem de lucro líquido e o ponto de equilíbrio para o produto pneu importado da Malásia, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira - SC; vez que a pesquisa exploratória busca dar maior clareza e compor, identificar e levantar dados do objeto de estudo, como retrata nosso objetivo geral, ainda segundo Cervo *et. al* (2007, p. 63), “definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo”.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA À COLETA DE DADOS

A coleta de dados é a forma prática como são extraídas as informações para que se possa construir uma ideia a respeito de algo, visualizando de forma mais aprofundada cada detalhe para se obter uma resolução.

3.4.1 Quanto aos meios

Com relação aos *procedimentos adotados para à coleta de dados*, o presente estudo difundiu-se considerando inicialmente os seguintes meios: primeira etapa composta essencialmente de *pesquisas bibliográficas*, inicialmente houve a busca pelo referencial teórico sobre o tema, fundamentado em artigos publicados, livros, revistas, dados de pesquisas e demais estudos. Conforme Cervo *et. al* (2007) a pesquisa bibliográfica, de maneira geral, se constitui como o primeiro passo de qualquer pesquisa, é através dela que se obtém a formação por excelência, pois busca ser a base do domínio sobre determinado tema.

A segunda etapa baseia-se no *estudo de caso*, de acordo com Knechtel (2014), busca se aprofundar completamente na realidade de uma unidade existente, podendo ser uma família, uma pessoa, uma comunidade, dentre outros, o nosso estudo em questão, trata-se de uma empresa, onde o pesquisador usa diversas fontes de informação, procurando representar uma determinada situação envolvendo entrevistas, registros documentais e observações, dessa forma, o nosso estudo de caso não se limita a oferecer apenas uma realidade, mas sim outras realidades alternativas. Corrobora Fachin (2006, p. 45) ao dizer que o estudo de caso é “caracterizado por ser um estudo intensivo”.

3.4.2 Instrumentos adotados para a coleta de dados

Para a maior eficácia dos resultados desse estudo, primordialmente usamos alguns instrumentos essenciais para a análise dos dados, que em concordância com Knechtel (2014, p. 163) devem passar por três etapas: “elaboração, validação e aplicação”. Considerando as circunstâncias desse estudo, será utilizado os seguintes instrumentos: Coleta e Análise Documental, Observação e Entrevista.

3.4.2.1 *Coleta e Análise Documental*

A fim de manter os dados e as informações dessa pesquisa atualizadas, foram feitas coletas de documentos com as últimas mudanças tributárias para a área de importação de pneus, também buscou-se manter todos os custos e despesas atualizados, para que o preço de venda divulgado fosse transparente com a realidade vivida. Ao localizar a documentação necessária para a importação e a comercialização de pneus, houve uma análise de todos os dados que se faziam obrigatórios para que não houvesse atrasos e nem empecilhos na hora de poder vender os mesmos. Marconi e Lakatos (2015) identificam que a análise documental pode ser entendida como o esclarecimento de um conteúdo específico, buscando condensar as informações a fim de apresentá-las de forma clara, contribui Fachin (2006, p. 146) ao dizer que a “Pesquisa documental corresponde a toda informação coletada, seja de forma oral, escrita ou visualizada”.

3.4.2.2 *Observação*

Em suma, Klein *et. al.* (2015) especifica que a observação trata de o pesquisador coletar dados da realidade dentro do próprio ambiente de estudo. As observações vão além de apenas observar de uma forma generalizada, mas abrange o comportamento do pesquisador examinar as informações através de instrumentos que auxiliem na coleta de dados e validar essas informações. Vale salientar que foram feitas observações sobre o mercado dos pneus, buscando entender a concorrência, os gargalos envolvidos, os possíveis pontos fracos e fortes do mercado, as regiões que são o público-alvo e o porquê se concentram nesses pontos, a média de preço predominante e a diferença de alíquota de impostos de um estado para o outro, bem como a seu direito à crédito.

3.4.2.3 *Entrevista*

Objetivando passar informações mais concisas sobre a área dos custos dos pneus, foram feitas algumas entrevistas com pessoas que tem *Know How* na área. A entrevista pode ser entendida como um efetivo interrogatório ao informante, com o objetivo de adquirir dados

para a pesquisa. (Cervo *et. al*, 2007). Completa Marconi e Lakatos (2003, apud Docena *et. al*, 2017) que a entrevista se trata da reunião de duas pessoas, uma delas é a informante e a outra tem o objetivo de reunir informações sobre dado assunto, a fim de aprimorar seus conhecimentos para uma pesquisa. Para entrevista será elaborado um questionário considerando perguntas fechadas, categorizado com alternativas pré-determinadas em “Concordo” e “Discordo”.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Indiferente do estudo que será realizado, a análise de dados é parte fundamental, dado que ela busca organizar as informações e os dados adquiridos no processo, a fim de gerar soluções para determinadas dificuldades. Segundo Bardim (2011, apud Docena *et. al*, 2017) a análise de conteúdo dos dados busca reunir técnicas para analisar situações através de procedimentos sistemáticos, a fim de interpretar a mensagem nele contida. O estudo em questão será validado a partir de tabelas, cálculos e a investigação das documentações, buscando identificar ações estratégicas que foram e ainda podem ser realizadas.

Os procedimentos utilizados em questão foram escolhidos pela praticidade da interpretação e divulgação dos dados obtidos e ainda pela confiança que os resultados trazem para o estudo, buscando dar ênfase na relevância desse projeto.

3.6 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

As hipóteses são as possíveis respostas aos problemas, as mesmas podem ser validadas ou negadas no final do estudo ou pesquisa. Em suma, conforme Gonçalves (2014), as hipóteses podem ser estabelecidas de forma livre, no entanto, é necessário que haja uma base teórica, pois irá contribuir para o andamento do trabalho. Vale salientar que Gonçalves (2014) em concordância com Marconi e Lakatos (2015) definem que existem as hipóteses básicas e a secundárias, onde cada uma representa, respectivamente: I- a resposta principal, onde pode haver complementação posterior de outras afirmações, e II- complementação da hipótese básica.

Completa Fachin (2006, p. 61) observando que a hipótese, por ser uma possível resposta, se torna uma teoria, pois “como as outras formas de conhecimento, a hipótese é o reflexo do mundo material na consciência do homem, ou seja, uma imagem subjetiva do mundo”. A mesma autora ainda pontua que a hipótese deve conter três aspectos que são imprescindíveis. a) O referencial teórico dever servir como base de conceituação para a hipótese; b) o investigador deve ter a capacidade de dominar cada processo da metodologia da pesquisa em questão, e; c) considerando que as pesquisas possuem suas peculiaridades e

variáveis, é importante que o investigador esteja apto à efetuar observações analíticas com relação as hipóteses.

À vista disso, fica sob a responsabilidade do pesquisador validar suas hipóteses, de forma a comprová-las ou negá-las perante o estudo, tornando-as contribuições para a sociedade de forma geral, vale lembrar que as hipóteses não podem ser complexas, por isso o pesquisador deve conhecer o assunto bem como a sua teoria (Fachin, 2006). Neste norte, à **validação das hipóteses**, como meta estabelecida pelo pesquisador, o resultado esperado será de 100%, uma vez que trata-se de um estudo de caso, dessa forma, para a validação como VERDADEIRA das hipóteses, estas terão que ter 100% de aceitação, caso contrário, serão consideradas como FALSAS.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 PERFIL DA EMPRESA E RESPONDENTES

Conforme os resultados apresentados na tabela 2, pode-se perceber que a empresa que está sendo pesquisada possui solidez no mercado, sendo que atua há mais de 25 anos, apesar de trabalhar há pouco tempo com o pneu importado, a empresa possui grande *know how* na área de transportes e seu regime tributário é do lucro real.

Tabela 1. Perfil da Empresa

Variáveis	N	%
PERFIL DA EMPRESA		
Atuação no Mercado		
Menos de 20 Anos	-	-
25 Anos	-	-
Mais de 25 Anos	2	100%
Porte da Empresa conforme MDIC		
Microempresa – Até R\$ 1 Milhão	-	-
Pequeno Porte – Até R\$ 7,5 Milhões	-	-
Médio Porte – até 35 R\$ Milhões	2	100%
Grandes Empresas – Acima de R\$ 35 Milhões	-	-
Regime Tributário		
Simplex Nacional	-	-
Lucro Presunido	-	-
Lucro Real	2	100%
Colaboradores Diretos e Indiretos		
Menos de 70 Colaboradores	-	-
75 Colaboradores	-	-
Acima de 75 Colaboradores	2	100%
Há quanto tempo vende o Produto Pneu Importado		
De 1 ano a 3 anos	2	100%
De 4 anos a 6 anos	-	-
Acima de 6 anos	-	-

Fonte: Elaboração própria (2023)

Diante da tabela 2 a seguir, observa-se que 100% dos respondentes são homens e que os mesmos possuem pós graduação. Vale ressaltar ainda que o perfil desses colaboradores são de pessoas mais maduras ao considerar a faixa etária, logo, suas expertises e experiências tornam-se mais valiosas para o presente assunto.

Frente à pergunta do principal gargalo presente para o objeto do estudo, cada um considerou um ponto de vista diferente de acordo com as suas habilidades e conhecimentos, pois um dos respondentes é o vendedor, ou seja, está lidando diretamente com os clientes e buscando entender as suas necessidades e, o outro respondente é o contador, buscando analisar e compreender os números e resultados que o produto objeto da presente pesquisa representa, para assim buscar alternativas de novas tomada de decisões. Apesar do imposto de importação (II) voltar a vigorar no ano de 2023, o os respondentes concordam que esse ponto acaba por não ser o principal gargalo da venda do pneu, pois todos os importadores enfrentaram tal fato.

Tabela 2. Perfil dos respondentes

Variáveis	N	%
PERFIL RESPONDENTE		
Gênero		
Masculino	2	100%
Feminino	-	-
Estado civil		
Solteiro	-	-
Casado	1	50%
União Estável	1	50%
Outro	-	-
Faixa etária		
De 18 anos a 25 anos	-	-
De 26 anos a 40 anos	-	-
De 36 anos a 45 anos	1	50%
De 46 anos a 55 anos	1	50%
Mais de 55 anos	-	-
Grau de formação		
Pós Graduação	2	100%
Mestrado	-	-
Doutorado e/ ou pós-doutorado	-	-
Atuação profissional		
Sócio Administrador	-	-
Gerente	-	-
Vendedor	1	50%
Contador	1	50%
Anos atuando na empresa		
De 1 ano a 5 anos	-	-
De 6 anos a 10 anos	-	-
De 10 anos a 15 anos	2	100%
Acima de 16 anos	-	-
Gargalo do Produto Pneu Importado		
Produto similar, mas com menor qualidade no mercado	1	50%
Fornecer menor alíquota de crédito de ICMS que os concorrentes para os clientes	1	50%
A volta do Imposto de Importação	-	-

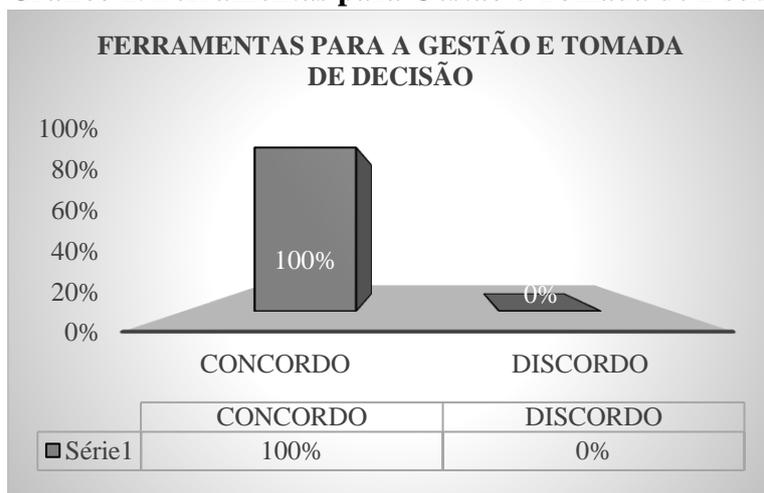
Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme os resultados apresentados na tabela 1 e 2, evidencia-se que a empresa possui pouca rotatividade de empregados, pois 100% dos respondentes trabalham há pelo menos 10 anos.

4.2 MAPEAMENTO DAS INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS QUE SERVIRÃO DE BASE PARA COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

Considerando o nosso Objetivo Geral (OG), indagou-se para os respondentes: “Você julga que a assertividade na composição dos custos do produto pneu, bem como calcular o preço de venda, considerando o preço médio praticado no mercado, identificar a margem de lucro líquido e o ponto de equilíbrio para o produto pneu importado da Malásia, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira- SC, esta dentre as principais ferramentas para gestão e tomada de decisão da empresa?”

Gráfico 1. Ferramentas para Gestão e Tomada de Decisão

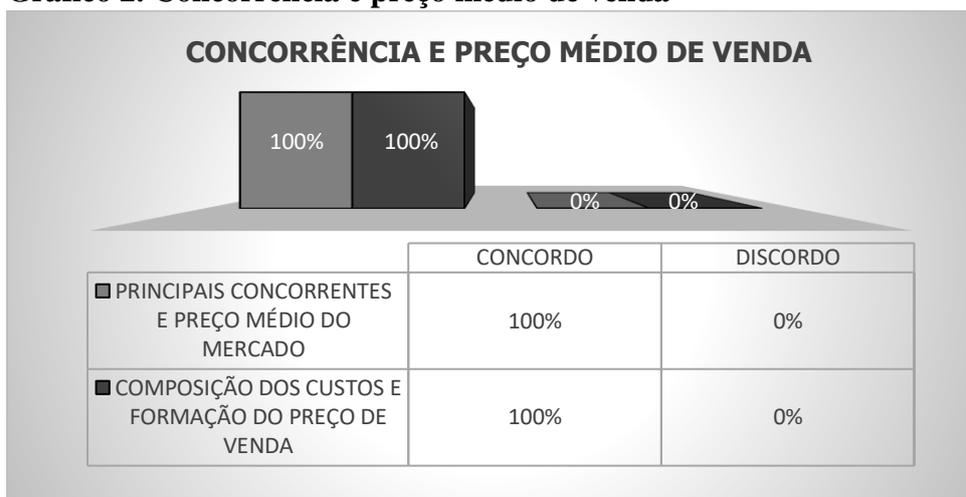


Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme exposto no Gráfico 1, 100% dos respondentes concordam que a correta apropriação dos custos e um preço de venda adequado com o preço médio praticado no mercado, interfere diretamente na tomada de decisão e na margem de lucro líquido de uma empresa.

Vale salientar que o objetivo geral deste estudo está intrinsecamente ligado à problemática que foi identificada como central para nossa pesquisa. Ao conduzir nossa pesquisa de maneira metódica e analítica, obtivemos um impressionante índice de 100% de confirmação nas respostas, o que reforça a validade e a precisão dos dados obtidos. Essa consistência nos resultados reforça a robustez do nosso objetivo geral e fortalece a relevância das conclusões que serão apresentadas no desfecho deste estudo.

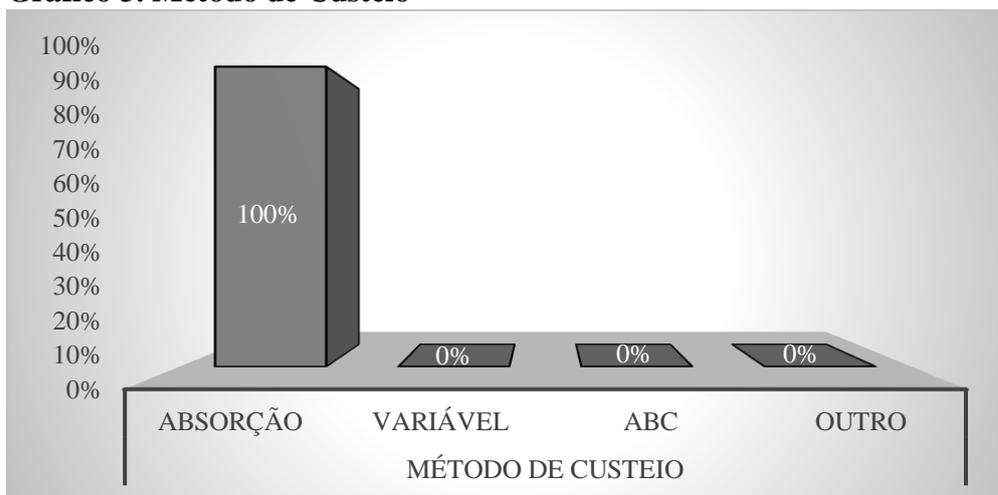
Gráfico 2. Concorrência e preço médio de venda



Fonte: Elaboração própria (2023)

Em conformidade com o Gráfico 2, o qual diz respeito aos objetivos específicos, considerando os questionamentos: “A empresa conhece quem são os seus principais concorrentes em no mínimo 3 regiões e sabe os preços médios de venda praticados para este produto idêntico?” e “Atualmente a empresa tem algum processo de mapeamento das informações e documentos que sirvam de base para composição dos custos e formação do preço de venda?” Observou-se que a empresa possui as informações relevantes sobre seus concorrentes e o preço que os mesmos vendem os seus produtos no mercado, nota-se também que a empresa possui total controle da documentação que serve de base para mapear os custos e, conseqüentemente, compor o preço de venda.

Gráfico 3. Método de Custeio

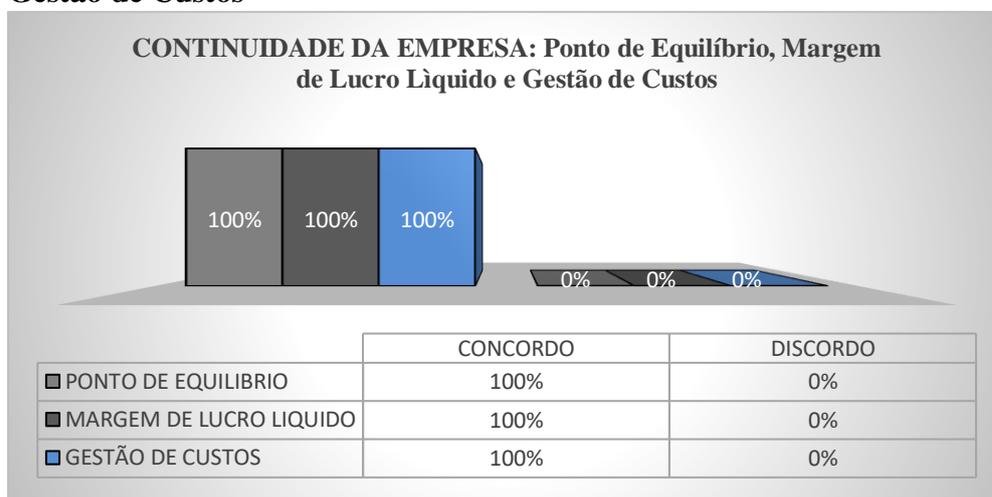


Fonte: Elaboração própria (2023)

Após a aplicação do questionário, foi possível validar com os respondentes que o método de custeio utilizado pela empresa em questão é o de Absorção, ou seja, 100% dos

respondentes concordaram nesse método de custeio e discordaram dos demais, esse método considera todos os custos, sejam eles diretos ou indiretos, variáveis ou fixos.

Gráfico 4. Continuidade da Empresa: Ponto de Equilíbrio, Margem de Lucro Líquido e Gestão de Custos



Fonte: Elaboração própria (2023)

A partir do gráfico 4, seguindo os seguintes questionamentos: A empresa faz uso do ponto de equilíbrio? A empresa utiliza a margem de lucro líquido para a tomada de decisão? A empresa avalia como fundamental a gestão dos custos para a formação de preço e continuidade do negócio? Verifica-se que a empresa possui 100% de concordância nas três perguntas e que esses indicadores auxiliam na gestão das informações do pneu importado, os mesmos são utilizados como fonte de conhecimento para a empresa continuar competitiva, gerando lucros e crescendo sustentavelmente, impactando positivamente para a continuidade do negócio.

4.3 IDENTIFICAR ATRAVÉS DE PESQUISA NO MERCADO CONCORRENTE EM NO MÍNIMO EM 3 REGIÕES OS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA PRATICADOS PARA ESTE PRODUTO IDÊNTICO

Para identificar as informações confiáveis e relevantes que contampam esse estágio do estudo, utilizou-se de conversas através do *WhatsApp* com os clientes e possíveis clientes que entram em contato com a empresa e, também, conversas e a pesquisa nas mídias digitais dos concorrentes da empresa. A partir dos dados levantados, segue a tabela demonstrativa, região e o preço médio do produto semelhante ao pneu importado que a empresa trabalha e alguns modelos de pneus nacionais que são bem conhecidos no mercado.

Considerando os resultados apresentados no demonstrativo 1, observa-se uma diferença relevante de valor do preço de venda praticado de uma empresa para outra. Vale salientar, que

através da coluna Custo por KM – Números adquiridos através de relatórios de desempenho do pneu que a empresa desse estudo já utilizou – é possível identificar qual pneu é menos custoso ou mais custoso.

Demonstrativo 1. Concorrentes e Preços Praticados no Mercado

DEMONSTRATIVO DE CONCORRENTES E PREÇOS DE VENDAS PRATICADO NO MERCADO									
Estado	Concorrente	Modelo	Marca	Borracha	Valor	KM Desempenho Rodado	Custo por KM	(%) representativa considerando o menor preço p/km	Condição de Negociação
SP	Empresa D	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 1.725,00	148.853,20	R\$ 0,011589	menor preço	À Vista
PR	Empresa C	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 1.870,00	148.853,20	R\$ 0,012563	8,4057971%	3x
SC	Empresa X	KRD 50	Kumho	Borrachudo	R\$ 2.356,00	186.930,67	R\$ 0,012604	8,7586498%	3x
PR	Empresa A	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 1.905,00	148.853,20	R\$ 0,012798	10,4347826%	3x
SC	Empresa E	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 1.915,00	148.853,20	R\$ 0,012865	11,0144928%	4x
SC	Nossa Empresa	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 1.945,37	148.853,00	R\$ 0,013069	12,7752240%	4x
SC	Empresa Z	X-Multi D	Michelin	Borrachudo	R\$ 3.450,00	249.151,50	R\$ 0,013847	19,4881026%	3x
PR	Empresa B	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 2.199,90	148.853,20	R\$ 0,014779	27,5304348%	4 Un
SC	Empresa F	Forza Plus	Xbri	Borrachudo	R\$ 2.199,90	148.853,20	R\$ 0,014779	27,5304348%	4 Un

Fonte: Elaboração própria (2023)

As empresas A, B, C, D, E e F, apresentadas acima, vendem o mesmo pneu que é objeto desse estudo, ou seja, o Pneu Forza Borrachudo 295/80, já a empresa X e Z vendem pneus de produção nacional. Inicialmente, se basearmos a tomada de decisão apenas no ‘Valor’ de venda de cada empresa, a escolha mais sensata será a compra do Pneu Forza vendido pelo estado de São Paulo, pois têm-se a ideia que a diferença de seu valor e benefício comparado com os outros é exorbitante, principalmente com o pneu Michelin, que chega a ser o dobro do valor, no entanto, ao levar em conta outros indicadores, como o desempenho do pneu e o ‘Custo por km’, a escolha continua sendo o Pneu Forza vendido pelo estado de São Paulo, porém com outro olhar, apontando que os pneus nacionais aproximam-se muito do custo-benefício apresentado pelo pneu Forza em questão, vale ressaltar que a opção em questão considera o pagamento à vista.

Em suma, também é possível validar que o preço de venda trazido pela nossa empresa está abaixo da média dos concorrentes (R\$1.969,13) e apenas 12,78% acima do menor custo de KM, trazendo à tona que a empresa possui grande competitividade no mercado.

4.4 DEMONSTRATIVO E ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS E PREÇO DE VENDA DO PRODUTO OBJETO DO ESTUDO

Considerando que a empresa, a qual está enquadrada no regime de lucro real, comprou 258 pneus a US\$195,00 unitários, totalizando US\$50.310,00 de valor FOB, mais frete internacional de US\$1.215,00, acrescido de uma despesa de despachante de R\$11.342,14, seguem as devidas apropriações da composição dos custos, preço de venda, ponto de equilíbrio contábil e margem de lucro da empresa dispostas a seguir.

É importante frisar que para os cálculos apresentados nos demonstrativos 2 e 3 a seguir, foram utilizadas as informações e valores apresentados na simulação de NF-e, as porcentagens das despesas e fixas e variáveis, bem como outros valores relevantes que estão dispostas no apêndice II desta investigação.

O demonstrativo 2 a seguir contempla as seguintes informações: “Custos Dos Produto” e “Composição do Preço de Venda”. Inicialmente, a coluna da ‘Descrição’ é representada pelos itens que compõem nosso custo, separando assim o que é imposto, valor de mercadoria, frete e outras despesas. A segunda coluna diz respeito a ‘Base de Cálculo do Imposto’, logo em seguida, temos a ‘Alíquota’ dos impostos, que multiplicada pela base de cálculo resulta no valor do imposto que deve ser pago pela empresa importadora.

A coluna ‘Débito’, nada mais é do que todos os desembolsos que a empresa deve considerar para que o produto objeto do estudo chegue até as dependências da organização, por sua vez, alguns desses desembolsos são recuperáveis, ou seja, a empresa consegue o crédito desses valores na apuração de seu resultado, é por isso que a coluna a seguir – ‘Crédito’ – trata dos impostos que a empresa consegue se creditar na hora da emissão da guia.

Para finalizar a parte de “Custos do Produto”, basta pegar o resultado de cada linha da coluna ‘Débito’ e diminuir pelo valor presente na mesma linha da coluna ‘Crédito’, resultando então no ‘Saldo Devedor a Considerar’ efetivamente pela empresa para a devida apropriação do custo do produto.

Considerando as informações dispostas no demonstrativo 2 abaixo representado, e que o custo do lote das 258 unidades total é de R\$325.234,83, partimos para a ‘Composição do Preço de Venda’, onde teremos: Os impostos incidentes para a venda da mercadoria; Algumas despesas fixas e despesas variáveis; A margem de lucro esperada; O IRPJ (15%) e CSLL(9%); e, apesar do valor do lucro da empresa não passar dos R\$20.000,00 mensais ou R\$60.000,00 trimestrais, por prudência, trazemos à tona o adicional de 10% de IRPJ, totalizando em 34% sobre os 10% de margem de lucro.

Vale ressaltar que para a composição dos custos do produto importado que compõe o saldo dos nossos estoques, foram considerados os valores constantes na declaração de importação (DI) C/c a Invoice. A partir de todo o cálculo, chegou-se a um custo de estoque unitário de R\$1.260,60, em seguida utilizamos o Mark-Up, um índice muito conhecido para a formulação do preço de venda, chegando-se a um valor de venda unitário de R\$1.945,37. É a partir desse valor que veremos se o nosso produto está fora ou não do preço de mercado.

Demonstrativo 2. Composição dos Custos e Preço de Venda

COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS						COMPOSIÇÃO DO PREÇO DE VENDA		
CUSTO DO PRODUTO					SALDO DEVEDOR A CONSIDERAR	MARK-UP DIVISOR		
Pneu Forza Plus F1 - Borrachudo Lote: 258 NCM: 40.11.2090								
Descrição	B.C. do Imposto	Alíquota	Débito	Crédito	R\$	Descrição	%	R\$
Valor Total da Mercadoria			R\$ 259.345,94	R\$ -	R\$ 259.345,94	Ipi	1,30%	
Valor da mercadoria	\$ 50.310,00	5,0334	R\$ 253.230,35	R\$ -	R\$ 253.230,35	Pis	2,00%	
Frete	\$ 1.215,00	5,0334	R\$ 6.115,58	R\$ -	R\$ 6.115,58	Cofins	9,50%	
Despesas Acessórias			R\$ 81.324,12	R\$ 38.979,69	R\$ 42.344,42	Icms	4,00%	
Imposto de Importação	R\$ 259.345,94	16,00%	R\$ 41.495,35	R\$ -	R\$ 41.495,35	Despesas Operacionais Variáveis	0,70%	
Pis Importação	R\$ 259.345,94	2,68%	R\$ 6.950,47	R\$ 6.950,47	R\$ -	Despesas Operacionais Fixas	4,30%	
Cofins Importação	R\$ 259.345,94	12,35%	R\$ 32.029,22	R\$ 32.029,22	R\$ -	Margem	10,00%	
Taxa Siscomex			R\$ 154,23	R\$ -	R\$ 154,23	IRPJ + CSLL	3,40%	
ARFMM			R\$ 694,84	R\$ -	R\$ 694,84	Custo do Lote		R\$ 325.234,83
IPI			R\$ 3.910,94	R\$ 3.910,94	R\$ -	Total	35,20%	R\$ 325.234,83
Ipi	R\$ 300.841,29	1,30%	R\$ 3.910,94	R\$ 3.910,94				
Outras Despesas			R\$ 32.858,05	R\$ 9.313,58	R\$ 23.544,47	Mark-Up Divisor	<u>100 (-) 35,20</u>	
Despesas Despachante			R\$ 11.342,14	R\$ -	R\$ 11.342,14	(em decimal)	100	0,6480
Frete Nacional (Porto de Itajaí até a empresa)			R\$ 5.000,00	R\$ -	R\$ 5.000,00	Preço de Venda Do Lote/ CTN	<u>R\$ 325.234,83</u>	R\$ 501.905,59
Agente Internacional			R\$ 7.202,33	R\$ -	R\$ 7.202,33		0,6480	
Garantia TTD (ICMS)	R\$ 358.214,74	2,60%	R\$ 9.313,58	R\$ 9.313,58	R\$ -			
CUSTO DA MERCADORIA TOTAL DAS 258 UNIDADES					R\$ 325.234,83		R\$ 501.905,59	
CUSTO DO PRODUTO UNITÁRIO					R\$ 1.260,60	Preço de Venda Unitário	258	R\$ 1.945,37

Fonte: Elaboração Própria (2023)

4.5 DEMONSTRAÇÃO E ANÁLISE DO PONTO DE EQUILÍBRIO E MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO DO PRODUTO OBJETO DE ESTUDO

Após a formulação do preço de venda, consideramos que a empresa venderia o lote das 258 unidades em até 3 meses, portanto montamos uma Demonstrativo Gerencial Trimestral, considerando o método de absorção e variável. Com o objetivo de calcular o ponto de equilíbrio contábil, financeiro e econômico da empresa, priorizamos separar as despesas fixas das despesas variáveis. Ainda com um viés de tornar o estudo mais completo possível e para facilitar a visualização dos *stakeholders* dessa investigação, disponibilizamos uma análise vertical da Demonstrativo, que busca detalhar a participação de cada custos, despesa ou receita em relação a Receita Bruta de Vendas.

Nossa receita bruta surge do nosso preço de venda encontrado (R\$1.945,37) multiplicado pelo lote de 258 unidades, resultando em um valor aproximado de R\$501.905,59, a partir desse valor iniciamos com as ‘Deduções de Impostos’ – reforço que não foram consideradas devoluções ou descontos do produto, por ter uma baixíssima taxa de avaria ou mal desempenho – logo em seguida encontramos nossa “Receita Operacional Líquida’ que diminuindo nosso ‘CMV’, encontra-se o ‘Resultado Operacional Bruto’. Deduzindo nossas despesas fixas e variáveis, contando com uma despesa financeira, chegamos ao nosso ‘Resultado Operacional’, conhecido também como Resultado Contábil. Pelo prazo ser trimestral, temos um limite de R\$60.000,00 de lucro sem o adicional de IRPJ, nesse caso, nosso valor ultrapassou esse limite em R\$7.255,35, por mais que a empresa não consiga vender o lote em apenas três meses, volto a enfatizar a orientação de utilizar o princípio da prudência, que incentiva-nos a utilizarmos os maiores valores para desembolsos e os menores valores para receitas.

Desse modo, chegamos a uma margem de lucro de R\$195,80 por cada pneu vendido, resultando em um lucro total do lote de R\$50.388,53, trazendo a tona a viabilidade de trabalhar com o produto em questão.

Com relação aos ‘Pontos de Equilíbrio’, fica nítido que o valor e quantidade do PEC e o PEF são iguais, vez que não há despesas não desembolsáveis (depreciação ou amortização) para considerar no cálculo do PEF, sendo assim, totalizam em 63 unidades. Já o PEE considera para o seu cálculo a margem de lucro ou juros incorridos, como trouxemos essa margem para o cálculo do preço de venda, nesse exato momento já havíamos definido o mesmo.

Demonstrativo 3. Demonstrativo Gerencial de Resultado Trimestral – Absorção e Variável, Análise Vertical e Pontos de Equilíbrio

DEMONSTRATIVO GERANCIAL DE RESULTADO TRIMESTRAL ABSORÇÃO E VARIÁVEL				ANÁLISE VERTICAL	MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
1	Receita Operacional Bruta	%	R\$ 501.905,59	100,00%	MC = Receita Bruta - (Custos V. + Despesas V.)
1.1	Receita de Venda do Lote		R\$ 501.905,59		MC = Itens: 1 - (2 + 4 + 5.1)
2	Deduções e Abatimentos		R\$ 84.320,14	16,80%	MC = R\$ 501.905,59 - R\$ 413.068,30
2.1	Ipi	1,30%	R\$ 6.524,77		MC = R\$ 88.837,29
2.2	Pis	2,00%	R\$ 10.038,11		IMC = R\$ 88.837,29 ÷ R\$ 501.905,59
2.3	Cofins	9,50%	R\$ 47.681,03		IMC = 17,70%
2.4	Icms	4,00%	R\$ 20.076,22		
3	Receita Operacional Líquida		R\$ 417.585,45	83,20%	
4	Custos Operacionais		R\$ 325.234,83	64,80%	PONTO DE EQUILIBRIO
4.1	Custo da Mercadoria Vendida		R\$ 325.234,83		
5	Resultado Operacional Bruto		R\$ 92.350,63	18,40%	PEC = Custos e Despesas Fixas / Margem de Contribuição
5.1	Despesa Operacionais variáveis	0,70%	R\$ 3.513,34		PEC = Itens: (7.1+8.1) / MC
6	Margem de Contribuição		R\$ 88.837,29	17,70%	PEC = R\$ 21.581,94 ÷ 17,70%
7	Despesas Operacionais		R\$ 15.559,07	3,10%	PEC = R\$ 121.931,87
7.1	Despesa Operacionais Fixas	3,10%	R\$ 15.559,07		PEC = 62,68
8	Outras Receitas e Despesas Financeiras		R\$ 6.022,87		PEF = Custos e Desp. Fixas – Custos e Desp. Não Financeiros / MC
8.1	Despesas Financeiras (-)	1,20%	R\$ 6.022,87		PEF = Itens: (7.1+8.1) / MC
8.2	Receitas Financeiras (+)		R\$ -		PEF = R\$ 21.581,94 ÷ 17,70%
9	Resultado Operacional		R\$ 67.255,35	13,40%	PEF = R\$ 121.931,87
10	Resultado antes das Deduções		R\$ 67.255,35		PEF = 62,68
11	Imposto de Renda Pessoa Juridica	15,00%	R\$ 10.088,30		PEE = Custos e Desp. Fixas + Margem de Lucro / MC
12	Contribuição Sobre o Lucro Líquido	9,00%	R\$ 6.052,98		PEE = 258 UNIDADES
13	Adicional de IRPJ	10,00%	R\$ 725,53		O mesmo já foi definido quando consideramos a margem de lucro de 10% no preço de venda
14	Lucro Líquido do Exercício		R\$ 50.388,53	10,04%	
15	Lucro Líquido por Unidade		R\$ 195,30		
16	Margem de Lucro Líquido		10,04%	R\$ 50.388,53	

Fonte: Elaboração Própria (2023)

4.6 PROBLEMA: VALIDAÇÃO DE HIPÓTESES

Considerando a pergunta problema: Qual a margem de lucro líquido na operação de importação de pneus da Malásia para comercialização, considerando o preço médio praticado no Brasil, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira- SC?

Apresentou-se as respostas provisórias abaixo evidenciadas na tabela 3.

Tabela 3 - Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1: A composição dos custos com a devida apropriação dos créditos, considerando a elisão fiscal, impacta positivamente na eficácia para a formação do preço de venda	100,0%	100,00%	Verdadeira
H2: A informação precisa da margem de lucro líquido é essencial e auxíla positivamente na tomada de decisão	100,0%	100,00%	Verdadeira
H3: A composição dos custos de forma assertiva, impacta positivamente na análise de viabilidade e continuidade de um negócio	100,0%	100,00%	Verdadeira

Fonte: Elaboração própria (2023)

A problemática foi respondida exitosamente, vez que todas as hipóteses propostas tiveram 100% de validação como verdadeiras, respondendo a problemática proposta para essa investigação, podemos destacar que as mesmas quando consideradas conjuntamente, servem como base para a tomada de decisão de uma nova estratégia de planejamento de viabilidade de novos negócios dentro de uma organização.

Vale destacar que as empresas precisam considerar esses fundamentos, trazidos pelas hipóteses, como imprescindíveis para a continuidade saudável de um negócio, não limitando-se apenas as informações que o gestor tem em mãos, mas aos benefícios que a lei garante a cada instituição e as oportunidades que o mercado oferece de crescimento em meio a tantos conflitos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES

Para finalizar essa investigação, é notório dizer que o objetivo em questão foi totalmente alcançado, inicialmente buscou-se conhecer o contexto da empresa e então organizar todas as documentações pertinentes à importação do produto pneu, levantar todos os

custos necessários para a chegada do mesmo na sede da organização e então calcular o preço de venda utilizando o *Mark-Up* divisor.

Para o levantamento de todas as informações, utilizou-se de entrevistas com o vendedor e o contador da empresa, juntamente com observações e a análise documental. A empresa já possui grande *know how* no setor de transportes, tendo em vista que a mesma já atua há mais de 27 anos no mercado, vale ressaltar que o setor de transporte possui grande importância na economia do país, como trouxemos na introdução desse estudo.

Em suma, as hipóteses também foram 100% validadas, demonstrando que a contabilidade de custos é indispensável para as organizações, vez que busca compor de forma assertiva todos os custos, aproveitando os benefícios de crédito de imposto, bem como a consideração de outros impostos para o cálculo do preço de venda do produto. Ao analisar e apropriar corretamente as informações, a organização possui mais transparência para a tomada de decisão, que com certeza pode impactar na continuidade ou não do negócio.

Conclui-se ainda que a empresa possui grande competitividade, pois possui um preço abaixo da média de preços de seus concorrentes, vale lembrar que a empresa apresenta pouquíssima diferença de preço frente ao preço mais baixo praticado no mercado retratado no demonstrativo 1, no entanto, com uma condição de negociação mais acessível para os seus clientes. Por ser uma empresa do lucro real, a margem de lucro líquido apresentada no demonstrativo 3 é atrativa, pois o produto trazido no estudo possui baixíssima taxa de avaria, eliminando chances de descontos ou devoluções. É oportuno lembrar que a empresa não compreende um lucro de mais de R\$60.000 trimestralmente, mas atendendo ao princípio da prudência, trouxemos o adicional de IRPJ, pois se a empresa precisar despende de qualquer despesa de imposto, o mesmo já foi considerado para o cálculo, ainda, se não ocorrer o desembolso, a empresa apenas terá um resultado maior que o esperado.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Como pontos positivos presente nessa pesquisa, pode-se mencionar a receptividade da empresa e a seriedade dos respondentes com relação à importância do assunto. É válido mencionar que a empresa busca seguir todos os parâmetros exigidos por lei e que se utiliza de vários indicadores fundamentais para a tomada de decisão.

O estudo empírico possibilitou constatar divergências na formação dos custos e formação dos preços de venda, trazendo para empresa a informação correta e possibilitando ajustar o processo de apuração a partir deste trabalho.

5.3 PONTOS NEGATIVOS E/OU LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Com relação as limitações desse estudo, é legítimo trazer à tona que a empresa desconsiderava alguns fatores para a apropriação do custo do produto e a formação do preço de venda, como o crédito de ICMS e o IRPJ e CSLL a pagar; as variáveis desconsideradas pela empresa impactam para que com o tempo leve a empresa a descontinuidade.

5.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES

As recomendações e sugestões sugeridas, buscam retratar que para se obter um resultado transparente à realidade, devem ser considerados os créditos dos impostos recuperáveis e o pagamento de despesas que impactam diretamente no resultado da organização. Considerando os resultados trazidos nos demonstrativos 1, 2 e 3, a empresa possui grande chance de crescimento trabalhando com a importação do pneu, corroborando para a economia do país e trazendo oportunidades para os moradores da Tri-fronteira, tendo em vista que dentre as áreas mais exploradas na região, o transporte possui grande destaque.

A investigação gerou a possibilidade de trabalhar com uma problemática real, que por vezes a maioria das empresas imaginam que vai tudo bem com seus custos e preço de venda, mas nem sempre é assim, como foi em nosso estudo- problemas reais, sim, os problemas nos permitem encontrar soluções, contribui com essa afirmação a ilustre frase de Napoleon Hill, escrita no seu livro mais esperto que o diabo (2017, p. 27), que assim ensina *“Há uma solução para cada problema legítimo, não importa quão difícil o problema pareça ser”*.

REFERÊNCIAS

ANIP. Resultados do Setor de Pneus de 2022. Disponível em:

<[https://www.anip.org.br/sitenovo/wp-](https://www.anip.org.br/sitenovo/wp-content/uploads/2023/01/ANIP_Infografico_Anuual_22.pdf)

[content/uploads/2023/01/ANIP_Infografico_Anuual_22.pdf](https://www.anip.org.br/sitenovo/wp-content/uploads/2023/01/ANIP_Infografico_Anuual_22.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2023

ARAÚJO, Tatiane Monteiro; SOUZA, Antônio Marcos. **Formação de preços e seu impacto: um estudo de caso em uma empresa prestadora de serviços.** 2022. Disponível em:<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/24225/1/FORMACAO%20DE%20PRECOS%20E%20SEU%20IMPACTO%20UM%20ESTUDO%20DE%20CASO%20EM%20UMA%20EMPRESA%20PRESTADORA%20DE%20SERVICOS.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BEHR, Ariel. VELHO, Cassiane Oliveira. LEAL, Ricardo da Rosa. **Metodologia basica de custos.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Faculdade de Ciências Contábeis. 2017. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/gpitem/wp-content/uploads/2020/07/eBook-MBC_2017.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia da pesquisa.** São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall. 2007.

DOCENA, Débora Regina; VIZZOTTO, Marcelo Juarez; PAULUS, Lauri. **Contabilidade de custos: uma ferramenta para gestão empresarial.** Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas-ISSN 2176-5766, v. 6, n. 2, p. 119-143, 2019. Disponível em:<[CONTABILIDADE DE CUSTOS: UMA FERRAMENTA PARA GESTÃO EMPRESARIAL | Docena | Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas - ISSN 2176-5766 \(fisul.edu.br\)](https://www.fisul.edu.br/revista-eletronica-de-ciencias-sociais-aplicadas)>. Acesso em: 05 jun. 2023.

FACHIN, Odila. **Fundamentos da metodologia.** São Paulo: Editora Saraiva. 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Editora Atlas. 2010.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** São Paulo. Editora Avercamp. 2014.

HILL, Napoleon. **Mais Esperto Que o Diabo: O mistério revelado da liberdade e do sucesso.** Porto Alegre. Editora CDG Edições e Publicações. 2014.

KLEIN, Amarolinda Zanela et al. **Metodologia da pesquisa em administração.** São Paulo. Editora Atlas. 2015.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática.** Curitiba: Editora InterSaberes. 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Editora Atlas. 2015.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis,** São Paulo: Editora Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos,** São Paulo: Editora Atlas S.A.; 2010.

MOTTA, Wagner Manetti. **Análise da margem de contribuição em uma vitivinícola através do custeio variável**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior em Ciências Contábeis). Universidade De Caxias do Sul. 2013. Disponível em: <TCC Final.docx (ucs.br)> acesso em: 24 abr. 2023

OLIVEIRA, Tania Modesto Veludo de. **Amostragem não probabilística: adequação de situações para uso e limitações de amostras por conveniência, julgamento e quotas**. Administração on-line, v. 2, n. 3, p. 01-10, 2001. Disponível em: <https://pesquisa-eaesf.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/veludo_-_amostragem_nao_probabilistica_adequacao_de_situacoes_para_uso_e_limitacoes_de_amostas_por_conveniencia.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**, São Paulo: Editora Saraiva.; 2018.

ROCHA, Cristine Fursel. **O transporte de cargas no brasil e sua importância para a economia**. Trabalho de Conclusão de Curso. Unijui - Universidade Regional Do Noroeste Do Estado Do Rio Grande Do Sul DACEC – Departamento De Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas E Da Comunicação. Curso De Ciências Econômicas. Disponível em: <<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/3003/O%20Transporte%20de%20Cargas%20no%20Brasil%20e%20sua%20Importancia%20para%20a%20Economia.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03 abr. 2023.

SANTANA, Gemeson Luis dos Santos; SILVA, Anderson Roberto Pires e; GONÇALVES, Tadeu Junior de Castro. **A influência dos custos na formação de preços: um estudo no processo de beneficiamento do pescado no município de Augusto Corrêa – Pará**. XI Congresso UFPE de Ciências Contábeis. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/SUCC/article/download/22946/19556>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

SILVA, Elias Hans Dener Ribeiro da et al. **Análise comparativa de rentabilidade: um estudo sobre o índice de sustentabilidade empresarial**. São Carlos. 2015. Disponível em: <scielo.br/j/gp/a/zPZzprmkJH5tnvZcffsk9sg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 jun. 2023.

SUSIN, Simone. **Análise da lucratividade e rentabilidade na maior rede varejista do Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior em Ciências Contábeis). Centro De Ciências Econômicas, Contábeis E Comércio Internacional. Universidade De Caxias do Sul. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1676/TCC%20Simone%20Susin.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

USP-ESALQ. **Metodologia**. Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” Departamento de Economia, Administração e Sociologia LES 669 - LES0669 Iniciação Científica em Economia Aplicada 2012. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3257674/mod_resource/content/3/metodo.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2023.

VINUTO, Juliana. **A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa**: um debate em aberto. Temáticas 22.44, 2014: 203-220. Disponível em: <Vista do A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa | Tematicas (unicamp.br)>. Acesso em: 06 jun. 2023.

YANASE, João. **Custos e formação de preços: importante ferramenta para tomada de decisões**. Editora Trevisan, 2018. Disponível em: <Custos e formação de preços: Importante ferramenta para tomada de decisões - João Yanase - Google Livros>. Acesso em: 21 ago. 2023.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO APLICADO EM ENTREVISTA PARA O LEVANTAMENTO DE DADOS AO RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE E AO RESPONSÁVEL PELAS VENDAS DO PRODUTO “PNEU IMPORTADO”

TÍTULO DO ARTIGO: CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA: Um estudo de caso em uma empresa importadora de pneus, localizada em Dionísio Cerqueira - SC

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo à ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do acadêmico Gustavo Gabriel de Bortoli, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt.

Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO I – PERFIL DA EMPRESA

1. Há quanto tempo a empresa atua no mercado?

- () Menos de 20 Anos
- () 25 Anos
- () Mais de 25 Anos

2. Quanto ao porte da empresa, tomando por base os limites definidos pelo MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio), considerando o Faturamento Bruto Anual do exercício de 2021. (Fonte: MDIC, divulgado em dólar, efetuamos a conversão considerando uma taxa de R\$ 5,00). Qual alternativa é mais próxima da situação da sua empresa:

- () Microempresas - Indústria: Até R\$ 2 milhões; Comércio e Serviços: Até R\$ 1 milhão
- () Pequeno Porte- Indústria: Até R\$ 17 milhões; Comércio e Serviços: Até R\$ 7,5 milhões
- () Médias Empresas- Indústria: Até R\$ 100 milhões; Comércio e Serviços: Até R\$ 35 milhões
- () Grandes Empresas- Indústria: Acima de R\$ 100 milhões; Comércio e Serviços: Acima de R\$ 35 milhões

3. Em qual regime tributário a empresa está enquadrada?

- () Simples Nacional

- Lucro Presumido
- Lucro Real

4. Quantos colaboradores diretos e indiretos a empresa possui?

- Menos de 70 colaboradores
- 75 colaboradores
- Mais de 75 colaboradores

5. Há quanto tempo a empresa trabalha com o produto Pneu Importado?

- Menos de 1 ano
- 1 a 3 anos
- 4 a 6 anos
- Acima de 6 anos

BLOCO II – PERFIL DO RESPONDENTE:

6. Com qual gênero você se identifica?

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não responder

7. Qual a sua idade?

- 18 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- Mais de 55 anos

8. Qual o seu grau de escolaridade?

- Pós Graduação
- Mestrado
- Doutorado e/ou Pós-doutorado

9. Qual o seu estado civil?

- Solteiro
- Casado
- União Estável
- Outro

10. Há quanto tempo trabalha na empresa?

- 1 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- 11 a 15 anos´
- Acima de 16 anos

11. Qual a sua função na empresa?

- Sócio Administrador
- Gerente
- Vendedor
- Contador

12. Na sua opinião, qual o maior gargalo para a venda do produto Pneu Importado?

- A volta do Imposto de Importação
- Produtos similares mas com qualidade menor (duvidosa) presente no mercado
- A alíquota de crédito de ICMS que o cliente possui estar menor comparada a outras regiões

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Atualmente a empresa sabe efetivamente qual a margem de lucro líquido na operação de importação de pneus da Malásia para comercialização, considerando o preço médio praticado no Brasil, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira-SC?

- Concordo
- Discordo

2. (H1) Você considera que a composição dos custos com a devida apropriação dos créditos, considerando a elisão fiscal, impacta positivamente na eficácia para a formação do preço de venda?

Concordo

Discordo

3. (H2) Você julga que a informação precisa da margem de lucro líquido é essencial e auxilia positivamente na tomada de decisão?

Concordo

Discordo

4. (H3) Na sua visão estratégica a composição dos custos de forma assertiva, impacta positivamente na análise de viabilidade e continuidade de um negócio?

Concordo

Discordo

BLOCO IV- CUSTO E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA

1. (OG) Você julga que a assertividade na composição dos custos do produto pneu, bem como calcular o preço de venda, considerando o preço médio praticado no mercado, identificar a margem de lucro líquido e o ponto de equilíbrio para o produto pneu importado da Malásia, em uma empresa importadora localizada em Dionísio Cerqueira- SC, esta dentre as principais ferramentas para gestão e tomada de decisão da empresa?

Concordo

Discordo

2. (OE) Atualmente a empresa tem algum processo de mapeamento das informações e documentos que sirvam de base para composição dos custos e formação do preço de venda?

Concordo

Discordo

3. (OE) A empresa conhece quem são os seus principais concorrentes em no mínimo 3 regiões e sabe os preços médios de venda praticados para este produto idêntico?

Concordo

Discordo

4. Qual método de custeio é adotado hoje na empresa?

Absorção

- Variável
- ABC
- Outro, qual:

5. Atualmente a empresa calcula o Ponto de Equilíbrio e faz uso?

- Concordo
- Discordo

6. Tibúrcio (2012, apud Silva *et. al*, 2015) a margem de lucro líquido possui elevado grau de utilidade, pois além de demonstrar a lucratividade, indica a rentabilidade ao acionista. Considerando a conceitualização trazida vossa empresa utiliza para a tomada de decisão?

- Concordo
- Discordo

7. Você avalia como fundamental a relevância da gestão dos custos para formação de preços com vista a tomada de decisão e continuidade do negócio?

- Concordo
- Discordo

BLOCO V- PERPECTIVAS FUTURAS

1. Você acredita que o pneu importado traz menos segurança para os automóveis de nosso país?

- Concordo
- Discordo

2. Com relação a importação de pneus, você acha justo que seja feita uma cobrança de imposto de importação para que o valor fique em equidade com o pneu nacional?

- Concordo
- Discordo

3. Você acredita que o preço de venda é ponto fundamental e estratégico para que uma empresa consiga manter-se viva no mercado?

- Concordo
- Discordo

4. Você acredita que o pneu importado pode influenciar positivamente na redução de custos do país com o setor de transporte e conseqüentemente na economia do país?

Acredito que não reduz custo algum

Acredito que reduz os custos e impacta positivamente para os brasileiros

5. Considerando os resultados desse estudo, você julga viável a entrada de pneus com qualidade garantida no território nacional?

Concordo

Discordo

APÊNDICE II –INFORMAÇÕES RELEVANTES E ALÍQUOTAS A CONSIDERAR PARA O CALCULO DA: SIMULAÇÃO DA NF-E, BEM COMO SEUS CALCULOS DE IMPOSTOS; E, DESPESAS DE DESPACHANTE

Tabela 4. Informações Relevantes Para a Compra do Pneu

Informações Relevantes a Considerar	
COMPRA DO PNEU IMPORTADO	
Imposto de Importação	16%
Pis Importação	2,68%
Cofins Importação	12,35%
IPI	1,30%
ICMS	2,60%
Taxa Siscomex	R\$154,23
ARFMM	R\$694,84
Taxa do Dólar	R\$5,0334
Frete Nacional	R\$5.000,00
Agente Internacional	R\$7.202,33

Fonte: Elaboração própria (2023)

Tabela 5. Informações Relevantes Para a Venda do Pneu

Informações Relevantes a Considerar	
VENDA DO PNEU IMPORTADO	
DESPESAS FIXAS	4,30%
Máquinas e Equipamentos	0,30%
Funcionários do Administrativo	1,00%
Despesas Bancárias	0,50%
Água, Luz e Internet	1,30%
Despesas Financeiras	1,20%
Variação Cambial	1,20%
DESPESAS VARIÁVEIS	0,70%
Marketing	0,20%
Comissão de Vendedor	0,50%

Fonte: Elaboração própria (2023)

Tabela 6. Documentação necessária para a importação do pneu

Documentação Necessária para a Importação do Produto Pneu
Declaração De Importação
Invoice
Numerário do Porto

Fonte: Elaboração própria (2023)

Demonstrativo 4. Simulação da NF-e

Item	Simulação de NF-e	UN Med Alíquota	Valores
A	Valor da Mercadoria	US\$	R\$ 50.310,00
B	Frete Internacional	US\$	R\$ 1.215,00
C	Taxa Cambial do Dia	R\$	R\$ 5,0334
X	Valor da Mercadoria ((A+B)*C)	R\$	R\$ 259,345,94
Y	Outras Despesas (D+E+F+G+H)	R\$	R\$ 81.324,11
D	Imposto de Importação	16%	R\$ 41.495,35
E	Taxa Siscomex	R\$	R\$ 154,23
F	Cofins Imp.	12,35%	R\$ 32.029,22
G	Pis Imp.	2,68%	R\$ 6.950,47
H	ARFMM	R\$	R\$ 694,84
Z	IPI (Valor Merc. + I.I.)	1,30%	R\$ 3.910,94
X+Y+Z	VALOR TOTAL DA NOTA	R\$	R\$ 344.580,99

Fonte: Elaboração própria (2023)

Demonstrativo 5. Outras Despesas (Despachante)

Outras Despesas (Despachante)	Valores	
SDA	R\$	651,00
Taxa de Expediente	R\$	651,00
Liberação de BL / HAWB	R\$	3.139,23
Retenção de Créditos	-R\$	160,15
Honorários	R\$	2.604,00
GRU	R\$	107,06
Armazenagem	R\$	4.000,00
Lavação Container	R\$	350,00
VALOR TOTAL	R\$	11.342,14

Fonte: Elaboração própria (2023)

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MAICON ALANPITROWSKY

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: um estudo para
comercialização do produto vinho, com ênfase na constituição de
Lojas Francas, na cidades de Barracão- PR**

BARRACÃO
2023

MAICON ALAN PITROWSKY

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: um estudo para
comercialização do produto vinho, com ênfase na constituição de
Lojas Francas, na cidades de Barracão- PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências
Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como
requisito parcial para a obtenção de grau de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin
Schmidt

BARRACÃO
2023

MAICON ALAN PITROWSKY

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: um estudo para
comercialização do produto vinho, com ênfase na constituição de
Lojas Francas, na cidades de Barracão- PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências
Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como
requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel
em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 21 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Prof. Rosana Salete Piccinin
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

**PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: um estudo para comercialização do produto vinho,
com ênfase na constituição de Lojas Francas, na cidades de Barracão- PR**

**TAX PLANNING: a study for the commercialization of the wine product, with an
emphasis on the establishment of Free Stores, in the city of Barracão- PR**

Maicon Alan Pitrowsky¹

Raquel Antônia Sabadin Schmidt²

RESUMO

Este estudo tem por objetivo geral realizar um estudo comparativo tributário do produto vinho nacional e importado comercializado no comércio local, com ênfase na constituição de Lojas Francas, delimitada na Tri fronteira na cidade de Barracão- PR. Será utilizada uma pesquisa descritiva de caráter exploratório. As lojas francas têm como características oferecer uma ampla gama de produtos de renome/ marcaque varia desde perfumes, cosméticos, bebidas alcoólicas, tabaco, eletrônicos, moda e acessórios, entre outros. Essa variedade visa atender às preferências e necessidades dos viajantes e consumidores. Este trabalho trará resultados precisos ao final do ciclo completo da pesquisa, passando levantamento de dados da metodologia, no momento os resultados são de cunho teórico previsto na pesquisa para evidenciar o tema, dentre eles, esse regime tributário permite comercializar produtos com suspensão e isenção de determinados impostos.

Palavras-chave: Lojas franca.vinho.Viajantes.Benefício especial.

This study has the problem – ‘What is the way that provides the lowest cost and highest return for marketing the wine product imported from Chile, for a company constituted as duty-free stores established in Barracão-PR’. Its general objective is to carry out a comparative tax study of the national and imported wine product sold in local commerce, with an emphasis on the establishment of Free Stores, delimited on the Tri-border in the city of Barracão- PR. A descriptive research of an exploratory nature will be used. Duty-free stores are characterized by offering a wide range of renowned/branded products ranging from perfumes, cosmetics, alcoholic beverages, tobacco, electronics, fashion and accessories, among others. This work will bring accurate results at the end of the complete research cycle, passing through data collection of the methodology, at the moment the results are of a theoretical nature foreseen in the research to highlight the topic, among them, this tax regime allows to sell products with suspension and exemption from certain taxes.

Keywords: Free stores. Wine.Travelers.Special benefit. Special diet.

¹Maicon Alan Pitrowsky. Estudante do curso de Ciências Contábeis da Unetri – Faculdades.Planejamento Tributário:um estudo para comercialização do produto vinho, com ênfase na constituição de Lojas Francas, na cidade de Barracão-PR. E-mail:maicon.superior@hotmail.com

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A competitividade entre as empresas é muito, acirrada a proximidade geográfica facilita a troca de informações, o compartilhamento de conhecimento e a colaboração entre as empresas, o que pode levar a melhorias na produtividade e inovação. Além disso, a presença de fornecedores especializados e instituições de apoio, como centros de pesquisa e universidades, dentro do cluster podem fornecer recursos e suporte técnico às empresas, fortalecendo sua competitividade (Porter, 1986).

A competitividade das empresas no comércio exterior, desde os aspectos como localização geográfica, colaboração entre empresas, cadeias de valor globais e especialização em áreas de maior valor agregado, as fazem diferentes na sua amplitude de variáveis. Considerando o todo exposto, têm-se algumas possibilidades que beneficiam algumas empresas que atuam no comércio exterior, é o que buscamos explorar nesta investigação.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

O tema a ser explorado é a Elisão fiscal, considerando o planejamento tributário para o produto VINHO importado da Chile e um nacional, com ênfase na constituição de Lojas Francas, delimitada na Tri Fronteira no que diz respeito na cidades de Dionísio Cerqueira- SC e Barracão- PR.

1.2 PROBLEMA

Considerando a possibilidade que existe na trifronteira a criação, instalação de lojas francas, respeitando as premissas regulamentárias, pergunta-se: Qual é a forma que propicia menor custo e maior retorno para comercialização do produto vinho, para uma empresa estabelecida em Barracão-PR?

1.3 HIPOTHESES

H1- A importação direta do produto do Chile impacta positivamente em melhores resultados.

H2- Aquisição deste produto no mercado nacional impacta positivamente nos resultados.

H3- Habilitação da empresa por intermédio de regime especial de zona franca, possibilita o alcance de melhores resultados.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

O estudo visa demonstrar um comparativo tributário, produto vinho, considerando produtos nacionais e importados, no cenário de compra e venda, utilizando-se do planejamento tributário para avaliar a menor carga tributária, com ênfase na constituição de Lojas Francas, na cidades de Barracão- PR.

1.4.2 Objetivos Específicos

a) Fundamentar as teorias que darão base ao estudo, sendo: Elisão fiscal, Planejamento tributário, Regime Aduaneiro/loja franca, tipos de mercadorias, carga tributária, principais vantagens e desvantagens da loja franca, entre outras.

b) Levantamento de dados, tabulação do produto utilizado para referencia de simulação comparativa.

c) Validar as vantagens e desvantagens apresentadas no referencial teórico se são aplicadas ao estudo de caso, considerando a realidade local do estudo de caso.

d) Calcular, demonstrar e analisar os cálculos com relação à carga tributária aplicada em face ao estudo proposto.

1.5 JUSTIFICATIVA

O estudo justifica-se dada a importância de sobressair no mercado, com preços melhores, de encontro, dada a nossa realidade da trífrenteira, temos a possibilidade, de compreender o conceito de zonas francas, para um entendimento claro sobre o que são zonas francas, como elas funcionam e quais são suas principais características e benefícios.

Conhecer as minúcias, quanto aos benefícios e incentivos oferecidos pelas zonas francas, como isenções fiscais, facilidades aduaneiras, infraestrutura adequada, bem como os impactos econômicos e sociais das zonas, como geração de empregos, atração de investimentos, aumento do comércio exterior, desenvolvimento industriais, desenvolvimento de infraestrutura, entre outros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ELISÃO FISCAL

Conforme salienta Machado (Hugo e Brito Machado 2001), a elisão fiscal refere-se a estratégias e planejamento financeiro que uma empresa utiliza para reduzir sua carga tributária de forma legal, ou seja, sem cometer evasão fiscal ou ilícitos. Essas estratégias são implementadas levando em consideração as regras fiscais existentes e aproveitando as oportunidades oferecidas pelo sistema tributário para minimizar os impostos a pagar. O objetivo é otimizar a estrutura tributária da empresa e maximizar seus lucros dentro dos limites da lei.

Conhecido por suas análises e conceituações claras sobre questões tributárias, incluindo o planejamento tributário.

De acordo com a definição de Hugo de Brito Machado (2021), o planejamento tributário é entendido como: Uma economia lícita de tributos em uma organização fazendo com este contribuinte tenha um menor tributo a ser recolhido.

Essa definição enfatiza a legalidade do planejamento tributário, ou seja, a importância de que todas as estratégias e ações adotadas pelo contribuinte estejam em conformidade com a legislação fiscal vigente. O objetivo é minimizar o ônus tributário, ou seja, reduzir legalmente a carga de impostos que uma empresa ou indivíduo deve pagar, organizando suas atividades de forma eficiente em termos fiscais.

Essa abordagem reflete a ideia central do planejamento tributário, que é encontrar maneiras legais de reduzir os impostos, seja por meio da escolha de estruturas societárias vantajosas, aproveitamento de incentivos fiscais, otimização da gestão financeira, entre outras estratégias.

2.2 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário é uma estratégia empresarial que visa aperfeiçoar a carga fiscal de uma organização de maneira lícita e ética. Ele envolve a análise e a escolha das melhores alternativas legais para a redução dos tributos incidentes sobre as atividades da empresa. Um dos componentes do planejamento tributário, são as análises de benefícios Fiscais, identificando e utilizando os benefícios fiscais previstos em legislação, como isenções e incentivos fiscais.

O planejamento tributário é uma ferramenta estratégica essencial para as empresas que buscam maximizar seus resultados financeiros, garantindo conformidade com a legislação vigente.

2.2 LOJAS FRANCAS

Atualmente, o modelo dos free-shops passou a ser adotado globalmente, não apenas em aeroportos, passando a existir em portos, em navios de transporte internacional e, em alguns casos, no centro de cidades nas quais a legislação do país permita (FERREIRA et al., 2012).

As lojas devem estar situadas em áreas de trânsito internacional, estes são pontos de ingresso ao país, como portos, aeroportos e fronteiras terrestres.

O objetivo principal destas lojas é oferecer aos viajantes a oportunidade de comprar produtos com redução de impostos, tornando os preços mais atrativos em comparação com outros comércios. Alguns produtos comuns encontrados nessas lojas francas incluem: bebidas alcoólicas, cosméticos, perfumes, eletrônicos, roupas e acessórios.

Diante da isenção ou redução de impostos nas lojas francas se justifica ao fato dos produtos serem vendidos aos viajantes em trânsito e, portanto, não são destinados ao comércio sendo para uso ou consumo, permitindo que os viajantes aproveitem estes preços mais competitivos e promovendo o turismo de compras.

As regras e regulamentos para lojas francas podem variar de acordo com o país e a região em que estão localizadas. As operações de lojas francas são geralmente supervisionadas por agências governamentais responsáveis pela administração das zonas francas ou pela regulamentação do comércio internacional. Essas agências estabelecem diretrizes e restrições específicas para garantir que as operações das lojas francas estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. IN RFB N° 2075/2022 Art. 6°.

2.3.1 Tipos de Mercadoria

É proibida a aquisição com finalidade comercial, bem como venda de bebidas alcoólicas a menores. A entrega dos bens adquiridos será realizada após o pagamento de tributos devidos, quando for o caso e a compra exceder o valor da cota de isenção, no valor de 50% do excedente, em produtos importados. IN RFB N° 2075/2022.

Art. 23°. A aquisição de mercadoria em loja franca, efetuada nos termos da alínea “c” do inciso I ou do inciso II do caput do art. 21, fica sujeito aos seguintes limites quantitativos:

- I – 12 litros de bebidas alcoólicas;
- II – 20 (vinte) maços de cigarros;
- III – 25 (vinte e cinco) unidades de charutos ou cigarrilhas; e
- IV – 250 g (duzentos e cinquenta gramas) de fumo preparado para cachimbo.

2.3.2 Carga tributária

2.3.2.1 Federais

Alguns dos tributos mais comuns que as lojas francas podem ter que recolher: (a) Imposto sobre Importação (II): É um imposto federal aplicado sobre o valor dos produtos importados para as lojas francas; (b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): Incide sobre produtos industrializados comercializados nas lojas francas; (c) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): São contribuições federais que incidem sobre a receita bruta das operações realizadas pelas lojas francas; (d) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ 15%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL 9%), + 10¢ de adicional: São impostos federais sobre o lucro das lojas francas. IN RFB N° 1.799/2018 Art. 12° e Art. 13°.

Tabela 1: Com tributação Federal para o produto Vinho NCM 2204.21.00.

Descrição	II	IPI	PIS	COFINS	ICMS/PR	TOTAL
Loja franca	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Importado	27,00%	6,5%	2,10%	9,5%	19,00%	64,10%
Mercado Interno	0,00%	10,00%	1,65%	7,60%	19,00%	38,25%

Fonte: elaboração própria (2023)

2.3.2.2 Estaduais (PR)

Temos o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que é um imposto estadual que incide sobre a circulação de mercadorias, incluindo aquelas vendidas nas lojas francas. A alíquota e a forma de recolhimento podem variar de estado para estado.

Tabela 2: Com Tributação Estadual para o produto Vinho NCM Vinho NCM 2204.21.00.

Descrição	ICMS ESTADO PARANÁ	TOTAL
Loja franca	0,00%	0,00%
Importado	19,00%	19,00%
Mercado Interno	19,00%	19,00%

Fonte: Apostila Receita Federal IN nº 2075/2022.

A legislação estadual é definida pelo estado onde será estabelecida a empresa neste caso Paraná.

2.4 LEGISLAÇÃO DO REGIME ADUANEIRO

Conforme o teórico evidencia que os regimes, apenas podem ser estabelecidos por lei a qual evidenciará “as hipóteses de exclusão, suspensão e extinção de créditos tributários, de dispensa ou redução de penalidades”. (COSTA, 2022, p.2)

O regulamento Aduaneiro, em seu art. 307, evidencia o prazo de aplicação dos regimes aduaneiros especiais.

Quanto ao regime aduaneiro que trata da zona franca é estabelecida pela Lei nº 12.723 de 2012, estabelece as normas para funcionamento das lojas francas, conhecidos como “free shops”.

Conforme a IN nº 2075 de Março de 2022, segundo o Art. 1º Esta Instrução Normativa dispõe sobre o regime aduaneiro especial de loja franca em porto ou aeroporto e em fronteira terrestre.

2.4.1 Tributação aduaneira

A Instrução Normativa nº 2075/2022, salienta a forma como deve ser realizado o procedimento quanto ao sistema da loja franca em porto ou aeroporto:

Art. 48. O sistema informatizado de controle aduaneiro de entrada, estoque e saída de mercadorias e de registro e apuração de créditos tributários, a que se refere o inciso V do caput do art. 5º, desenvolvido pela beneficiária, deverá atender

aos requisitos e às especificações estabelecidos em ato da Coana, inclusive no que se refere a procedimentos para a realização de testes e avaliações do seu funcionamento. No momento da entrada das mercadorias no Free Shop, não há incidência de impostos. No entanto, na saída das mercadorias, é cobrada uma alíquota entre 6% e 3%. Além disso, a pessoa jurídica está sujeita ao pagamento do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de 15% sobre o lucro, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 9%, além de um adicional de 10% sobre o valor da CSLL (Conforme Lei nº 7.689, de 1988, art. 6º, e Lei nº 8.981, de 1995, art. 57).

Os principais benefícios tributários são: (a) Mercadoria de Origem Estrangeira: 6%; (b) Mercadoria Nacional: 3%, conforme evidenciado. (IN RFB Nº 2075/2022, Conforme Art. 53).

2.3.2 Outras informações relevantes a considerar

Considerando o que traz no (Conforme Portaria MF nº 307 e 325, de 2014), uma loja franca possuem algumas características da empresa que opera uma loja franca incluem:

(a) **Localização:** As lojas francas são geralmente encontradas em áreas de trânsito internacional, como ocorre em nossa fronteira terrestres. Essas áreas são projetadas para atender aos viajantes e fornecer uma opção de compra isenta de impostos.

(b) **Variedade de produtos:** As lojas francas oferecem uma ampla gama de produtos, incluindo perfumes, cosméticos, bebidas alcoólicas, tabaco, eletrônicos, moda e acessórios, entre outros. Essa variedade visa atender às preferências e necessidades dos viajantes internacionais.

(c) **Deveres e restrições:** As lojas francas estão sujeitas a regulamentos e restrições específicas relacionadas à importação, exportação e venda de produtos. Essas restrições podem variar de acordo com o país e as regulamentações aplicáveis.

(d) **Benefícios fiscais:** Uma característica importante das lojas francas é a isenção de certos impostos e tarifas de importação. Isso permite que os produtos sejam vendidos a preços mais baixos em comparação com as lojas de varejo tradicionais, o que pode atrair os consumidores que buscam vantagens financeiras

2.5 PRINCIPAIS VANTAGENS E DESVANTAGENS, MITOS E VERDADES A CERCA DAS LOJAS FRANCAS

Dentre as vantagens está o limite estipulado para os turistas, consumidores terem como oferta a compra de mercadorias isentas de impostos, taxas de importação, com preços mais acessíveis comparado como o encontrado em outras lojas, sendo possível o limite ser

renovado em um prazo de 30 dias. Outro ponto em destaque é que você está adquirindo um produto sem falsificação e ou contrabandeado (IN RFB Nº 2075/2022, Conforme Art. 23).

Dentre as desvantagens estão saber pesquisar preços, verificar a taxa de cartão de crédito por exemplo, com a taxa da cotação do dia da moeda seja ela dólar, entre outras moedas, destacamos sempre fazer o câmbio em casas que possuem essa moeda afim de evitar transtornos como por exemplo cambiar em não autorizadas e acabar tendo dor de cabeça por portar moeda falsa que é um crime: artigo 289, caput, do Código Penal (CP), descreve o tipo penal do crime de moeda falsa: “falsificar, fabricando-a ou alterando-a, moeda metálica ou papel-moeda de curso legal no país ou no estrangeiro” (IN RFB Nº 2075/2022, Conforme Art. 23º).

Outro ponto é a quantidade máxima de compra por produto, valor máximo permitido, não devendo ultrapassar U\$ 500,00 dólares, por cliente e máximo de 10 artigos de perfumaria, 3 eletrônicos e até 12 litros de bebida alcoólica (IN RFB Nº 2075/2022, Conforme Art. 23º).

3 METODOLOGIA: MATERIAIS E METODOS

A metodologia utilizada para consecução do presente estudo foi a pesquisa descritiva, documental, bibliográfica, caracterizando-se este trabalho como um estudo de caso. Assim, foi realizada um questionário para melhor entender o perfil do empreendedor diante desse regime aduaneiro, que foram analisados e interpretados para tentar solucionar o problema exposto. Segundo Silva (2003), este tipo de pesquisa utiliza referências teóricas já publicadas e explica e discute um tema ou problema com base nessas referências.

3.3 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO: CARACTERÍSTICA DA AMOSTRA

Trata-se de um estudo de viabilidade para uma empresa localizada em Barracão-PR, que trabalhará com freeshop, zona franca, onde será analisado o produto vinho, importado do Chile, vez que as lojas francas atendem principalmente aos viajantes que estão passando por essas áreas específicas. Não são direcionadas a uma amostra representativa da população, mas sim aos clientes que estão convenientemente localizados nessas áreas de trânsito.

Considera-se uma amostra não-probabilística, por conveniência, trazer a explicação do que amostra não probabilística e por conveniência. Segundo Freitas et al (2000, p. 106, grifo dos autores), “A amostra não probabilística é obtida a partir de algum tipo de critério, e nem todos os elementos da população têm a mesma chance de ser selecionados, o que torna os resultados não generalizáveis”. Segundo Oliveira (2001), a amostra por conveniência é utilizada para obter informações de modo que não se tenha custos altos e ainda seja rápido, sendo que o pesquisador seleciona os elementos da população que são de mais fácil acesso.

Considerando que nossa amostra é 3 pessoas que são as interessados no negócio. Considerando por CNAE de estudo- 4713-0/05 Lojas francas (duty free) de aeroportos, portos e em fronteiras terrestres.

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

Será uma pesquisa qualitativa servindo como mecanismo para compreender, descrever e explicar o assunto por meio do questionário para avaliação buscando maior informação a respeito do tema abordado. Segundo Soares (2019, p. 35), “A pesquisa qualitativa se caracteriza pelo desenvolvimento conceitual, de fatos, ideias ou opiniões, e do entendimento indutivo ou interpretativo a partir dos dados encontrados”.

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho visa *demonstrar* um comparativo tributário, produto vinho, comercializado nacionais e importados no comércio local planejamento tributária, com ênfase na constituição de Lojas Francas, delimitada na Tri Fronteira no que diz respeito na cidade de Barracão- PR.

3.3.1 Quanto aos fins

Considerando o proposto no objetivo geral, trata-se de uma pesquisa explicativa, vez que a partir da demonstração será analisado o melhor cenário, segundo o Gil (2007), tendo como base analisar os dados coletados, tabulados conforme análise que visa responder a problemática do estudo, identificando fatores que contribuam para a ocorrência dos fenômenos.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA À COLETA DE DADOS

3.4.1 Quanto aos meios

O estudo inicialmente buscou-se nos achados teóricos – **bibliográfico**, que consiste na pesquisa bibliográfica o qual sera tabulado afim de evidenciar as respostas indagadas no questionário, conforme análise “[...] o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações” (MARCONI e LAKATOS, 2010 p. 152).

Para a parte empirica buscou-se a partir de um **estudo de caso**, desenvolver a pratica, estudo de caso consiste de acordo com Beuren (2014) as características principais de um estudo de caso é o estudo centrado em um único caso, este estudo é de um determinado caso específico no qual os pesquisadores desejam aprofundar seus conhecimentos.

A coleta de dados compreendida como o processo de instigar, os dados e informações para a obtenção de resultados. Já o o questionário é conhecido como questões elaboradas para

atingir um determinado resultado com as informações coletadas e analisadas segundo o objetivo da pesquisa (SEVERINO, 2016).

3.4.2 Instrumentos para coleta de dados

Levantamento dos dados por meio de um formulário no qual as perguntas ainda serão estruturadas. Ele será feito de modo online por meio de um formulário em word, quanto as perguntas serão fechadas e categorizadas em discordo e concordo, bem como serão elaboradas buscando validar as hipóteses supracitadas neste trabalho, e outras questões que este estudo visa investigar.

O questionário será dividido em quatro partes, o bloco I compreenderá questões sobre o perfil dos respondentes, o bloco II será sobre o perfil da empresa, o bloco III sobre as motivações para se empreender e o bloco IV será vislumbrando um futuro melhor.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

De acordo com Severino (2000), durante a etapa de busca de documentos para a pesquisa, são adotados procedimentos sistemáticos para localizar e selecionar os documentos pertinentes ao tema em análise. Essa seleção é baseada na natureza dos temas estudados e nas áreas em que os trabalhos estão inseridos.

Os procedimentos vão ser tabulados e registrados por meio de gráficos e tabelas, ou seja, as respostas do questionário serão analisadas de forma a trazer os resultados do problema que foi levantado e dos objetivos propostos. Em um trabalho acadêmico, a análise de dados segundo Lakatos e Marconi (2003), é um procedimento que transforma os dados numéricos em dados qualitativos que se encontram soltos em uma conclusão, para que o problema de pesquisa levantado possa ser respondido. Assim sendo, foi neste momento em que o pesquisador retirou as informações para a pesquisa e respondeu ao questionário inicial. Para tal, a partir dos objetivos, organizou-se os dados coletados para que fossem alcançados os objetivos, estando isso alinhado à metodologia e à fundamentação teórica.

3.6 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Segundo Rudio (1980, p. 14): Hipótese é uma suposição que se faz na tentativa de explicar o que se desconhece. Esta suposição tem por característica o fato de ser provisória, devendo, ser testada para a verificação de sua validade. Trata-se de antecipar um conhecimento na expectativa de que possa ser comprovado.

Analisando quantitativamente, nossa META de validação das hipóteses, será considerando se 70% dos respondente concordarem com as hipóteses, ela é verdadeira, se for inferior a isso é falsa. Esse é o critério definido como métrica para validação das hipóteses pelo pesquisador, bem como será avaliado este percentual considerando os resultados dos

cálculos que serão apresentados para os respondentes de forma antecipada. Para além de que quando da aplicação do questionário serão apresentados os cenários com os resultados que representam as hipóteses, caso algum dos cenários não se confirmar será falseado, e a hipótese será considerada falsa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os dados do questionário e o referencial teórico, conforme as informações levantadas junto ao estudo, pretendemos responder o problema, os objetivos propostos e validar as hipóteses descritas neste artigo, poderemos dar sequência a este estudo, por conseguinte nos seguintes tópicos será abordado os resultados e discussões.

4.1 PERFIL

Tendo por base os resultados obtidos através do questionário aplicado por alguns empreendedores escolhido para o estudo de caso foi levantado os seguintes resultados: Essa pessoa é do sexo masculino; quanto a faixa etária: 100% de 38 anos à 50 anos; grau de escolaridade: 100% ensino superior completo; quanto ao cargo: 100% sócio e gestor; tempo de atuação na área: 100% mais de dez anos.

4.1.1 Da empresa

Quanto ao perfil da empresa, dois respondente disseram que a se tratava de uma microempresa; três respondentes disseram ter pequena empresa, ambos informaram o tempo de existência na empresa: está há mais de dez anos; número de empregos diretos: entre 6 e 15 empregos; atividade principal: comércio varejista e importação e exportação de gênerosalimentícios.

Tabela 3 Perfil da Empresa

VARIÁVEIS	N	%
PERFIL DA EMPRESA		
Porte da Empresa		
Microempresa	3	20,0%
Empresa de Pequeno Porte	3	80,0%
Médias Empresas	-	-
Grandes Empresas	-	-
Tempo atuação da empresa		
De1 a5 anos	-	-
De 6 a 10 anos	-	-
Mais de 10 anos	3	100,0%
Empregos diretos		
De 1 a 3 empregados	-	-
De 6 a 10 empregados	3	20,0%
De 6 a 10 empregados		
De 11 a 15 empregados	3	80,0%
De 16 a 20 empregados	-	-
Mais de 20 empregados	-	-
Atividade principal		

Comércio Varejista	3	20,0%
Importação e Exportação	3	80,0%
Outro	-	-
Tempo de Empresa		
De 2 a 10 anos	-	
Mais de 10 anos	3	100,00%
Empregos diretos		
Até 2 empregos	6	40,0%
De 3 a 5 empregos	7	46,7%
Mais de 6 empregos	2	13,3%
Segmento de clientes		
Comércio Varejista	10	66,7%
Indústria		
Importação e exportação	3	20,0%
Outros	-	-

Fonte: Elaboração própria (2023)

4.1.2 Do respondente

Tabela 4 Peril do Respondente

VARIÁVEIS	N	%
PERFIL RESPONDENTE		
Sexo		
Masculino	3	100,0%
Feminino	-	-
Faixa etária		
18 anos a 25 anos	-	-
26 anos a 35 anos	-	-
36 anos a 50 anos	3	100,0%
Mais de 50 anos	-	-
Grau de escolaridade		
Ensino fundamental	-	-
Ensino médio	-	-
Ensino superior	3	100,0%
Cargo		
Sócio e gestor	3	100,0%
Auxiliar administrativo	-	-
Outro	-	-

Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme demonstrado na tabela 3 teve a participação de três respondente, sendo os mesmos proprietários e gestores da empresa, podemos verificar que ambos tem entre 38 e 50 anos, curso superior nas áreas de Direito, Administração, ambos são pessoas mais conservadora. Nessas variáveis para aprofundar este estudo consideramos: sexo, faixa etária, tempo de atuação na área, grau de escolaridade e cargo.

4.2 LEVANTAMENTO DE DADOS, TABULAÇÃO DO PRODUTO UTILIZADO PARA REFERENCIA DE SIMULAÇÃO COMPARATIVA

4.3 VALIDAR AS VANTAGENS E DESVANTAGENS APRESENTADAS NO REFERENCIAL TEÓRICO SE SÃO APLICADAS AO ESTUDO DE CASO, CONSIDERANDO A REALIDADE LOCAL DO ESTUDO DE CASO

Considerando a realidade local, questionou-se para avaliar: Na sua visão considerando o cenário atual da trifronteira e as informações que você dispõe você avalia que tem espaço para inserção de mais uma empresa com este segmento? Todos os respondentes concordaram, que sim, existe espaço para inserção de mais empresas neste segmento.

4.3.1 Principais Vantagens

Considerando o referencial teórico questionou-se: (OE) As principais vantagens trazidas pelo referencial teórico, assinale as que aplicam-se a sua situação, os respondentes evidenciaram como resposta Tributação reduzida.

4.3.2 Principais Desvantagens

No tocante as desvantagens, questionou-se: (OE) As principais desvantagens trazidas pelo referencial teórico, assinale as que aplicam-se a sua situação; os respondentes evidenciaram como resposta : Limitações impostas pela legislação e alto investimento p/ seguir as normas exigidas de adequação da estrutura.

4.4 CALCULAR, DEMONSTRAR E ANALISAR OS CÁLCULOS COM RELAÇÃO A CARGA TRIBUTÁRIA APLICADA EM FACE AO ESTUDO PROPOSTO

Considerando obter resposta ao nosso objetivo geral questionou-se: (OG) Você já havia que o planejamento tributário/ elisão fiscal, possibilita várias alternativas, dentre elas, demonstrar um comparativo tributário, produto vinho, comercializado nacionais e importados no comércio local planejamento tributária, com ênfase na constituição de Lojas Francas, delimitada na Trifronteira no que diz respeito na cidades de Barracão- PR? Por oportuno, obtivem 100% de concordância por parte dos respondentes.

4.5 PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Considerando o problema apresentado: Qual é a forma que propicia menor custo e maior retorno para comercialização do produto vinho, para uma empresa estabelecida em Barracão-PR?

Para responder a pergunta problema apresentou-se as seguintes hipóteses:

H1- A importação direta do produto da Chile impacta positivamente em melhores resultados.

H2-Aquisição deste produto no mercado nacional impacta positivamente nos resultados.

H3-Habilitação da empresa por intermédio de regime especial de zona franca, possibilita o alcance de melhores resultados.

Tabela 5 - Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	70%	-	Falsa
H2	70%	-	Falsa
H3	70%	100%	Verdadeira

Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme analisada a partir dos cálculos os respondentes puderam confirmar que a Hipótese mais viável é a H3, apenas esta sendo VERDADEIRA, considerando os resultados apresentados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES

Este tudo alcançou seu principal objetivo sendo o planejamento tributário de suma importância para as empresas, salientando o regime das lojas francas para alavancar o turismo, adquirir produtos com renome no mercado com acesso para quem vir desfrutar da tri fronteira, a trabalho ou passeio.

5.2 PONTOS POSITIVOS

Destacamos a integração entre muitas regiões que possui saída para o país vizinho, no qual os turistas possam em seu retorno fazer compras de mercadorias disponibilizadas por essas lojas francas sem precisar se preocupar com a fiscalização ou perda destes produtos, evitando dor de cabeça quando se compra mercadoria sem devido desembaraço aduaneiro, focando apenas na economia sem se dar conta com as normas estabelecidas.

5.3 PONTOS NEGATIVOS/ LIMITAÇÕES

Entre as limitações estão o limite sendo até 500, dólares, passando desse valor efetura o recolhimento por meio de DARF para compensar o valor ultrapassado da cota, não podendo adquirir produtos dentro de 30 dias, pois poderá ser taxado, não poderá adquirir como por exemplo mais de 12 litros de bebida, pois além disso caracteriza como não sendo apenas para uso e consumo, a legislação trás em seu Art. 24 'vedada aquisição em loja franca com finalidade comercial'.

5.4 RECOMENDAÇÕES

Como recomendações é de suma importância ficar atento a legislação, evitar ultrapassar a cota para não precisar recolher a diferença, buscar entender e saber sobre o que

pode ser adquirido, atentar para o documento de identificação com documento válido, podendo ser passaporte.

5.5 SUGESTÕES

Como sugestão sempre pode indagar caso tenha dúvida, pois estes funcionários das lojas francas, saberão responder o que é permitido adquirir, garantias do produto, produtos em falta, além de efetuar o teste para confirmar que a mercadoria esta em perfeito estado, caso não esteja efetuaram a troca.

Ao finalizar o trabalho concluímos com a reflexão deixada por Napoleon Hill (2018), em seu livro quem pensa enriquece: o legado, onde ensina que não devemos esperar. O momento ele nunca será perfeito.

REFERÊNCIAS

Estratégia competitiva de Michael Porter. Administradores, 14 de Novembro de 2016. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/estrategia-competitiva-de-michael-porter-o-que-e-isso>.

In:Unisc, VII Seminario Internacional sobre Desenvolvimento Regional, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, 4 a 6 de Setembro de 2013._
Disponível em:<<https://www.unisc.br/site/sidr/2013/Textos/242.pdf>>.

Loja Franca (Free shop). Comercio Exterior. Comex, 03 de Junho de 2021.Disponível em:<https://comercioexterior.furg.br/blog-comex/146-loja-franca-free-shop.html>

AMADORI Rosane, CEDEÑO Franck, A Franca evolução das free shops na fronteiras brasileiras. IDESF, 26 de Outubro de 2020.
Disponível em:<https://www.idesf.org.br/2020/10/26/a-franca-evolucao-das-free-shops-nas-fronteiras-brasileiras/>.

<https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/41883/26496>.PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência. 7ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362p.

SOUZA, Leonor Venson; GONÇALVES, Sonir; BRANDÃO, Dauri Braga. Um Estudo da Tributação na Fronteira – Lojas Francas. Foz do Iguaçu. 2018.

COSTA, Cicero. **Regimes aduaneiros: entenda quais existem e os seus benefícios.** Migalhas n. 5682. Datado de: 03/06/2022. Disponível em: link: <https://www.migalhas.com.br/depeso/367356/regimes-aduaneiros-entenda-quais-existem-e-seus-beneficios>. Acesso em: 08 de Set. de 2023.

CARDOSO, Ricardo. Estudo comparativo dos regimes de tributação na importação de bens do exterior. 2014. 94 (noventa e quatro) folhas. Monografia (Especialização Gestão Pública). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2014.

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 371 Os Incentivos Fiscais à Indústria da Zona Franca de Manaus: Uma Avaliação (Relatório Final) Flávio Tavares Lyra MAIO DE 1995.Disponível em:https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/TDs/td_0371.pdf.

ARAÚJO Fernanda Moreira. Título: **LOJAS FRANCAS DO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO**, 2020, Santana-do-Livramento-RS.-Dissertação.-

Disponível em:<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/ppga/files/2021/02/fernanda-moreira-araujo.pdf>

FONSECA Sandréia. A INSTALAÇÃO DAS LOJAS FRANCAS E SEUS IMPACTOS EM FOZ DO IGUAÇU E REGIÃO. DISSERTAÇÃO. Foz do Iguaçu 2020. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/5796/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20com%20ficha%20catalogr%C3%A1fica.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

CARDOSO Ricardo. ESTUDO COMPARATIVO DOS REGIMES DE TRIBUTAÇÃO NA IMPORTAÇÃO DE BENS DO EXTERIOR. MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO. PATO-BRANCO-2014.

Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23009/4/PB_GP_IV_2014_11

MACHADO, Hugo de Brito. A Norma Antielisão e o Princípio da Legalidade – Análise Crítica do Parágrafo Único do Art. 116 do CTN. O *Planejamento Tributário e a Lei Complementar 104*. São Paulo: Dialética, 2001, p. 115.

SOARES, Simaria de Jesus. **Pesquisa Científica: Uma Abordagem Sobre o Método Qualitativo**. <https://testeprod.unimontes.br/ciranda/article/view/1593/1129>. Acesso em 23 out. 2023.

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

HUCK, Hermes Marcelo. Evasão e elisão: rotas nacionais e internacionais do planejamento tributário. São Paulo: Saraiva, 1997. p. 38-39.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo a ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o tema “Lojas Francas”, do(a) acadêmico(a), MAICON ALAN PITROWSKY, Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt. Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO I- DA EMPRESA

1. Enquadramento quanto ao porte da empresa, tomando por base os limites definidos pelo MDIC (Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio) Lei Complementar nº 123 de 2006:

- MEI (Micro Empreendedor Individual)- faturamento bruto até R\$ 81.000,00.
- Micro empresa- faturamento bruto DE R\$ 250.000,00 até ; R\$ 360.000,00.
- Média empresa- faturamento bruto DE R\$ 4.800.000,00 até R\$ 12.000.000,00.
- Grande empresa- faturamento bruto maior que R\$ 300.000.000,00.

2. Atividade principal

- Assessoria e Despachos Aduaneiros
- Comércio Varejista
- Indústria
- Importação e Exportação
- Nenhum dos segmentos

3. Há quanto tempo a empresa existe

- 2 anos
- 3 a 5 anos
- 6 a 10 anos
- Acima de 10 anos

4. Quantos empregados a empresa possui

- 2 funcionários
- 3 a 5 funcionários
- Acima de 6 funcionários

5. A empresa é composta por quantos sócios

- 1 proprietário
- 2 proprietários
- 3 proprietários
- Outras

6. A sua carteira de cliente tem maior preponderância de clientes do segmento de:

- Comércio Varejista
- Indústria
- Transporte

- Serviços
- Importação e exportação
- Outros

7. A empresa tem interesse em alterar o objeto social da empresa existente, para atender a legislação no tocante a acobertar as operações pelo Regime aduaneiro de zona franca

- Concordo
- Discordo

8. A empresa tem interesse em abrir um novo negócio- cnpj, com o objeto social para atender a legislação no tocante a acobertar as operações pelo Regime aduaneiro de zona franca

- Concordo
- Discordo

BLOCO II- DO RESPONDENTE

1. Você exerce qual função?

- Sócio e gestor
- Comercial
- Contador
- Administrativo
- Outros

2. Há quantos anos atua na área?

- há menos de 1 ano
- De 1 a 5 anos
- De 5 a 10 anos
- Mais de 10 anos

3. Qual seu grau de escolaridade

- Fundamental
- Médio
- Superior incompleto
- Graduado
- Pós Graduado
- Outros

4. Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Outros

5. Qual a sua faixa etária?

- De 18 a 25 anos
- De 25 a 35 anos
- De 35 a 45 anos
- De 45 a 55 anos
- Mais de 55 anos

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Você considera que a elisão fiscal, através da simulação com base em dados reais, propicia a obtenção de menores custos e maior retorno face a conhecer as informações de forma antecipada, para comercialização do produto vinho, para uma empresa estabelecida em Barracão-PR?

- Concordo
- Discordo

2. (H1) A importação direta do produto da Argentina e Chile impacta positivamente em melhores resultados?

- Concordo
- Discordo

3. (H2) Aquisição deste produto VINHO no mercado nacional impacta positivamente nos resultados?

Concordo

Discordo

4. (H3)Habilitação da empresa por intermédio de regime especial de zona franca, possibilita o alcance de melhores resultados, face a tributação reduzida?

Concordo

Discordo

BLOCO IV- REGIME ADUANEIRO: ZONA FRANCA

6 (OG) Você já havia que o planejamento tributário/ elisão fiscal, possibilita várias alternativas, dentre elas, demonstrar um comparativo tributário, produto vinho, comercializado nacionais e importados no comércio local planejamento tributária, com ênfase na constituição de Lojas Francas, delimitada na Trifronteira no que diz respeito na cidades de Barracão- PR?

Concordo

Discordo

7 (OE) As principais vantagens trazidas pelo referencial teórico, assinale as que aplicam-se a sua situação:

Tributação reduzida

8 (OE) As principais desvantagens trazidas pelo referencial teórico, assinale as que aplicam-se a sua situação:

Limitações impostas pela legislação

alto investimento p/ seguir as normas exigidas de adequação da estrutura

9 Na sua visão considerando o cenário atual da trifronteira e as informações que você dispõe você avalia que tem espaço para inserção de mais uma empresa com este segmento?

Concordo

Discordo

BLOCO V- PERPECTIVAS FUTURAS

1. Existe carência de informações nesta área dos regimes especiais, você julga necessário que sejam promovidos cursos e treinamentos por parte da ASCOAGRIM e ou outras instituições para divulgação.

Concordo

Discordo

2. Você consegue sanar todas as suas dúvidas junto ao seu contador e obter ferramentas de gestão que auxiliam a tomada de decisão do seu negócio de forma tempestiva

concordo

Discordo

UNIÃO DE ENSINO DA TRIFRONTEIRA
UNETRI FACULDADES
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PEDRO MIGUEL BENINI DE LIMA MARTINS

ESTOQUES: ativo de maior relevância, um estudo de caso para levantamento de perdas, em uma empresa importadora de frutas de Barracão-PR

BARRACÃO
2023

PEDRO MIGUEL BENINI DE LIMA MARTINS

ESTOQUES: ativo de maior relevância, um estudo de caso para levantamento de perdas, em uma empresa importadora de frutas de Barracão-PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt

BARRACÃO
2023

PEDRO MIGUEL BENINI DE LIMA MARTINS

ESTOQUES: ativo de maior relevância, um estudo de caso para levantamento de perdas, em uma empresa importadora de frutas de Barracão-PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, Área das Ciências Sociais, da Faculdade UNETRI Faculdade, como requisito parcial para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis

Barracão- PR, aos 21 de Novembro de 2023

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt
Orientadora e Professora do Curso de Ciências Contábeis
UNETRI FACULDADES

Profa. Rosana Salete Piccinin
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

Prof. Cleonir Luiz Welter
Professor avaliador membro da banca
UNETRI FACULDADES

NOTA FINAL: _____

ESTOQUES: ativo de maior relevância, um estudo de caso para levantamento de perdas, em uma empresa importadora de frutas de Barracão-PR

STOCKS: Most relevance Asset, A Case Study on Loss Assessment in a Fruit Importing Company in Barracão-PR

Pedro Miguel Benini de Lima martins¹

Profa. Dra. Raquel Antônia Sabadin Schmidt²

RESUMO

Este estudo tem como papel principal realizar o levantamento de perdas associadas aos estoques, sendo um de estudo de caso em uma empresa importadora de frutas, a empresa está localizada em Barracão-PR. apresentando assim os principais produtos e as principais perdas, os problemas, as hipóteses, tendo isso trazer um conhecimento nesse ramo, podendo assim trazer soluções de possíveis problemas enfrentados na empresa no decorrer da atividade. O estudo foi conduzido por meio de uma pesquisa qualitativa voltada no setor de gestão de estoque. Os resultados mostram que a empresa não tem nenhum mecanismo de controle das perdas, portando assim não identificando e calculando suas perdas. A empresa está aberta a receber soluções possíveis para atender e conseguir calcular e tomar decisões estratégicas junto ao gerencial.

Palavras-chave: Estoque; Gestão de estoque; Perdas.

ABSTRACT

This study mainly aims to survey losses associated with stocks, being a case study in a fruit importing company, the company is located in Barracão-PR. thus presenting the main products and the main losses, the problems, the hypotheses, having this brought knowledge in this field, thus being able to bring solutions to possible problems faced in the company during the course of the activity. The study was conducted through qualitative research focused on the inventory management sector. The results show that the company does not have any loss mechanism, therefore not identifying and calculating its losses. The company is open to receiving possible solutions to serve and be able to calculate and make strategic decisions with management.

Keywords: Stock; Inventory management; Losses.

¹ Pedro Miguel Benini de Lima martins. Graduando em Ciências Contábeis. E-mail: pedrobenini0@gmail.com

²Raquel Antônia Sabadin Schmidt. Orientadora do TCC, Professora do Curso de Ciências Contábeis da UNETRI FACULDADES. Doutora em Administração, Mestre em Administração Estratégica de Negócios, Especialista em Contabilidade Gerencial, Controladora e MBA em Administração Pública, Contadora. E-mail: raquel_antonia@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A todo tempo é necessário considerar que o estoque é considerado um bem da empresa, contendo produtos adquiridos ou matérias-primas para produção, der um estoque garante que a empresa tenha possibilidade de atender seus clientes. A gestão de estoque é uma atividade essencial para o funcionamento eficiente de qualquer negócio, envolvendo a supervisão e controle de todos os elementos que compõem o estoque de uma empresa, desde uma perspectiva macro até micro. Em um nível macro, a gestão de estoque trata das estratégias globais, como determinar os níveis ideais de estoque, estabelecer políticas de reabastecimento e prever demanda futura. Isso envolve decisões sobre categorias de produtos, fornecedores principais e análise de tendências do mercado.

Para La Londe (1995), o estoque é uma parte essencial das operações de muitas empresas, independentemente de seu tamanho ou setor, estoques devem ser bem analisados e periodicamente. No entanto, manter estoque também envolve custos, como o espaço de armazenamento, custos de armazenagem, obsolescência de produtos e riscos associados a danos ou perdas. Christopher (1997), a gestão de estoques tornou-se fundamental porque o estoque é um dos ativos mais importantes no capital de giro e na saúde financeira da maioria das empresas industriais e comerciais, as ações são commodities compradas ou produzidas.

Segundo Dias (2016), saber realmente os seus custos e reconhecer suas perdas de formar correta é essencial para der uma gestão sobre seu estoque, estoques obsoletos são perdas que geralmente afetam o resultados, isto é, podendo deixar agravar um problema muito serio que poderia ser resolvido de forma simples pela gestão antecipada. Segundo Christopher, M. (2016) a gestão de estoque em um nível micro lida com tarefas operacionais, como o monitoramento diário dos níveis de estoque, garantindo que os produtos estejam fisicamente organizados de maneira acessível, lidando com reabastecimento imediato e gerenciando devoluções. A interligação entre esses dois níveis é crucial para garantir que a empresa mantenha um equilíbrio entre disponibilidade de produtos para os clientes e custos operacionais otimizados, maximizando assim a eficiência e a lucratividade.

1.1 TEMA E DELIMITAÇÃO

Gestão de estoques, em especial as perdas de estoques, em uma empresa importadora de frutas, que está localizada em Barracão-PR, trabalha com produtos perecíveis oriundos de países do Mercosul.

1.2 PROBLEMA

Por se tratar de produtos perecíveis a maior dificuldade está em manter a qualidade do produto e conseqüentemente realizar a venda dentro prazo desejado, porem pode haver

dificuldades inúmeras que podem afetar o trajeto do produto até o cliente como, por exemplo, transportes inadequados sem a refrigeração ou tempo elevados, outra situação seria a compra em excesso do produto subindo muito a quantidade desse produto no estoque e as vendas não conseguem acompanhar esse ritmo.

Quais são as principais perdas geradas no estoque de uma empresa importadora de frutas, no exercício de 2022, localizada em Barracão-Pr?

1.3 HIPÓTESES

H1- A gestão de estoque considerando as perdas por furto e/ou roubo impacta positivamente na eficácia para a formação do preço de venda.

H2- A gestão de estoque considerando as perdas por deterioração impactam positivamente na eficácia para a formação do preço de venda.

H3- A gestão de estoque considerando as perdas por obsolescência impactam positivamente na eficácia para a formação do preço de venda.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

O objetivo desse trabalho é identificar e calcular os principais tipos de perdas de estoques existentes para a fruta, no exercício de 2022, em uma empresa importadora de frutas, localizada em Barracão-pr.

1.4.2 Objetivos Específicos

Supportando o objetivo geral destacam-se alguns objetivos específicos elencados a seguir: **(a)** Descrever as teorias bases para estudo quais sejam: Estoques, Gestão de estoques; Principais tipos de perdas de estoques: furto/roubo, deterioração, obsolescência, avarias; CPC 16; a relevância dos estoques para efetividade da gestão dos negócios e suas principais vantagens; **(b)** Diagnosticar junto ao departamento de estoques da empresa estudada mecanismos para levantamento dos dados para execução do estudo de caso, que serão evidenciados na metodologia deste estudo; **(c)** Levantar os tipos de frutas que são comercializadas e as que têm maiores demandas; **(d)** Identificar através de pesquisa no mercado concorrente em no mínimo 3 regiões os preços médios de venda praticados para este produto idêntico; **(e)** Calcular e demonstrar os tipos de perdas existentes na empresa, periodicidade que ocorrem, motivações e demais informações; e, **(f)** Analisar com base nas informações demonstradas quanto aos tipos de perdas qual é o de maior impacto para empresa estudada, no exercício de 2022.

1.5 JUSTIFICATIVA

O estoque desempenha um papel fundamental para uma empresa, independentemente do setor em que atua. A falta de gestão dele pode prejudicar a empresa de forma negativa, muitas empresas não tem a gestão de estoque de forma correta, com essas situações podemos abortar exemplos na prática.

Outra razão que justifica esse estudo é a lacuna existente na literatura em relação à compreensão abrangente e contextualizada da gestão de estoque. Embora existam muitos princípios e modelos teóricos, a aplicação prática dessas abordagens em diferentes indústrias e situações específicas muitas vezes carece de exploração. Ao investigar estudos de caso, práticas de empresas e estratégias de gestão de estoque, este trabalho pode preencher essa lacuna e fornecer insights concretos que beneficiem gestores e profissionais da área.

Além disso, a relevância financeira e econômica da gestão de estoque é inegável. Estoque em excesso resulta em despesas de armazenamento, obsolescência e oportunidade perdida de investimento em outros setores. Por outro lado, estoque insuficiente pode levar a custos de pedidos urgentes, atrasos na produção e insatisfação do cliente. Portanto, este estudo pode contribuir para o entendimento de como encontrar o equilíbrio adequado entre esses extremos, gerando eficiência financeira.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo deve ser organizado em forma de seções e subseções, em sequência lógica de ideias e de conteúdos, com o intuito de dar sustentação teórica ao estudo baseado nos objetivos previamente descritos.

2.1 ESTOQUES

Estoque é uma reserva ou quantidade de bens, produtos ou materiais mantida por uma organização, empresa ou indivíduo para atender às necessidades presentes e futuras. Segundo Christopher, M. (2016) essa reserva é armazenada em um local específico e é utilizada para garantir que os produtos estejam disponíveis quando necessário, permitindo o funcionamento adequado de operações comerciais ou outras atividades

O estoque é um dos ativos mais importantes para a empresa, pois tem uma relevância alta no grupo do ativo circulante e influência fortemente o resultado. É por meio do estoque que a companhia pode cumprir sua atividade operacional e auferir os resultados esperados. Um estoque garante que consiga atender suas demandas futuras de forma organizada, podendo controlar seus produtos conforme a situação do momento, podendo assim evitar futuros

problemas, mais com o aumento do estoque conseqüentemente aumenta os custos ressalta Gitman (2004, p. 510).

Além de ser uma ferramenta estratégica, Oliveira et al. (2013, p. 129) concordam que: “Os estoques assumem grande importância no contexto do balanço patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício, visto que quase sempre os valores investidos nesse item são relevantes”.

Segundo Christopher, M. (2016), As empresas fazem tomadas de decisões para melhor seus serviços ou suprir a falta dele, com isso uma possível manobra estratégica é trazer para seu cliente uma economia maior, portanto é possível aumentar a quantidade de compra mais mesmo assim mantendo o equilíbrio a qualidade do estoque ao nível comparado ao mercado, sem excessos, uma vez que esta atitude gera diversos custos, como: de capital de giro, de capital, de pedido, de manutenção, de oportunidade e de obsolescência.

2.1.1 Custo de aquisição dos estoques

Segundo Sobrinho (2010) o custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, matérias e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

2.2 GESTÃO DE ESTOQUES

Segundo Montini, A. A. (2018), a gestão de estoque é o todo o processo de planejar, controlar e supervisionar todos os aspectos relacionados ao estoque de uma empresa ou organização. Isso envolve a administração de todos os bens, produtos ou materiais mantidos pela organização, desde a aquisição até o uso ou venda. Segundo Oliveira et al. (2013, p. 122) “Toda empresa deve se atentar nesse ponto e tratar ele de forma rigorosa e atenciosa. Com a atualidade sistemas integrados a empresa já possibilitam para o gestor relatórios que facilitam nas tomadas de decisões”.

Para Figueiredo, Fleury e Wanke (2003), as variáveis que afetam a gestão do estoque são: variação de mercado mudando suas demandas, a disposição do seu produto e os custos associados ao excesso ou a falta desse produto em estoque.

Porém, administrar e der gestão de um estoque tem muitas dificuldades e desafios Martins et al. (2013) os estoques possuem trazem ao se entorno vários problemas como der o controle da administração, formas de contabilização.

2.2 PRINCIPAIS TIPOS DE PERDAS DE ESTOQUES

Segundo Christopher, M. (2016), as perdas de estoque se referem a qualquer redução no estoque de uma empresa que resulta na diminuição do valor dos produtos ou materiais armazenados. Essas perdas podem ocorrer de várias maneiras, as quais passamos a evidenciar abaixo:

2.1.1 *Furto/roubo*

A perda de estoque devido a perdas ou roubos é uma preocupação significativa para empresas de todos os tamanhos e setores. Para Ribeiro (2017), os furtos caracterizam-se como perdas que não podem ser previstas; elas acontecem por clientes ou, até mesmo, funcionários mal-intencionados e é o ato de alguém tomar algo sem estabelecer contato direto com a vítima.

Além do prejuízo financeiro direto, a perda de estoque também pode levar a uma diminuição da confiança dos clientes, interrupção da cadeia de suprimentos e danos à reputação da empresa. Segundo Cardoso, A. M. (2017), Para combater esse problema, é essencial impedidas de segurança robustas, como monitoramento de estoque, sistemas de rastreamento, controle de acesso restrito e treinamento adequado para os funcionários.

2.1.2 *Deterioração*

A deterioração ocorre quando os itens do estoque sofrem danos físicos, perdem a qualidade ou se tornam inutilizáveis devido a fatores como temperatura inadequada, umidade, exposição à luz, prazos de validade expirados ou condições de armazenamento inadequadas. Para Slack (2009) os produtos que, por obsolescência ou deterioração, perdem seu valor merecem atenção e monitoração extras, isto é, uma vez que produto já perdeu valor no mercado ou na sua qualidade a tendencia é seu problema cada vez mais se agrave.

Essas perdas podem ter um impacto significativo nas operações e nos lucros de uma empresa, além de afetar a satisfação do cliente. Segundo Campos, R. (2016), Para mitigar a deterioração do estoque, as empresas devem adotar práticas sólidas de gestão de estoque, como monitorar regularmente as condições de armazenamento, sistemas de controle de qualidade, estabelecer rotação de estoque adequada e realizar inspeções periódicas para identificar e descartar itens danificados ou vencidos.

2.1.3 *Obsolescência*

A obsolescência ocorre quando os produtos ou componentes se tornam ultrapassados, indesejados ou substituídos por versões mais recentes no mercado. Isso pode acontecer devido a mudanças nas preferências do consumidor, avanços tecnológicos, lançamentos de novos produtos ou regulamentações atualizadas. Conforme Routroy e Bhausheb (2010), os

produtos perecíveis ou suscetíveis à obsolescência podem ser classificados em dois grupos distintos: os que são dependentes do fator tempo para se tornar perecíveis ou obsoletos e os que são independentes

Quando o estoque se torna obsoleto, ele perde valor e torna-se difícil de vender, resultando em perdas financeiras para a empresa. Segundo Montini, A. A. (2018), para lidar com esse problema, é importante estratégias de gerenciamento de estoque proativas, como monitorar o ciclo de vida dos produtos, avaliar regularmente a demanda e o mercado, estabelecer parcerias com fornecedores confiáveis e adotar práticas de previsão e planejamento precisas.

2.1.4 Avarias

A perda de estoque devido a avarias é uma preocupação significativa para empresas que lidam com produtos físicos. De acordo com Kotler (2007), avarias no estoque podem resultar em custos adicionais, incluindo reparos, descartes e até mesmo perda de clientes devido à entrega de produtos defeituosos. Isso pode impactar a reputação da empresa e sua capacidade de competir no mercado.

Segundo Ebecken, N. F. F. (2017) para minimizar esse problema, é essencial implementar medidas de prevenção e controle de qualidade, como embalagens adequadas, manuseio cuidadoso, treinamento dos funcionários envolvidos no processo de manuseio e armazenamento, além de inspeções regulares para identificar e descartar itens danificados.

2.4 CPC 16

O CPC 16 é o pronunciamento contábil brasileiro que trata do estoque. Ele estabelece as diretrizes para o reconhecimento, mensuração e divulgação dos estoques nas demonstrações financeiras das entidades. De acordo com o CPC 16, os estoques devem ser mensurados pelo menor valor entre o custo de aquisição ou produção e o valor realizável líquido.

Segundo o comitê de pronunciamentos contábeis em seu pronunciamento técnico cpc 16 no item 28, assim preconiza:

O custo dos estoques pode não ser recuperável se esses estoques estiverem danificados, se se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se os seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos estoques pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado. A prática de reduzir o valor de custo dos estoques (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

Além disso, o CPC 16 também orienta sobre a forma de apresentação e divulgação dos estoques nas demonstrações financeiras. Segundo Iudícibus e Martins (2007), as informações a serem divulgadas incluem a política contábil adotada para mensuração dos estoques, o valor contábil dos estoques, bem como qualquer restrição ou garantia sobre os estoques. De acordo com Sobrinho (2010), Também é necessário divulgar as quantidades e os valores dos estoques classificados em categorias apropriadas, como mercadorias, produtos em processo e produtos acabados. A divulgação adequada dessas informações permite aos usuários das demonstrações financeiras entender a natureza, o valor e a importância dos estoques para a entidade, auxiliando na avaliação de sua situação financeira e desempenho operacional. Portanto, o cumprimento das diretrizes do CPC 16 é fundamental para garantir a transparência e a comparabilidade das informações sobre os estoques nas demonstrações financeiras das entidades.

2.5 A RELEVÂNCIA DOS ESTOQUES PARA EFETIVIDADE DA GESTÃO DOS NEGÓCIOS E SUAS PRINCIPAIS VANTAGENS

A gestão de negócios é um conjunto de práticas e estratégias utilizadas para administrar e operar uma empresa ou organização de forma eficiente e eficaz. Segundo Ballou (1995), tem diversas medidas adotadas que ajudam a amenizar custo extras e ajudam a organizar seu inventário.

Dando o equilíbrio de estoque que suporte toda a sua demanda futura, pode ser uma vantagem muito positiva para empresa, Segundo Pires (2004) Na maioria das situações, é frequentemente difícil determinar com absoluta certeza as demandas por produtos ou os intervalos de reposição dentro do sistema logístico. Com o objetivo de assegurar a disponibilidade do produto, torna-se necessário manter um estoque adicional

O Estoque pode reduzir o tempo de espera dos clientes, uma vez que os produtos estão prontamente disponíveis. O cliente não precisa aguardar o processo de produção ou de reposição ser concluído. Segundo Pires (2004), essa redução no tempo de espera pode aumentar a competitividade da empresa.

Um estoque disponível pode atender a demandas emergenciais ou imprevistas. Isso é importante para manter a confiabilidade da empresa perante os clientes. Dias (2016) destaca que a capacidade de atender a demandas urgentes pode criar uma imagem positiva da empresa.

3 METODOLOGIA: MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 CARACTERÍSTICAS DO ESTUDO

Esse estudo possui as seguintes características, será baseado em um estudo de caso, em uma empresa que trabalha no ramo de hortifrutigranjeiros, com importação e exportação de frutas a mais de 20 anos no mercado, empresa de porte médio localizada em Barracão Paraná, empresa que possui armazenagem própria com estrutura especial para suportar produtos perecíveis.

Amostra desse trabalho é não-probabilística e por conveniência, nesse modelo de amostragem o processo de seleção não ocorre de forma aleatória, mas sim de forma a selecionar a amostra de acordo com a disponibilidade, sendo dessa forma um modelo de amostragem eficiente para a coleta rápida de dados. (LAKATOS & MARKONI, 2015).

3.2 QUANTO À ABORDAGEM

A pesquisa qualitativa é uma abordagem que se baseia na interpretação profunda e contextual de dados. Segundo Lüdke e André (2013) a pesquisa qualitativa é orientada pela compreensão das experiências humanas, das perspectivas dos participantes e das nuances dos contextos em que os fenômenos ocorrem.

3.3 QUANTO AOS OBJETIVOS

Considerando que o objetivo geral tem por verbo *identificar e calcular* os principais tipos de perdas de estoques existentes para a fruta em uma empresa importadora de frutas, localizada em Barracão-pr.

3.3.1 Quanto aos fins

Segundo Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória é realizada quando o tema investigado é pouco explorado ou não possui informações suficientes, sendo útil na formulação de problemas mais precisos para pesquisas futuras.

3.4 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA À COLETA DE DADOS

3.4.1 Quanto aos meios

Será realizada uma *pesquisa bibliográfica* que é um método essencial na construção do referencial teórico de um estudo. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica consiste na busca, seleção e análise crítica de literatura já existente, que aborde os conceitos, teorias e aspectos relacionados ao tema de pesquisa.

Será realizado um *estudo de caso* na empresa importadora de frutas, na cidade de Barracão-PRO estudo de caso para Fonseca (2002, p.33), pode ser caracterizado “como um estudo de uma entidade bem definida com vistas a conhecer como e porquê de uma determinada situação para que se descubra o que há de característica e essencial”.

Quanto *aos instrumentos utilizados na coleta de dados* serão utilizados: A observação e coleta documental vai ser uns dos instrumentos utilizados, Questionários também vão ser utilizados para der um resultado mais assertivo possível. Será realizado questões fechadas que vão ser direcionadas para 3 pessoas que estão ligadas diretamente no controle e gestão de estoque, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e situações vivenciadas”.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

Vamos organizar as informações coletadas separando as mais relevantes, a observação documental vai ser colocando de forma breve trazendo o mais possíveis de exemplos coletados.

3.5.1 Diagnóstico com mecanismos para levantamento dos dados para execução do estudo de caso, que serão evidenciados na metodologia deste estudo

Procedimentos de coleta de dados para atingir os objetivos principais pesquisa, em princípio um estudo de literatura que pode fundamentar os temas nela contidos Perguntas para aprender sobre as principais questões e a experiência de cada autor. Segundo Marconi e Lakatos (2002), A Pesquisa bibliográfica ou fontes secundárias abrangem todas as bibliografias relevantes para o tema de pesquisa e estão disponíveis publicamente.

3.6 VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Sobre o processo de validação das hipóteses o mesmo existe para que se possa confirmar o resultado final da mesma, podendo ele ser falso ou verdadeiro, segundo o SEBRAE RS (2019, apud Schmidt, 2022) as hipóteses será sempre algo que supõe ser verídico, mas que existe necessidade de comprovação que devem ocorrer pelas etapas denominadas de Teste, Métrica e Meta, definiu-se para a aplicação desse trabalho que se o percentual de economia gerado.

Á validação das hipóteses, para o estudo de caso, será através das respostas obtidas no formulário proposto, por se tratar de pesquisa qualitativa, classificar-se-á a hipótese por verdadeira, considerando por meta a aceitação da hipótese pelo respondentes do formulário, dessa forma correspondendo a 100% para ser efetivado como verdadeira, no caso de não aceita a hipótese será refutado e considerada como falsa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Levando em consideração, o referencial teórico o questionário aplicado e as informações levantadas junto ao proprietário e a empresa objeto do estudo, pretendemos responder o problema, os objetivos propostos e validar as hipóteses descritas neste artigo.

4.1 PERFIL

4.1.1 Da empresa

Quanto ao perfil da empresa, é de porte médio; tempo de existência da empresa: está há mais de 20 anos atuando no mercado; número de empregos diretos: acima de 50 empregos; atividade principal: Comércio e importação de frutas.

Tabela 1. Perfil da empresa

Variáveis	N	%
PERFIL DA EMPRESA		
Em qual município sua empresa está localizada		
Barracão-pr	3	100
Dionisio cerqueira-sc		
A quantos anos a empresa está atuando		
Menos de um ano		
1 ano		
De 5 a 10 anos		
De 10 a 15 anos		
Mais que 20 anos	3	100
Quantos empregos diretos a empresa gera		
De 5 a 10 pessoas		
De 11 a 20 pessoas		
De 21 a 30 pessoas		
De 31 a 40 pessoas		
Acima de 50 pessoas	3	100

Fonte: Elaboração própria (2023).

Na tabela 1, podemos ter seguintes considerações que a empresa localizada no paraná e está situada a mais de vinte anos no mercado e um grande quadro de colaboradores levando em questao a população local.

4.1.2 Do respondente

Com base nos resultados obtidos através de um questionário aplicado aos gestores da empresa e que tem o conhecimento na gestão de estoque da importadora de frutas para o estudo de caso foi levantado os seguintes resultados: A maioria do sexo masculino com 66,67%; quanto à faixa etária: 100% de 30 a 40 anos; quando estado civil: 100% casado; quando a grau de formação: 100% com ps-graduação; quando aos anos que trabalha na empresa: 66,67% de 6 a 10 anos, podemos observar apesar do cargos de gestores estão a pouco tempo atuando na empresa considerando que a empresa atua a mais de 20 anos no mercado.

Tabela 2. Perfil dos respondentes

Variáveis	N	%
PERFIL RESPONDENTE		
Gênero		
Masculino	2	66,67
Feminino	1	33,33
Estado civil		
Solteiro		
Casado	3	100
Outro		
Faixa etária		
Até 30 anos		
De 30 anos a 40 anos	3	100
De 40 anos a 50 anos		
Acima de 50 anos		
Grau de formação		
Pós graduação	3	100
Mestrado		
Doutorado e/ ou pós-doutorado		
Quantos anos trabalha na empresa		
De 1 a 5 anos	1	33,33
De 6 a 10	2	66,67
Acima de 10 anos		

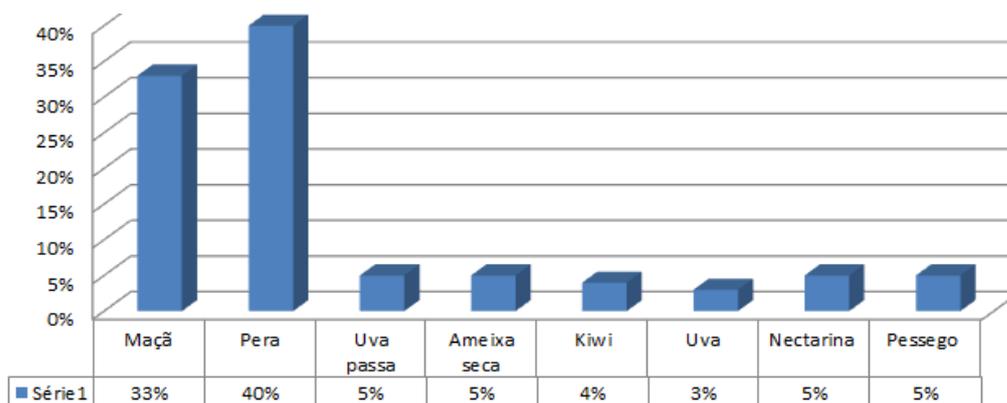
Fonte: Elaboração própria (2023).

Podemos analisar as seguintes situações, a maioria do sexo masculino e todos com mesmo estado civil e mesma faixa etária, apesar dos cargos de gestores da empresa podemos olhar que estão a pouco tempo trabalhando na empresa levando em consideração que a empresa está situado no mercado a mais de 20 anos conforme a tabela 2 acima.

4.2 LEVANTAMENTODOS TIPOS DE FRUTAS QUE SÃO COMERCIALIZADAS E AS QUE TÊM MAIORES DEMANDA

Já no gráfico1, foi para apurar as frutas que são comercializadas na empresa, a empresa importa frequentemente oito itens que estão apresentados à baixo que estão sempre presentes para a venda, a empresa já importou outros produtos, porém o quadro de produtos destaca-se a esses itens.

Gráfico 1. Produtos comercializados



Fonte: Elaboração própria (2023)

No gráfico 1, podemos ver os produtos e suas demandas, a maior demanda é do produto pera com 40% por tanto assim a mercadoria com a maior procura do seus clientes, em segundo lugar podemos analisar que fica para o produto maçã com seus 33%, os demais produto chegaram a 5% ou menos, esses produtos com baixa dcalemanda são produtos com safras curtas no decorrer do ano, a pera e maçã tem mais facilidade de encontrar para importar no decorrer do ano todo.

4.3 IDENTIFICAR ATRAVÉS DE PESQUISA NO MERCADO CONCORRENTE EM NO MÍNIMO 3 REGIÕES OS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA PRATICADOS PARA ESTE PRODUTO IDÊNTICO

Identificamos através de uma pesquisa de mercado os principais concorrentes de estados diferentes para comparamos um produto em comum, nosso produto em comum é a pera nosso produto de maior demanda, usamos o estado do Paraná que a nossa empresa está situada, estados de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande doSul.

Tabela 3.Pesquisa de mercado preços praticados pela concorrência – produto Pera

Variáveis	CX	R\$
Preço de venda do produto de maior demanda		
Nossa Empresa situado no estado de PR		
Valor de venda por caixa	1	119,00
Concorrente A situado no estado de SC		
Valor de venda por caixa	1	119,00
Concorrente B situado no estado de SP		
Valor de venda por caixa	1	123,00
Concorrente C situado no estado de RS		
Valor de venda por caixa	1	118,50

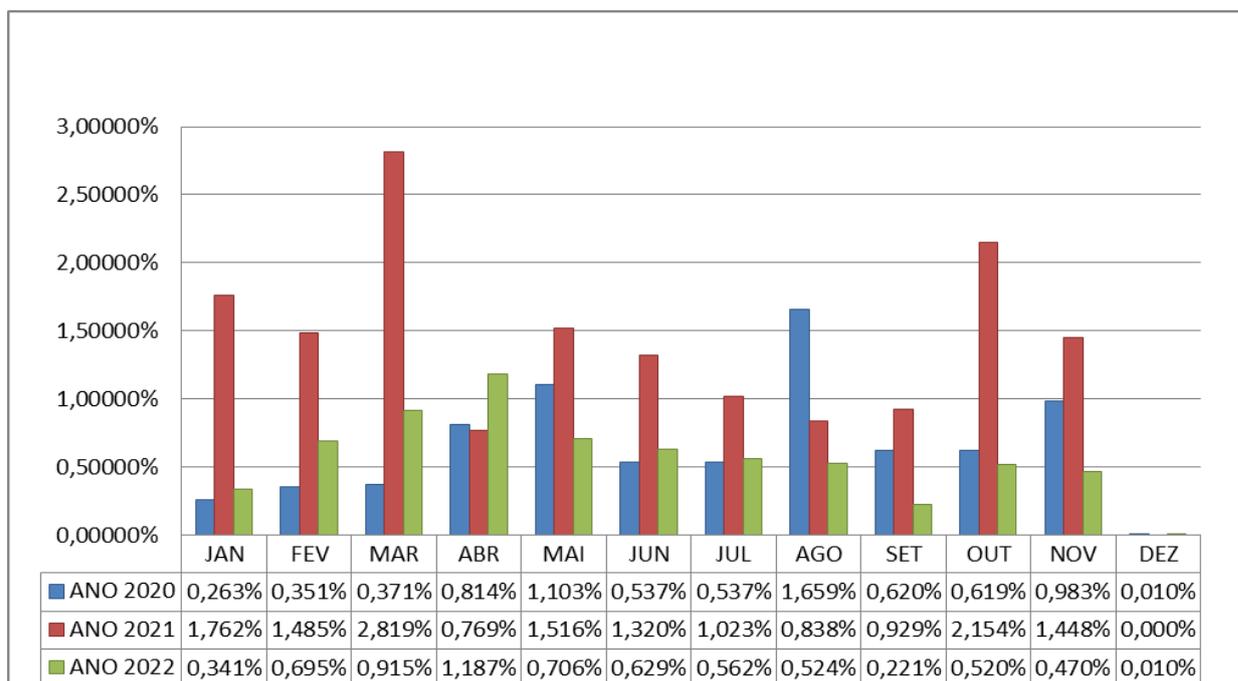
Fonte: Elaboração própria (2023)

A tabela 3, acima está organizada da seguinte forma o preço de venda por caixa e seus respectivos estados, nosso preço de venda está igual ao concorrente do estado de santa catarina os dois estados por fazerem divisa tem seus custos parecidos de logistica pode ser um fator de sua semelhança, podemos observar o menos preço de venda que seria o estado de rio grande do sul por ser sua passagem mais proxima do produto até sua fronteira reduzindo assim seus custos, o estado de são paulo por sua vez tem o preço de venda maior por ser situado longe da fronteira, mais com isso ele tem o produto no estado que mais tem demanda do mesmo podendo ser assim uma vantagem de mercado.

4.4 CALCULAR E DEMONSTRAR OS TIPOS DE PERDAS EXISTENTES NA EMPRESA, PERIODICIDADE QUE OCORREM, MOTIVAÇÕES E DEMAIS INFORMAÇÕES

Com Relação às perdas foram calculadas todas as perdas de 3 anos podendo assim comparar em relação ao outros anos e comparar por cada mês, podemos observar logo abaixo no gráfico 2 que o valor das perdas está em porcentagem em relação à margem líquida da empresa.

Gráfico 2. Perdas em porcentagem em relação à margem líquida



Fonte: Elaboração própria (2023).

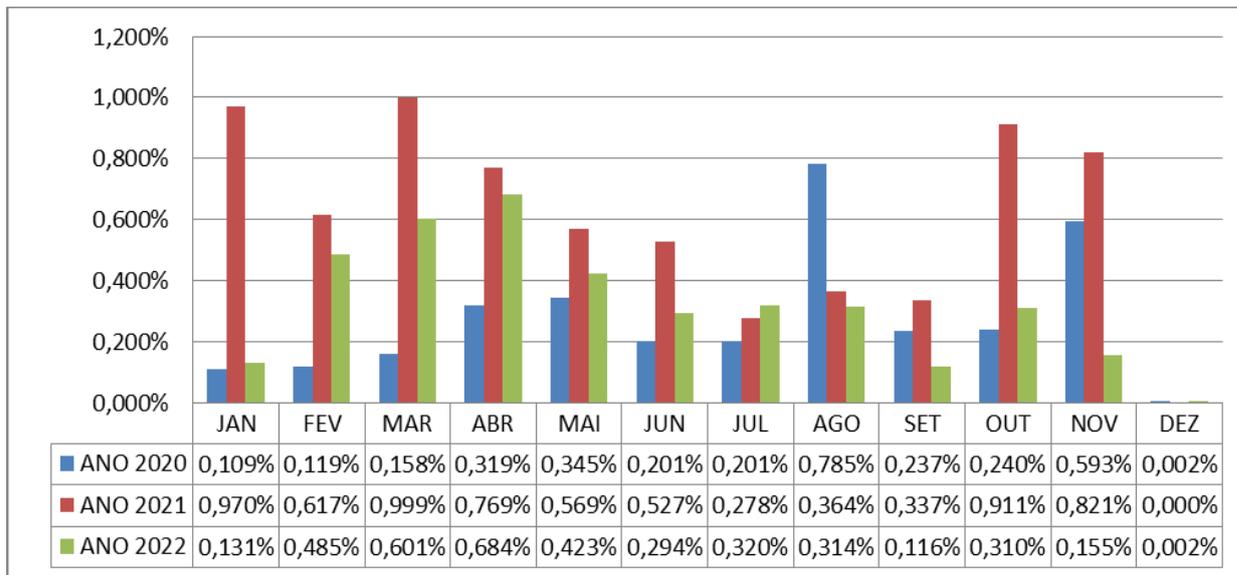
Podemos observar no gráfico 2, o ano que mais teve perda em relação aos outros foi o ano de 2021, que teve uma porcentagem significativa de perdas evidenciando o mês de março chegando a 2,819% em relação à margem líquida, isto é um prejuízo muito grande podendo afetar o resultado do ano todo, em todos os anos teve um mês que se destaca com maiores perdas, isso ocorre de forma que se acumula todo o problema e a empresa fatura essa avaria, nos meses de dezembro a porcentagem mais baixa, pois já não existem produtos em safra, então todo o estoque já foi vendido ou dado baixa.

4.4.1 Mecanismos de controle de perdas

A empresa não possui nenhum mecanismo de controle de perdas, esse controle que poderia ajudar a provisionar possíveis perdas futuras, podendo acrescentar uma margem no preço de venda que assegure de eventual prejuízo.

Podemos ver a importância também de acompanhar todo o mês e fazer um planejamento, ver se todos os produtos da empresa tem as mesmas perdas, elencar produtos com maiores probabilidades de risco de perda, logo abaixo no gráfico 3 podemos observar o produto com maior demanda de venda.

Gráfico 3. Perda do produto com maior demanda.



Fonte: Elaboração própria (2023).

O produto com maior demanda não é necessariamente o com mais perda, por exemplo no gráfico acima podemos ver que a porcentagem em relação a margem líquida que somente no ano de 2021 no mês de março subiu da média restante.

4.4.2 Principais perdas e motivações

A principal perda é por avarias, por se tratar de um produto perecível e muito delicado tem que ter uma atenção redobrada para poder manter sua qualidade até o cliente, o cuidado começa com o produtor - fornecedor, passa para o carregamento e posteriormente para a armazenagem e inclusive no processo de logística até o cliente.

Nesse ramo de produtos perecíveis, em especial a fruta, cada uma tem sua temperatura específica ideal, mais quando a mercadoria está sendo transportada ou armazenada e a temperatura fica muito abaixo ou muito alto do seu recomendado ocasiona avarias no produto.

Outro ponto que devemos observar é a armazenagem e carregamento, se bater muito as caixas ou haver uma batida considerável forte ocasiona um machucando na fruta que em breve vai prejudicar sua aparência e acelerar sua podridão.

4.5 ANALISAR COM BASE NAS INFORMAÇÕES DEMONSTRADAS QUANTO AOS TIPOS DE PERDAS QUAL É O DE MAIOR IMPACTO PARA EMPRESA ESTUDADA NO EXERCÍCIO DE 2020, 2021 e 2022

No Gráfico 2, podemos fazer um comparativo entre os anos, podemos observar que é muito importante ter algum mecanismo de controle, pois essas perdas são consideráveis em relação ao resultado da empresa, na empresa estudada só tem perda por avarias dado ao fato de tratar-se de produtos perecíveis.

A empresa especialmente no ano de 2021 mês de março teve um aumento de perda decorrente de um problema com um lote de mercadoria oriunda da Argentina no total de 4 caminhões, esse prejuízo de mercadoria foi repassado para o produtor ressarcido ao longo do tempo.

Nessa empresa, como tem armazenagem e considerar que as safras dos produtos principais são entre meses de fevereiro e abril fica estoque antigo que no decorrer não é realizado a venda, a empresa começa o ano com estoque antigo que precisa de forma imediata vender ou dar baixa, pois as câmaras frias precisam ser esvaziadas e preparadas para as mercadorias novas.

Por prudência é importante que a empresa faça a provisão de perdas, bem como avalie o impacto para fins de composição de preço de venda; seguindo os princípios e normas contábeis e práticas gerenciais de controle, prioridade de venda desses produtos que estão com problemas de qualidade pode ser outra estratégia que pode ser utilizada para diminuir esse possível prejuízo, por se tratar de produtos perecíveis a qualidade afeta muito no valor desses produtos.

4.6 PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

Considerando a pergunta problema: (PB) Quais são as principais perdas geradas no estoque de uma empresa importadora de frutas, no exercício de 2022, localizada em Barracão-PR?

Apresentou-se as seguintes hipóteses, que por sua vez são respostas provisórias a problemática, quais sejam: (H1) A gestão de estoque considerando as perdas por furto e/ou roubo impacta positivamente na eficácia para a formação do preço de venda. (H2) A gestão de estoque considerando as perdas por deterioração impactam positivamente na eficácia para a formação do preço de venda. (H3) A gestão de estoque considerando as perdas por obsolescência impactam positivamente na eficácia para a formação do preço de venda.

A tabela abaixo apresenta-se a validação das hipóteses considerando a métrica estabelecida na metodologia.

Tabela 4- Resultados das hipóteses contrastadas com a meta

Hipóteses	Meta mínima (%)	Resultado obtido (%)	Confirmação
H1	100%	100%	Verdadeira
H2	100%	100%	Verdadeira
H3	100%	0%	Falsa

Fonte: Elaboração própria (2023)

Conforme tabela 4, pode se confirmar que as hipóteses H1 e H2 foram validadas como verdadeiras, e a H3 foi falseada, vez que a empresa não trabalha com produtos que ficam obsoletos, desta forma respondendo ao problema proposto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 CONCLUSÕES GERAIS

A empresa para alcançar o sucesso precisa estar funcionando com todos seus departamentos em harmonia. O estoque tem sua relevância nesse processo, especialmente para alcançar o destaque nacional. Os gestores, tem por sua importância controlar e evidenciar suas perdas.

Uma boa Gestão de estoque, tem como base controlar todo seu inventário tanto como suas entrada e saídas, mantendo uma boa armazenagem desses produtos, evitar possíveis perdas ou reduzir as mesmas. Assim sendo, o objetivo de estudo foi alcançado, pois foi investigado referencias teóricos que possibilitam identificar e calcular os principais tipos de perdas de estoques existentes para a fruta, em uma empresa importadora de frutas, localizada em Barracão-pr.

Ao término do presente estudo, foi atingido o objetivo geral, com a resposta da problemática inicialmente apontada que é identificar e calcular os principais tipos de perdas de estoques existentes na empresa estuda os objetivos específicos também todos foram alcançados e respondidos. Com relação às hipóteses, foram levantadas três hipóteses as quais foram consideradas duas como verdadeiras e uma com falsa, as verdadeiras atingiram a meta de 100%, podendo ser assim confirmadas como verdadeiras, uma hipótese não atingiu os 100%, portanto assim confirmada como falsa, frente ao problema levantado e com base no referencial teórico apresentado.

5.2 PONTOS POSITIVOS

A empresa tem uma boa gestão de estoque, tem setores especializados para controle de qualidades dos produtos, possui um armazém próprio com condições ideais para sua

armazenagem, os gestores da empresa colaboraram com a pesquisa fornecendo todas as informações como relatórios de perdas e faturamento da empresa com sua margem líquida.

A parte documental foi disponibilizada pela empresa, o sistema que a empresa possui conseguiu atender todas nossas necessidades com relatórios personalizados, em conversa com os gestores que estavam disponíveis o tempo todo quando surgia alguma dúvida.

5.3 PONTOS NEGATIVOS/ LIMITAÇÕES

Apesar de reconhecer todas suas perdas a empresa não tem nenhum mecanismo de controle de perdas, não calcular suas perdas por produtos, não identificar seus motivos e não criar nenhuma margem de segurança no preço de venda. Por ser produtos perecíveis o giro dessa mercadoria precisa ser rápido, essa tomada de decisão precisa ser de forma breve para não atrapalhar o setor comercial.

5.4 SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

Por representarem um dos ativos mais importante de uma empresa, por isso é fundamental o controle efetivo de perdas e adoção de políticas reversivas, é fundamental considerar a frase de Peter Drucker, que assim ensina: “Mais arriscado que mudar é continuar fazendo a mesma coisa”. Frente ao que foi pesquisado, sugere-se a continuidade dos estudos, tendo em vista ser relevante para a empresa no sentido de trazer maior visibilidade dos negócios e poder corrigir possíveis obstáculos, muitas vezes não percebidos no dia a dia.

Como recomendações, é importante, que sejam identificadas todas as perdas da empresa e também sejam controladas para formar um mecanismo de controle de perda. A empresa vendo a importância de um controle de perdas pretende elaborar planilhas e adaptações no sistema que utiliza para dar um relatório dessas perdas detalhado.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1993.

CAMPOS, R. **Gestão de Estoques e Armazenagem**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CARDOSO, A. M. **Prevenção de Perdas no Varejo: Estratégias e Táticas**. São Paulo: Atlas, 2017.

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: 2º ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2016

EBECKEN, N. F. F. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4º ed. São Paulo: Pearson.. 2017.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Adison Wesley, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da vadeia de suprimentos: Estratégias para a redução de custos melhoria dos serviços**. Pioneira. São Paulo, 1997.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 12ª Edição. Pearson Prentice Hall. 2007.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; KANITZ, S. C. **Contabilidade Introdutória**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LA LONDE, B. J.; COOPER, M. C.; NOORDEWIER, T. G. **Customer Service: a Management Perspective**. Illinois: The Council of Logistics Management, 1988.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. **Metodologia do trabalho científico**. 5ª ed São Paulo: Atlas, 2015.

LAKATOS, EVA. MARIA. MARCONI, MARINA. de ANDRADE. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2000.

LÜDKE, M., & André, M. E. D. A.. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. 2013.

MONTINI, A. A. **Gestão de Estoques: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Atlas. 2018.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez; CHIEREGATO, Renato; BEZERRA, Marliete Gomes. **Manual de contabilidade tributária**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos**. Atlas. 2004

PRODANOV, C. C., & FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Editora Feevale. 2013.

RIBEIRO, Eduarda. **O que são perdas e como evitá-las em seu supermercado?** 2017. Disponível em: <<https://www.infovarejo.com.br/o-que-sao-perdas-e-como-evitar/>>. Acesso em: 31 out. 2018

ROUTROY, S.; BHAUSAHEB, N. A. "**Avaliação do desempenho de estoque para produtos perecíveis por meio de simulação**". The IUP Journal of Operations Management. [S. l.], v. 9, n. 1- 2, 2010.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOBRINHO, Paulo Atadaine. **Normas Internacionais de Contabilidade Volume I: Estoques CPC16**. IOB, SÃO PAULO, ano 2010, v. 1, n. 1ª, p. 1-278, 15 ago. 2010.

APÊNDICE I- QUESTIONÁRIO APLICADO.

O questionário abaixo é um instrumento que objetiva contribuir na realização de um estudo a ser realizado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do acadêmico Pedro Miguel Benini de Lima Martins, VIII período do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da instituição de ensino UNETRI- União de Ensino da Tri Fronteira, sob orientação da Coordenadora do curso, Profa. Dra. Raquel A. Sabadin Schmidt. Agradeço a você que irá contribuir com este estudo respondendo a este questionário. Evidencio que, esta é uma pesquisa de caráter anônimo e, portanto, os autores das respostas terão suas identidades e dados preservados.

BLOCO 1 – PERFIL DOS RESPONDENTES

1. Qual seu Gênero?

- Masculino
- Feminino

2. Qual seu Estado civil ?

- Solteiro
- Casado
- Outro

3. Qual a sua faixa etária ?

- até 30 anos
- De 30 a 40 anos
- De 40 a 50 anos
- Acima de 50 anos

4. Graus de Formação ?

- Pós Graduação
- Mestrado
- Doutorado

5. Quantos anos trabalha na empresa ?

- De 01 a 05 anos
- De 06 a 10 anos
- Acima de 10 anos

BLOCO II- DA EMPRESA

1. Em qual município sua empresa está localizada?

- Dionísio Cerqueira – SC]
- Barracão – PR

2. Quantos anos a empresa atua no mercado?

- Menos de um ano
- 1 ano
- 05 a 10 anos
- 10 a 15 anos
- Mais de 20 anos

3. Quantos empregos diretos gera:

- De 05 a 10 pessoas
- De 11 a 20 pessoas
- De 21 a 30 pessoas
- De 31 a 40 pessoas
- Acima de 50 pessoas

BLOCO III- PROBLEMA: VALIDAÇÃO DAS HIPÓTESES

1. (PB) Sua empresa conhece, quais são as principais perdas geradas no estoque de uma empresa importadora de frutas, no exercício de 2022, localizada em Barracão-Pr?

- Concordo**
- Discordo**

2. (H1) Você avalia que a gestão de estoque considerando as perdas por furto e/ou roubo impacta positivamente na eficácia para a formação do preço de venda?

- Concordo**
- Discordo**

3. (H2) Você julga que a gestão de estoque considerando as perdas por deterioração impactam positivamente na eficácia para a formação do preço de venda?

- Concordo**
- Discordo**

4. (H3) Você considera que a gestão de estoque considerando as perdas por obsolescência impactam positivamente na eficácia para a formação do preço de venda?

Concordo

Discordo

BLOCO IV- GESTÃO DOS ESTOQUES

1. (OG) Você avalia que fará a diferença a informação dos principais tipos de perdas de estoques existentes para a fruta, no exercício de 2022, em uma empresa importadora de frutas, localizada em Barracão-pr.

Concordo

Discordo

2. (OE) Existe algum mecanismo tabulado para controle das principais perdas de estoque ?

Concordo

Discordo

3. (OE) Quais são os tipos de frutas que são comercializadas?

Maçã

Pera

Uva passa

Ameixa seca

Kiwi

Todos citados acima

4. (OE) Quais são os tipos de frutas que têm maiores demandas?

Maçã

Pera

Uva passa

Ameixa seca

Kiwi

5. Hoje na sua visão quais são as principais perdas de estoque ocorrem, mencione descrevendo?

6. Quais são as principais motivações das perdas de estoque, descreva?